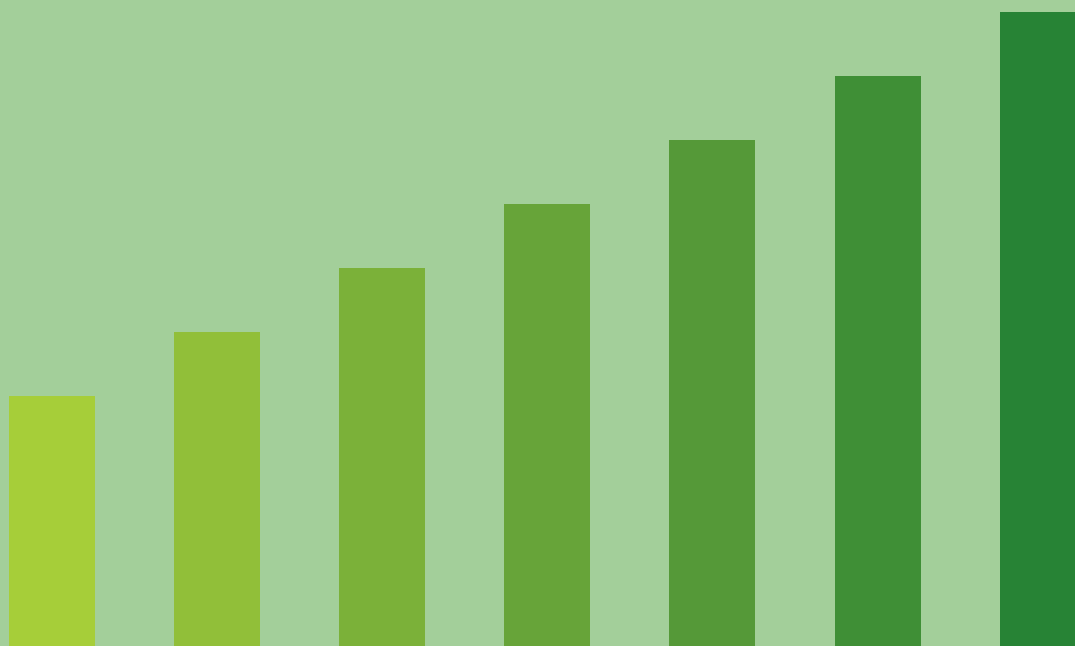


INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

Relatório de Gestão 2019





SUMÁRIO

MENSAGEM DO DIRIGENTE	1
1 VISÃO ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	7
1.1 Finalidades e Características	8
1.2 Estrutura Organizacional	9
1.3 Perfil dos Estudantes Matriculados no IFMS em 2019	11
1.4 Estrutura de Governança	13
1.5 Cadeia de Valor	14
1.6 Macroprocessos e valores gerados pelo IFMS	15
1.7 Modelo de Negócio	16
1.8 Plano Nacional da Educação	17
1.9 Plano de Desenvolvimento Institucional	17
1.10 Ambiente Externo	18
1.11 Determinação da materialidade das informações	19
2 GOVERNANÇA, ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ESTRATÉGIA	23
2.1 Estratégia e Alocação de Recursos	23
2.2 Apoio da estrutura de governança à capacidade do IFMS gerar valor	30
2.3 Comunicação com a sociedade e partes interessadas	32
2.4 Manifestação da alta administração sobre os indicadores de gestão e governança públicas	35
3 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	39
3.1 Gestão de Risco e Controles Internos	39
3.2 Perspectivas para o Futuro	43
3.3 Controle Interno	43
4 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	47
4.1 Resultados por indicadores de gestão	47
4.2 Resultados por objetivos estratégicos	54
4.3 Resultados por áreas relevantes de gestão	102
4.3.1 Gestão de Pessoas	102
4.3.1.1 Conformidade legal	102
4.3.1.2 Apontamentos dos órgãos de controle	102
4.3.1.3 Avaliação da força de trabalho	102
4.3.1.4 Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas	104
4.3.1.5 Despesa de pessoal	105
4.3.1.6 Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia	105
4.3.1.7 Capacitação	107
4.3.2 Gestão Orçamentária e Financeira	109
4.3.2.1 Conformidade legal	109
4.3.2.2 Perfil do gasto	109
4.3.2.3 Dotação orçamentária	110
4.3.2.4 Execução Orçamentária	112
4.3.2.5 Execução de outras despesas correntes (Custeio)	125
4.3.2.6 Execução de investimento	130
4.3.2.7 Pagamento de despesa com pessoal	131
4.3.2.8 Desempenho atual e esperado	131
4.3.2.9 Variações do resultado no desempenho financeiro	132
4.3.2.10 Indicadores da Gestão Orçamentária e Financeira	133
4.3.3 Gestão de Licitações e Contratos	134
4.3.3.1 Conformidade legal	134
4.3.3.2 Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade	134
4.3.3.3 Contratações diretas	136
4.3.4 Gestão de Patrimônio e Infraestrutura	137
4.3.4.1 Conformidade legal	137
4.3.4.2 Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos	138
4.3.4.3 Frota de veículos oficiais	140
4.3.4.4 Locações de imóveis e equipamentos	141
4.3.4.5 Desfazimento de ativos	142
4.3.4.6 Mudanças e desmobilizações relevantes	142
4.3.5 Gestão de Tecnologia da Informação	143
4.3.5.1 Modelo de governança de Tecnologia da Informação	143
4.3.5.2 Recursos aplicados em Tecnologia da Informação	143
4.3.5.3 Contratações e Aquisições Relevantes	144
4.3.5.4 Iniciativas e Resultados	145
4.3.5.5 Segurança da informação	146
4.3.6 Gestão de Custos	147
4.3.7 Sustentabilidade	148
4.3.7.1 Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições	148
4.3.7.2 Ações para redução do consumo de recursos naturais	148
4.3.7.3 Redução de resíduos poluentes	150
5 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	153
5.1 Resumo da situação financeira e contábil	153
5.1.1 Demonstração das Variações Patrimoniais	154
5.1.2 Balanço Orçamentário	154
5.1.4 Balanço Financeiro	155
5.1.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa	155
5.2 Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	156
5.3 Informações do setor contábil	158
5.4 Declaração da contadora sobre as Demonstrações Contábeis	159
6 INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES	163
6.1 Tratamento de Recomendações do TCU	163
6.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno	166
6.4 Fundação de apoio	176



MENSAGEM DO DIRIGENTE

O ano de 2019 marcou o início de um novo ciclo de planejamento no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), fruto da construção coletiva do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023, ocorrida em 2018. Temos 25 objetivos estratégicos, organizados em 5 macro-objetivos, cujo foco principal é o de gerar ainda mais oportunidades e de transformar vidas na nossa Cadeia de Valor, o que representa uma mudança significativa nas formas de pensar e agir institucionais.

Tendo a clareza da responsabilidade com a prestação de contas por meio do Relatório de Gestão (RG), publicamos em 2019 a **Instrução de Serviço nº 02/2019**, que trata dos procedimentos para elaboração do documento no IFMS. Atendendo o previsto em seu art.3º, foram publicadas as Portarias nº 376/2020 e 485/2020, para a definição da Comissão formada por representantes de todas as áreas institucionais, que atuaram como pontos focais nos respectivos setores. Além de assegurar a integridade dos dados e informações coletados, a composição multisetorial garantiu o pensamento coletivo na construção do RG e sua apresentação em forma de relatório integrado.

Em 2019, o IFMS obteve grandes conquistas, resultados que elevaram os indicadores institucionais, na formação de profissionais críticos e humanistas em consonância com as demandas da sociedade. Em cumprimento ao compromisso social de promover educação profissional de excelência e de formar cidadãos para a vida, foram ofertados 192 cursos e ampliado o número de vagas em 21%.

Os mais de 28 mil inscritos nos processos seletivos de 2019 representaram um crescimento de 80% em relação ao ano anterior. Outro dado relevante é o aumento na retenção, comprovando que os estudantes têm permanecido na instituição para terminar os cursos. Já a redução dos índices de evasão demonstra os resultados positivos das ações de acesso, permanência e êxito. Para atingir esse objetivo especificamente, foram executadas ações como a reestruturação dos projetos pedagógicos dos 23 cursos técnicos do IFMS; aprovação do novo Regulamento da Organização Didático Pedagógica; e sistematização de reuniões com estudantes e familiares.

Os egressos tiveram a oportunidade de participar de atividades com apoio institucional, fruto da estruturação do Programa de Acompanhamento de Egressos e do esforço da instituição em concretizar parcerias para viabilizar essas ações. Nossos estudantes participaram de atividades esportivas e culturais apresentadas para mais de 60 mil pessoas. Na busca pela ampliação da nossa capilaridade em todas as regiões de Mato Grosso do Sul, a educação a distância ofereceu 13 cursos em 24 municípios, alcançando 2.885 matrículas.

O IFMS entende que o estudante deve exercer o papel de protagonista no meio onde vive, para isso busca formar profissionais para o atendimento de demandas da sociedade. Na pesquisa, foram apoiados 169 projetos que envolveram 402 estudantes. Outros 209 projetos foram selecionados para o novo ciclo, com 387 estudantes atuando na Iniciação Científica e Tecnológica (ICT). Alguns números mostram o êxito



Luiz Simão Staszczak
Reitor do IFMS
2015 - 2019

dessas ações: 36 trabalhos foram premiados em feiras externas e 24 estudantes premiados em olimpíadas científicas. A instituição ampliou o número de bolsas ICT em 18% e apoiou 50 projetos de negócios nas unidades da Incubadora Mista e Social de Empresas do IFMS - TecnoIF. A extensão desenvolveu ações para oferta de estágio no exterior, de incentivo às diversas expressões artísticas e culturais, e de estímulo ao esporte como forma de conectar o estudante ao mundo do trabalho. Foram ofertados 50 cursos de extensão e o I Workshop de Extensão reuniu mais de 150 participantes que discutiram a importância da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. ▲

No incentivo à capacitação de servidores e formação dos estudantes, foram formalizadas e mantidas parcerias com a Universidade de Salamanca, na Espanha, e com a Universidade de Aveiro, o Instituto Politécnico de Bragança e o Instituto Politécnico do Porto, em Portugal. Essas ações viabilizaram a participação de dez estudantes em estágio internacional e a qualificação de sete servidores. Ainda com foco na internacionalização, o Centro de Idiomas do IFMS atendeu mais de 300 alunos em cursos de inglês, espanhol e libras, e estruturou as ações do Programa de Leitores Franceses.

A tecnologia, o empreendedorismo e a inovação são instrumentos fundamentais para o desenvolvimento de qualquer país. O IFMS, como instituição pública de formação técnica e tecnológica, tem os desafios de incentivar a geração de conhecimento e de transferi-lo à sociedade, sempre atento à proteção intelectual. No desenvolvimento, produção e difusão da ciência, tecnologia e inovação para a sociedade as ações desenvolvidas culminaram no apoio a dez projetos de pesquisa em parceria com o setor produtivo. Ciente da importância em consolidar a cultura da proteção do conhecimento por meio do Núcleo de Inovação Tecnológica, foram realizados 19 registros de software e uma proteção de marca, o que representa um crescimento de 33%.

Na divulgação científica e extensionista, os nú-

meros de 2019 são significativos. A Semana de Ciência e Tecnologia reuniu 10,5 mil participantes. Nas Feiras de Ciência e Tecnologia promovidas pelos dez campi, 873 trabalhos de pesquisa desenvolvidos por estudantes de escolas públicas e privadas foram apresentados. Dois estudantes foram selecionados para apresentar trabalhos em eventos internacionais. E com foco em atender a sociedade por meio da extensão, o IFMS promoveu 167 atividades extensionistas.

Nos resultados da comunicação com a sociedade, destaque para o incremento do número de visualizações no site institucional e de curtidas no perfil do IFMS no Facebook, bem como o lançamento do ZifZap, conta institucional no WhatsApp onde o cidadão cadastrado recebe informações sobre o IFMS. A produção audiovisual também registrou crescimento, com a publicação de novas edições do IFMS Comunica, tendo estudantes como protagonistas na divulgação de ações de ensino, pesquisa e extensão; e do IFMS Explica, série de vídeos sobre serviços prestados pela instituição. Outra ação relevante, que demonstra a preocupação com a transparência, foi a publicação da série de reportagens IFMS Transparente, sobre os resultados da gestão em 2018 nas áreas do ensino, pesquisa, extensão, orçamento, gestão de pessoas e desenvolvimento institucional. Em 2019, foram executados ainda 50% do proje-

to executivo da Política de Comunicação da instituição, importante ferramenta de gestão para todas as áreas da instituição.

Na promoção da inclusão social, acessibilidade e respeito à diversidade, a instituição promoveu a permanência e o êxito dos estudantes por meio da assistência estudantil. Foram executados R\$ 3,6 milhões em recursos na oferta de diversos auxílios, dentre os quais o Auxílio Permanência e Alimentação, que contemplou 2.126 estudantes. Além disso, foram investidos R\$ 1,1 milhão no apoio a atividades específicas de ensino, pesquisa e extensão; e R\$ 189,9 mil aos alunos em regime de internato pleno no Campus Nova Andradina. Uma das conquistas para os estudantes em 2019 foi a implantação do projeto piloto da oferta de alimentação escolar no Campus Corumbá, replicado no Campus Aquidauana e, em breve, nos demais campi.

A fim de garantir maior acessibilidade, um projeto de pesquisa está produzindo placas tátil para identificação dos setores. Foram adquiridos novos materiais de tecnologia assistiva que, por meio do uso compartilhado, têm atendido estudantes com necessidades educacionais específicas em toda a instituição. Com a utilização de impressoras 3D, os espaços de inovação IFMaker imprimiram placas de sinalização tátil que foram instaladas nas portas de salas dos campi, contendo o nome

da sala/setor em alto relevo, tamanho ideal e escrita em braille. Por fim, a Pró-Reitoria de Extensão (Proex) promoveu dois eventos para discussão sobre inclusão e acessibilidade. A diversidade também foi tema de seis projetos e três eventos organizados pela Proex.

Na promoção do esporte, além dos recursos investidos para o fomento das atividades estudantis, foram destinados R\$ 1,8 milhão para melhoria da infraestrutura poliesportiva, com destaque para a entrega da cobertura das quadras poliesportivas dos campi Aquidauana e Dourados, a retomada da obra em Coxim e a licitação da obra das quadras das unidades de Corumbá e Campo Grande.

Um dos maiores desafios para a gestão institucional é fazer o planejamento diante de um cenário econômico instável. Em 2019, foram desenvolvidas ações estratégicas para a promoção da gestão pública efetiva, propiciando infraestrutura adequada e sustentabilidade orçamentária.

Na busca por facilitar o acesso de estudantes, servidores e demais cidadãos aos serviços prestados pelo IFMS, foi iniciada em 2019 uma transformação digital na instituição. Além de simplificar processos, reduzir custos e integrar dados, o intuito dessa ação foi o de democratizar ainda mais o acesso à informação pública e de melhorar os processos de comunicação

interna e externa, além de permitir maior comodidade a servidores e estudantes para solicitações e execução de serviços. Ao todo, foram disponibilizados 14 serviços no Portal de Serviços do Governo Federal.

Ainda no âmbito da comunicação, foi disponibilizado o novo Boletim de Serviço, que passou a trazer os atos institucionais diretamente do Sistema Unificado de Administração Pública (Suap), onde os documentos e processos são tramitados. As 19 edições da newsletter “Entre Nós” reuniram conteúdo voltado exclusivamente aos servidores. Destaque também para a elaboração de campanhas desenvolvidas para divulgar as principais ações institucionais, como eventos, consultas públicas e processos seletivos.

Em 2018, foi elaborado e aprovado de forma transparente e participativa o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023, que traz os objetivos e metas institucionais pelo período de cinco anos. O documento traz mudanças no modelo de gestão do IFMS, que passou a ter um olhar integrador entre as diferentes áreas, além do pensamento alinhado com o nosso tempo, formato que contribuiu para a elaboração deste Relatório de Gestão, em atendimento às diretrizes apresentadas no Anexo III da Decisão Normativa do TCU nº 178/2019.

Para que possamos acompanhar a execução das atividades, definimos o modelo de acompanhamento e fizemos ajustes no sistema de gerenciamento do planejamento. Além disso, como atividade inerente ao processo de monitoramento contínuo, Plano de Metas foi atualizado e aprovado pelo Conselho Superior (Cosup). Um fato relevante em 2019 foi a inserção do IFMS na Rede de Controle da Gestão Pública do TCU, oportunidade de fortalecimento das relações entre as instituições e participação na análise e definição de estratégias para melhorar o nosso processo de gestão.

Sendo a infraestrutura fundamental quando o assunto é educação, uma vez que é preciso manter e ampliar os espaços destinados ao ensino, pesquisa e extensão - o que inclui salas de aula, laboratórios, bibliotecas, áreas de convivência e quadras poliesportivas -, além dos ambientes destinados aos servidores, um dos desafios da gestão em 2019 foi o de buscar recursos para as obras prioritárias da instituição, por meio de articulação política junto ao Ministério da Educação (MEC) e à bancada federal de Mato Grosso do Sul.

Nesse sentido, registramos a captação de R\$ 3 milhões por meio de Termos de Execução Descentralizada (TED) e de R\$ 521 mil por meio de emendas parlamentares, além da execução de R\$ 4,5 milhões captados em 2018. Esses recursos possibilitaram

a cobertura de quadras poliesportivas dos campi Aquidauana e Dourados, o início das obras em Coxim e Corumbá, o planejamento da cobertura da área de convivência em Dourados, a construção do galpão de máquinas agrícolas em Ponta Porã, a reforma e a instalação de laboratórios no Campus Nova Andradina, além da aquisição de salas modulares para ampliação de vagas no IFMS. Entendendo que a sustentabilidade institucional passa pela economia de recursos ambientais e financeiros, foram adquiridos painéis solares para instalação de usinas fotovoltaicas em todos os campi da instituição, servindo também de laboratório para as aulas práticas dos cursos da área.

Seguindo a tendência pela educação 4.0, foram feitos investimentos na estruturação dos espaços de inovação IFMaker por meio da aquisição de equipamentos e salas modulares. Por meio de um projeto pioneiro, o Campus Campo Grande iniciou o desenvolvimento de uma impressora 3D de grande porte. Em relação à infraestrutura tecnológica, foram adquiridos novos equipamentos para os laboratórios de Informática e para expansão e melhoria nos serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

A transparência e a participação social estiveram presentes na gestão do IFMS em 2019. Assim como nos três anos anteriores, a ins-

tituição buscou aperfeiçoar a relação com seus públicos estratégicos, seja na composição dos órgãos colegiados ou nas consultas à comunidade, a exemplo das realizadas nos processos de elaboração novo Regulamento de Organização Didático Pedagógica, para composição do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Coepe) e do Conselho Superior (Cosup), e nas eleições para os cargos de reitor e diretor-geral dos campi. E a fim de enfatizar a importância do cidadão no apoio às ações de controle interno, por meio da Ouvidoria, único canal de comunicação desta natureza na instituição, ao longo do ano passado foram registradas 390 manifestações e 123 pedidos de acesso à informação.

É por meio da força de trabalho de cada servidor que o IFMS tem conseguido apoiar o desenvolvimento das diferentes regiões onde está inserido, daí a importância em aprimorar a política de pessoal com foco nos objetivos institucionais. Em 2019, graças ao equilíbrio financeiro da instituição, foi possível investir na capacitação de docentes e técnicos-administrativos. Mais de 800 servidores registraram capacitações no módulo de gestão de pessoas do Suap, sendo que 353 foram qualificados em cursos ofertados pelo IFMS. Os dados indicam que 45 servidores técnicos administrativos foram beneficiados com afastamento parcial, 23 docentes com afastamento integral e 293 servidores com horário especial para capacitação.

Além disso, 17 docentes concluíram os cursos de mestrado e/ou doutorado, elevando a qualidade do ensino ofertado pela instituição. Esses números indicam que o IFMS tem possibilitado a qualificação dos servidores, quer seja por investimento direto ou pela liberação de afastamentos e horários diferenciados.

Nada disso seria possível sem a revisão de procedimentos e normativos internos. A Diretoria de Gestão de Pessoas analisou os documentos institucionais e, em alguns casos - por força tempestiva de mudança de legislação -, propôs a alteração de alguns deles, destacando o Regulamento de Gratificação por Encargos de Cursos e Concursos, o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PD) e as regras para concessão de licença para capacitação. Considerando a preocupação com a saúde e qualidade de vida dos servidores, foram elaboradas as minutas da Política de Saúde e Qualidade de Vida, do Programa de Atenção à Saúde Mental do Servidor e do Programa de Qualidade de Vida dos Servidores.

Os resultados obtidos, em sua maioria, refletem em mais acesso, permanência e êxito, em mais pesquisa, inovação e empreendedorismo, em mais esporte, cultura e preocupação com o meio ambiente, em inserção profissional, em internacionalização e na melhoria significativa da infraestrutura e gestão. Foi neste cenário que a nova reitora do IFMS,

professora Elaine Borges Monteiro Cassiano, assumiu o cargo em 5 de dezembro de 2019 e à frente do qual estará pelos próximos quatro anos.

O estudante, o apoio e as ferramentas para os estudos, a sociedade e seu desenvolvimento, os recursos materiais e financeiros, os nossos servidores. Assim está estruturado o nosso planejamento e este Relatório de Gestão, não se trata de instrumento único e finito. Outras informações podem ser encontradas nas redes sociais da instituição e, principalmente, em nosso portal por meio dos links disponibilizados ao longo do documento. Leiam, analisem, questionem, contribuam. Somente desta forma faremos um IFMS cada vez melhor.

Por todo exposto, reconheço a minha responsabilidade por assegurar a integridade deste relatório; a aplicação do pensamento coletivo na sua preparação e apresentação, bem como quanto ao seu alinhamento à estrutura da Decisão Normativa TCU nº 178/2019 e à integridade de informações. ▽

Luiz Simão Staszczak

1

VISÃO ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Relatório de Gestão 2019



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Mato Grosso do Sul



VISÃO ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

O **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul** (IFMS) é uma instituição pública com a missão de promover a educação de excelência por meio do ensino, da pesquisa e da extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissionais humanistas e inovadores, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

O IFMS integra a **Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do **Ministério da Edu-**

cação (Setec/MEC). Com natureza jurídica de autarquia, possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Os dez campi da instituição estão localizados nos municípios de Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Dourados, Jardim, Naviraí, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas, e desenvolvem ações nas suas respectivas áreas de abrangência. Em 2019, foram atendidas **14.090 matrículas** de estudantes em diferentes cursos e modalidades, desde o ensino médio até a pós-graduação.

Por meio da capacidade técnica de **1.206 servidores efetivos**, são desenvolvidas atividades relacionadas aos processos finalísticos (ensino; pesquisa e extensão) e aos processos de apoio (pessoas; administração; tecnologia da informação; planejamento; infraestrutura; comunicação, controle interno e assessoramento), representados na cadeia de valor.

Neste capítulo são apresentadas as finalidades e características da instituição; a estrutura organizacional; o perfil dos estudantes matriculados em 2019; a estrutura de governança; o modelo de negócio; as metas do Plano Nacional da Educação relacionadas à atuação do

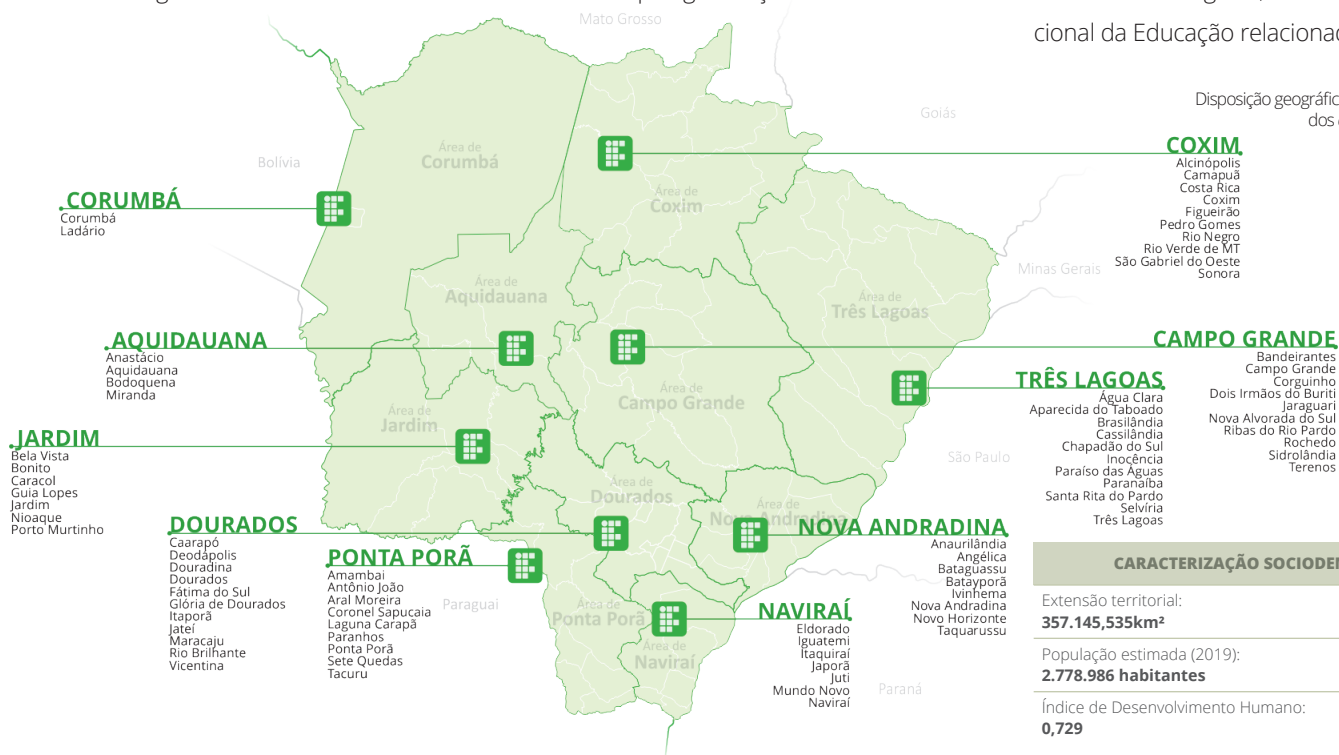
IFMS; o resumo do Plano de Desenvolvimento Institucional; o ambiente externo, com as variáveis que impactaram a gestão no exercício 2019; e a materialidade dos temas relevantes constantes neste Relatório.

Identificação da Unidade

O IFMS é uma autarquia do Poder Executivo, administração indireta, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), e criado nos termos da **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Os elementos identificadores do IFMS encontram-se demonstrados no **quadro 1**.

QUADRO 1 - ELEMENTOS IDENTIFICADORES DO IFMS

Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação (MEC)	Código Siorg: 244	
IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA		
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul		
Denominação Abreviada: IFMS		
Código Siorg: 100904	Código LOA: 26415	Código Siasi: 158132
Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo Federal		CNPJ: 10.673.078/0001-20
Principal Atividade: 85.42-2-00 - Educação profissional de nível tecnológico		
Telefones: (67) 3378-9501 / 9626		
Endereço Eletrônico: reitoria@ifms.edu.br	Página da Internet: www.ifms.edu.br	
Endereço Postal: Rua Ceará, 972, Bairro Santa Fé CEP 79021-000 Campo Grande, Mato Grosso do Sul		



CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA

1.1 Finalidades e Características

De acordo com o art. 6º da Lei nº 11.982, de 29 de dezembro de 2008, o IFMS tem por finalidades e características:

- I** ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II** desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III** promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV** orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V** constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI** qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII** desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII** realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e
- IX** promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Principais normas direcionadoras de atuação

Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 

Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional

Decreto nº 6.986, de 20 de outubro de 2009 

Regulamenta os arts. 11, 12 e 13 da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008

Estatuto 

Regimento Geral 

Missão, Visão e Valores

Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

Visão

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

Valores

- Ética;
- Inovação;
- Compromisso com o desenvolvimento local e regional;
- Transparência;
- Compromisso social.

Figura 2
Missão, Visão e Valores do IFMS

1.2 Estrutura Organizacional

O IFMS está organizado em estrutura multicampi e a administração central é exercida pela Reitoria, organizada em pró-reitorias, diretorias sistêmicas e órgãos de apoio, cujas competências estão definidas no **Regimento Geral**. Os campi estão subdivididos em campus da capital, em Campo Grande, e em nove campi do interior, localizados nos municípios identificados no

mapa apresentado na **página 9**. A instituição possui, ainda, órgãos colegiados superiores (**Conselho Superior** e o **Colégio de Dirigentes**), especializados (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho de Administração e Desenvolvimento Institucional) e consultivos, além de comissões, núcleos e comitês permanentes.

Organograma do IFMS

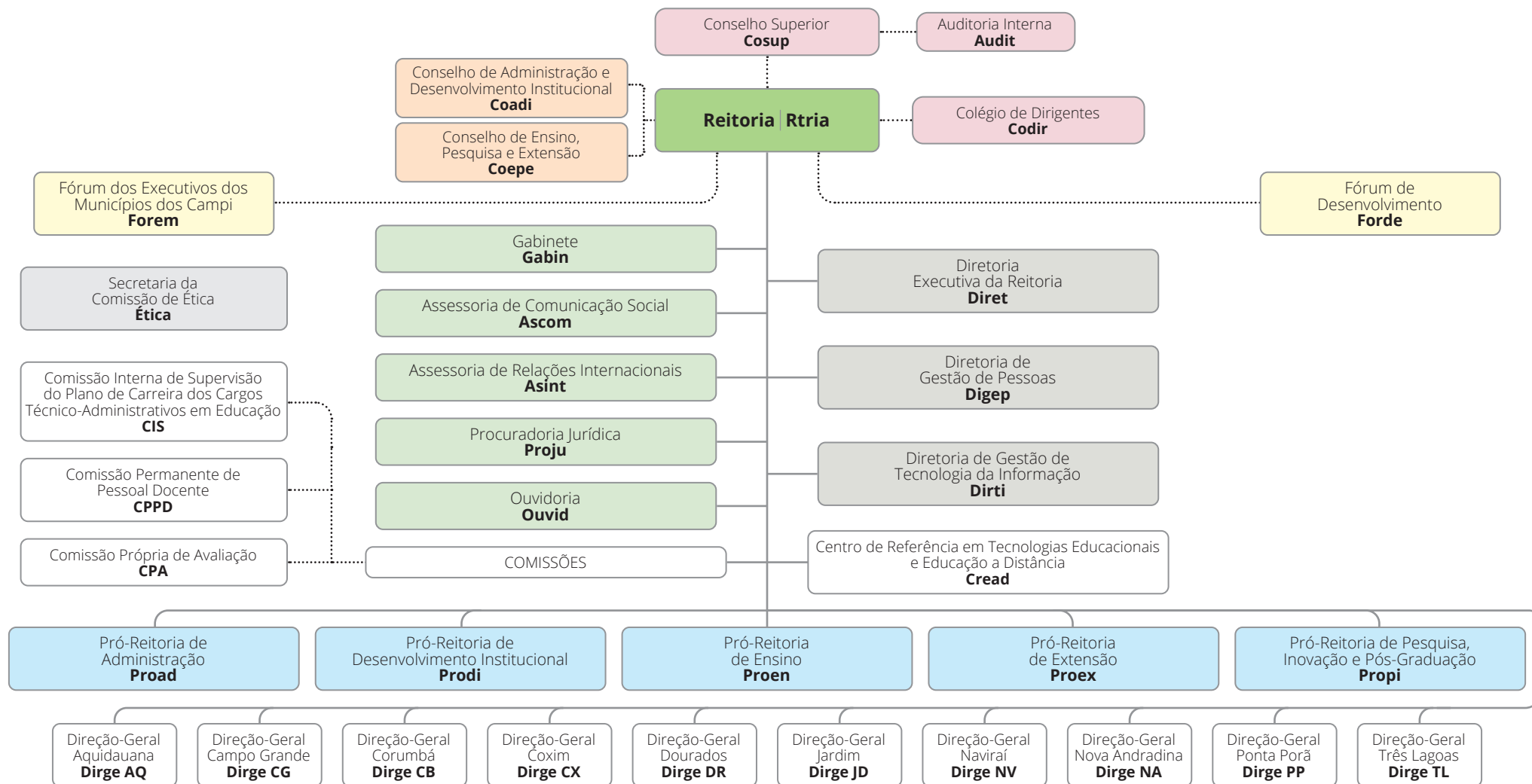


Figura 3
Organograma do IFMS

Quadro 2 Rol de Responsáveis

NOME	FUNÇÃO GERENCIAL	TIPO	PERÍODO
Luiz Simão Staszczak	Reitor	Titular	01/01/2019 à 04/12/2019
Elaine Borges Monteiro Cassiano	Reitora	Titular	05/12/2019 à 31/12/2019
Diego Henrique Pereira de Viveiros	Pró-Reitor de Administração	Titular	01/01/2019 à 31/12/2019
Daniela Matte Amaro Passos	Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional	Titular	01/01/2019 à 11/03/2019
Marcelina Teruko Fujii Maschio	Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional	Titular	12/03/2019 A 10/12/2019
Clovis Gomes Ferreira	Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional	Titular	11/12/2019 à 31/12/2019
Delmir da Costa Felipe ¹	Pró-Reitor de Ensino	Titular	01/01/2019 à 10/12/2019
	Reitor	Substituto	01/01/2019 à 04/12/2019
Cláudia Santos Fernandes	Pró-Reitora de Ensino	Titular	11/12/2019 à 31/12/2019
	Pró-Reitor de Extensão	Titular	01/01/2019 à 10/12/2019
Airton José Vinholi Junior ¹	Reitor	Substituto	01/01/2019 à 04/12/2019
	Pró-Reitora de Extensão	Titular	11/12/2019 à 31/12/2019
Paula Luciana Bezerra da Silva Fernandes	Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	Titular	01/01/2019 à 31/12/2019
	Reitor	Substituto	01/01/2019 à 04/12/2019
Emerson Augusto Miotto Corazza ¹	Reitor	Substituto	01/01/2019 à 04/12/2019
Hilda Ribeiro Romero	Diretora-Geral Campus Aquidauana	Titular	01/01/2019 à 31/12/2019
Sandro Moura Santos	Diretor-Geral Campus Corumbá	Titular	01/01/2019 à 11/12/2019
Wanderson da Silva Batista	Diretor-Geral Campus Corumbá	Titular	12/12/2019 à 31/12/2019
Rosane de Brito Fernandez Garcia	Diretora-Geral Campus Campo Grande	Titular	01/01/2019 à 11/12/2019
Dejahyr Lopes Junior	Diretor-Geral Campus Campo Grande	Titular	12/12/2019 à 31/12/2019
Francisco Xavier da Silva	Diretor-Geral Campus Coxim	Titular	01/01/2019 à 11/12/2019
Angela Kwiatkowski	Diretora-Geral Campus Coxim	Titular	12/12/2019 à 31/12/2019
Carlos Vinicius da Silva Figueiredo	Diretor-Geral Campus Dourados	Titular	01/01/2019 à 31/12/2019
Nilson Oliveira da Silva	Diretor-Geral Campus Jardim	Titular	01/01/2019 à 11/12/2019
Sirley da Silva Rojas Oliveira	Diretora-Geral Campus Jardim	Titular	12/12/2019 à 31/12/2019
Claudio Zarate Sanavria	Diretor-Geral Campus Nova Andradina	Titular	01/01/2019 à 31/12/2019
Matheus Bornelli de Castro	Diretor-Geral Campus Naviraí	Titular	01/01/2019 à 31/12/2019
Marcos Pinheiro Vilhanueva	Diretor-Geral Campus Ponta Porã	Titular	01/01/2019 à 11/12/2019
Izidro dos Santos de Lima Junior	Diretor-Geral Campus Ponta Porã	Titular	12/12/2019 à 31/12/2019
Apio Carnielo e Silva	Diretor-Geral Campus Três Lagoas	Titular	01/01/2019 à 11/12/2019
Walterisio Goncalves Carneiro Junior	Diretor-Geral Campus Três Lagoas	Titular	12/12/2019 à 31/12/2019

¹Foram arrolados os substitutos do reitor com portaria de substituição contínua no exercício de 2019, em virtude de possuírem delegação para a ordenação de despesas.

1.3 Perfil dos Estudantes Matriculados no IFMS em 2019

O IFMS identifica o perfil socioeconômico dos estudantes matriculados a cada exercício, cujos dados contribuem para avaliar o grau de inclusão social da política da educação profissional e a clientela atendida, conforme previsto no Acórdão do TCU nº 2.267/2005.

Os dados coletados servem, também, para nortear o planejamento das ações institucionais, especialmente no âmbito da assistência estudantil. Em 2019, o questionário foi respondido por 8.766 estudantes dos 10 campi, o que representam 62,21% do total de matriculados.



Figura 4
Gênero declarado pelos estudantes

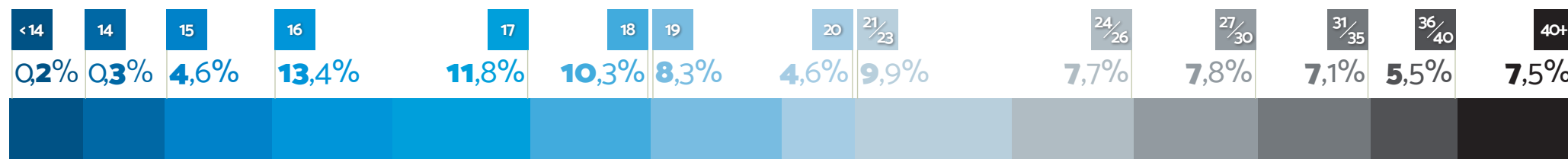


Figura 5
Idade dos estudantes



Figura 6
Cor / raça declarada pelos estudantes



Figura 7
Renda per capita familiar
Fonte: dados do questionário socioeconômico - Pró-Reitoria de Ensino, 2019.



Situação da moradia

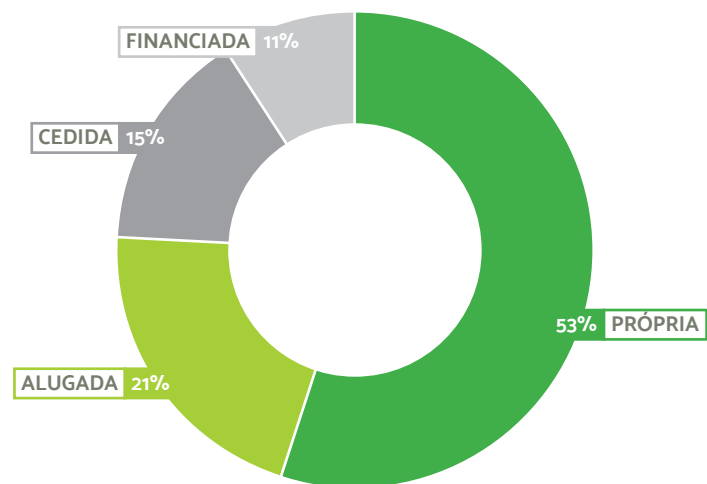


Figura 8
Situação da moradia

Possuem computador ou notebook

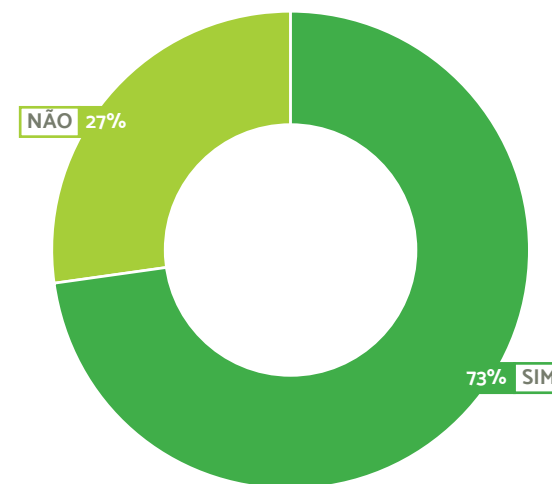


Figura 9
Tipo de construção da moradia

Meio de transporte utilizado pelos estudantes

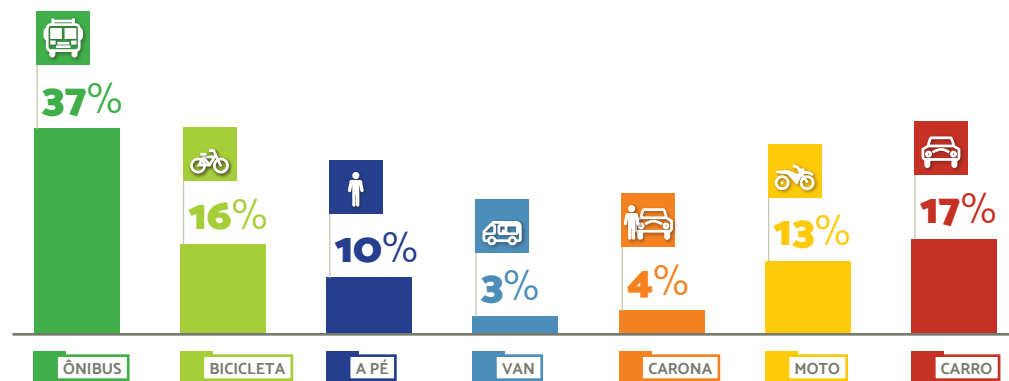


Figura 10
Meio de transporte utilizado pelos estudantes para ir ao *campus*

Acesso à internet em casa

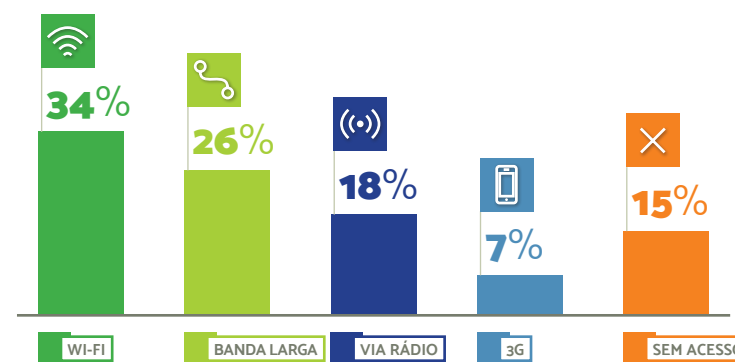


Figura 11
Acesso à internet em casa

Fontes dos dados do questionário socioeconômico: Pró-reitora de Ensino, 2019

1.4 Estrutura de Governança

A governança pública compreende um conjunto de mecanismos sociais e institucionais de controle, articulados com o objetivo de avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, a aplicação dos recursos disponíveis e o alcance dos objetivos estratégicos propostos, conforme apresentado nos **subcapítulos 2.2 e 4.2**.

QUADRO 3 - GESTÃO X GOVERNANÇA

Compreende os processos organizacionais (finalísticos e de apoio), sendo responsável pelo **planejamento, execução, controle e wação**, bem como pela alocação de recursos para a consecução de seus objetivos.

Compreende instâncias e outras estruturas que **direcionam, monitoram e avaliam** a atuação da gestão, a fim de atender às necessidades e expectativas dos cidadãos e demais partes interessadas.

Fonte: Referencial básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública, do TCU

No IFMS, as instâncias de governança estão organizadas em externa e interna, com apoio a cada uma delas, além de outras estruturas, como a alta administração (Colégio de Dirigentes), a gestão tática e a gestão operacional. O **quadro 4** identifica as responsabilidades e a composição de cada uma delas.

QUADRO 4 - ENTENDA AS INSTÂNCIAS E A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DO IFMS

INSTÂNCIAS	RESPONSABILIDADES	COMPOSIÇÃO
Externas de governança	Fiscalização, controle e regulação	CGU, TCU, MPF ¹
Externas de apoio à governança	Discussão, proposição e promoção de políticas para o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica	Conselho Nacional das Instituições da rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif)
Internas de governança	Comunicação dos fatos às instâncias superiores de governança	Controle social organizado
Internas de governança	Definição e avaliação da estratégia e das políticas internas	Conselho Superior, Colégio de Dirigentes
Internas de apoio à governança	Comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração	Ouvidoria, Colegiados permanentes ²
	Representação extra e judicial do IFMS	Procuradoria Federal junto ao IFMS
	Realização de auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração	Auditoria Interna
Internas de apoio à governança	Realização do juízo de admissibilidade em processos disciplinares	Núcleo de Apoio à Correição
	Gestão da atividade disciplinar	
OUTRAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA	RESPONSABILIDADES	COMPOSIÇÃO
Gestão Estratégica (Alta administração)	Avaliação, direcionamento e monitoramento da atuação do IFMS	Reitor, pró-reitores e diretores-gerais dos campi
Gestão tática	Coordenação da gestão operacional em áreas específicas	Diretores sistêmicos (gestão de pessoas, gestão de TI e executiva); Assessorias (Comunicação e Relações Internacionais) e diretores de áreas (Ensino, Pesquisa, Extensão e outros de apoio)
Gestão operacional	Execução dos macroprocessos finalísticos e de apoio	Coordenações e demais chefes de setores

Fonte: Elaborado com base no Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública, do TCU

A estrutura de governança contempla a sociedade e as partes interessadas, que correspondem a todos aqueles que de alguma forma afetam ou são afetados pela instituição, como, por exemplo, estudantes da educação básica e superior, servidores, terceirizados, estagiários, egressos, fornecedores, instituições de ensino públicas e privadas, imprensa, governos (federal, estadual e municipal), sindicato, grêmios estudantis, fundação de apoio, órgãos de fomento à pesquisa e pesquisadores, empreendedores, conselhos profissionais, instituições parceiras e órgãos públicos.

O sistema de governança busca equilibrar o poder e as responsabilidades entre os envolvidos - sociedade, alta administração, gestores e servidores, a fim de garantir que as ações organizacionais estejam alinhadas ao interesse público. No IFMS, trata-se de um processo que ainda precisa ser consolidado e amplamente divulgado. De forma simplificada, esse sistema está representado na **Figura 12**.

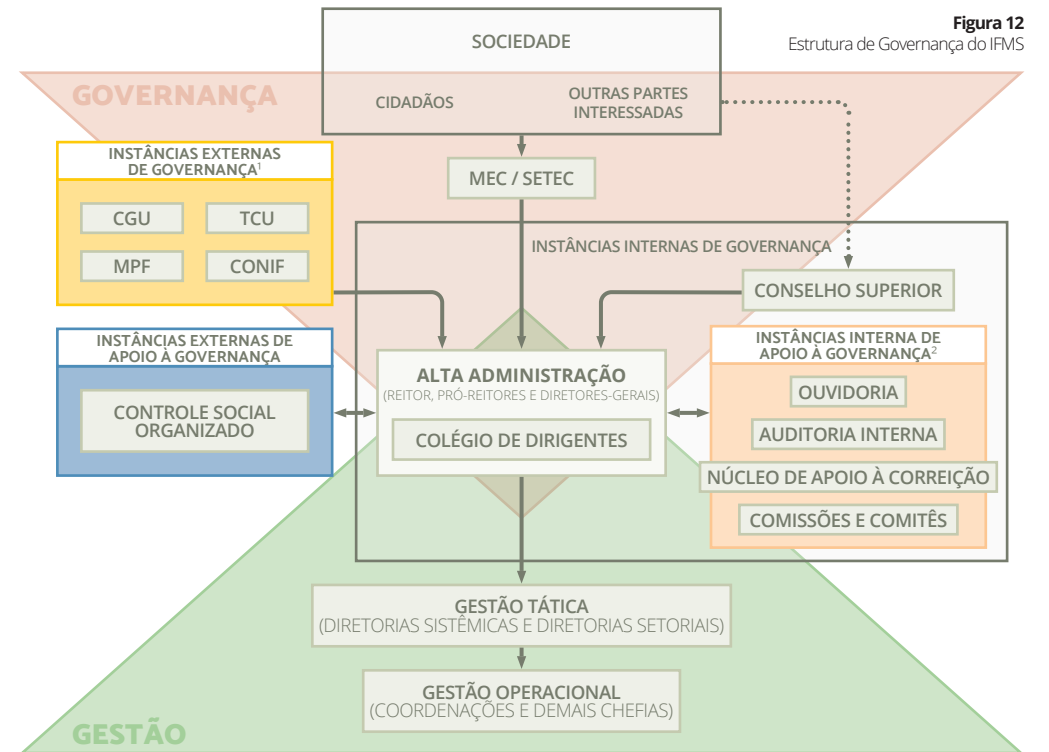


Figura 12
Estrutura de Governança do IFMS

¹ Controladoria-Geral da União (CGU), Tribunal de Contas da União (TCU), Ministério Público Federal (MPF).

² Comitê de Governança, Riscos e Controles; Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC); Comitê de Segurança de Tecnologia da Informação e Comunicação (CSTIC); Comissão de Ética; Comissão Própria de Avaliação (CPA); Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS).

1.5 Cadeia de Valor

A cadeia de valor do IFMS é formada por macroprocessos finalísticos e de apoio que operam para que os objetivos estratégicos institucionais sejam alcançados. Os finalísticos - Ensino, Pesquisa e Extensão - são indissociáveis e estão diretamente relacionados com a criação e entrega de valor para estudantes e sociedade; os de apoio, por sua vez, dão suporte à execução dos macroprocessos finalísticos, fazendo com que o IFMS seja mais eficiente e efetivo ao alcançar seus objetivos institucionais.

Sob a tutela de mecanismos de Governança e Controles Internos, o IFMS garante, ainda, que não apenas seus objetivos institucionais - estabelecidos no **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** - sejam alcançados, mas também que estes estejam alinhados aos princípios da Administração Pública e às demandas da sociedade. ▽

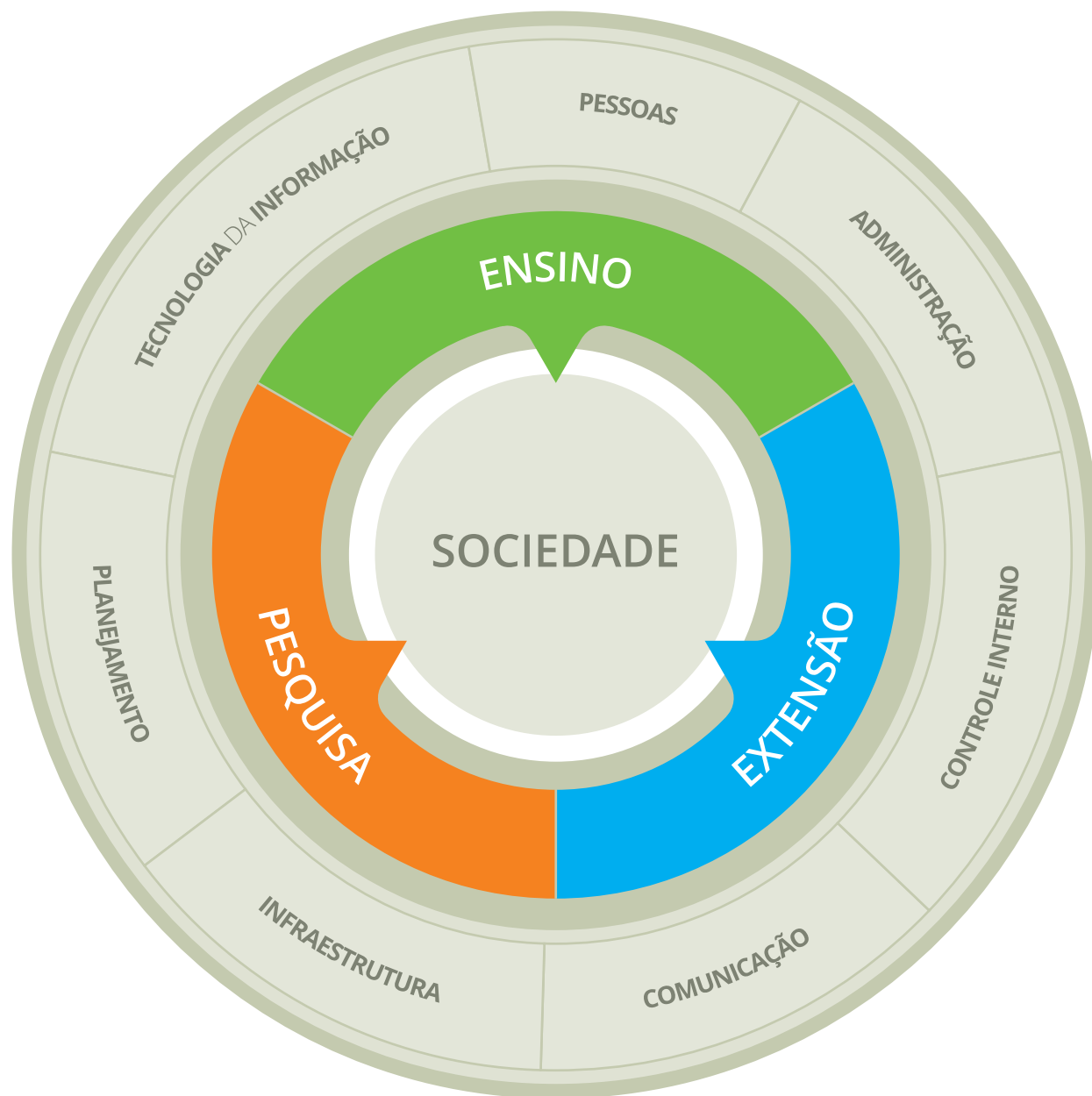


Figura 13

Cadeia de Valor do IFMS

Fonte: Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, 31/12/2019

1.6 Macroprocessos e valores gerados pelo IFMS

Da conjunção dos esforços institucionais para execução dos macroprocessos, finalísticos e de apoio, resultam os produtos e resultados entregues pela instituição com o intuito de atender à sociedade e às partes interessadas.

QUADRO 5 - MACROPROCESSOS E OS VALORES GERADOS PELO IFMS

MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS E VALORES (PRODUTOS E RESULTADOS GERADOS PELO IFMS)



Ensino



Pesquisa



Extensão

VALORES

- Assistência estudantil
- Certificação do Ensino Médio
- Cursos de idiomas
- Cursos técnicos
- Educação a Distância
- Estágio curricular
- Graduações e pós-graduações
- Material didático e metodologias educacionais
- Mobilidade Acadêmica
- Monitoria e Iniciação à Docência
- Projetos de ensino
- Qualificação profissional
- Visitas técnicas

- Cultura empreendedora
- Divulgação de trabalhos científicos
- Espaços de inovação (IFMaker)
- Feiras Científicas e Tecnológicas do IFMS
- Incubadora Mista e Social de Empresas (TecnolF)
- Iniciação Científica e Tecnológica
- Inovação (Produtos, projetos, serviços, patentes, registros de software e similares)
- Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)
- Participação em feiras externas
- Pesquisa aplicada em parceria com setores produtivos

- Acompanhamento de egressos
- Atendimentos aos estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas
- Atividades de extensão (Programas, Projetos, cursos de extensão e eventos)
- Bolsas e auxílios de extensão
- Eventos artístico-culturais, esportivos e ambientais
- Exames de proficiência em língua inglesa
- Extensão Tecnológica
- Internacionalização
- Parcerias (Acordos de Cooperação Técnica e Convênios de estágio)

MACROPROCESSOS DE APOIO E VALORES (PRODUTOS E RESULTADOS GERADOS PELO IFMS)



Administração



Planejamento



Pessoas



Tecnologia da informação



Comunicação



Infraestrutura



Controle interno e Assessoramento

VALORES

- Contratos e fiscalização
- Gestão de custos
- Gestão de recursos material e patrimonial
- Gestão orçamentária e financeira
- Licitações e compras diretas
- Responsabilidade Social
- Sustentabilidade

- Ferramentas de Gestão
- Gestão de processos
- Gestão de riscos
- Gestão do conhecimento
- Planejamento estratégico organizacional

- Avaliação de desempenho
- Capacitação
- Gestão de Pessoas
- Pagamentos e benefícios
- Qualidade de vida
- Recrutamento e seleção

- Gestão da Tecnologia da Informação
- Segurança da Informação
- Serviços digitais
- Sistemas, infraestrutura e suporte em TI

- Atendimento às manifestações do cidadão
- Dados Abertos
- Gestão dos canais de comunicação social
- Imagem institucional
- Relacionamento com a sociedade
- Serviço de informação ao cidadão (e-Sic)
- Transparência

- Manutenção de obras e infraestrutura física
- Projetos e obras de engenharia

- Ações de auditoria
- Ações de integridade
- Análise e manifestação de colegiados
- Análise jurídica
- Atividade disciplinar

1.7 Modelo de Negócio

O negócio do IFMS é a Educação Profissional e Tecnológica, assim o modelo de negócio apresenta às comunidades interna e externa a proposta de valor da instituição e como esta é entregue para estudantes e sociedade.

Os recursos-chave apresentados são combinados estrategicamente e provisionam os macroprocessos finalísticos e de apoio para que o IFMS cumpra sua missão e alcance, de forma eficiente e efetiva, os resultados propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

O detalhamento da análise dos resultados e seus impactos serão apresentados no **capítulo 4**. ▽



¹ Neste número foram computados 14 docentes que tomaram posse e foram cadastrados em dezembro após fechamento da folha. A PNP considerou o número de servidores até o fechamento (581).

Figura 14
Modelo de Negócio do IFMS
Fonte: Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, 31/12/2019

1.8 Plano Nacional da Educação

A fim de atender às necessidades da sociedade, o governo define diretrizes, objetivos e metas a serem observados em determinado período. O principal instrumento para essa definição é o Plano Plurianual (PPA) que, por meio de seus programas temáticos, possibilita a organização das políticas públicas para um intervalo de quatro anos.

O **PPA 2016-2019** define como uma de suas prioridades o Plano Nacional de Educação (PNE) e estabelece o **programa Educação de Qualidade para Todos**, no âmbito do Ministério da Educação, conforme apresentado no **capítulo 2**.

Meta 10

oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional; e

Meta 11

triplicar as matrículas de educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% da expansão no segmento público.

Em outras três, o papel da Rede Federal é relevante: aumento da taxa de matrícula da educação superior (meta 12); garantia de formação dos profissionais de educação (meta 15); e formação de professores de educação básica em nível de pós-graduação (meta 16). ▽

O PNE determina as diretrizes, as metas e as estratégias para as políticas públicas educacionais. Com duração de dez anos, o Plano chegou à metade de sua vigência em 2019, mostrando avanços parciais e estagnações - segundo o **Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento**, apresentado pelo Inep em 2018, das 20 metas propostas, apenas a que se relaciona à titulação dos professores (meta 13) foi totalmente alcançada.

No que se refere à Educação Profissional e Tecnológica, **duas metas do PNE** têm relação direta com a Rede Federal:

1.9 Plano de Desenvolvimento Institucional

No âmbito do IFMS, foi elaborado o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referente ao período de 2019 a 2023, aprovado pelo Conselho Superior, pela Resolução nº 67, de 13 de dezembro de 2018.

O processo de elaboração contou com a participação da comunidade em várias etapas, resultando um documento que norteia as ações institucionais.

Com base no Plano de Metas, que contempla os objetivos estratégicos, indicadores e metas da instituição, a gestão do IFMS apresenta os resultados no exercício 2019.

Saiba o que você vai encontrar no PDI 2019-2023:

- | | |
|--|--|
| 1. Perfil institucional | 11. Infraestrutura física |
| 2. Organização administrativa | 12. Infraestrutura tecnológica |
| 3. Projeto Pedagógico Institucional | 13. Recursos audiovisuais |
| 4. Previsão da oferta de cursos e vagas | 14. Bibliotecas, acervo e serviços |
| 5. Mapa Estratégico | 15. Acessibilidade e atendimento diferenciado a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida |
| 6. Plano de Metas | 16. Processos avaliativos internos e externos |
| 7. Processos de gestão de pessoas | 17. Gestão financeira e orçamentária |
| 8. Perfil dos servidores docentes | 18. Gestão de riscos |
| 9. Perfil dos servidores técnico-administrativos | |
| 10. Políticas de atendimento aos discentes | |

1.10 Ambiente Externo

O IFMS está sujeito a variáveis externas que podem impactar o desempenho institucional e a forma como se planeja o futuro.

Em 2019, o contexto internacional foi marcado pelo destaque dos Institutos Federais no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes, conhecido como Pisa - o exame mundial que avalia, a cada 3 anos, a qualidade da educação em 79 nações. Embora o Brasil não tenha apresentado uma boa classificação, o desempenho médio dos estudantes de 12 Institutos é comparável aos dos 20 melhores países classificados, evidenciando, assim, a qualidade da educação profissional ofertada pela Rede Federal.

No Brasil, o fator que chamou a atenção foi o aumento do número de matrículas na educação profissional em 0,6% em relação a 2018, de acordo com os dados do Censo Escolar da Educação Básica 2019, realizado pelo Inep. A rede privada concentra 41,2% das matrículas da educação profissional, seguida das redes estadual (38,3%) e federal (18,7%), o que contribui para o alcance da meta 11 do Plano Nacional da Educação. Outro dado importante refere-se ao desempenho dos estudantes dos Institutos Federais no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que figuram entre os 30 primeiros classificados nas provas de 2018.

Na esfera governamental, com a transição, ocorreram mudanças no Ministério da Educação e órgãos vinculados, ocasionando incertezas quanto à continuidade das políticas públicas para Educação Profissional e Tecnológica. Entre os principais acontecimentos, ressalta-se o bloqueio de crédito orçamentário, que impactou no custeio e no investimento das instituições federais, resultando em atos em defesa da educação em todo o país e na reação do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif).

No Mato Grosso do Sul, há instituições de ensino superior, públicas e privadas, que atuam na oferta de produtos e serviços similares aos do IFMS; todavia, o seu diferencial está na verticalização do ensino, na pesquisa aplicada, na interface com a comunidade, nas relações institucionais, na atuação em rede nacional e na área de abrangência de seus campi. Assim, a instituição contribui para o fortalecimento de setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Com relação ao ambiente regulatório, as novas legislações impactaram, especialmente, a área de gestão de pessoas, como a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal¹, que alterou as regras e procedimentos para licenças e

afastamentos, e a Reforma da Previdência², com reflexos nas alíquotas de contribuição e na aposentadoria dos servidores públicos. Na área de ensino, destacam-se as alterações dos critérios de avaliação dos cursos de graduação, cujos instrumentos foram aplicados pela primeira vez no IFMS em 2019, mesmo tendo sido alterados anteriormente³.

A **Figura 15** apresenta as variáveis que tiveram destaque em 2019 ▼



Figura 15
Variáveis que impactaram o IFMS em 2019

¹ Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento; e a Instrução Normativa nº 201, de 11 de setembro de 2019, que dispõe sobre os critérios e procedimentos específicos para a implementação da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas.

² Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019, que altera o sistema de previdência social e estabelece regras de transição e disposições transitórias.

³ Portaria Normativa nº 19, de 13 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes.

1.11 Determinação da materialidade das informações

O IFMS determinou os temas a serem incluídos no Relatório de Gestão 2019 com base nas informações coletadas durante o processo de planejamento, que resultou no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), referente ao período 2019-2023. Dividido em fases de preparação, diagnóstico, construção e aprovação, esse processo garantiu a participação social, no qual as comunidades interna e externa tiveram a possibilidade de contribuir com a definição de objetivos e metas institucionais.

Os temas relevantes para prestação de contas estão, necessariamente, vinculados a tais objetivos representados no mapa estratégico. Foram estabelecidos cinco macro-objetivos, dos quais derivam 25 objetivos estratégicos, apresentados no **Subcapítulo 4.2**, que trata dos Resultados e Desempenho da Gestão.

Durante o processo de elaboração deste Relatório, foram identificados e priorizados 21 temas relevantes, com base nos objetivos estratégicos e na sua capacidade de afetar a geração de valor. A avaliação de tais temas deu-se no âmbito da comissão instituída pela Portaria nº 485, de 24 de março de 2020, com a posterior validação pelos dirigentes da instituição.

MACRO-OBJETIVOS	TEMAS RELEVANTES RELACIONADOS AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PDI 2019-2023
<p>1. Formar profissionais críticos e humanistas em consonância com as demandas da sociedade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Oferta de cursos ■ Acesso, permanência e êxito ■ Egressos ■ Atividades culturais e esportivas ■ Educação a Distância ■ Integração do ensino, pesquisa e extensão ■ Internacionalização
<p>2. Desenvolver, produzir e difundir a ciência, tecnologia e inovação para a sociedade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Interação com a sociedade e transferência de tecnologia ■ Divulgação científica e extensionista ■ Imagem institucional ■ Pesquisa aplicada, empreendedorismo e extensão ■ Parcerias
<p>3. Promover a inclusão social, acessibilidade e respeito à diversidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Assistência estudantil ■ Acessibilidade e promoção do esporte ■ Diversidade
<p>4. Promover a gestão pública efetiva, propiciando infraestrutura adequada e sustentabilidade orçamentária</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Comunicação interna ■ Planejamento estratégico e gestão ■ Infraestrutura física e tecnológica ■ Captação e aplicação de recursos ■ Transparência e participação social
<p>5. Aprimorar a política de pessoal com foco nos objetivos institucionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Desenvolvimento de pessoas

Figura 16
Macro-objetivos e tema relevantes relacionados aos objetivos estratégicos

Além disso, foram mantidos os resultados por indicadores de gestão, com base no Acórdão TCU nº 2.267, de 2005, a fim de permitir o acompanhamento das séries históricas do IFMS e a comparação com outros Institutos Federais. Destacam-se, também, as áreas relevantes de gestão, com

informações específicas sobre gestão de pessoas; gestão orçamentária e financeira; licitações e contratos; patrimônio e infraestrutura; tecnologia da informação; custos; e sustentabilidade. ▀

2

GOVERNANÇA, ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ESTRATÉGIA

Relatório de Gestão 2019



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Mato Grosso do Sul



2 GOVERNANÇA, ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ESTRATÉGIA

Este capítulo apresenta os objetivos estabelecidos pelo IFMS que demonstram para onde a instituição deseja ir nos próximos cinco anos e como pretende alcançá-los com o apoio da estrutura de governança. Para isso, são apresentados a origem e o planejamento da alocação de recursos financeiros, com base na proposta orçamentária prevista na Lei Orçamentária Anual de 2019, bem como os critérios para distribuição interna de recursos na instituição.

2.1 Estratégia e Alocação de Recursos

Estratégia é o conjunto de decisões que possibilitam à instituição alcançar seus objetivos e concretizar sua missão e visão de futuro.

A estratégia de atuação do IFMS é representada por meio do mapa estratégico, que ilustra como os diferentes objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional são articulados para que a missão e visão de futuro institucionais sejam alcançadas.

São abordados, também, os canais de comunicação com a sociedade e as partes interessadas, bem como os dados relativos às manifestações e aos pedidos de acesso à informação atendidos pela Ouvidoria. Por fim, são apontadas as medidas adotadas pela alta administração com relação aos indicadores de governança e gestão públicas, mensurados pelo Tribunal de Contas da União (TCU). ▽

O mapa está estruturado em quatro perspectivas: Estudantes e Sociedade; Processos Internos; Pessoas, Gestão e Infraestrutura; e Orçamento. Cada uma delas compreende um grupo de objetivos estratégicos, direcionadores do desempenho institucional.

Na perspectiva Estudantes e Sociedade, encontram-se os impactos almejados pela instituição. A perspectiva Processos Internos, por sua vez, contempla os temas estratégicos Ensino; Extensão; Pesquisa; Ensino e Pesquisa & Inovação e Extensão. Nela, detalham-se as responsabilidades e as expectativas de cada área, assim como as relações entre elas, para que a gestão atue de forma harmoniosa, viabilizando a criação de valor para estudantes e sociedade.

A perspectiva Pessoas, Gestão e Infraestrutura trata dos capitais humano e organizacional, por meio da gestão integrada de processos e rotinas. Abrange, ainda, a gestão do conhecimento, que inclui a integração dos dados entre os diferentes setores e como utilizá-los na tomada de decisões estratégicas, táticas e operacionais. Já a perspectiva Orçamento identifica as fontes de receita da instituição para o ano fiscal e define estratégias, visando aumentar a efetividade e a sustentabilidade da aplicação dos recursos e o fomento à captação de recursos orçamentários e extraorçamentários.

Na sequência, o mapa estratégico do IFMS apresenta as quatro perspectivas com os respectivos objetivos definidos para o período 2019-2023. ▽

Perspectivas do Mapa estratégico

- 1. Estudantes e Sociedade**
 - Impactos almejados pela instituição
- 2. Processos Internos**
 - Ensino
 - Pesquisa
 - Extensão
 - Ensino, Pesquisa & Inovação e Extensão
- 3. Pessoas, Gestão e Infraestrutura**
 - Capital humano e organizacional
 - Gestão do conhecimento
- 4. Orçamento**
 - Fontes de receita
 - Fomento à captação de recursos

Mapa Estratégico

Missão, Visão e Valores

MISSÃO

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

VISÃO

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

VALORES

- Ética;
- Inovação;
- Compromisso com o desenvolvimento local e regional;
- Transparência;
- Compromisso social.

Estudantes e Sociedade

Processos Internos

ENSINO

- 1.1 Ofertar cursos e ações que atendam às demandas produtivas sociais e culturais locais.
- 1.2 Promover o acesso inclusivo, a permanência, o êxito e a verticalização da educação profissional, científica e tecnológica.
- 1.5 Ampliar o uso de tecnologias educacionais e a oferta da educação à distância.
- 3.1 Garantir e ampliar as políticas internas de assistência estudantil.

PESQUISA

- 2.1 Promover a interação com a sociedade para produção e transferência de inovações tecnológicas e tecnologias sociais.
- 2.4 Estimular a pesquisa aplicada, a inovação, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo, consolidando a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

EXTENSÃO

- 1.3 Sistematizar e efetivar o acompanhamento de egressos.
- 1.4 Promover atividades culturais e esportivas para o desenvolvimento humano.
- 1.7 Fortalecer processos de fomento à internacionalização.
- 2.2 Promover a divulgação científica, tecnológica, cultural e extensionista.
- 2.5 Fortalecer parcerias com instituições e movimentos sociais.
- 3.3 Fomentar ações para a proteção da diversidade em todas as suas expressões.

ENSINO, PESQUISA E INOVAÇÃO E EXTENSÃO

- 1.6 Consolidar a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Pessoas, Gestão e Infraestrutura

PESSOAS

- 5.1 Fortalecer o desenvolvimento de pessoas, promovendo a qualificação e capacitação de servidores, no âmbito nacional e internacional, com foco nos objetivos institucionais.
- 5.2 Estabelecer procedimentos visando à adoção de boas práticas de governança pública na área de gestão de pessoas, visando a melhoria dos resultados organizacionais.
- 5.3 Fomentar a saúde e qualidade de vida dos servidores.

GESTÃO

- 2.3 Fortalecer a imagem institucional junto aos públicos estratégicos.
- 4.1 Aprimorar os mecanismos de comunicação interna.
- 4.2 Desenvolver a cultura do planejamento estratégico organizacional participativo.
- 4.3 Aperfeiçoar as ferramentas de gestão.
- 4.7 Fortalecer a transparência, participação, controle social e prestação de serviços digitais.

INFRAESTRUTURA

- 3.2 Adequar a infraestrutura física e tecnológica para a garantia da acessibilidade e promoção do esporte.
- 4.4 Proporcionar infraestrutura física e tecnológica adequadas para as atividades acadêmicas, administrativas e culturais.

Orçamento

- 4.5 Fomentar a captação de recursos orçamentários.
- 4.6 Aumentar a efetividade da aplicação de recursos de forma sustentável.

Figura 1

Mapa estratégico do IFMS

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, 2019

Conforme mencionado na definição da **materialidade**, no **capítulo 1**, o IFMS estabeleceu cinco macro-objetivos, dos quais derivam 25 objetivos estratégicos, expressos no mapa acima e detalhados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2019 a 2023. O PDI é um dos produtos do planejamento do IFMS, que se desdobra em Planos de Ação Anuais, no nível tático, e Planos de Ação Específicos, no nível operacional.

Quanto ao planejamento de recursos necessários para o alcance dos objetivos estabelecidos para o exercício, a proposta orçamentária do IFMS, disposta na **LOA 2019**, contemplou programas, ações e operações especiais identificados na tabela 1, com os respectivos valores iniciais, créditos suplementares, cancelamentos e orçamento total. ▽

TABELA 1 - ORÇAMENTO DO IFMS EM 2019				
PROGRAMÁTICA	PROGRAMA / AÇÃO / LOCALIZAÇÃO	VALOR INICIAL (LOA)	CRÉDITO SUPLEMENTAR OU CANCELADO	ORÇAMENTO TOTAL
2109	Programa de Gestão e Manutenção do MEC	R\$ 135.651.008,00	R\$ 11.803.931,00	R\$ 147.454.939,00
2109.20TP	Ativos Cíveis da União	R\$ 125.778.085,00	R\$ 11.239.273,00	R\$ 137.017.358,00
2109.2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	R\$ 1.616.328,00	R\$ 2.266,00	R\$ 1.618.594,00
2109.212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	R\$ 8.006.595,00	R\$ 562.392,00	R\$ 8.568.987,00
2109.4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	R\$ 250.000,00	-	R\$ 250.000,00
2080	Educação de qualidade para todos	R\$ 40.067.297,00	-R\$ 6.768.848,00	R\$ 33.298.449,00
2080.20RL	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	R\$ 34.996.602,00	-R\$ 6.768.848,00	R\$ 28.227.754,00
2080.2994	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	R\$ 5.070.695,00	-	R\$ 5.070.695,00
2109	Operações Especiais	R\$ 23.634.000,00	R\$ 2.728.960,00	R\$ 26.362.960,00
2109.09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	R\$ 23.634.000,00	R\$ 2.728.960,00	R\$ 26.362.960,00
0089 0089.0181	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	R\$ 326.794,00	R\$ 618.141,00	R\$ 944.935,00
0910 0910.00PW	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	R\$ 39.230,00	-	R\$ 39.230,00
0901 0901.0005	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	R\$ 38.326,00	-R\$ 682,00	R\$ 37.644,00
Orçamento IFMS 2019		R\$ 199.756.655,00	R\$ 8.381.502,00	R\$ 208.138.157,00

Fonte: Pró-Reitoria de Administração - 08/2018

No exercício 2019, o orçamento total do IFMS correspondeu a R\$ 208,1 milhões. Entretanto, a maior parte deste montante foi destinada para despesas com pessoal, como o pagamento de servidores ativos, benefícios, assistência médica e odontológica, que correspondem a R\$ 147,4 milhões, do **Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação** (MEC).

Dentro deste valor, foram planejados R\$ 250 mil para ações de capacitação de servidores, sendo R\$ 125 mil para a qualificação de técnicos-administrativos em educação, mediante convênio entre o IFMS e o Instituto Politécnico do Porto, e o restante para a realização de capacitações coletivas e pagamento de inscrições individuais, conforme previsto no **Plano Anual de Capacitação**. Além disso, foram previstos R\$ 26,3 milhões para o custeio do regime de previdência dos servidores e R\$ 944,9 mil para aposentadorias e pensões.

Orçamento total do IFMS em 2019

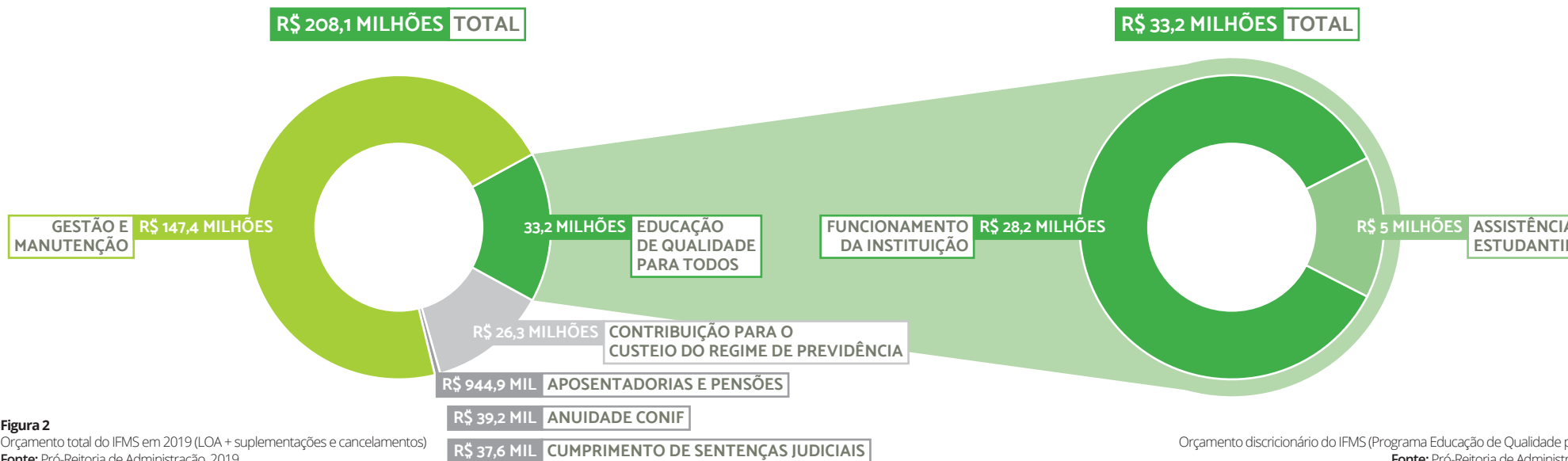


Figura 2
Orçamento total do IFMS em 2019 (LOA + suplementações e cancelamentos)
Fonte: Pró-Reitoria de Administração, 2019

Os recursos previstos no **Programa de Educação Qualidade para Todos**, que se referem ao funcionamento da instituição¹ e à assistência estudantil², são distribuídos entre os campi com base na Matriz Orçamentária de Custeio e Investimento para as instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Ela é composta por valores que totalizam o re-

¹ Ação orçamentária 20RL, do Programa Educação de Qualidade para Todos. Consultar tabela 1.

Do orçamento total, o **Programa Educação de Qualidade para Todos** correspondia inicialmente a R\$ 40 milhões para custeio e investimento, cujas ações orçamentárias têm relação direta com as metas 10 e 11 do Plano Nacional da Educação 2014-2024. Entretanto, cerca de R\$ 6,7 milhões, que seriam investidos na construção do Campus Naviraí, não foram liberados.

Diante disso, o IFMS contou com R\$ 33,2 milhões, sendo R\$ 28,2 milhões destinados para o funcionamento da instituição e R\$ 5 milhões para assistência estudantil. Essa é a fatia do orçamento, denominado de discricionário, que a instituição tem a possibilidade de planejar a alocação de recursos.

As **figuras 2 e 3** exemplificam o orçamento total e o orçamento discricionário do IFMS em 2019.

Orçamento discricionário do IFMS

Figura 3
Orçamento discricionário do IFMS (Programa Educação de Qualidade para Todos)
Fonte: Pró-Reitoria de Administração, 2019

curso orçamentário para determinado exercício, cuja homologação é realizada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) mediante proposta apresentada pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) - por isso ela também é conhecida como Matriz Conif.

² Ação orçamentária 2994, do Programa Educação de Qualidade para Todos. Consultar tabela 1.

Para efeito de composição e cálculos, a Matriz 2019 foi estruturada em seis blocos temáticos: Pré-Expansão; Expansão; Reitoria; Ensino a Distância; Assistência Estudantil; e Pesquisa Aplicada, Inovação Tecnológica e Extensão Tecnológica, conforme metodologia elaborada pelo Fórum de Planejamento e Administração da Rede Federal.

Os parâmetros utilizados consideraram o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E), além dos dados extraídos do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec) e consolidados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP), como, por exemplo, alunos

matriculados por ciclo; categoria do campus; modalidade de ensino e peso do curso.

As instituições têm liberdade para decidir como os valores dispostos na Matriz serão utilizados para cobrir itens de custeio e de investimento. No IFMS, esta decisão cabe ao Colégio de Dirigentes (Codir), que é uma das instâncias internas de governança.

Nesse sentido, a distribuição de recursos para o **funcionamento da instituição** entre as unidades do IFMS está representada na **tabela 2**. A partir disso, cada unidade elabora o Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD)¹ a fim de planejar a execução dos recursos no exercício.

Exemplos de parâmetros da Matriz Conif 2019

- IDH;
- IPCA-E;
- ALUNOS MATRICULADOS POR CICLO;
- CATEGORIA DO CAMPUS;
- MODALIDADE DE ENSINO - PRESENCIAL OU A DISTÂNCIA;
- PESO DO CURSO.

Com relação ao **funcionamento da instituição**, os recursos foram planejados para custear, por exemplo, serviços terceirizados, diárias e passagens, materiais de consumo e permanente e demais contratos. Destaca-se, ainda, o custeio da área de Tecnologia da Informação, como, por exemplo, aquisições de licenças de software, comunicação de dados, telefonia fixa e móvel, conforme abordado no **Subcapítulo 4.3.5**, que trata dessa área relevante de gestão.

Para as áreas finalísticas, foram planejados recursos para as atividades de pesquisa, mediante auxílios financeiros a estudantes e pesquisadores, e de extensão, como o custeio dos jogos do IFMS que acontecem anualmente.

Tais ações possuem relação com os objetivos estratégicos de “estimular a pesquisa aplicada, a inovação, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo, consolidando a integração entre ensino, pesquisa e extensão” e “promover atividades culturais e esportivas para o desenvolvimento humano”.

Quanto às ações de internacionalização, foram alocados recursos para o estágio de estudantes no Instituto Politécnico de Bragança e para a participação do IFMS no Programa de Leitores da Embaixada da França, fomentado pelo Conif. Dentre os objetivos estratégicos da instituição, consta “fortalecer processos de fomento à internacionalização”.

TABELA 2 - DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS PARA O FUNCIONAMENTO DA INSTITUIÇÃO ENTRE AS UNIDADES DO IFMS³

UNIDADE	CUSTEIO	INVESTIMENTO	TOTAL
Reitoria	R\$ 4.345.834,00	R\$ 2.570.697,00	R\$ 6.916.531,00
Aquidauana	R\$ 1.772.603,00	R\$ 190.000,00	R\$ 1.962.603,00
Campo Grande	R\$ 3.595.707,00	R\$ 205.092,00	R\$ 3.800.799,00
Corumbá	R\$ 2.132.911,00	R\$ 20.000,00	R\$ 2.152.911,00
Coxim	R\$ 2.130.458,00	R\$ 190.000,00	R\$ 2.320.458,00
Dourados	R\$ 1.288.282,00	R\$ 70.000,00	R\$ 1.358.282,00
Jardim	R\$ 1.124.630,00	R\$ 190.052,00	R\$ 1.314.682,00
Naviraí	R\$ 1.259.698,00	R\$ 200.000,00	R\$ 1.459.698,00
Nova Andradina	R\$ 2.214.112,00	R\$ 100.000,00	R\$ 2.314.112,00
Ponta Porã	R\$ 2.599.143,00	R\$ 200.000,00	R\$ 2.799.143,00
Três Lagoas	R\$ 1.778.535,00	R\$ 50.000,00	R\$ 1.828.535,00
TOTAL	R\$ 24.241.913,00	R\$ 3.985.841,00	R\$ 28.227.754,00

³ Corresponde à ação orçamentária 20RL, do Programa Educação de Qualidade para Todos

¹ O QDD dos campi e Reitoria estão disponíveis para consulta mediante solicitação junto a PROAD na Reitoria e DIRAD dos campi, até que sejam inseridos no conjunto de dados do Portal de Dados Abertos do IFMS.

Conforme mencionado, dentro do Programa Educação Qualidade para Todos foram destinados mais de R\$ 5 milhões para a **assistência estudantil**. A fim de contribuir para o acesso, a per-

manência e o bom desempenho dos estudantes, essa ação tem relação direta com o objetivo “garantir e ampliar as políticas internas de assistência estudantil”, demonstrado no mapa estratégico.

Principais programas que contribuem para o alcance dos resultados na assistência estudantil

Programa de Assistência Estudantil do IFMS

Programa de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFMS

Programa Institucional de Incentivo ao Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação

Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica

Programa Institucional de Bolsas e Auxílios para Atividades de Extensão

Programa de Monitoria

Programa de Iniciação à Docência

Durante o planejamento da alocação de recursos, o Colégio de Dirigentes definiu que R\$ 3,7 milhões seriam destinados para a concessão de auxílios aos estudantes pelos campi (permanência, alimentação, moradia, transporte,

eventual, indígena e quilombola), R\$ 1,1 milhão divididos igualmente entre as Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão e R\$ 252 mil para o custeio da moradia estudantil do regime de internato pleno do Campus Nova Andradina.

R\$ 3,7 milhões para para concessão de auxílios pelos campi

R\$ 1,1 milhão para as ações das pró-reitorias

- **Ensino** - auxílio monitoria, auxílio trabalho de conclusão de curso, visitas técnicas
- **Pesquisa** - iniciação científica, empreendedorismo, participação em feiras científicas
- **Extensão** - projetos, cursos, eventos, intercâmbio internacional

R\$ 252 mil para regime de internato pleno

Valor total: **R\$ 5 milhões**

Figura 4

Distribuição interna de recursos da assistência estudantil

O colegiado decidiu, ainda, que 85% do orçamento da assistência estudantil estaria disponível para execução das respectivas ações e 15% seriam bloqueados internamente como medida de gerenciamento do risco caso não houvesse o repasse financeiro

ro pelo Governo Federal durante o exercício. A liberação dos recursos bloqueados ocorre nos meses de agosto a outubro, com base na análise dos valores liquidados no primeiro semestre e a previsão de liberação de recursos para o segundo semestre.

TABELA 3 - ALOCAÇÃO DE RECURSOS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO IFMS

UNIDADES DO IFMS	ORÇAMENTO 2019	VALOR DISPONÍVEL (85%)	CONTINGENCIAMENTO (15%)
Campus Aquidauana	R\$ 419.258,42	R\$ 356.369,66	R\$ 62.888,76
Campus Campo Grande	R\$ 679.519,50	R\$ 577.591,57	R\$ 101.927,92
Campus Corumbá	R\$ 391.867,31	R\$ 333.087,21	R\$ 58.780,10
Campus Coxim	R\$ 352.023,42	R\$ 299.219,91	R\$ 52.803,51
Campus Dourados	R\$ 185.126,44	R\$ 157.357,47	R\$ 27.768,97
Campus Jardim	R\$ 136.171,83	R\$ 115.746,05	R\$ 20.425,77
Campus Naviraí	R\$ 274.994,46	R\$ 233.745,29	R\$ 41.249,17
Campus Nova Andradina	R\$ 369.621,72	R\$ 314.178,46	R\$ 55.443,26
Campus Ponta Porã	R\$ 506.712,77	R\$ 430.705,86	R\$ 76.006,92
Campus Três Lagoas	R\$ 360.941,13	R\$ 306.799,96	R\$ 54.141,17
Pró-Reitoria de Ensino	R\$ 380.693,00	R\$ 323.589,05	R\$ 57.103,95
Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	R\$ 380.693,00	R\$ 323.589,05	R\$ 57.103,95
Pró-Reitoria de Extensão	R\$ 380.693,00	R\$ 323.589,05	R\$ 57.103,95
Regime de Internato Pleno	R\$ 252.379,00	R\$ 214.522,15	R\$ 37.856,85
TOTAL	R\$ 5.070.695,00	R\$ 4.310.090,75	R\$ 760.604,25

¹ Incluso o valor de R\$ 252.379,00 para o custeio da moradia estudantil do Campus Nova Andradina

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, 12/2018

Quanto à concessão de auxílios aos estudantes pelos campi, que corresponde a aproximadamente R\$ 3,1 milhões, o colegiado estabeleceu que 70% seriam destinados para os auxílios-permanência e alimentação e

30% para os demais, como auxílios-moradia, transporte, indígena e quilombola, e eventual, conforme exposto na tabela 4. Em regra, os estudantes beneficiados são selecionados por editais publicados na [Central de Seleção](#).

TABELA 4 - ALOCAÇÃO DE RECURSOS POR MODALIDADE DE AUXÍLIO

CAMPUS DO IFMS	VALOR DISPONÍVEL (85%)	PERMANÊNCIA E ALIMENTAÇÃO (70%)	DEMAIS AUXÍLIOS (30%)
Aquidauana	R\$ 356.369,66	R\$ 249.458,76	R\$ 106.910,90
Campo Grande	R\$ 577.591,57	R\$ 404.314,10	R\$ 173.277,47
Corumbá	R\$ 333.087,21	R\$ 233.161,05	R\$ 99.926,16
Coxim	R\$ 299.219,91	R\$ 209.453,94	R\$ 89.765,97
Dourados	R\$ 157.357,47	R\$ 110.150,23	R\$ 47.207,24
Jardim	R\$ 115.746,05	R\$ 81.022,24	R\$ 34.723,82
Naviraí	R\$ 233.745,29	R\$ 163.621,70	R\$ 70.123,59
Nova Andradina	R\$ 314.178,46	R\$ 219.924,92	R\$ 94.253,54
Ponta Porã	R\$ 430.705,86	R\$ 301.494,10	R\$ 129.211,76
Três Lagoas	R\$ 306.799,96	R\$ 214.759,97	R\$ 92.039,99
TOTAL	R\$ 3.124.801,45	R\$ 2.187.361,02	R\$ 937.440,44

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, 12/2019

O IFMS planejou, também, a oferta da alimentação escolar nos campi Corumbá e Aquidauana, com a previsão de utilizar parte do recurso da assistência estudantil, do Programa Educação de Qualidade para Todos. Outra fonte de recurso para a mesma finalidade, não prevista na LOA, é oriunda do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que disponibilizou cerca de R\$ 315 mil.

No geral, esse montante é recebido no ano em que deve ser executado, o que, somado à exigência de compra direta de produtos da agricultura familiar, dificulta o planejamento prévio de alocação de recursos. Embora uma pequena parcela do recurso do PNAE tenha sido utilizada, houve um esforço institucional em atender aos estudantes, inclusive com ações de educação alimentar e nutricional.

Em 2019, a instituição também foi contemplada com recursos oriundos de dois projetos: um para aquisição de 32 unidades geradoras de energia fotovoltaica a serem instaladas nos dez campi, no valor de R\$ 3,6 milhões; e outro de inclusão digital, no valor de R\$ 733,9 mil, do programa Ciência, Tec-

nologia e Inovação, do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Esse último refere-se à implantação do aplicativo de gestão escolar i-Educar e do Centro de Recondicionamento de Computadores, cuja execução está sendo realizada pelo Campus Dourados. ▽

2.2 Apoio da estrutura de governança à capacidade do IFMS gerar valor

Na **estrutura de governança do IFMS**, apresentada no **Capítulo 1**, existem instâncias que se destacam no papel de orientar, direcionar e monitorar a gestão no cumprimento da missão, na realização da visão e na promoção dos valores institucionais.

No âmbito das instâncias externas de governança, constam o Ministério Público (MP), a Controladoria-Geral da União (CGU), o Tribunal de Contas da União (TCU) e o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif).

Embora o Conif não exerça a fiscalização, o controle e a regulação das instituições da Rede Federal, trata-se de uma instância externa de discussão, proposição e promoção de políticas de desenvolvimento da formação profissional e tecnológica, da qual o IFMS faz parte, adotando internamente algumas práticas por ele definidas - como é o caso dos critérios para a proposta orçamentária.

Essas instâncias externas contam com o apoio do controle social organizado, que se refere à participação do cidadão na gestão pública. Por isso, o IFMS realiza audiências, como as que ocorreram durante a elaboração do PDI 2019-2023, e consultas públicas de importantes documentos institucionais. Em 2019, por exem-

plo, foi realizada a **consulta do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica**.

No âmbito da **governança interna**, estão o Conselho Superior (Cosup) e o Colégio de Dirigentes (Codir), ambos presididos pelo reitor.

Composto por 27 conselheiros da comunidade interna e sociedade civil, o **Cosup** é a instância deliberativa que aprova, por exemplo, programas, regulamentos, projetos pedagógicos de cursos e o Plano de Desenvolvimento Institucional. Em 2019, foram realizadas nove reuniões transmitidas pela internet, com a tramitação de 79 processos e expedição de 87 resoluções, publicadas no Boletim de Serviço e no site institucional.

Composto pelo reitor, pró-reitores e diretores-gerais dos campi, o **Codir** é a instância consultiva que, entre outras coisas, define a alocação de recursos para a consecução dos objetivos institucionais. Esse colegiado reuniu-se nove vezes durante o ano para discussão de importantes temas, como o orçamento 2019, a matriz orçamentária 2020 e a alimentação escolar, cujas **atas estão publicadas no site institucional**.

As **instâncias internas de governança** contam com o apoio de colegiados permanentes,

da Procuradoria Federal junto ao IFMS, da Auditoria Interna, do Núcleo de Apoio à Correição, da Ouvidoria, além de diretorias e coordenações que integram a estrutura organizacional.

Dentre os **colegiados permanentes**, estão Comitê de Governança, Riscos e Controles; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Coepe); Comissão Própria de Avaliação (CPA); Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD); Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS); Comissão de Ética; Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) e Comitê de Segurança de Tecnologia da Informação e Comunicação (CSTIC). O Conselho de Administração e Desenvolvimento Institucional (COADI) ainda não foi efetivamente implantado.

O Comitê de Governança, Riscos e Controles é formado pelo reitor, pró-reitores e diretores-gerais de campi, instituído pela **Portaria nº 116, de 30 de janeiro de 2017**. Devido a existência de outros colegiados com a mesma composição, os assuntos afetos a esse comitê acabaram sendo tratados no âmbito do Codir em 2019, sendo necessário repensar a sua estrutura e regulamentação para os exercícios seguintes.

Com foco nos macroprocessos finalísticos institucionais, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Coepe), composto por 25 membros natos e 14 eleitos, discute e recomenda a aprovação de matérias relacionadas a essas áreas na instância superior, ou seja, no Cosup. Foram nove reuniões durante o ano, com a tramitação de 48 processos e expedição de 49 deliberações, a maioria relacionadas à reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos técnicos.

Outra instância de apoio é a CPA que atua no processo de autoavaliação institucional, cabendo-lhe o planejamento, a sensibilização, a aplicação dos questionários, a coleta e análise dos dados e a apresentação dos resultados. Em 2019, participaram da autoavaliação 515 estudantes do ensino superior, que correspondem a 19,19% do total, além de 376 professores (53,79%) e 279 técnicos-administrativos (60,39%). O relatório anual serve de subsídio para o reconhecimento e renovação de cursos superiores e o reconhecimento da instituição.

A área de **gestão de pessoas** conta com o apoio da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) para, por exemplo, analisar processos de reconhecimento de saberes e competências dos professores, e da Co-

missão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico Administrativos em Educação (CIS). Ambas podem contribuir na elaboração de regulamentos internos de matérias relacionadas aos servidores.

Existe, também, a Comissão de Ética, composta por seis membros e uma secretária executiva. Em 2019, a comissão realizou 12 reuniões e instaurou oito procedimentos preliminares e três processos de apuração ética, tendo celebrado um Acordo de Conduta Pessoal e Profissional. Ressalta-se, ainda, a publicação da recomendação sobre a adoção de boas práticas no uso de mídias sociais a fim de evitar possíveis conflitos, manifestações ou processos éticos, elaborada conjuntamente com a Ouvidoria.

A área de **gestão de tecnologia da informação** conta com o apoio do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), que é responsável por alinhar os investimentos de TI com os objetivos estratégicos institucionais, conforme delineado no **Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)**, e o Comitê de Segurança de Tecnologia da Informação e Comunicação (CSTIC) que estabelece a Política de Segurança da Informação do IFMS.

Outras importantes instâncias internas de apoio à governança são a Procuradoria Federal junto ao IFMS, a Auditoria Interna, o Núcleo de Apoio à Correição e a Ouvidoria.

Além de representar a instituição extra e judicialmente, a **Procuradoria Federal junto ao IFMS** realiza a análise jurídica, por exemplo, de editais de licitação e processos de dispensa e inexigibilidade, processos disciplinares, minutas de contratos, convênios, regulamentos, editais de concurso público e de processos seletivos de professores substitutos e de estudantes. Em 2019, foram 47 manifestações em processos judiciais, 39 informações em mandados de segurança, 484 pareceres e 19 notas técnicas.

A **Auditoria Interna** orienta, assessora a gestão e desenvolve ações preventivas, previstas no seu **Plano Anual**, aprovado pelo Cosup. No exercício de 2019, o setor concluiu quatro ações de auditoria nas áreas de assistência estudantil, estruturação do Espaço de Inovação IF Maker, contratação de professores substitutos e aplicação de penalidades a pessoas jurídicas, conforme consta no Relatório Anual da Auditoria Interna.

A gestão da atividade disciplinar é realizada pelo **Núcleo de Apoio à Correição**, que

atua no juízo de admissibilidade de possíveis irregularidades cometidas por servidores, na instauração de comissões processantes e na celebração do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). Em 2019, registraram-se 23 ações correcionais, sendo nove processos instaurados; dez julgados; dois TACs e duas denúncias arquivadas.

A **Ouvidoria** é responsável pelo atendimento de reclamações, solicitações de providências, sugestões, denúncias e elogios relativos aos serviços prestados pelo IFMS, com o objetivo de promover o acesso à informação pública, à transparência e ao aprimoramento da gestão. O número de manifestações dos cidadãos relativos ao exercício está expresso no subcapítulo seguinte, assim como os pedidos de acesso à informação.

Embora a instituição tenha definido uma estrutura de governança e adotado algumas práticas nesse sentido, consideram-se como desafios promover a articulação entre tais instâncias, em especial as internas, e comunicar à sociedade, principalmente às partes interessadas, o papel e a importância de cada uma delas na capacidade do IFMS gerar valor. ▽

Governança interna

Conselho Superior

- 27 membros
- 9 reuniões
- 79 processos
- 87 resoluções

Colégio de Dirigentes

- 16 membros
- 9 reuniões

Importantes instâncias de apoio à governança interna

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

- 39 membros
- 9 reuniões
- 48 processos
- 49 deliberações

Comissão de Ética

- 6 membros e 1 secretaria
- 12 reuniões
- 8 procedimentos preliminares
- 3 processos de apuração ética

Procuradoria jurídica

- 484 pareceres
- 47 manifestações
- 39 informações em mandados de segurança
- 19 notas técnicas

Auditoria Interna

- 4 ações de auditoria

Núcleo de Apoio à Correição

- 10 processos julgados
- 9 processos instaurados
- 2 Termos de Ajustamento de Conduta
- 2 denúncias arquivadas

2.3 Comunicação com a sociedade e partes interessadas

A governança provê direcionamento, monitora e avalia a atuação da gestão, com o objetivo de atender às necessidades e expectativas da sociedade.

Site do IFMS

Com cerca de **1,9 milhão de acessos** em 2019, o **site do IFMS** reúne informações e dados de interesse público, o que inclui **documentos** e atos administrativos publicados no **Boletim de Serviço**, assim como notícias que divulgam as ações institucionais em linguagem cidadã, a fim de facilitar a compreensão dos serviços prestados à sociedade, além de fotos, áudios e vídeos.

1,9 milhão
de acessos em 2019

WhatsApp

Em 2019, o IFMS disponibilizou o ZIFZap, uma conta institucional de WhatsApp por meio da qual o cidadão recebe informações oficiais sobre a instituição. Mais de **2 mil usuários** foram cadastrados.

2 mil
usuários cadastrados
(67) **98164-1311**

Nesse sentido, uma das funções da gestão é manter a comunicação com as partes interessadas e promover a publicidade e a transparência das ações institucionais.

Facebook

O **Facebook do IFMS** é um canal de interação com o cidadão, no qual são compartilhadas informações dos demais veículos oficiais de comunicação e conteúdos exclusivos. Em 2019, cada publicação alcançou, em média, **3.603 usuários** da rede. Além desse endereço, cada campus mantém uma página, na qual promovem interações com a comunidade local.

3.603
usuários alcançados, em média

Páginas do IFMS no Facebook www.facebook.com.br/ifms.official

Campus
Aquidauana

Campus
Jardim

Campus
Campo Grande

Campus
Naviraí

Campus
Corumbá

Campus
Nova Andradina

Campus
Coxim

Campus
Ponta Porã

Campus
Dourados

Campus
Três Lagoas

Para isso, o IFMS dispõe de canais oficiais de comunicação; promove a abertura de dados; fomenta a participação social por meio de colegiados e consultas na internet; e respon-

Canal no Youtube

O **canal oficial do IFMS no Youtube** possui mais de **2,4 mil inscritos**. Em 2019, foram produzidos **54 vídeos**, dentre os quais edições do 'IFMS Comunica', 'IFMS Explica', 'Partiu Febrace', além de vídeos sobre as eleições para os cargos de reitor e diretor-geral dos dez campi, entrevistas com os eleitos e a campanha de divulgação do Exame de Seleção 2020.

2,4 mil
inscritos

Boletim Eletrônico

O **Boletim Eletrônico do IFMS** é uma newsletter semanal voltada ao público externo que reúne as principais notícias publicadas no site institucional. Em 2019, foram produzidas **49 edições** do informativo enviado por e-mail para **7.170 assinantes**.

7.170
assinantes

de às manifestações dos usuários e os pedidos de acesso à informação, por meio da Ouvidoria.

Agenda IFMS

O **informativo semanal** destinado ao público interno divulga ações realizadas nos campi e na reitoria. As sugestões de pauta são enviadas por servidores e estudantes, por meio de **formulário eletrônico** disponibilizado no site. Em 2019, foram produzidas **37 edições**. A versão impressa é encaminhada para fixação em murais. O formato online é enviado por e-mail e **publicado no site do IFMS**.

37
edições

Dados Abertos

O **Portal de Dados Abertos do IFMS** está organizado em 20 conjuntos de dados, que abrangem desde assistência estudantil a contratos e licitações. Em 2019, foram registrados 4,9 mil acessos. No IFMS, o Plano de Dados Abertos (PDA) orienta as ações de implementação e promoção de abertura de dados, com o objetivo organizar e padronizar os processos de publicação.

i-Cidadania

O **i-Cidadania** é o espaço que possibilita à instituição reunir e fomentar a participação social por meio digital. Nesse ambiente foi realizada, em 2019, a consulta pública da minuta do Regulamento de Organização Didático-Pedagógica, na qual qualquer cidadão pôde enviar sugestões ao documento. A minuta recebeu 122 contribuições.

Central de Seleção

A **Central de Seleção do IFMS** reúne os editais publicados pela instituição, apresentados em três perfis: estudantes, servidores e outras seleções. São disponibilizados, por exemplo, documentos relativos a concursos públicos, processos seletivos e ingresso de estudantes.

Carta de Serviços

A **Carta de Serviços** ao usuário do IFMS busca informar a sociedade sobre os serviços prestados pela instituição e de que forma eles podem ser acessados. O documento traz, ainda, orientações sobre quem pode utilizá-los e as etapas para a sua realização.

Ouvidoria

A Ouvidoria do IFMS possibilita a interlocução entre o cidadão e a instituição. Em 2019, foram registradas 390 manifestações válidas por meio da Plataforma **FalaBR**, e-mails, cartas e de forma presencial, o que representa uma média de 33 registros por mês. O **painel das Ouvidorias da CGU** registra o tempo médio de resposta de 19,71 dias.

O maior percentual de manifestações por tipo estão relacionadas às comunicações (44,8%), nas quais o usuário informa algum tipo de possível irregularidade, seguidas de reclamações (28,7%). Quanto ao assunto, o maior volume corresponde a “Pessoas” (30,4%), que compreende temas como concurso público, nomeação, remoção, conduta de servidor, exoneração, entre outros.

Em 2019, registrou-se o maior número de manifestações dos últimos cinco anos. A partir delas, a Ouvidoria expediu oito recomendações direcionadas aos setores da instituição a fim de contribuir para a melhoria da gestão. O relatório de atividades referente ao exercício está publicado no **site institucional**.

390
manifestações
↑ 31,7% em relação a 2018

33
por mês

tempo médio de resposta:
19,71 dias

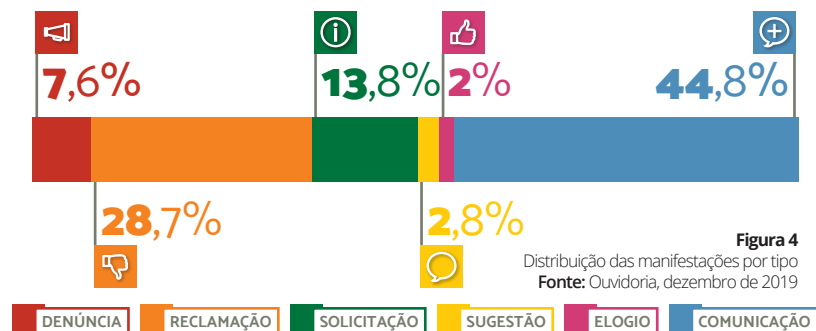


Figura 4

Distribuição das manifestações por tipo
Fonte: Ouvidoria, dezembro de 2019

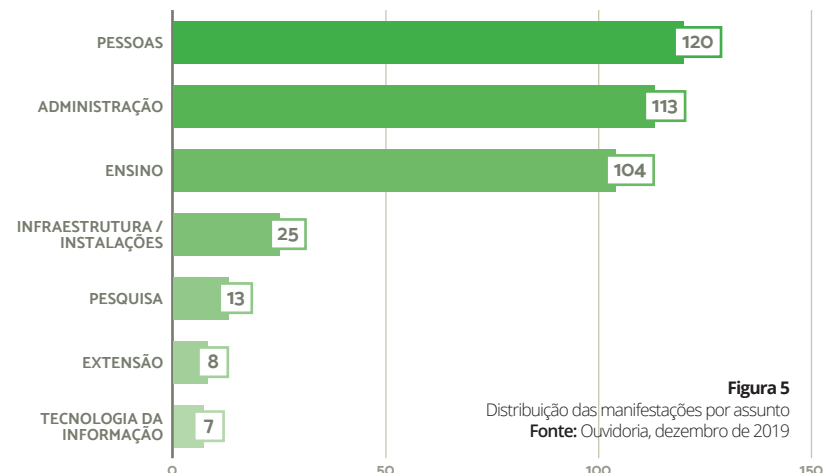
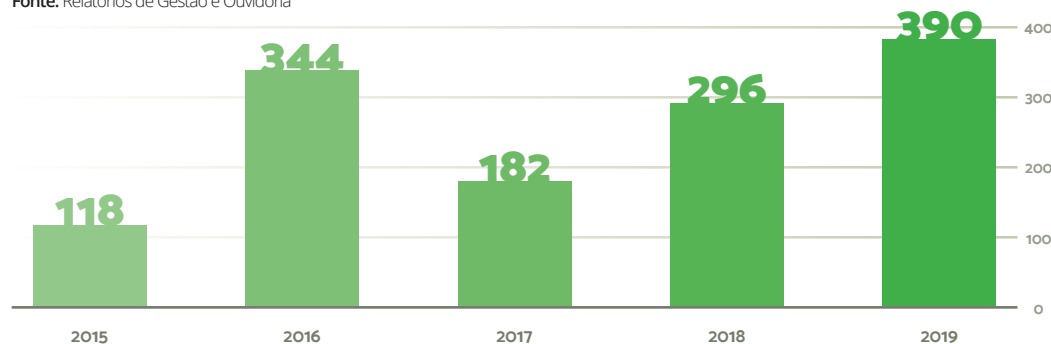


Figura 5

Distribuição das manifestações por assunto
Fonte: Ouvidoria, dezembro de 2019

Figura 6
Série histórica de manifestações registradas na Ouvidoria
Fonte: Relatórios de Gestão e Ouvidoria



SIC

Serviço de Informação ao Cidadão

Em cumprimento à **Lei de Acesso à Informação**, o IFMS possui o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), cujo atendimento é realizado de forma presencial, na reitoria, ou pela internet, por meio do **Sistema e-SIC**. Em 2019, a Ouvidoria registrou 123 pedidos, todos respondidos - o que corresponde a uma média de 10,25 solicitações mensais e prazo médio de resposta de 9,83 dias, conforme **relatório** disponibilizado no e-SIC.

123
pedidos

10,25
por mês

tempo médio de resposta:
9,83 dias

596
pedidos

100%
dos pedidos respondidos
desde a criação do SIC até dezembro de 2019

Pedidos por Tipo de Resposta

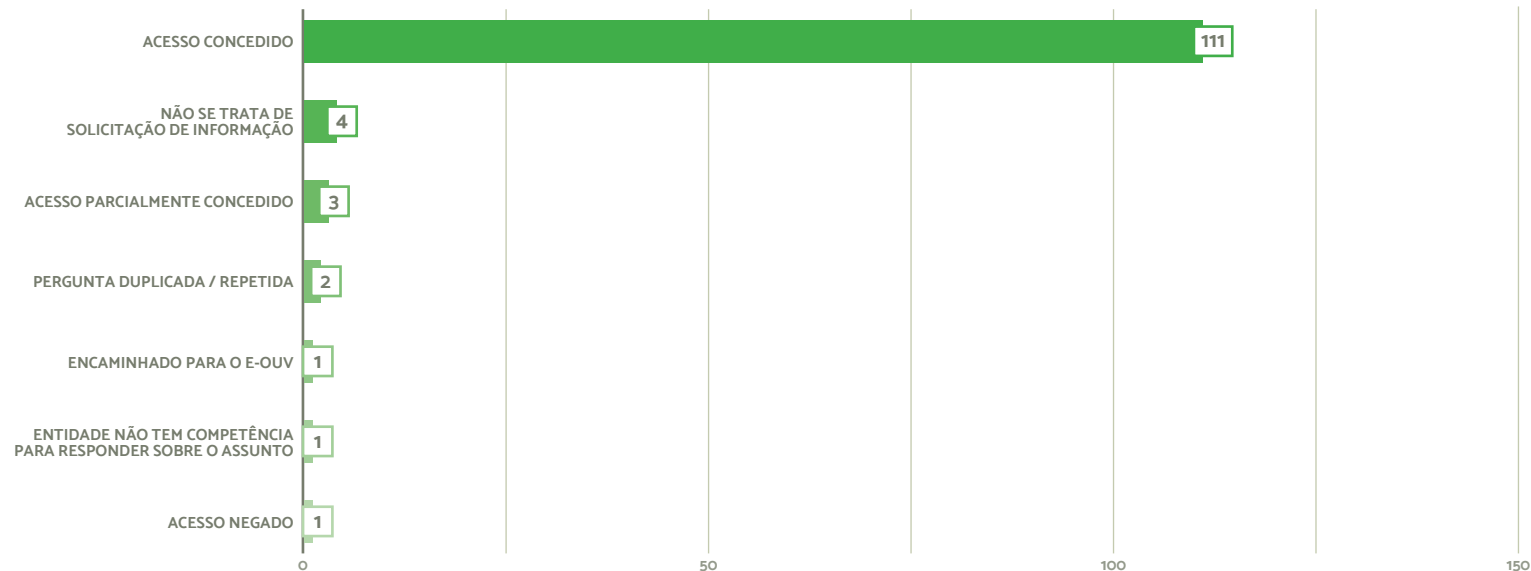


Figura 7

Distribuição dos pedidos de acesso à informação por tipo de resposta

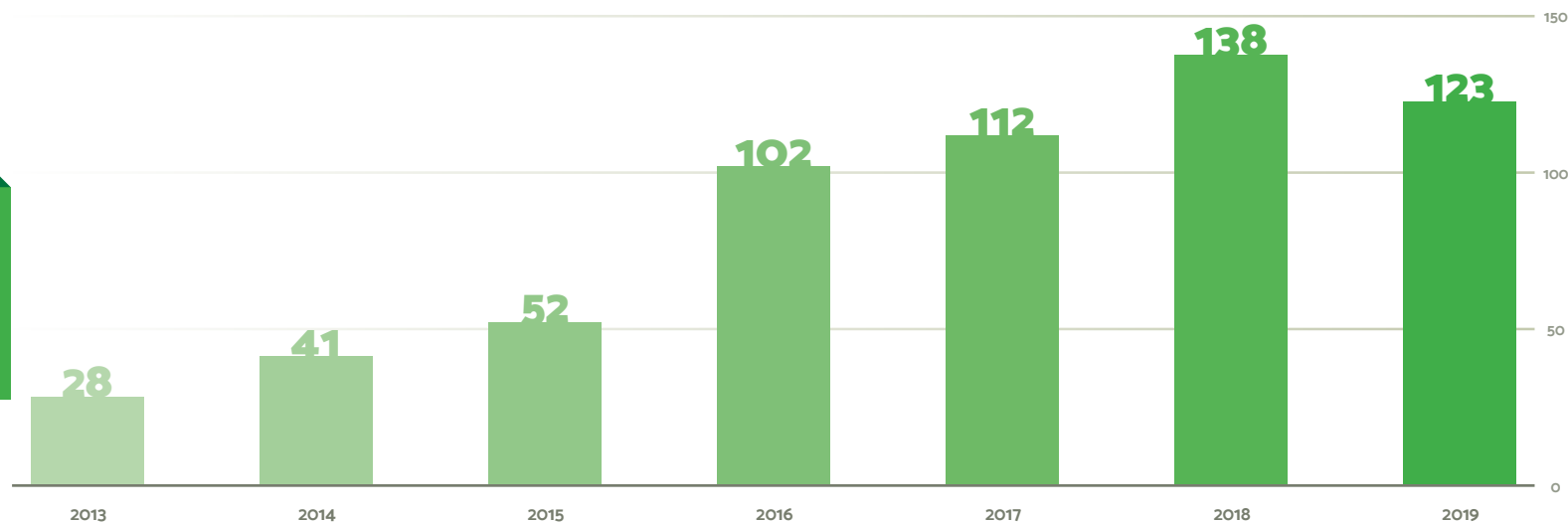
Fonte: Relatório de Pedidos de Acesso à Informação e Solicitantes, disponibilizado no Sistema e-SIC, acesso em 24/03/2020

Figura 8

Pedidos de informação: série histórica

Fonte: IFMS / RT / Ouvidoria, 2019

Série Histórica




2.4 Manifestação da alta administração sobre os indicadores de gestão e governança públicas


Tribunal de Contas da União ciclo 2018/2019

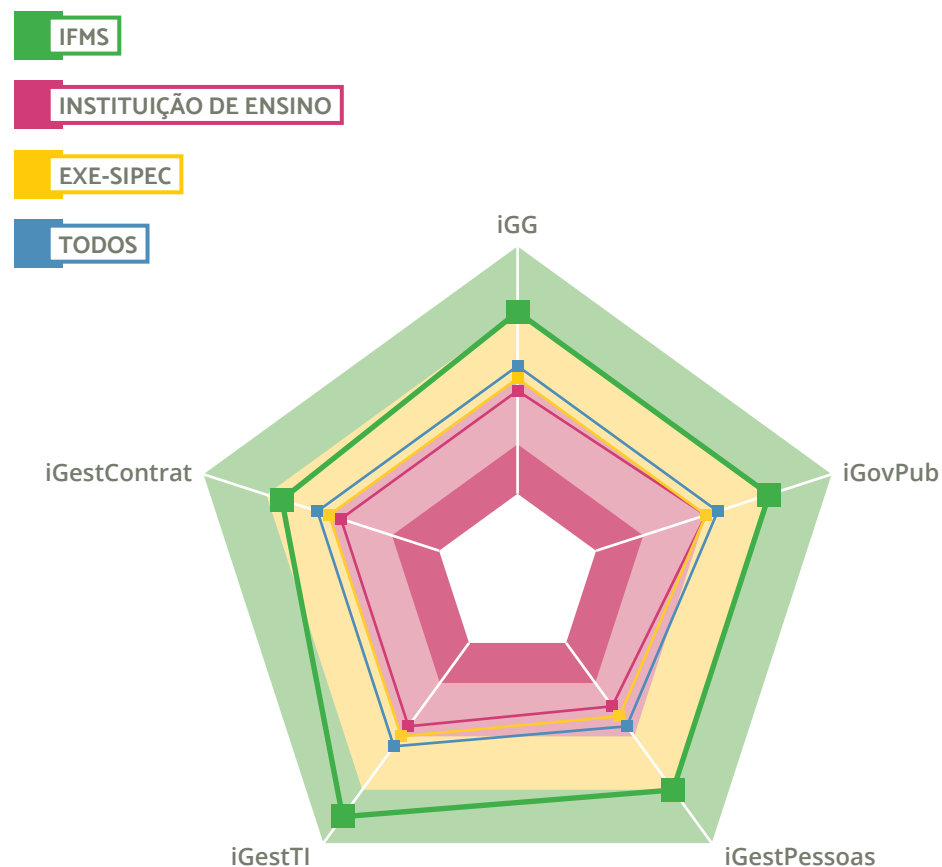
O Tribunal de Contas da União (TCU) realiza ações que visam ao aprimoramento da governança no setor público. Desde 2014, foram realizados três levantamentos sobre a situação da governança pública organizacional em diversas áreas, por meio da aplicação de questionários de autoavaliação entre os órgãos e entidades da Administração Pública Federal (APF).

O resultado da aferição é apresentado como Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas (iGG), que é formado por outros quatro índices: governança pública (iGovPub), capacidade em gestão de pessoas (iGestPessoas), capacidade em gestão de tecnologia da informação (iGestTI) e capacidade em gestão de contratações (iGestContrat).

Em 2018, o IFMS obteve o Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas (iGG) de 71%, que representa estágio aprimorado de governança. Em 2017, o índice foi de 56%. O **Relatório de avaliação do levantamento integrado de governança organizacional pública feito pelo TCU-ciclo 2018**  compara os índices obtidos nos dois anos, evidencia os pontos de melhoria e os resultados alcançados em função das ações desenvolvidas pela instituição desde 2016.

De acordo com o documento, as práticas de gestão e governança aferidas em 2017 foram consideradas pela alta administração durante a elaboração dos objetivos estratégicos definidos no Plano Desenvolvimento Institucional (PDI) referente ao período de 2019 a 2023. Outra medida adotada foi a inserção de ações corretivas nos planos de ação dos setores envolvidos, especialmente gestão de pessoas, TI e contratações.

A figura 10 demonstra o resultado geral do IFMS comparado às médias obtidas pelas 498 organizações participantes do último levantamento, conforme consta no **“Relatório individual de autoavaliação”**  disponibilizado pelo TCU, que o Instituto teve acesso somente no segundo semestre de 2019.



Faixa de classificação



Figura 9
Resultado geral da autoavaliação IFMS em relação ao seu contexto
Fonte: TCU - Relatório individual autoavaliação IFMS

A fim de apresentar a evolução do IFMS, a **Tabela 5** compara o percentual de cada índice obtido pelo Instituto em 2017 e em 2018, respectivamente.


TABELA 5 – INDICADORES DE GOVERNANÇA DO IFMS		
INDICADORES	2017	2018
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	56%	71%
iGovPub (índice de governança pública)	70%	71%
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	63%	70%
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	54%	70%
iGovTI (índice de governança e gestão de TI)	54%	79%
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	54%	84%
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	52%	65%
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	52%	59%

Fontes: Relatórios de autoavaliação do IFMS, 2017 e 2018

No que se refere aos índices que compõem o iGG, os resultados que mais chamaram a atenção foram os de TI, uma vez que o índice de governança e gestão de TI (iGovTI) e o índice de capacidade em gestão de TI (iGestTI) saltaram de 54% para 79% e 84%, respectivamente. Contribuíram para esses resultados melhorias na gestão de mudanças; de configuração de ativos; de incidentes; de níveis de serviços de TI; da continuidade dos serviços de TI; e de Projetos de TI.

No ciclo 2018, tanto o índice de governança e **gestão de pessoas** (iGovPessoas) quanto o índice de capacidade em gestão de pessoas (iGestPessoas) foram 70%, que denotam estágio intermediário. Tal avanço deve-se à adoção de melhores práticas no acompanhamento das ações de gestão de pessoas pelos gestores e na definição das trilhas de formação e capacitação.

Quanto aos indicadores de **gestão de contratações**, ambos passaram de 52% para 65% no índice de governança e gestão de contratações (iGovContrat) e 59% no índice de capacidade em gestão de contratações (iGestContrat). Nesse quesito, foram realizadas a sistematização do manual de fiscalização e gestão de contratos, e a adequação das normas internas para compras com a adoção do rito processual e documentos sugeridos pela Advocacia-Geral da União (AGU).


De forma resumida, o **quadro 1** apresenta as medidas adotadas em relação a cada um desses indicadores no exercício de 2019. A análise completa que relaciona os objetivos estratégicos aos índices e identifica os pontos de melhorias está disponível no **relatório**  publicado no site institucional.

QUADRO 1 - MEDIDAS ADOTADAS PELO IFMS EM RELAÇÃO AOS INDICADORES DE GESTÃO E GOVERNANÇA EM 2019

GOVERNANÇA PÚBLICA	
<p>Mecanismo Liderança</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aprimoramento da estrutura de governança do IFMS, na qual prevê, por exemplo, como instâncias de apoio a Ouvidoria, a Auditoria, a Comissão de Ética e o Núcleo de Apoio à Correição; 2. Avaliação de reitor, pró-reitores e diretores-gerais pelos seus subordinados; 3. Adoção de Termos de Ajustamento de Conduta e revisão dos registros no sistema CGU-PAD. <p>Mecanismo Estratégia</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Início do mapeamento de processo dos setores da Reitoria; 2. Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023, aprovado pelo Conselho Superior; 3. Atualização da representação gráfica da Cadeia de Valor; 4. Desenho do Modelo de Negócio do IFMS; 5. Atualização do Mapa Estratégico do IFMS; 6. Elaboração Plano de ação anual 2019; 7. Estruturação Planos de ações específicas 2019. 	<p>Mecanismo Accountability</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliação dos canais de comunicação; 2. Adoção do FalaBR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação; 3. Atualização do conteúdo exigido pela Lei de Acesso à Informação no site institucional; 4. Publicação de conjunto de dados no Portal de Dados Abertos do IFMS; 5. Registro das denúncias à Comissão de Ética pela Ouvidoria; 6. Visita da Ouvidoria em nove campi do IFMS; 7. Estruturação do mecanismo de acompanhamento de recomendações feitas pela Auditoria Interna.
GOVERNANÇA E GESTÃO DE PESSOAS	GOVERNANÇA E GESTÃO DE TI
<ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento da força de trabalho do quadro de servidores técnico-administrativos e docentes, cujos planos de expansão estão disponíveis no PDI; 2. Melhorias no registro dos Planos de Trabalho Individual (PTI) dos docentes no sistema acadêmico; 3. Gerenciamento do quadro de servidores distribuído pelo Ministério da Economia e redistribuído às unidades do IFMS; 4. Elaboração Plano Anual de Capacitação de servidores, que prevê a linha de desenvolvimento "gestão"; 5. Oferta de 16 cursos para servidores, na qual 324 foram capacitados; 6. Oferta de 1 curso para gestores, no qual 29 foram capacitados; 7. Oferta do curso online "Conhecendo o IFMS" para novos servidores, com carga horária de 80 horas; 8. Pesquisa de clima organizacional aplicada inicialmente na reitoria; 9. Avaliação de desempenho aplicada a todos os servidores da instituição. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação, elaborado pelo Comitê de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTI) e aprovado pelo Conselho Superior; 2. Mapeamento de competências do pessoal de TI; 3. Implementação do Catálogo de Serviços de TI e proposição de grupo de trabalho para gestão de mudanças, melhoria na documentação/catalogação dos ativos e estudo da política de gestão de incidentes; 4. Aprimoramento e adequação da gestão de nível de serviço de TI; 5. Atualização da Política de Segurança da Informação pelo Comitê de Gestão de Segurança da Informação e Comunicação (CSTIC); 6. Estruturação do CSTIC - composição técnica; 7. Estudo para formalização e sistematização da execução do processo de software; 8. Adoção de ferramentas para o registro e acompanhamento das demandas e projetos; 9. Estudo para atualização da Política de Gestão de Riscos de TI.
GOVERNANÇA E GESTÃO DE CONTRATAÇÕES	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Mapeamento de competências do pessoal necessário para a área; 2. Elaboração dos Planos Anuais de Contratações da Reitoria e dos campi; 3. Utilização de edital de contratação conforme o modelo padrão da Advocacia-Geral da União (AGU); 4. Mapeamento de risco de alguns processos de contratação; 5. Padronização dos procedimentos de aquisição e contratação, de gestão e fiscalização de contratos e de aplicação de penalidades (processo IFMS nº 23347.001136.2018-59). 	

Fonte: IFMS, 2019

Destaca-se, ainda, que o IFMS fez parte da auditoria que avaliou a suscetibilidade à fraude e à corrupção das organizações públicas do Estado, em face de seus respectivos poderes de compra e de regulação, realizada pelo TCU-MS em parceria com outras instituições. O resultado deste levantamento pode ser consultado na publicação **"Suscetibilidade à fraude e à corrupção no Estado do Mato Grosso do Sul"** e por meio do Acórdão nº 958/2019-TCU-Plenário.

De acordo com o **Relatório de avaliação de suscetibilidade à fraude e à corrupção no IFMS**, analisou-se a aderência da instituição aos mecanismos de prevenção, detecção, investigação, correção e monitoramento. A participação do IFMS nessa ação possibilitou melhoria de processos internos e o planejamento de ações para adequação ao que preconiza o **Referencial de Combate à Fraude e Corrupção** publicado pelo TCU. 

3

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Relatório de Gestão 2019



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Mato Grosso do Sul



3 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

3.1 Gestão de Risco e Controles Internos

O IFMS, com base na sua **Política de Gestão de Riscos** instituída em maio de 2017, vem desenvolvendo ações visando à implementação do seu Processo de Gestão de Risco, tanto que no **PDI 2019-2023** foi inserido no objetivo estratégico **4.3 “Aperfeiçoar as ferramentas de gestão”**, e a Meta 4.3.7 “Implantar a Política de Gestão de Riscos em duas áreas estratégicas do IFMS, até 2023”.

A metodologia para o **Processo de Gestão de Riscos do IFMS** com o detalhamento de todas as suas atividades pode ser observado no Anexo 2 do **Plano de Integridade**.

A gestão de riscos tem como parte estruturante o **Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC)** e o Processo de Gestão de Riscos, ainda em fase de implementação. No exercício de 2019, a Diretoria de Planejamento e Gestão do Conhecimento (Dipla), da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi), e a Auditoria Interna (Audit) foram definidas por seus gestores como sendo as duas áreas estratégicas para o projeto piloto de implantação da **Política de Gestão de Riscos**. As áreas são consideradas estratégicas pois atuam diretamente no processo de gestão de risco e caberá a elas o suporte e assessoria na implementação das ações nos demais setores. Como sugerido pela própria CGU em suas recomendações de Auditoria. Nesta ação foram mapeados onze processos, sendo sete da Dipla e quatro da Audit.

Importante registrar a necessidade de revisão da estrutura do CGRC, pois tendo a mesma composição do CODIR, torna complexo o desenvolvimento de atividades operacionais, devendo, efetivamente ser secretariado pela Prodi, considerando as suas atribuições relacionados ao tema.

Com isso, será possível dar celeridade ao processo de tomada de decisão e articulação junto aos setores da reitoria e campi. Em 2019 a Prodi, visando atender os dispositivos legais que suscitam a definição da Unidade de Gestão da Integridade, iniciou a preparação de sua equipe para o planejamento das ações voltadas à Gestão de Risco. Por meio da Dipla, na coordenação dos processos relativos à gestão de riscos, desenvolveu duas ações estratégicas:

- 1)** inserção do campo de preenchimento obrigatório denominado “Identificação do risco” em todas as metas do formulário de elaboração do Planejamento Anual Específico (PAE), tendo sido preenchido por 16 setores da reitoria e pelos 10 campi;
- 2)** inserção de campo de preenchimento obrigatório, no formulário utilizado para o mapeamento de processos, denominado “**Descrição da ocorrência de possíveis riscos**” em cada atividade do processo”.

Desta forma, buscou-se dar início a cultura da gestão de riscos a fim de desenvolver estratégias que permitam a prevenção e o tratamento dos possíveis riscos verificados. Com

isso a instituição passa, de forma proativa, a reduzir efeitos indesejáveis e promover a melhoria contínua das atividades planejadas e da qualidade de seus processos.

No **Capítulo 4** são elencados os resultados da meta de implantação da Política de Gestão de Risco, com destaque para o Curso de Gerenciamento de Risco e os mapeamentos de processo que vem sendo executados.

Ainda em relação ao mapeamento de processos, a **Diretoria de Gestão de Pessoas** mapeou 43 processos para atender a uma recomendação da Controladoria-Geral da União (CGU), ainda sem a análise de riscos, e na **Pró-Reitoria de Ensino (Proen)**, foram mapeados os processos relacionados à Assistência Estudantil e os riscos relacionados à evasão dos estudantes no IFMS.

A Prodi buscou padronizar o mapeamento, de forma a uniformizar a apresentação e já visando o mapeamento dos riscos, não se restringindo somente ao fluxograma, neste sentido, os mapeamentos de processos já realizados serão adequados ao novo modelo.

No **Quadro 1** destacam-se os principais riscos identificados durante a primeira fase do mapeamento de processos dos setores do IFMS que estão relacionados aos objetivos estratégicos institucionais. Trata-se da fase inicial de identificação do risco no processo de avaliação dos riscos, ainda não sendo possível o seu monitoramento.

QUADRO 1 - PRINCIPAIS RISCOS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS - ETAPA 1 MAPEAMENTO DE PROCESSOS DOS SETORES

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	RISCOS IDENTIFICADOS
1.1 Ofertar cursos e ações que atendam às demandas produtivas sociais e culturais locais	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de orçamento e financeiro para executar o atendimento das demandas dos setores produtivos; - Falha ou erro na identificação das demandas produtivas; - Falta de divulgação e articulação local para oferta dos cursos.
1.2 Promover o acesso inclusivo, a permanência, o êxito e a verticalização da educação profissional, científica e tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de acessibilidade pedagógica e de infraestrutura para os estudantes com deficiência; - Não realização do acompanhamento e monitoramento dos estudantes em risco de evasão por parte dos campi; - Falta de formação aos servidores para a atuação nas especificidades da educação profissional.
1.3 Sistematizar e efetivar o acompanhamento de egressos	<ul style="list-style-type: none"> - Demora na criação das ferramentas tecnológicas necessárias para o acompanhamento de egressos; - Ausência de ações prévias para vinculação dos estudantes ao Programa de Egressos; - Ausência de elementos que possam mensurar a eficiência institucional na empregabilidade dos egressos.
1.4 Promover atividades culturais e esportivas para o desenvolvimento humano	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de recursos para investimento na infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades de arte, cultura e esporte; - Participação insuficiente dos estudantes nas atividades propostas pela instituição; - Indefinição de carga-horária adequada para treinamento de estudantes.
1.5 Ampliar o uso de tecnologias educacionais e a oferta da educação a distância	<ul style="list-style-type: none"> - Infraestrutura inadequada nos polos de EaD; - Falta de tecnologia educacional para EaD (softwares, jogos, livros digitais, realidade aumentada e as plataformas de vídeo).
1.6 Consolidar a integração entre ensino, pesquisa e extensão	<ul style="list-style-type: none"> - Descontinuidade das ações de qualificação da comunidade acadêmica sobre as estratégias de integração entre as áreas; - Redução do orçamento para as atividades de extensão e pesquisa; - Indefinição na Rede Federal acerca da validação da curricularização da pesquisa.
1.7 Fortalecer processos de fomento à internacionalização	<ul style="list-style-type: none"> - Estudantes e servidores sem requisitos mínimos para participar de mobilidade internacional; - Baixa carga-horária dos auxiliares da Assessoria Internacional (Asint) nos campi; - Falta de orçamento institucional para fomento à internacionalização.
2.1 Promover a interação com a sociedade para produção e transferências de inovações tecnológicas e tecnologias sociais	<ul style="list-style-type: none"> - Mudanças na legislação relacionada à inovação e relações institucionais; - Preocupação por parte das empresas com o excesso de burocracia institucional, impactando no início da execução do projeto; - Demanda externa não tratada com a celeridade necessária.
2.2 Promover a divulgação científica e tecnológica, cultural e extensionista	<ul style="list-style-type: none"> - Atraso na liberação de recursos para a organização dos eventos de divulgação e integração do ensino, pesquisa e extensão; - Indisponibilidade de recursos para o custeio das despesas de egressos do IFMS; - Indisponibilidade de recursos nas outras instituições de ensino para o custeio das despesas para participação dos seus estudantes nas feiras.
2.3 Fortalecer a imagem institucional junto aos públicos estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> - Restrições orçamentárias para promoção de ações de divulgação; - Não divulgação de ações institucionais devido a ausência de sugestões de pauta pelos setores à Assessoria de Comunicação.
2.4 Estimular a pesquisa aplicada, a inovação, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo, consolidando a integração entre ensino, pesquisa e extensão	<ul style="list-style-type: none"> - Inexistência de infraestrutura para o atendimento específico de estudantes com superdotação/altas habilidades; - Baixa interação com o setor produtivo das áreas de abrangência dos campi do IFMS;
2.5 Fortalecer parcerias com instituições e movimentos sociais	<ul style="list-style-type: none"> - Mudanças na legislação que dificultem a consolidação das parcerias; - Excesso de burocracia na utilização de recursos que inviabilizam a execução orçamentária dos projetos.
3.1 Garantir e ampliar as políticas internas de assistência estudantil	<ul style="list-style-type: none"> - Liberação tardia de recursos impossibilitando a sua operacionalização; - Concessão de auxílio para estudantes fora dos parâmetros da Assistência Estudantil; - Dependência exclusiva de recursos do governo federal para a oferta de alimentação e apoio aos estudantes.

QUADRO 1 - PRINCIPAIS RISCOS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS - ETAPA 1 MAPEAMENTO DE PROCESSOS DOS SETORES

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	RISCOS IDENTIFICADOS
3.2 Adequar a infraestrutura física e tecnológica para garantia da acessibilidade e promoção do esporte	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de orçamento para execução das obras necessárias; - Risco de abandono da obra por parte da empresa contratada; - Necessidade de ajustes no projeto que possam resultar em aditivos com elevado valor financeiro.
3.3 Fomentar ações para proteção da diversidade em todas as suas expressões	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de recursos para as ações de proteção da diversidade em todas as suas expressões; - Levantamento incompleto de informações acerca das necessidades educacionais específicas.
4.1 Aprimorar os mecanismos de comunicação interna	<ul style="list-style-type: none"> - Baixa interoperabilidade dos sistemas institucionais na geração de informações; - Processo de produção e tramitação de documentos não padronizado; - Baixa utilização dos veículos e canais de comunicação institucionais.
4.2 Desenvolver a cultura do planejamento estratégico e organizacional participativo	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de visão e conhecimento de gestão sistêmica por parte de alguns gestores, no tocante a importância do planejamento; - Limitação na programação do sistema de gestão do Planejamento institucional.
4.3 Aperfeiçoar as ferramentas de gestão	<ul style="list-style-type: none"> - Processos em execução sem mapeamento e análise de riscos; - Baixo envolvimento dos gestores das unidades nas ações de controle interno; - Sistemas institucionais sem vinculação com setores responsáveis pela área de negócio.
4.4 Propiciar a infraestrutura física e tecnológica adequadas para atividades acadêmicas, administrativas e culturais	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de orçamento para execução das obras; - Liberação tardia de recursos orçamentários; - Excesso de burocracia na elaboração de projetos para obras.
4.5 Fomentar a captação de recursos orçamentários	<ul style="list-style-type: none"> - Escassez de recursos de investimento por parte dos parceiros do setor produtivo; - Ineficiência na relação com fundações de apoio; - Atraso na elaboração de projetos necessários a execução de obras.
4.6 Aumentar a efetividade da aplicação de recursos de forma sustentável	<ul style="list-style-type: none"> - A inobservância do conflito de interesses nos processos de contratação; - Execução de processos sem observância dos normativos; - Falta de controle na movimentação patrimonial; - Inventário patrimonial sem atualização sistêmica.
4.7 Fortalecer a transparência, a participação e o controle social e a prestação de serviços digitais	<ul style="list-style-type: none"> - Não atendimento das manifestações da ouvidoria dentro do prazo; - Desrespeito ao sigilo inerente às atividades da Ouvidoria em todas as instâncias solicitadas no atendimento das demandas; - Complexidade dos sistemas de acesso aos serviços digitais.
5.1 Fortalecer o desenvolvimento de pessoas, promovendo a qualificação e a capacitação de servidores no âmbito nacional e internacional, com foco nos objetivos institucionais	<ul style="list-style-type: none"> - Situação política e econômica do país; - Desinteresse em qualificação pelos servidores; - Extinção da gratificação por qualificação.
5.2 Estabelecer procedimentos visando à adoção de boas práticas de governança pública na área de Gestão de Pessoas, visando a melhoria dos resultados institucionais	<ul style="list-style-type: none"> - Atraso na devolutiva dos setores e servidores que estejam envolvidos com as atividades do objetivo; - Baixa participação de servidores nas consultas realizadas para a validação dos documentos institucionais.
5.3 Fomentar a saúde e a qualidade de vida dos servidores	<ul style="list-style-type: none"> - Rotatividade de servidores qualificados; - Ausência de processos mapeados; - Falta de mapeamento das competências e função dos servidores, setores e áreas envolvidas.

O **Programa de Integridade do IFMS**, instituído por meio da **Portaria nº 771**, de 11 de maio de 2018, tem como principal objetivo, promover a adoção de medidas e ações institucionais destinadas à prevenção, à detecção, à punição e à remediação de fraudes e atos de corrupção em apoio à boa governança.

O responsável, em nível estratégico, pelo Programa é o **Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC)** em seu âmbito foi criada a Comissão de Gestão da Integridade, composta por representante titular e suplente dos seguintes setores, identificados como instâncias de integridade: Gabinete

te da Reitoria (coordenação); Comissão de Ética; Ouvidoria; Núcleo de Apoio à Correição; e Auditoria Interna. De 2018 a 2019, entendendo a necessidade de apropriação de conhecimento para decidir a melhor forma de estruturar o Unidade de Gestão da Integridade a alta administração não designou formalmente os componentes do Comitê, contudo convidou, via Chefia de Gabinete, a quem solicitou que coordenasse os trabalhos, servidores dos setores para participar das ações de implantação do programa (reuniões, capacitações e eventos sobre o tema), na **Tabela 1** são apresentados os servidores que durante o ano de 2019 participaram das atividades.

TABELA 1 - SERVIDORES QUE PARTICIPARAM DAS AÇÕES DE INTEGRIDADE

INSTÂNCIA DE INTEGRIDADE	SERVIDOR	TIPO AÇÃO	PRINCIPAIS ATIVIDADES ¹
Gabinete da Reitoria	Emerson Augusto Miotto Corazza (coordenação)	Coordenação do Programa, participação em reuniões, capacitações e eventos	- Estudo e definição fluxo de atendimento de demandas via canal de denúncias; - Reuniões CGU/MS e TCU - Rede Controle e Coordenação Integridade; Eventos: - Conferência Internacional de Promoção da Integridade; - Oficina Casos Práticos em Processo Administrativo Disciplinar (PAD);
Gabinete da Reitoria	Pedro Henrique Sant'ana Rissato	Participações em reuniões, e eventos	Capacitações: - Planejamento estratégico em Organizações Públicas; Eventos: - Workshop Gerenciamento de Riscos; - Conferência Internacional de Promoção da Integridade;
Ouvidoria	Ida Rockel	Participação em reuniões, capacitações e eventos	- Estudo e definição fluxo de atendimento de demandas via canal de denúncias; - Produção Instrução Serviço Ouvidoria; Capacitações: - Dados Abertos - EAD - Introdução à Lei de Acesso à Informação - presencial - Certificação em ouvidoria - Módulos: Resolução de Conflitos Aplicada ao Contexto das Ouvidorias; Defesa do Usuário e Simplificação; Tratamento de Denúncias em Ouvidoria. Eventos: - Fórum "O controle no combate à corrupção" - presencial
Nurei	Paulo Sergio Bajarunas Ramos	Participação em reuniões (definição fluxo atendimento de demandas via canal de denúncia)	- Estudo e definição fluxo de atendimento de demandas via canal de denúncias; Capacitações: - Curso de Responsabilização - Administrativa de Pessoas Jurídicas - PAR - Curso de capacitação em Processo Administrativo Disciplinar e Estatutário; - Gerenciamento de Riscos.
Ética	Felipe Gustavo Braiani Santos	Participação em reuniões (definição fluxo atendimento de demandas via canal de denúncia)	- Estudo e definição fluxo de atendimento de demandas via canal de denúncias;
Auditoria	Angelo Borrhalho Hurtado	Participação em capacitações e eventos	- Assessoria e orientação sobre gestão de risco e controles Capacitações: - Curso de Responsabilização Administrativa de Pessoas Jurídicas - PAR - Auditoria Baseada em Risco (Etapa 1: Segurança em Auditoria) - Auditoria Baseada em Risco (Etapa 2: Risco em Auditoria Gerenciamento de Riscos). Evento: - 51º Fonaitec;

Fonte: Gabinete da Reitoria, 12/2019

¹ Capacitações feitas pelos servidores que possuem conexão com as ações de integridade.

A **Figura 1** apresenta a integração de áreas e atividades que formam o Sistema de integridade institucional. Nem todas fazem parte do Comitê, contudo estão diretamente ligadas às suas ações.



Figura 1
Instâncias e áreas de referência do Programa de Integridade do IFMS
Fonte: Plano de Integridade IFMS

Os principais resultados para a instituição com as análises feitas a partir da participação em capacitações e reuniões relacionadas a integridade e controle interno foram:

- definição do fluxo de tratamento de denúncias que tivessem relação com a ética e correição;
- aproximação institucional com as áreas de integridade do Tribunal de Contas da União e Controladoria Geral da União;
- identificação da necessidade de intensificação das ações de mapeamento de processos com foco na gestão de riscos;
- inserção do IFMS na Rede de Controle da Gestão Pública no Estado do Mato Grosso do Sul;
- constatação da necessidade de atribuir à área responsável pela gestão de riscos institucional como sendo a Unidade de Gestão da Integridade;
- necessidade de reorganização e estruturação das instâncias de integridade institucional, principalmente Auditoria Interna, Ouvidoria e Núcleo de Apoio a Correição;
- inserção da temática nos normativos institucionais.

3.2 Perspectivas para o Futuro

Em relação às perspectivas, apresentam-se como oportunidades a crescente demanda de pessoas capacitadas para o mundo do trabalho e a captação de recursos por meio de projetos e emendas parlamentares, uma vez que o IFMS tem mantido uma taxa de execução financeira aci-

ma de 95% nos últimos quatro anos e fortalecido a imagem institucional junto à bancada federal de Mato Grosso do Sul.

Os desafios para os próximos anos na Gestão de Riscos no IFMS relacionam-se à:

- institucionalizar a segunda linha de defesa da Gestão de Riscos;
- realizar o mapeamento dos principais processos do IFMS;
- identificar e acompanhar os principais riscos e o tratamento para a sua mitigação;
- elaborar e aprovar o Manual de Gestão de Riscos e Controles Internos e a Matriz de Riscos do IFMS;
- capacitar na prática os servidores, de modo a não dependerem de comissões de Mapeamento para desenharem seus processos, incorporando a metodologia na rotina institucional.

No **Subcapítulo 4.2** são apresentados os desafios futuros para se alcançar cada um dos objetivos estratégicos institucionais .

3.3 Controle Interno

As instâncias de integridade que compõem a Comissão de Gestão da Integridade realizaram diversas ações para dar suporte aos controles internos da gestão que foram apresentadas no **Capítulo 2. A Auditoria Interna (Audit)** concluiu quatro ações de auditoria nas áreas de assistência estudantil, estruturação do Espaço de Inovação IF Maker, contratação de professores substitutos e aplicação de penalidades a pessoas jurídicas, conforme consta no **Relatório Anual da Auditoria Interna**.

Buscando a melhoria de seus processos e cumprir sua missão de assessoramento e atuação na prevenção e avaliação dos controles internos, a **Audit** verifica em suas ações os mecanismos de controle interno e realiza as avaliações levando-se em consideração os seguintes componentes: ambiente de controle, avaliação de riscos, atividades de controle, informação e comunicação e atividades de monitoramento.

O IFMS por meio da Auditoria utilizou de forma experimental o **Ágatha**, sistema de gestão de risco e integridade, do Ministério da Economia, para o mapeamento dos riscos relacionados à evasão dos estudantes. Os resultados foram satisfatórios tanto que a CGU considerou a recomendação nº 174056 atendida, com base na documentação apresentada, detalhamento **Capítulo 6**.

Em relação às ações da Auditoria Interna, o setor vem buscando melhorar o seu processo de

monitoramento e acompanhamento de recomendações, problemas de comunicação entre as partes envolvidas por vezes levam a leitura imprecisa em relação aos prazos de atendimento.

A CGU já emitiu para o IFMS a Recomendação nº 178012, descrita no Capítulo 6 com a seguinte descrição: “Implementar mecanismos de controle de acompanhamento das determinações/recomendações pendentes de atendimento por parte da Unidade Gestora, definindo os servidores responsáveis pelo acompanhamento individual das determinações/recomendações, assim como o fluxo da comunicação a ser estabelecida entre a Audit e os demais setores da Unidade, com prazos para notificação e reiteração dos pedidos de informações aos referidos setores, inclusive com comunicação ao dirigente máximo da Unidade quando não atendidas as determinações/recomendações, quaisquer que sejam os motivos alegados, conforme preceitua o Regimento Interno da Audit”.

Desta forma, como já sugerido ao setor e dentro do que preconizam as ações de integridade, que a Auditoria Interna ajuste seus procedimentos para intensificar as ações de assessoria e consultoria preventivas por meio da emissão de documentos de orientação e do acompanhamento sistemático das suas recomendações, evidenciando o seu valor institucional enquanto agente promotor da *accountability*. ▽

4

RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

Relatório de Gestão 2019



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Mato Grosso do Sul




4 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

Os resultados e desempenho da gestão são apresentados de três formas por meio da análise: 1) dos indicadores de gestão dos Institutos Federais, extraídos da Plataforma Nilo Peçanha; 2) dos 25 objetivos estratégicos descritos no PDI 2019-2023; e 3) das áreas relevantes da gestão,

assim denominadas: gestão de pessoas; gestão orçamentária e financeira; gestão de licitações e contratos; gestão de patrimônio e infraestrutura; gestão de custos; tecnologia da informação e sustentabilidade.

4.1 Resultados por indicadores de gestão

Em cumprimento ao Acórdão TCU nº 2.267, de 2005, os Institutos Federais devem apresentar e analisar um conjunto de indicadores de gestão em seus Relatórios, divididos em acadêmicos, socioeconômicos, administrativos e de gestão de pessoas.

Os dados para composição dos indicadores de gestão são extraídos da **Plataforma Nilo Peçanha (PNP)** , que é o ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, confor-

me disposto na Portaria Setec/MEC nº 1, de 3 de janeiro de 2018. A tabela 1 apresenta a série histórica dos indicadores de gestão dos últimos cinco anos.

O IFMS manteve a nomenclatura dos indicadores como estabelecido no Acórdão para preservar a série histórica dos cinco anos, uma vez que o TCU ainda não publicou um novo documento para atender as solicitações de adequação feitas pela Setec/Mec.

TABELA 1 - INDICADORES DE GESTÃO EXTRAÍDOS DA PLATAFORMA NILO PEÇANHA

TIPO	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	2015	2016	2017	2018	2019
Acadêmicos	Relação candidato/vaga	$[\text{inscritos}/\text{vagas ofertadas}] \times 100$	4,11	2,14	2,4	2,37	3,53
	Relação ingressos/aluno	$[\text{ingressantes}/\text{matrículas atendidas}] \times 100$	53,47	49,95	46,06	48,08	51,04
	Relação concluintes/aluno	$[\text{concluídos}/\text{matrículas atendidas}] \times 100$	6,37	11,23	33,0	36,28	33,03
	Índice de Eficiência acadêmica de concluintes	$[\text{concluintes}/\text{matrículas finalizados}] \times 100$	26,47	28,29	33,8	37,4	35,85
	Índice de retenção do fluxo escolar	$[\text{retidos}/\text{matrículas atendidas}] \times 100$	26,28	27,91	2,4	2,99	7,85
	Relação matrículas/professor em tempo integral	$[\text{matrículas atendidas}/(20\text{h}+0,5)+40\text{h dedicação exclusiva}] \times 100$	19,8	22,72	20,25	21,40	23,66
Socioeconômicos	Número de alunos matriculados por renda per capita familiar	Até 0,5 salário mínimo	1.176	1.462	1.373	2.321	2.675
		De 0,5 até 1 salário mínimo	621	1.094	1.629	2.605	2.829
		De 1 até 1,5 salário mínimo	231	433	823	1.234	1.428
		De 1,5 até 2,5 salários mínimos	161	306	871	882	955
		De 2,5 a 3,0 salários mínimos	31	53	325	289	358
		Acima de 3 salários mínimos	68	102	248	222	268
Administrativos	Gastos correntes por matrícula	$[\text{gastos totais}/\text{matrículas atendidas}]$	14.340,32	11.869,30	15.845,26	15.841,34	14.880,13
	Gastos com pessoal	$[\text{gastos com pessoal}/\text{gastos totais}] \times 100$	57,67	73,85	76,6	78,1	79,74%
	Gastos com outros custeios	$[\text{gastos com outros custeios}/\text{gastos totais}] \times 100$	17,92	19,99	14,55	18,4	13,88%
	Gastos com investimentos	$[\text{gastos com investimentos}/\text{gasto totais}] \times 100$	20,54	4,06	3,75	2,7	6,37%
Gestão de Pessoas	Índice de titulação do corpo docente	$(Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5) / (G+A+E+M+D)^1$	3,75	3,67	3,87	3,80	4,0

¹ Índice de titulação do corpo docente: G= graduados; A= aperfeiçoados; E= especialistas; M= mestres; e D= doutores.

Relação candidato vaga

Em 2018, o IFMS registrou o total de 15.778 inscritos para 6.671 vagas, enquanto que em 2019 os inscritos somaram 28.529, um aumento de 80,82%, e as vagas aumentaram 21,09%, totalizando 8.078 vagas abertas. Esse aumento refletiu no indicador, que subiu 48,9% de um exercício para o outro.

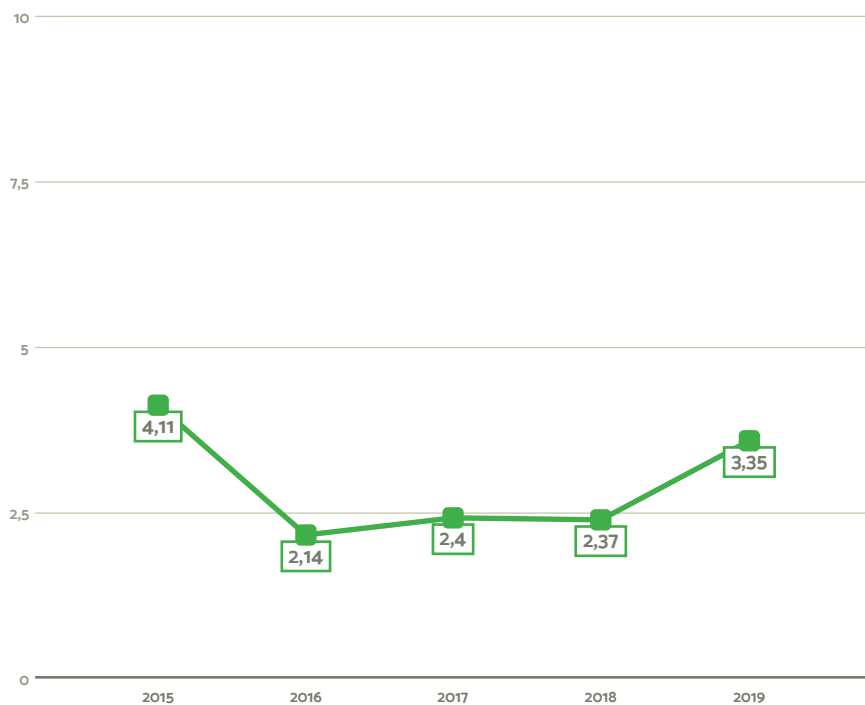


Figura 1
Relação candidato vaga (2015 a 2019)
Fonte dos dados 2015 a 2018: Relatório de Gestão 2018, IFMS
Fonte dos dados 2019: Plataforma Nilo Peçanha/PNP, data base: 25/06/2019

Relação ingressos por aluno

Em 2019, a instituição recebeu 7.191 novos estudantes e atendeu 14.090 matrículas, o que representa um aumento de 23,58% no número de ingressantes e 16,41% no de matrículas atendidas. Com isso o indicador teve o incremento de 6,16% em relação a 2018. Tal aumento foi impulsionado pela gradativa expansão dos campi mais novos da instituição, bem como um reflexo das ações de divulgação e consolidação do IFMS enquanto instituição de ensino pública, gratuita e de qualidade.

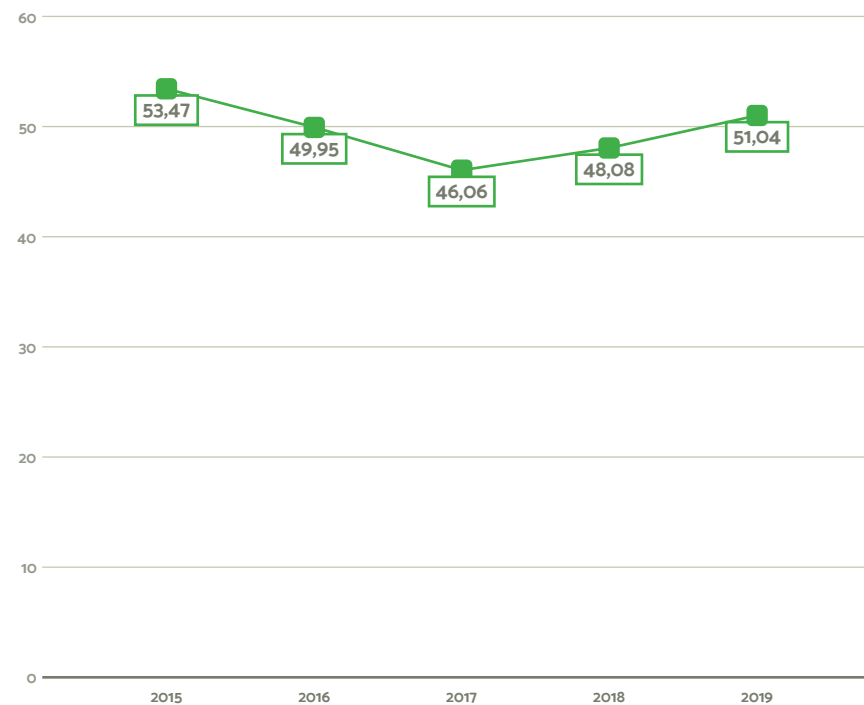


Figura 2
Relação Ingressos por Aluno (2015 a 2019)
Fonte dos dados 2015 a 2018: Relatório de Gestão 2018, IFMS
Fonte dos dados 2019: calculado pela Proen (fórmula no Quadro 4), com base na Plataforma Nilo Peçanha/PNP, data base: 25/06/2019

Relação Concluintes por Alunos

Para o cálculo desse indicador foram considerados 1.830 estudantes concluintes e 5.540 matrículas nos ciclos conforme o item 5.4 da PNP (ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência). Embora as ações de permanência e êxito tenham sido realizadas, observou-se uma diminuição no indicador.

Parte dessa redução está relacionada ao decréscimo de 13,4% no número de matrículas nos ciclos considerados e diminuição de 21,15% no número de concluintes, em comparação ao ano anterior. Outro aspecto que influencia esse indicador são os índices de evasão e retenção, pois esses dois estão relacionados ao presente indicador.

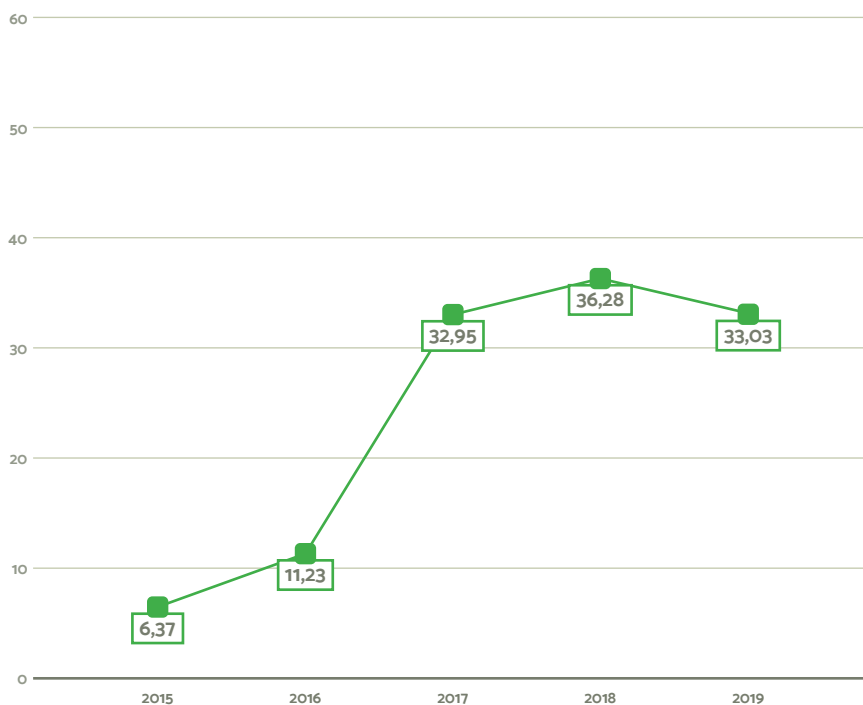


Figura 3
Relação Concluintes por Aluno (2015 a 2019)
Fonte dos dados 2015 a 2018: Relatório de Gestão 2018, IFMS
Fonte dos dados 2019: calculado pela Proen (fórmula no Quadro 4), com base na Plataforma Nilo Peçanha/PNP, data base: 25/06/2019

Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes

Em 2019 houve redução tanto no número de concluintes como no de matrículas finalizadas, atingindo -21,15% e -17,74% respectivamente. Foram 1.830 concluintes em um universo de 5.105 matrículas finalizadas nos ciclos considerados para o cálculo deste índice na PNP, houve redução de 4,15%. Assim como no indicador concluintes por alunos, esse também está relacionado com a evasão e retenção. Como a retenção aumentou, os indicadores de conclusão e evasão foram em caminho oposto, reduzindo.

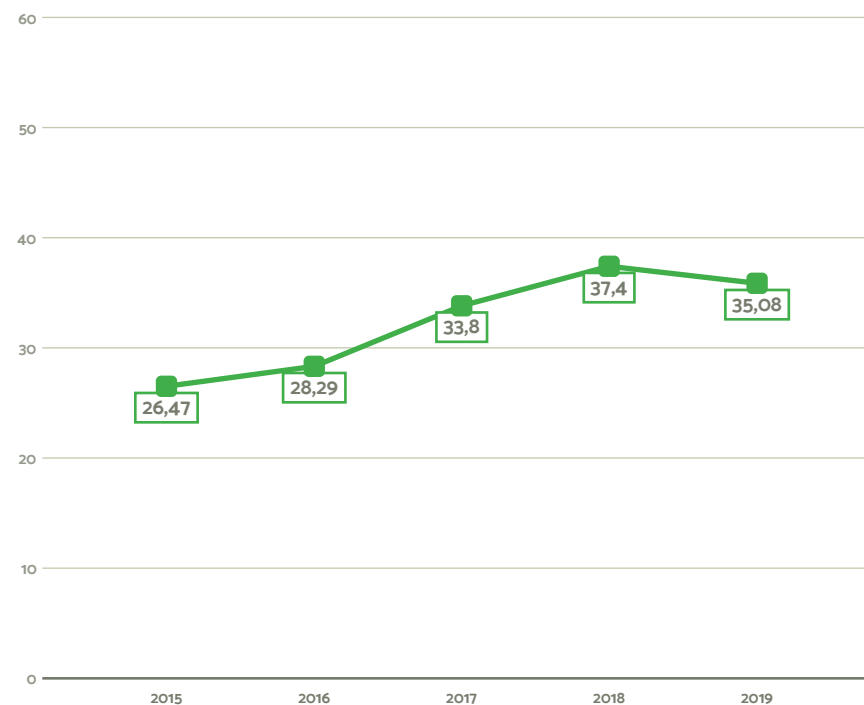


Figura 4
Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes (2015 a 2019)
Fonte dos dados 2015 a 2018: Relatório de Gestão 2018, IFMS
Fonte dos dados 2019: Plataforma Nilo Peçanha/PNP, data base: 25/06/2019

Índice de Retenção do Fluxo Escolar

O índice de retenção foi o indicador com maior variação dentre os analisados, acumulando um aumento de 162,89% em relação a 2018, saindo de 2,99% para 7,85%. Computaram-se 435 retidos num universo de 5.540 estudantes nos ciclos considerados no cálculo deste índice pela PNP.

Um maior número de retidos apresenta aspectos negativos e positivos. Se por um lado demonstra que os estudantes não estão se formando no tempo previsto, por outro revela que a instituição tem importância para eles, a ponto de permanecerem em busca da conclusão do curso.

Também se observa neste indicador o reflexo das ações de permanência e êxito, que tem ocorrido em todos os campi, buscando melhorar a eficiência da instituição, o que, em um primeiro momento, passa por reter o estudante a fim de conduzi-lo à conclusão e não à evasão.

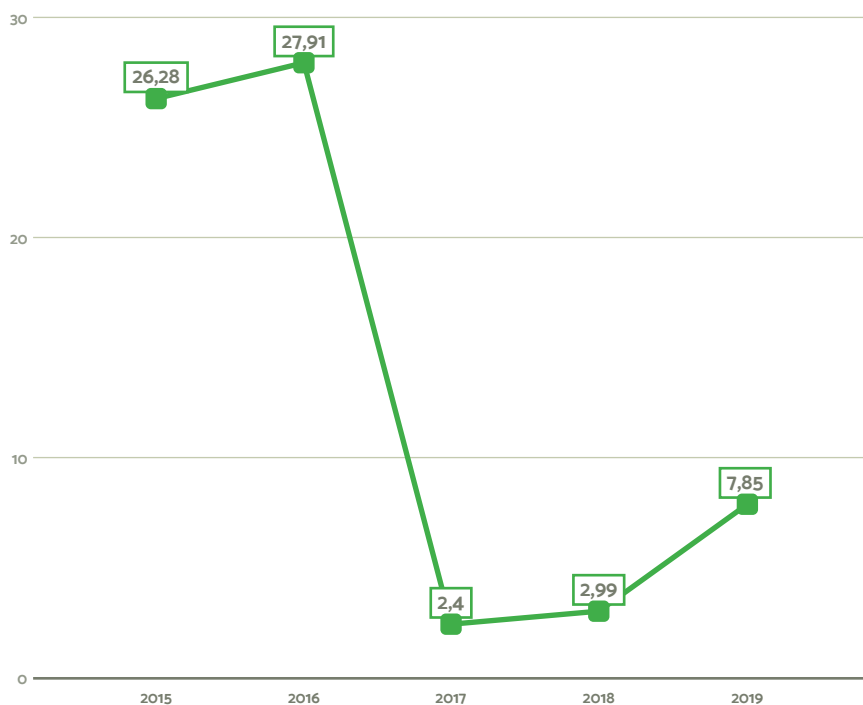


Figura 5
Índice de Retenção do Fluxo Escolar (2015 a 2019)
Fonte dos dados 2015 a 2018: Relatório de Gestão 2018, IFMS
Fonte dos dados 2019: Plataforma Nilo Peçanha/PNP, data base: 25/06/2019

Relação Alunos por Docente em Tempo Integral

Em 2019, o IFMS contou com 581 docentes¹ em seu quadro de servidores. Desse total, 7 cumpriam 40h de trabalho semanais e 574 tinham 40h com dedicação exclusiva. A relação aluno por docente em tempo integral teve aumento de 10,53%, passando de 21,40 em 2018 para 23,66 em 2019. O número de docentes equivalentes passou de 546 para 581, enquanto que o de matrículas equivalentes variou de 11.686,43 para 13.745,19. O aumento percentual do número de matrículas foi maior do que o de docentes, significando que estamos atendendo mais estudantes com menor esforço institucional.

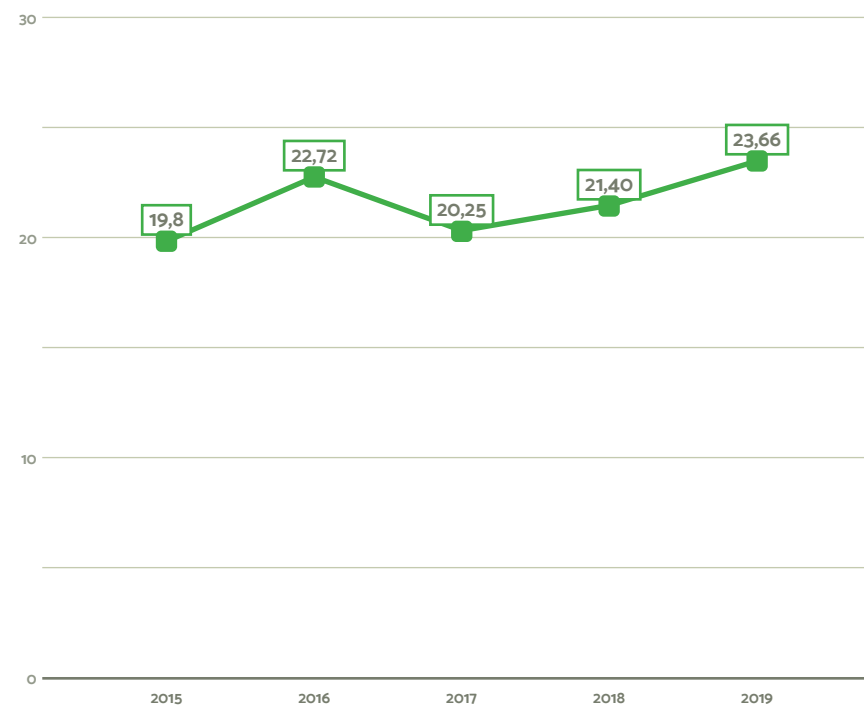


Figura 6
Relação Alunos por Docente em Tempo Integral (2015 a 2019)
Fonte dos dados 2015 a 2018: Relatório de Gestão 2018, IFMS
Fonte dos dados 2019: Plataforma Nilo Peçanha/PNP, data base: 25/06/2019

¹ Neste número não foram computados 14 docentes que tomaram posse e foram cadastrados em dezembro após fechamento da folha.

Número de Alunos Matriculados por Renda per capita familiar

Em 2019, observou-se um aumento de 39,6% no número de estudantes atendidos com renda per capita familiar até 1,5 salário mínimo. Do mesmo modo foi registrado um aumento de 20,7% no atendimento aos estudantes com renda per capita acima de 3 salários mínimos.

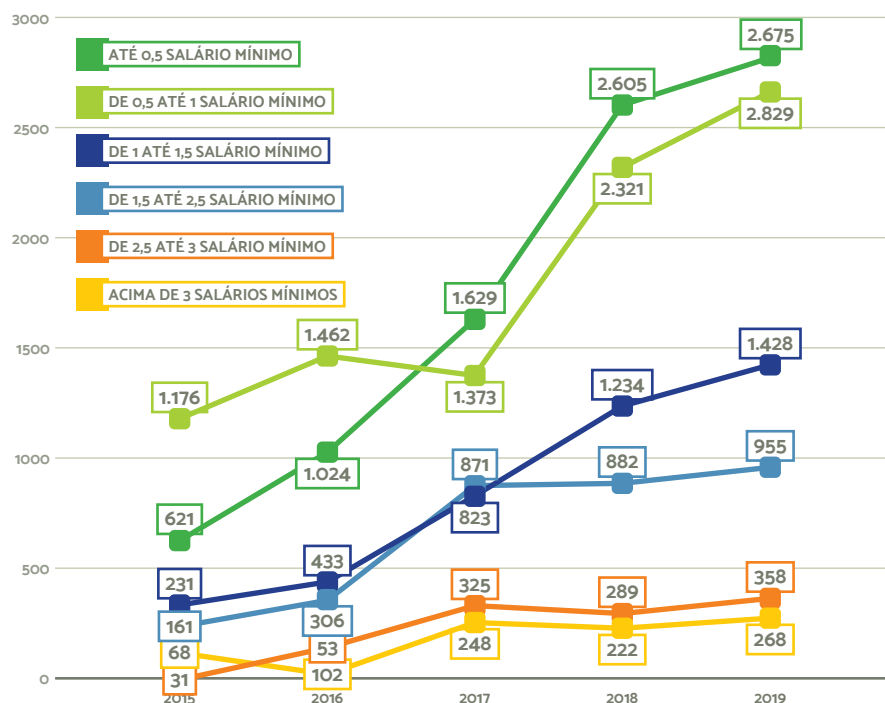


Figura 7
Número de Alunos Matriculados por Renda per capita familiar em 2019
Fonte dos dados 2015 a 2018: Relatório de Gestão 2018, IFMS
Fonte dos dados 2019: Plataforma Nilo Peçanha/PNP, data base: 25/06/2019

Gastos Correntes por Matrícula

Conforme dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha, o IFMS registrou 13.346 matrículas equivalentes atendidas em 2019, sendo que o gasto corrente da instituição, registrado na referida plataforma, foi de R\$ 198.594.857,49. Dessa forma, o gasto corrente por aluno foi R\$ 14.880,13, o que representa uma redução de 6,1% se comparado a 2018.

Caso fossem considerados os dados de execução orçamentária total do IFMS durante o ano de 2019 (emissão de notas de empenho), o gasto total da instituição seria de R\$ 207.802.404,35 como apresentado no subcapítulo 4.3.2 deste Relatório de Gestão, o gasto corrente por aluno seria de R\$ 15.570,39, ocorrendo uma redução de aproximadamente 2% em relação a 2018.

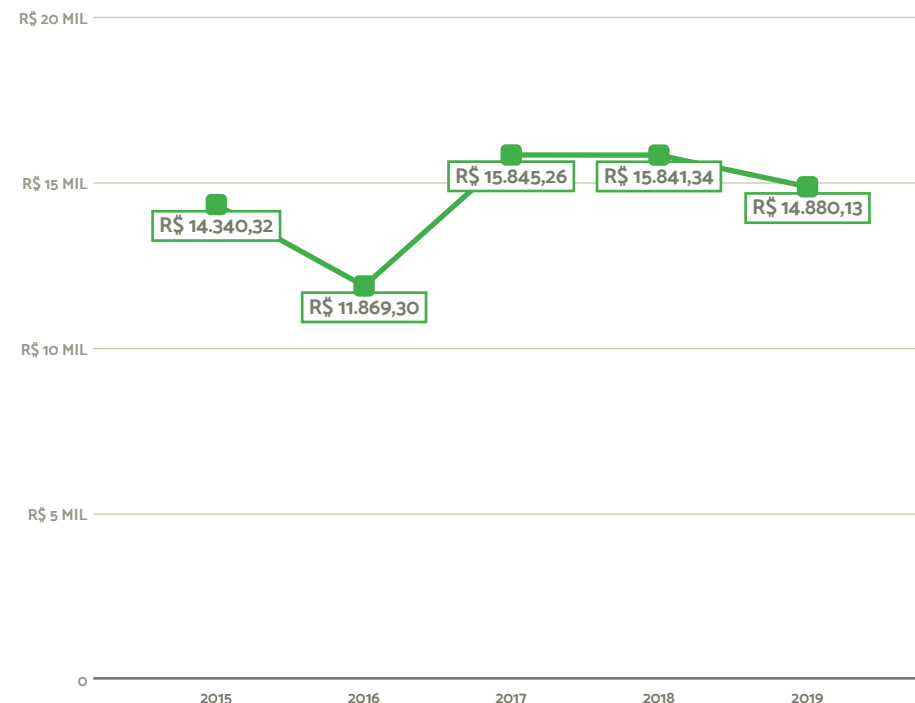


Figura 8
Gastos Correntes por Matrícula (2015 a 2019)
Fonte dos dados 2015 a 2018: Relatório de Gestão 2018, IFMS
Fonte dos dados 2019: Plataforma Nilo Peçanha/PNP, data base: 25/06/2019

Percentual de Gastos com Pessoal

O total de gastos registrados pela instituição em 2019 foi de R\$ 213.039.622,07, sendo R\$ 169.885.353,15 referentes a gastos com pessoal, conforme dados da PNP, o que representa 79,74% do montante total de gastos da instituição. Ao se comparar com 2018 houve aumento de 25% devido principalmente ao ingresso de servidores, a promoções e progressões nas carreiras. O detalhamento de gastos com pessoal pode ser observado no subcapítulo 4.3.1, que trata de Gestão de pessoas.

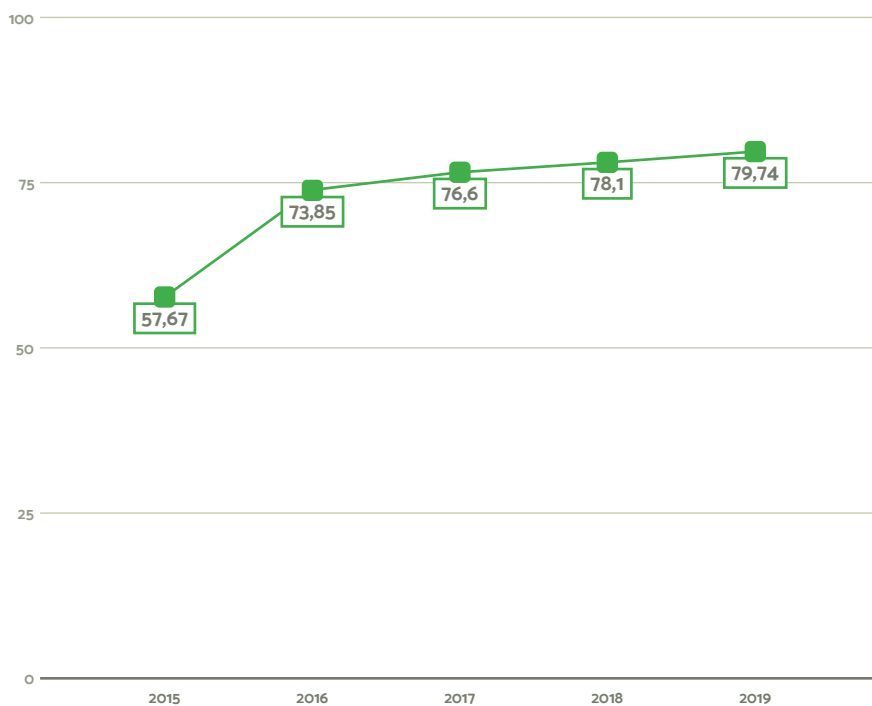


Figura 9
Percentual de gastos com pessoal (2015 a 2019)
Fonte dos dados 2015 a 2018: Relatório de Gestão 2018, IFMS
Fonte dos dados 2019: Plataforma Nilo Peçanha/PNP, data base: 25/06/2019

Percentual de Gastos com outros custeios

O total de gastos da instituição em 2019, nos termos da PNP, foi de R\$ 213.039.622,07. Desse valor, R\$ 29.577.009,60 relacionaram-se a gastos com outros custeios, o que representa 13,88% do montante total gasto em 2019.

Cabe ressaltar que o montante de orçamento de custeio efetivamente empenhado pelo IFMS em 2019, para atendimento das demandas do órgão, foi de R\$30.271.701,70. No subcapítulo 4.3.2 Gestão Orçamentária e Financeira podem ser observados os detalhamentos acerca dos gastos com outros custeios.

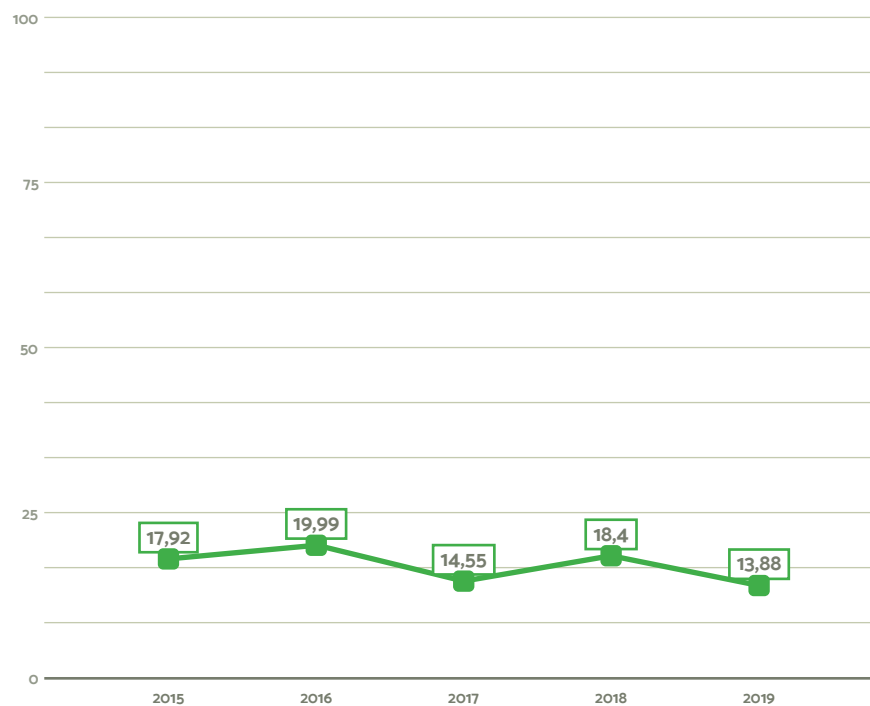


Figura 10
Percentual de gastos com outros custeios (2015 a 2019)
Fonte dos dados 2015 a 2018: Relatório de Gestão 2018, IFMS
Fonte dos dados 2019: Plataforma Nilo Peçanha/PNP, data base: 25/06/2019

Gastos com investimentos

O total de gastos da instituição em 2019, nos termos da PNP, foi de R\$ 213.039.622,07. Desse valor, R\$ 13.577.259,32 relacionaram-se a gastos com investimentos e inversões financeiras, o que representa 6,37% do montante total gasto em 2019. No subcapítulo 4.3.2 Gestão Orçamentária e Financeira podem ser observadas as análises com os gastos com investimentos.

Cabe ressaltar que o montante de orçamento de investimento efetivamente empenhado pelo IFMS, para atendimento das demandas do órgão, foi de R\$7.682.993,34.

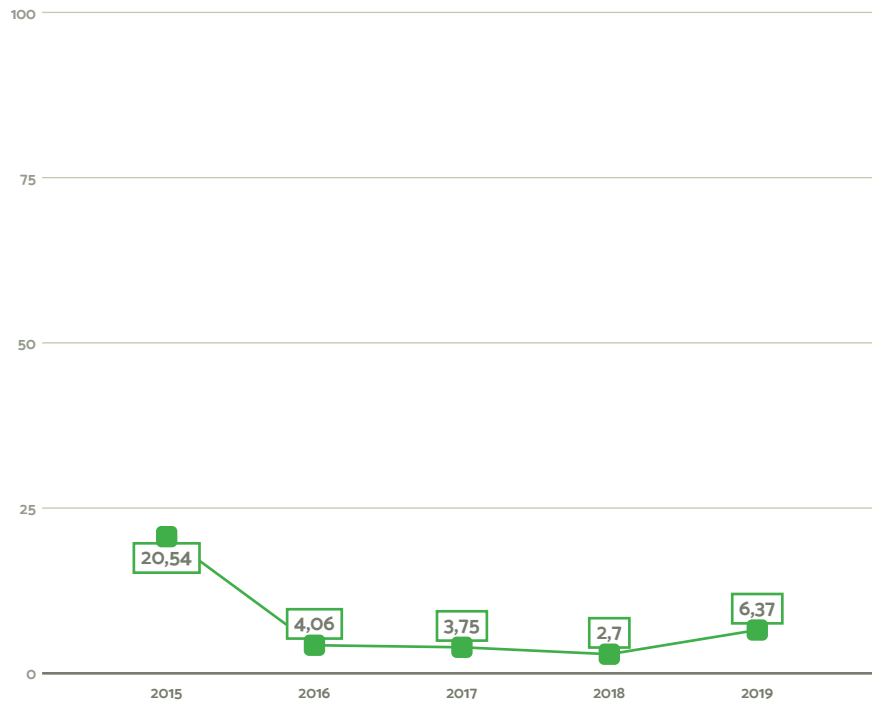


Figura 11
Percentual de gastos com investimentos (2015 a 2019)
Fonte dos dados 2015 a 2018: Relatório de Gestão 2018, IFMS
Fonte dos dados 2019: Plataforma Nilo Peçanha/PNP, data base: 25/06/2019

Índice de Titulação do Corpo Docente

Em 2019, o IFMS contou com 581 docentes em seu quadro de servidores. Desse total, 145 eram doutores, 345 mestres, 76 especialistas e 15 possuíam graduação ou aperfeiçoamento como titulação. Observa-se um incremento do número de mestres e doutores e por conseguinte uma redução nos demais níveis de formação. Isto se deve aos investimentos feitos pela instituição no processo de capacitação tanto no fomento quanto na regulação dos afastamentos.

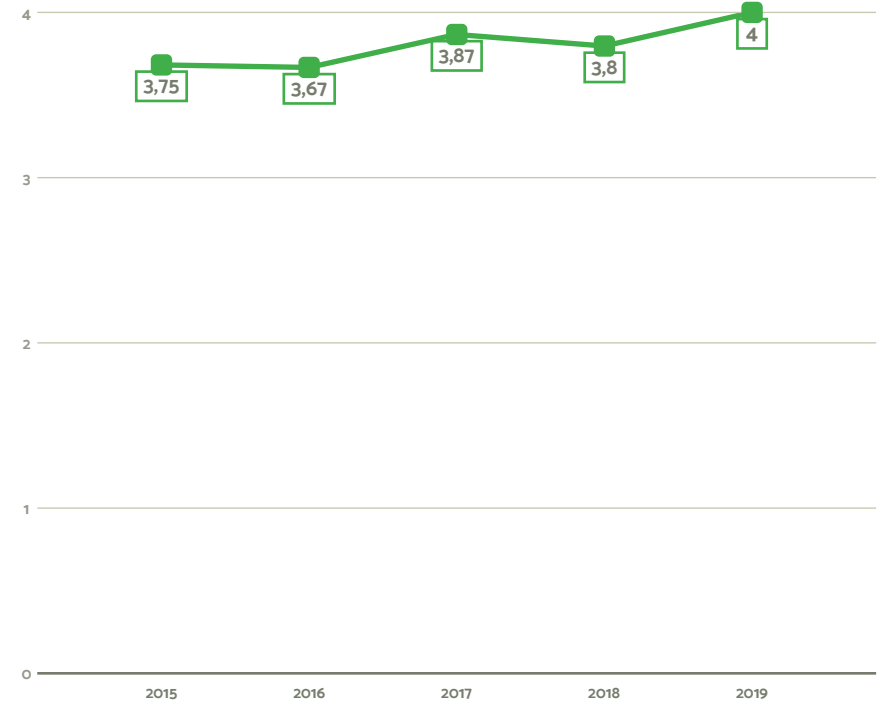


Figura 12
Índice de titulação do corpo docente (2015 a 2019)
Fonte dos dados 2015 a 2018: Relatório de Gestão 2018, IFMS
Fonte dos dados 2019: Plataforma Nilo Peçanha/PNP, data base: 25/06/2019

4.2 Resultados por objetivos estratégicos

Este relatório de gestão é o primeiro relacionado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referente ao período 2019 a 2023. Antes disso, os resultados da instituição eram demonstrados por meio dos processos finalísticos Ensino,

Pesquisa e Extensão. A partir da vigência do novo Plano, os resultados passam a ser apresentados por meio dos 25 objetivos estratégicos para os próximos cinco anos, que estão organizados em 5 macro-objetivos. No **Quadro 1** foram rela-

cionados os principais resultados do IFMS em 2019, apresentados neste subcapítulo, que estão alinhados aos macro-objetivos do PDI.

QUADRO 1 - PRINCIPAIS RESULTADOS DO IFMS EM 2019		
1. FORMAR PROFISSIONAIS CRÍTICOS E HUMANISTAS EM CONSONÂNCIA COM AS DEMANDAS DA SOCIEDADE		
OFERTA DE CURSOS	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	
192 cursos ofertados 8.078 vagas (↑ 15,2% em relação a 2018) 2.865 vagas em cursos técnicos 3.580 vagas de formação inicial e continuada 1191 vagas nos cursos de graduação 418 vagas em cursos de especialização Lato Sensu 24 vagas em curso de Mestrado	13 cursos EaD em 24 municípios 2885 matrículas 2505 ingressantes 948 concluintes	
ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO	INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	
28.529 inscritos nos processos seletivos (↑ 80,81% em relação a 2018) 14.090 matrículas (↑ 16,4%) 7.191 ingressantes (↑ 23,5%) 89% de ocupação das vagas ofertadas 435 retidos no fluxo escolar (↑ 162,98%) 3.275 evadidos (↓ 2,65%) 1.830 concluintes no ciclo (↓ 8,96%) Reestruturação de 23 cursos técnicos	169 projetos de pesquisa 112 bolsas de iniciação científica 27 servidores utilizaram o cartão pesquisa 36 trabalhos premiados em feiras externas 24 estudantes premiados em olimpíadas científicas 167 atividades de extensão, sendo 62 projetos, 55 eventos e 50 cursos	
EGRESSOS	INTERNACIONALIZAÇÃO	
Estruturação do Programa de Acompanhamento de Egresso Proposta de criação do Portal de Egressos 9 parcerias para apoiar a participação de egressos em eventos	2 parcerias internacionais (Espanha e Portugal) 10 estudantes em estágio internacional 300 testes Toeic Bridge 300 alunos atendidos no Centro de Idiomas 19 turmas em cursos de Inglês, Espanhol e Libras	
ATIVIDADES CULTURAIS E ESPORTIVAS		
306 participantes nos Jogos do IFMS 45 estudantes do IFMS nos Jogos dos Institutos Federais 60 mil pessoas no Festival de Arte e Cultura em nove campi 6 apresentações e 95 ensaios do Coral do IFMS		
2. DESENVOLVER, PRODUZIR E DIFUNDIR A CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA A SOCIEDADE		
INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	IMAGEM INSTITUCIONAL	
20 proteções de propriedade intelectual 10 projeto em parcerias com setor produtivo 13 projetos selecionados pela Fundect Implantação do Núcleo de Tecnologia do IFMS - Campus Naviraí	494 matérias e 5,2 milhões de visualizações no site 538 publicações e 77,9 mil curtidas no Facebook 788 novos inscritos no canal do Youtube 2 mil usuários cadastrados no ZipZap 76 reportagens na TV e 1.822 matérias em sites 54 vídeos	
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSIONISTA	EMPREENDEDORISMO E EXTENSÃO	PARCERIAS
10.523 participantes na Semana de Ciência e Tecnologia 283 estudantes participaram de eventos científicos com auxílio da instituição 873 trabalhos científicos nas Feiras de Ciência e Tecnologia 2 estudantes participaram de feiras internacionais 154 participantes no I Workshop de Extensão	50 projetos de negócios 35 participantes no II Seminário de Empreendedorismo e Inovação 50 cursos de extensão	194 termos de convênios de estágios 45 acordos de cooperação 10 projetos em parceria com o setor produtivo

3. PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL E RESPEITO À DIVERSIDADE

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

800 estudantes atendidos por dia, em média, com alimentação escolar
 2.126 estudantes contemplados com auxílio permanência e alimentação
 114 estudantes receberam auxílio moradia
 150 estudantes receberam auxílio transporte
 332 estudantes beneficiados com auxílio monitoria
 95 estudantes beneficiados com auxílio TCC
 497 estudantes receberam apoio para participação em eventos científicos e de extensão
 229 estudantes contemplados com bolsas de iniciação científica
 103 estudantes contemplados com bolsas de extensão
 314 estudantes beneficiados com transporte para o Campus Nova Andradina
 38 estudantes atendidos no regime de internato pleno no Campus Nova Andradina

ACESSIBILIDADE E PROMOÇÃO DO ESPORTE

Compartilhamento dos materiais de tecnologia assistiva entre os campi
 Investimento de R\$ 1,8 milhão em infraestrutura poliesportiva
 Cobertura de duas quadras poliesportivas, uma em obras e duas licitadas

DIVERSIDADE

6 projetos de extensão voltados para inclusão e diversidade
 79 participantes no I Workshop de Ações Inclusivas do IFMS
 21 participantes no 2º Encontro do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas
 35 participantes no 5º Encontro do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas

4. PROMOVER A GESTÃO PÚBLICA EFETIVA, PROPICIANDO INFRAESTRUTURA ADEQUADA E SUSTENTABILIDADE ORÇAMENTÁRIA

COMUNICAÇÃO INTERNA

Facilidade de acesso a documentos institucionais via Boletim de Serviço
 38 edições impressas e digitais da Agenda IFMS
 19 edições do *newsletter* "Entre Nós" voltado para o servidor
 Campanhas de divulgação de eleições (reitor, diretores-gerais e colegiados)

CAPTAÇÃO E APLICAÇÃO DE RECURSOS

Captação de **R\$ 3 milhões** por meio de Termos de Execução Descentralizada
 Execução de **R\$ 4,5 milhões** (captados em 2018)
 Captação de **R\$ 521 mil** por meio de emendas parlamentares

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO

Operacionalização do planejamento no sistema de gerenciamento do PAE 2020
 Atualização do Plano de Metas do PDI 2019-2023
 Definição do modelo de acompanhamento do PDI 2019-2023
 Reanálise do Plano de Ação de Integridade para o biênio 2019/2020
 Inserção do IFMS na Rede de Controle da Gestão Pública do TCU

TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

122 contribuições na consulta ao Regulamento de Organização Didático Pedagógica
 14 serviços inseridos no Portal de Serviços do Governo Federal
 123 pedidos de acesso à informação pelo e-Sic
 390 manifestações atendidas pela Ouvidoria
 8 recomendações da Ouvidoria com base em manifestações recebidas
 Recomendação conjunta Ouvidoria e Comissão de Ética sobre uso de mídias sociais

INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

Cobertura das quadras poliesportivas dos campi Aquidauana e Dourados
 Galpão de máquinas agrícolas no Campus Ponta Porã
 Instalação de laboratórios no Campus Nova Andradina
 Salas modulares nos campi Dourados, Campo Grande e Jardim

Usinas fotovoltaicas em Três Lagoas, Jardim e Ponta Porã
 9 projetos para expansão da infraestrutura física
 Impressora 3D de grande porte no Campus Campo Grande
 Aquisição de equipamentos para expansão e melhoria na área de TI

5. APRIMORAR A POLÍTICA DE PESSOAL COM FOCO NOS OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

10 empresas contratadas para a oferta de cursos de capacitação
 17 cursos de capacitação custeados pelo IFMS
 353 servidores capacitados em cursos custeados pelo IFMS
 23 docentes com afastamento integral em 2019 para qualificação
 7 técnicos-administrativos selecionados no mestrado do IPP
 12 servidores selecionados no Programa ProfEPT
 29 gestores capacitados no curso de Gerenciamento de Riscos

Revisão do Regulamento de Gratificação por Encargos de Cursos e Concursos
 Revisão das regras para concessão de licença para capacitação
 Elaboração da minuta do Plano de Desenvolvimento de Pessoas
 Elaboração da minuta da Política de Saúde e Qualidade de Vida
 Elaboração da minuta do Programa de Atenção à Saúde Mental do Servidor
 Elaboração da minuta do Programa de Qualidade de Vida dos Servidores
 390 avaliações de servidores no Projeto Peso Saudável
 3 palestras sobre saúde mental

Fonte: Resultados Capítulo 4, 05/2020

Orientação de análise do subcapítulo

Conforme mencionado, cada macro-objetivo reúne uma série de objetivos estratégicos detalhados neste capítulo. Para facilitar a compreensão, optou-se por quadros ilustrativos com as informações de cada objetivo como ilustrado no **Quadro 2**.

QUADRO 2 - ORIENTAÇÃO QUADRO ILUSTRATIVO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		
#	OBJETIVO ESTRATÉGICO DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO CONSTANTE NO PDI 2019-2023	
METAS		
Descrição das metas do objetivo estratégico como apresentadas no PDI.		
MONITORAMENTO DAS METAS		
Indicação do situação da meta no exercício de 2019 se a meta foi:		
NÃO EXECUTADA	EM EXECUÇÃO	ALCANÇADA
Sem ações desenvolvidas;	Com ações desenvolvidas;	Concluída.
INDICADOR	VALOR DO INDICADOR MEDIDO EM 2019	
Descrição do(s) indicador(es) de cada meta (previstos no PDI).	Apresentar o valor obtido na medição do indicador em 2019 (Fórmula nos documentos de suporte ao PDI).	
PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES		
Relação de programas (nacionais e institucionais), projetos e ações estruturantes do objetivo estratégico.		
Análise dos Resultados do Objetivo Estratégico		
PRINCIPAIS RESULTADOS		
Descrição dos principais resultados e progressos obtidos na execução do objetivo estratégico. Texto em tópicos e preferencialmente ordenados conforme metas, principais programas, projetos e ações.		
IMPACTOS OBSERVADOS		
Apresentação dos efeitos que a execução do objetivo causou na sociedade. Texto em tópicos e preferencialmente ordenados conforme metas, principais programas, projetos e ações.		
IMPEDIMENTOS PARA ALCANCE DO OBJETIVO		
Relação de impedimentos que impossibilitaram o atingimento do objetivo. Trata-se de um resumo, em tópicos, dos obstáculos enfrentados pelo IFMS no exercício.		
MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO		
Medidas utilizadas pelo IFMS para enfrentar as dificuldades que se apresentaram (impedimentos) para a consecução do objetivo.		
DESAFIOS FUTUROS	FIGURAS, QUADROS E TABELAS	
Apresentação, em tópicos, dos desafios prioritários para os exercícios seguintes.	Apresentação, conforme necessidade de demonstração dos dados com série histórica.	

Para cada um dos objetivos estratégicos, com relação ao monitoramento de cada uma de suas metas, adotou-se as seguintes situações na avaliação realizada com base nas ações desenvolvidas:

- a) Alcançada:** somente para os casos em que a execução de ações no objetivo estratégico levaram ao alcance e finalização da meta em 2019;
- b) Em execução:** quando, durante o exercício, foram desenvolvidas ações no objetivo estratégico para o alcance da meta ou na preparação para isso ao longo do período previsto para sua execução no PDI;
- c) Não executada:** nenhuma ação executada em 2019 no objetivo estratégico com foco no alcance da meta.

Também constam nos quadros o valor do indicador de cada meta, medido em 2019, nos quais a porcentagem refere-se ao executado no exercício. Em alguns casos, foi inserida a situação “não medido” indicando que a aferição ocorrerá a partir de 2020 com base nas seguintes situações:

- a)** Metas abertas e subjetivas cuja ausência de parâmetros comprometeria a medição do indicador - serão revisadas e ajustadas nos próximos exercícios;
- b)** Insuficiência de dados para o cálculo do indicador, devido ao início da série histórica em 2019;
- c)** Ausência de evidências devido ao estágio inicial das ações desenvolvidas no objetivo estratégico, contudo, apresentadas devido a sua relevância para o alcance futuro da meta.

Logo, podem existir metas que, mesmo em execução, não tiveram a medição de seus indicadores realizada para o exercício de 2019 por se enquadrarem nas situações apresentadas no parágrafo anterior.

TABELA 2 - ANÁLISE DE EXECUÇÃO DAS METAS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		
SITUAÇÃO DA META	QUANTIDADE	%
Alcançada	3	2,90
Em execução (com medição indicador)	39	37,50
Em execução (sem medição indicador)	43	41,30
Não executada	19	18,30
TOTAL	104	100

Fonte: Relatório de Gestão IFMS, 2019

Destacam-se, ainda, os principais programas, projetos e ações estruturantes do objetivo estratégico; e na Análise dos resultados do objetivo: os resultados alcançados; os impactos observados; os impedimentos para alcance do objetivo; as medidas de enfrentamento, caso tenha havido dificuldades para execução; e os desafios futuros.

METAS
1.1.1

EM EXECUÇÃO

Ofertar 90% dos cursos presenciais, em cada campus, relacionados aos eixos tecnológicos do campus
Ofertar, em cada ano de vigência do PDI, vagas em cada campus em observação

INDICADORES

Taxa de cursos presenciais ofertados por eixo de cada campus

VALOR DOS INDICADORES EM 2019

CAMPUS		CAMPUS	
Aquidauana	58%	Jardim	86%
Campo Grande	50%	Naviraí	80%
Corumbá	88%	Nova Andradina	75%
Coxim	75%	Ponta Porã	75%
Dourados	78%	Três Lagoas	75%

1.1.2

EM EXECUÇÃO

aos percentuais estabelecidos na Lei de Criação dos IFs e do Plano Nacional de Educação (PNE): 50% nos cursos técnicos (TE), 20% nos cursos de formação de professores (FP), 10% nos cursos de Educação de Jovens e Adultos (PR)

Taxa de vagas ofertadas em cada campus por ano de vigência do PDI (cursos técnicos, cursos de formação de professores e Projeja)

CAMPUS	TE	FP	PR (%)	CAMPUS	TE	FP	PR (%)
Aquidauana	62,7	6,2	5,6	Jardim	69,4	17,0	21,5
Campo Grande	65,1	7,4	0,0	Naviraí	59,9	7,5	0,0
Corumbá	48,5	14,1	3,1	Nova Andradina	48,5	6,2	0,0
Coxim	64,1	10,9	2,7	Ponta Porã	59,6	4,5	0,0
Dourados	67,9	8,8	10,6	Três Lagoas	49,4	9,2	0,0

PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

- Oferta de vagas em cursos técnicos integrados, subsequentes, proeja, graduação e pós-graduação;
- Abertura de novos cursos técnicos de graduação e pós-graduação como previsto no PDI;
- Oferta de cursos FIC;
- Oferta de cursos de línguas (inglês, espanhol e/ou libras) em todos os campi por meio do Centro de Idiomas.

Análise dos Resultados do Objetivo Estratégico
PRINCIPAIS RESULTADOS
Cursos e vagas ofertadas

- 192 cursos ofertados, redução em relação a 2018, foco em cursos com menor evasão, maior adesão e resultado orçamentário;
- 8.078 vagas (↑ 21% em relação a 2018);

2.865 vagas em cursos técnicos

- 1929 em técnicos integrados, sendo 285 para jovens e adultos;
- 936 vagas em técnicos subsequentes, sendo 688 a distância.

1.191 vagas nos cursos de graduação

- 1.080 por meio do Sistema de Seleção Unificado (Sisu)
- 111 para portadores de diploma e transferências interna e externa.

3.580 vagas de formação inicial e continuada (FIC)

418 vagas em cursos de especialização Lato Sensu
24 vagas em curso de Mestrado

Indicadores Lei de Criação

- 70% dos campi com mais de 50% da oferta de vagas em cursos técnicos;
- 10% dos campi com mais de 10% da oferta de vagas em cursos de Educação de Jovens e Adultos.

Abertura novos cursos

- Curso técnico subsequente em Marketing no Campus Dourados;
- Especialização em Ciências da Natureza e Matemática no Campus Coxim;
- Especialização em Informática aplicada à Educação no Campus Corumbá.

IMPACTOS OBSERVADOS

- Consolidação da Educação Profissional e Tecnológica no Estado de Mato Grosso do Sul;
- Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades;
- Atendimento às novas demandas das áreas de abrangência dos campi;
- Busca pela valorização da educação de jovens e adultos;
- Fomento à formação docente por meio de especializações na área.

IMPEDIMENTOS PARA ALCANCE DO OBJETIVO

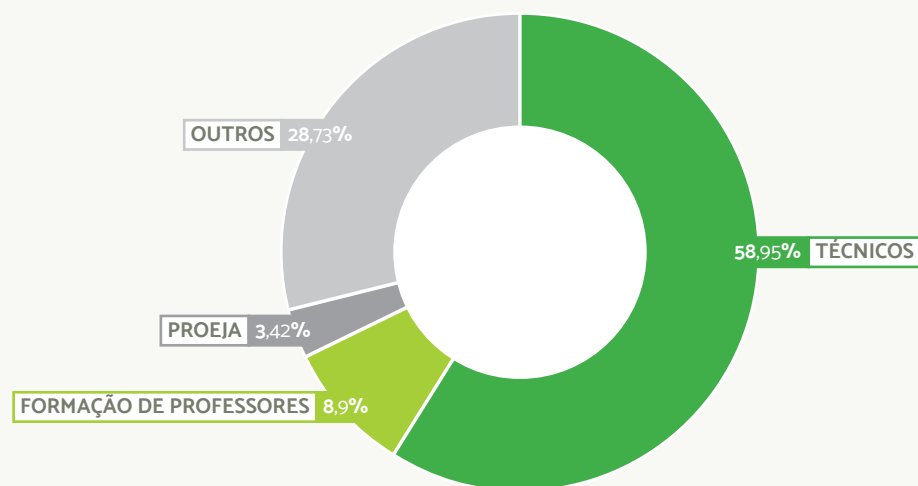
- Oferta de cursos fora dos eixos tecnológicos dos campi, voltados ao atendimento de demandas locais, impedem o alcance do indicador de oferta de 90% de cursos presenciais;
- Cursos de licenciatura ofertados por outras IES mais antigas na região dos campi impedem o alcance dos 20% de matrículas em formação de professores;
- Suspensão de oferta dos cursos Proeja nos campi para reestruturação e/ou adequação ao público das localidades;
- Devido ao aumento da oferta de vagas em cursos de graduação e pós-graduação 30% dos campi não atingiram 50% de matrícula em cursos técnicos.

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

- Acompanhamento mensal das ofertas de vagas de acordo com a legislação;
- Orientação aos campi quanto ao planejamento de oferta de vagas em atendimento à legislação, bem como a otimização da infraestrutura física e do quadro de pessoal.

DESAFIOS FUTUROS

- Ajustar a oferta de cursos aos arranjos e aos eixos tecnológicos do campus;
- Preencher as vagas ofertadas com apoio de campanhas de divulgação.

ATENDIMENTO AOS PERCENTUAIS DISPOSTOS NA LEI DE CRIAÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS**Figura 13**

Atendimento aos percentuais dispostos na Lei de criação dos Institutos Federais

METAS	INDICADORES	VALOR DOS INDICADORES EM 2019
1.2.1 EM EXECUÇÃO Melhorar a eficácia dos mecanismos de acesso aos cursos do IFMS, aumentando o percentual de preenchimento de vagas para 95% até 2023, em relação ao preenchimento de vagas obtido em 2018.	Taxa de eficácia dos mecanismos de acesso	89%
1.2.2 EM EXECUÇÃO Reduzir em 5% a taxa de evasão em cada campus, a cada ano de vigência do PDI, em relação ao ano anterior	Taxa de evasão no ciclo por campus	Valor na Figura 14 Taxa de evasão em cada campus
1.2.3 EM EXECUÇÃO Reduzir em 5% a taxa de retenção em cada campus, a cada ano de vigência do PDI, em relação ao ano anterior	Taxa de retenção no ciclo por campus	Valor na Figura 15 Taxa de retenção em cada campus
1.2.4 EM EXECUÇÃO Ampliar no quinquênio a taxa de conclusão de cursos em cada campus ao índice de 50% em relação ao ano de 2018	Taxa de conclusão de cursos por campus ¹	Valor na Figura 16 Taxa de conclusão de cursos em cada campus
1.2.5 EM EXECUÇÃO Promover a verticalização de cursos da educação básica à graduação, atingindo 80% de cursos verticalizados, em cada campus, até 2023	Taxa de verticalização de cursos por campus ²	Valor na Figura 17 Verticalização de cursos da educação básica à graduação em cada campus

PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

- Programa de Permanência e Êxito dos estudantes do IFMS [L](#);
- Programa de Monitoria [L](#);
- Programa de Assistência Estudantil [L](#);
- Programa de Iniciação à Docência (Pibid) [L](#);
- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) [L](#);
- Programa de Mestrado Profissional em Rede em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) [L](#);
- Ações de permanência e êxito: horário de atendimento dos docentes; resgate pedagógico e acompanhamento individualizado;
- Promoção de reuniões e eventos com presença das famílias;
- Realização de pré-conselho e pós-conselho de classe;
- Oferta de auxílios da assistência estudantil: permanência, alimentação, moradia, transporte, Pibid IFMS, trabalho de conclusão de curso, monitoria, eventual, quilombola, extensão, pesquisa e inovação³;
- Oferta de alimentação escolar nos campi Aquidauana e Corumbá;
- Reestruturação dos projetos de cursos técnicos integrados, considerando as alterações na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e as adequações ao perfil do egresso disposto no Catálogo de Cursos;
- Análise conjunta com os campi sobre a verticalização dos cursos para melhor aproveitamento da infraestrutura física (laboratórios) e de pessoal;
- Oferta de cursos de pós-graduação em nível de especialização e mestrado.

¹ A taxa de conclusão foi calculada por ciclo, conforme item 5.4 da PNP.

² Indicador não considera os cursos FIC e Pós-Graduação como na PNP, a meta do PDI é específica da educação básica para a graduação - taxa calculada pelo IFMS.

³ Informações sobre recursos e número de beneficiados estão descritos no objetivo estratégico 3.1 Garantir e ampliar as políticas internas de assistência estudantil.

Análise dos Resultados do Objetivo Estratégico

PRINCIPAIS RESULTADOS

Preenchimento de vagas

- **28.529** inscritos nos processos seletivos (↑ 80,81% em relação a 2018):
 - 11921 Técnicos;
 - 4276 Tecnologia;
 - 177 Licenciatura;
 - 2284 Bacharelado;
 - 24 Mestrado¹;
 - 2257 Especialização *Lato Sensu*;
 - 7590 FIC.
- **14.090** matrículas (↑ 16,4%):
 - 6380 Técnicos;
 - 2023 Tecnologia;
 - 172 Licenciatura;
 - 799 Bacharelado;
 - 48 Mestrado;
 - 992 Especialização *Lato Sensu*;
 - 3676 FIC.
- **7.191** ingressantes (↑ 23,5%):
 - 2648 Técnicos;
 - 702 Tecnologia;
 - 62 Licenciatura;
 - 340 Bacharelado;
 - 24 Mestrado;
 - 432 Especialização *Lato Sensu*;
 - 2983 FIC.
- **24** ingressantes no Programa de Mestrado ProfEPT;
- **89%** de ocupação das vagas ofertadas;
- Ampliação da divulgação das chamadas para matrícula, pelos campi e Pró-Reitoria de Ensino.

Reestruturação Cursos

- Reestruturação de **19** cursos técnicos integrados, **2** cursos técnicos subsequentes e de **2** cursos Proeja;
- Adequação dos currículos dos cursos Proeja, com a integração de áreas de conhecimento, ajuste de carga horária de acordo com as especificidades do público alvo e inserção do tempo social;
- Projeto experimental de curso no Campus Coxim para atender à educação de jovens e adultos.

Retenção, evasão e conclusão

- **435** retidos no fluxo escolar (↑ **162,98%**);
- **3.275** evadidos (↓ **2,65%**);
- **1.830** concluintes no ciclo (↓ **8,96%**);
- Oferta de alimentação para **300** estudantes do ensino médio do Campus Corumbá;
- Oferta de alimentação para **500** estudantes do ensino médio do Campus Aquidauana.

Verticalização de cursos

- **40%** dos campi atingiram a meta de **80%** de taxa de verticalização;
- **214** egressos dos cursos técnicos ingressaram nos cursos de ensino superior da instituição;
- Abertura do curso de especialização em Informática Aplicada à Educação do Campus Corumbá em verticalização com o eixo de Informação e Comunicação.

IMPACTOS OBSERVADOS

- Redução de 2,65% na taxa de evasão em relação ao ano anterior;
- Adequação do currículo dos cursos técnicos ao perfil do egresso;
- Oportunidade de acesso por meio de ações afirmativas voltadas para pessoas com deficiência em todos os cursos ofertados pelo IFMS;
- Melhor atendimento da comunidade estudantil por meio da oferta de alimentação escolar contribuindo para a permanência dos estudantes.

IMPEDIMENTOS PARA ALCANCE DO OBJETIVO

- Falta de sistema para acompanhamento mais efetivo da permanência dos estudantes de forma a permitir ações mais imediatas na instituição;
- Dificuldade para contratação de profissionais para atendimento aos estudantes com deficiência e necessidades específicas;
- A meta de verticalização em 2019 não foi alcançada por todos os campi, em virtude do sobremento de oferta de cursos por outras instituições de ensino, falta de estrutura física e oferta de cursos de Educação a Distância (EaD) que não fazem parte dos eixos do campus;
- Ausência de mecanismo efetivo de acompanhamento de egressos para confirmação do êxito externo dos estudantes.

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

- Continuidade dos trabalhos da Comissão de Permanência e Êxito do IFMS;
- Inclusão, nos Planos de Ações Específicas (PAE) dos campi, de ações alinhadas ao PDI, possibilitando o planejamento da promoção do acesso, permanência e êxito dos estudantes;
- Oferta de formação continuada aos servidores com temas referentes à educação profissional, como currículo, metodologia e avaliação;
- Contratação de quatro professores temporários para atuar na Educação Especial, sendo dois para Campo Grande, um para Dourados e outro para Jardim.
- Manutenção do orçamento para que a extensão e a pesquisa ofereçam atividades e apoio que motivem o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes.

¹ Na PNP foram registrados apenas 24 inscritos no Mestrado, contudo pelo **Edital ProfEPT** foram homologadas 659 inscrições para o IFMS

DESAFIOS FUTUROS

- Reanálise dos processos seletivos para ingresso de estudantes ao IFMS.
- Captação de recursos orçamentário e financeiro para a execução de adaptações na infraestrutura dos campi para melhor atendimento dos estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida;
- Oferta de alimentação escolar em todos os campi;
- Institucionalizar a EaD como forma de ofertar cursos para público diferenciado - pessoas que trabalham e não têm condições de se deslocarem para outras cidades, como previsto no Objetivo Estratégico 1.5;
- Avaliar a verticalização dos cursos frente às previsões do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos;
- Sistematizar e efetivar o acompanhamento de egressos previsto no Objetivo Estratégico 1.3.

TAXA DE EVASÃO EM CADA CAMPUS



Figura 14
Taxa de evasão em cada campus

TAXA DE CONCLUSÃO DE CURSOS EM CADA CAMPUS

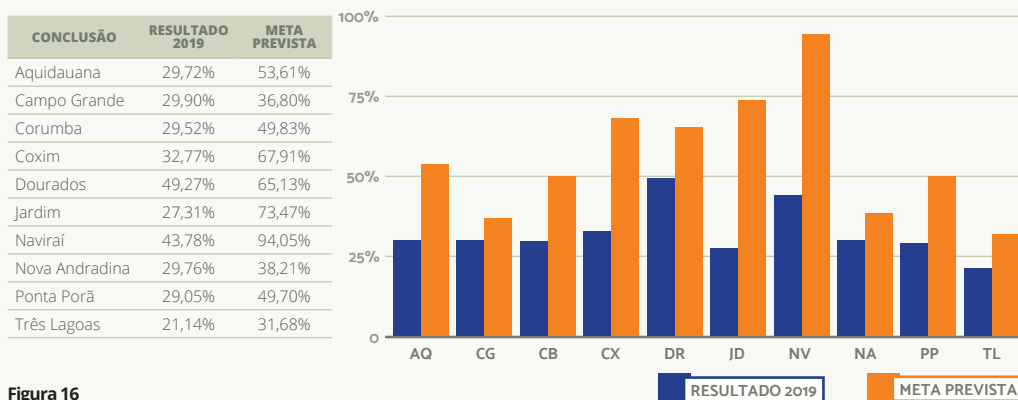


Figura 16
Taxa de conclusão de cursos em cada campus

TAXA DE RETENÇÃO EM CADA CAMPUS¹

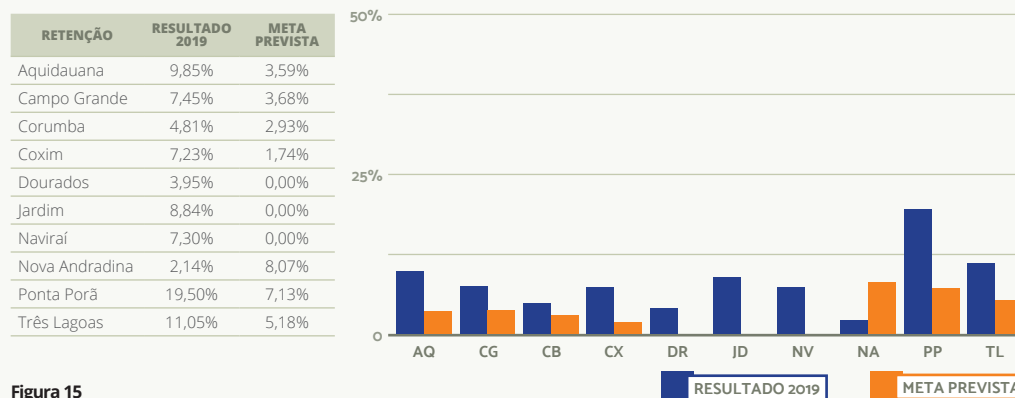


Figura 15
Taxa de retenção em cada campus

VERTICALIZAÇÃO DE CURSOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA À GRADUAÇÃO



Figura 17
Verticalização de cursos da educação básica à graduação em cada campus

¹ Não havia cálculo de retenção em 2018 para esses campi.

METAS	INDICADORES	VALOR DOS INDICADORES EM 2019
1.3.1 EM EXECUÇÃO Implementar, até 2023, o Programa de Acompanhamento de Egressos por meio da criação de portal de relacionamento	Taxa de implementação do Programa de Acompanhamento de Egressos	NÃO MEDIDO
1.3.2 EM EXECUÇÃO Acompanhar, semestralmente, o perfil dos egressos do IFMS	Taxa de acompanhamento do perfil dos egressos do IFMS	NÃO MEDIDO

PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

- Programa de Acompanhamento de Egressos (PACE) ;
- Apresentação da proposta de criação do Portal de Egressos para Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação;
- Elaboração do questionário para pesquisa sobre o perfil de egressos;
- Apoio aos estudantes egressos, por meio da concessão de auxílios, para participação em eventos e atividades institucionais.

Análise dos Resultados do Objetivo Estratégico

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Estruturação do Programa de Acompanhamento de Egressos do IFMS;
- Elaboração da pesquisa do perfil do egresso, por meio de comissão instituída pela Portaria nº 572, de 7/6/2019;
- Estruturação da proposta de criação do Portal para relacionamento com os egressos;
- Formalização de nove parcerias para apoiar a participação de egressos em eventos.

IMPACTOS OBSERVADOS

- Demonstração da importância dos estudantes egressos para a instituição;
- Inserção efetiva do tema nas ações de permanência e êxito do IFMS.

IMPEDIMENTOS PARA ALCANCE DO OBJETIVO

- Portal de egressos não disponibilizado em 2019;
- Estruturação da pesquisa para ser feita somente via portal.

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

- Preparação de questionário para ser aplicado em outro tipo de ferramenta;
- Manutenção do relacionamento com os egressos por meio das diretorias dos campi, no apoio àqueles que estavam vinculados às ações de ensino, extensão, pesquisa e inovação.

DESAFIOS FUTUROS

- Disponibilizar portal atrativo para os egressos e buscar apoio dos campi para a sua construção;
- Analisar a possibilidade de utilização de ferramenta alternativa para a aplicação do questionário e comunicação com os egressos;
- Criar mecanismos efetivos de incentivo à participação de egressos em atividades institucionais (com ou sem fomento).

METAS	INDICADORES	VALOR DOS INDICADORES EM 2019
1.4.1 EM EXECUÇÃO Elaborar, até 2022, o Programa de Esportes do IFMS, fortalecendo as práticas esportivas dos estudantes	Taxa elaboração do Programa de Esportes	NÃO MEDIDO
1.4.2 EM EXECUÇÃO Implementar o Programa de Esportes até 2023, nos dez Campi, por meio de 5 ações anuais.	Taxa de implementação do Programa de Esportes	NÃO MEDIDO
1.4.3 EM EXECUÇÃO Elaborar, até 2022, o Programa de Arte e Cultura, articulando o desenvolvimento de ações de arte e cultura no IFMS	Taxa de elaboração do Programa de Arte e Cultura	NÃO MEDIDO
1.4.4 EM EXECUÇÃO Implementar o Programa de Arte e Cultura até 2023 nos dez Campi, por meio de 5 ações anuais.	Taxa de implementação do Programa de Arte e Cultura	NÃO MEDIDO

PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

- Programa Institucional de Bolsas e Auxílios para Ações de Extensão (Pibaex) [🔗](#);
- Programa Institucional de Incentivo ao Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação (Piepi) [🔗](#);
- Jogos do IFMS (JIFMS) [🔗](#);
- Festival de Arte e Cultura do IFMS [🔗](#);
- Coral do IFMS;
- Apoio à participação de estudantes em atividades esportivas e de arte e cultura em outras instituições, com recursos da assistência estudantil¹;
- 1º Encontro Arte Educadores do IFMS;
- Fomento específico a projetos de extensão relacionados aos temas “Esporte e Lazer” e “Arte e Cultura”, por meio do Edital nº 012/2019;
- Criação do grupo de trabalho para estudo da viabilidade da criação do Núcleo de Arte do IFMS (Portaria nº 903, de 23/8/2019).

Análise dos Resultados do Objetivo Estratégico

PRINCIPAIS RESULTADOS

- **306** participantes nos **Jogos do IFMS realizados em Três Lagoas** [🔗](#);
- **45** estudantes do IFMS nos **Jogos dos Institutos Federais, os quais conquistaram uma medalha de ouro, três pratas e quatro bronzes** [🔗](#);
- **160** servidores e estudantes contribuíram com a realização do **Festival de Arte e Cultura** [🔗](#) em 9 campi, que reuniu mais de 60 mil pessoas;
- **95** ensaios e **6** apresentações do Coral do IFMS, que envolveram **26** estudantes, **11** servidores e **20** pessoas da comunidade externa;
- **1º, 2º e 3º lugares na categoria juvenil do 10º Festival Estudantil Temático de Trânsito (Fetran)** [🔗](#);
- Integração entre os docentes da área de artes dos campi para a estruturação das atividades e do Programa de Arte e Cultura do IFMS.

IMPACTOS OBSERVADOS

- Incentivo à circulação da produção artística e cultural como meio de promoção do desenvolvimento social;
- Integração entre os estudantes de diferentes campi do IFMS;
- Desenvolvimento de atividades culturais e artísticas que divulgam o conhecimento produzido na instituição e que permitem o diálogo entre essa e a sociedade;
- Promoção da integração sociocultural, do respeito à diversidade, da alteridade, da superação dos desafios, da valorização do caráter educativo e socializador do esporte e do lazer.

¹ Informações sobre recursos e número de beneficiados estão descritos nos resultados do objetivo estratégico 3.1 Garantir e ampliar as políticas internas de assistência estudantil

IMPEDIMENTOS PARA ALCANCE DO OBJETIVO

- As políticas e programas voltados a esportes nos Institutos Federais ainda são incipientes e carecem de olhar conjunto para serem institucionalizados;
- Programas relacionados ao objetivo ainda não elaborados;
- Indefinição da forma como as atividades esportivas devem ser institucionalizadas;
- Dificuldade de integração entre ensino, pesquisa e extensão para as atividades esportivas, artísticas e culturais;
- Falta de articulação com outras instituições para atendimento em rede de estudantes com alta performance na área de esportes.

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

- Manutenção das atividades que já eram desenvolvidas no apoio às práticas esportivas, artísticas e culturais no IFMS;
- Fomento aos projetos de extensão inseridos nas áreas temáticas específicas de Arte, Cultura e Esporte;
- Articulação com os professores de Arte e Educação Física dos campi para buscar formas de atendimento às demandas existentes.

DESAFIOS FUTUROS

- Promover a articulação entre docentes das áreas específicas, comunidade e demais setores institucionais buscando a integração para as atividades necessárias à realização desse objetivo estratégico;
- Manter e expandir as atividades realizadas atualmente.

METAS

1.5.1	NÃO EXECUTADA
Implementar as atividades não presenciais, em 50% dos cursos presenciais, técnico e graduação, até 2023, dentro dos limites permitidos na legislação	
1.5.2	EM EXECUÇÃO
Ofertar cinco cursos, até 2023, na área de tecnologias educacionais, para formação de servidores do IFMS	
1.5.3	EM EXECUÇÃO
Atender 70% dos municípios do Mato Grosso do Sul por meio da EaD até 2023	

INDICADORES

Taxa de implantação de atividades não presenciais

0%

Taxa de oferta de cursos na área de tecnologias educacionais

60%

Taxa de municípios com EaD

55%

VALOR DOS INDICADORES EM 2019

PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

- Atualização do [Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFMS](#);
- Definição de regras para a distribuição da carga horária dos docentes que atuam em cursos na modalidade a distância, por meio da [Instrução de Serviço nº 04/2019 - Proen/RT/IFMS](#);
- Definição de regras para o oferecimento de Cursos Livres no IFMS, por meio da [Instrução de Serviço nº 6/2019](#);
- Oferta de quatro cursos livres, sendo três voltados para servidores (Moodle para Educadores; Videoaulas: da concepção à aprendizagem; e Conhecendo o IFMS);
- Apoio ao ensino na qualificação de servidores por meio dos cursos de formação continuada e da Formação Pedagógica para EaD;
- Oferta de 3093 vagas em cursos EaD, sendo 688 técnicos subsequentes e 2405 de Formação Inicial Continuada (FIC);
- Oferta de 3 cursos técnicos subsequentes (Administração, Edificações, Manutenção e Suporte em Informática)
- Oferta de 6 cursos FIC (Inglês Básico I e II, Espanhol Básico I e II, Operador de Computador e Vendedor);
- Busca de parcerias para oferta de cursos EaD em articulação com a Associação dos Municípios de Mato Grosso do Sul (Assomasul);
- Elaboração de uma versão offline do Moodle para oferta de cursos em parceria com a Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (Agepen).

Análise dos Resultados do Objetivo Estratégico

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Oferta de 13 cursos EaD em 24 municípios;
- 2885 matrículas em cursos EaD, sendo 2294 em cursos FIC e 591 em subsequente;
- 2505 ingressantes em cursos EaD, sendo 1914 cursos FIC e 591 em subsequente;
- 948 concluintes nos cursos FIC;
- 19 servidores capacitados em Formação Pedagógica para EaD;
- Reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos FIC e subsequente na modalidade a distância.

IMPACTOS OBSERVADOS

- Atendimento às novas demandas das áreas de abrangência dos campi.

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

- Incentivo aos docentes para atuarem nos cursos da educação a distância.

IMPEDIMENTOS PARA ALCANCE DO OBJETIVO

- Falta de pessoal docente para ampliação dos cursos ofertados;
- Escassez de infraestrutura adequada e de tutores por parte dos parceiros.

DESAFIOS FUTUROS

- Consolidar o IFMS como instituição parceira para oferta de cursos nos municípios do Mato Grosso do Sul;
- Adequar o sistema acadêmico para melhor vinculação ao Moodle;
- Verificar as necessidades locais e regionais para nortear a oferta de cursos;
- Capacitar o corpo docente e técnico-administrativo do IFMS para lidar com as atividades não presenciais e a educação a distância;
- Firmar parcerias com municípios para ampliar a oferta de cursos;
- Institucionalizar a EaD e disseminar as tecnologias educacionais disponíveis.
- Preparar outros cursos a distância que atendam às necessidade locais e regionais;

METAS

1.6.1	NÃO EXECUTADO
Implementar, até 2021, em 100% dos cursos ofertados, a curricularização da extensão e da pesquisa nos cursos de graduação	
1.6.2	EM EXECUÇÃO
Alcançar 30% dos trabalhos de iniciação científica como equivalentes ao TCC no nível médio e graduação até 2023	

INDICADORES

Taxa de cursos com curricularização da extensão	0%
Taxa de cursos com curricularização da pesquisa	0%
Taxa de trabalhos de iniciação científica como equivalentes ao TCC no nível médio	NÃO MEDIDO
Taxa de trabalhos de iniciação científica como equivalentes ao TCC na graduação	NÃO MEDIDO

VALOR DOS INDICADORES EM 2019

PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

- Programa Institucional de Incentivo ao Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação (Piepi) [L](#);
- Programa Institucional de Bolsas e Auxílios para Ações de Extensão (Pibaex) [L](#);
- Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (Pitec) [L](#);
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (Pibic-EM);
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic);
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (Pibic-AF);
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti);
- Apoio ao desenvolvimento de projetos de pesquisa por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação [L](#);
- Programa de Empreendedorismo Inovador (Pemim) [L](#);
- Alteração do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFMS [L](#);
- Reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos técnicos integrados do IFMS;
- Sensibilização da comunidade acadêmica e preparação de normativos institucionais para que seja possível a curricularização da extensão e da pesquisa;
- Realização de mesa temática com Pró-Reitores de Extensão que iniciaram o processo de curricularização da extensão em suas instituições no I Workshop de Extensão do IFMS [L](#);
- Participação do IFMS nos editais do CNPq para fomento de bolsas de iniciação científica;
- Apoio aos estudantes para apresentação de trabalhos em eventos internos e externos por meio de editais da Extensão e da Pesquisa, com recursos da assistência estudantil¹;
- Apoio à preparação e à participação de estudantes dos 10 campi em olimpíadas científicas nacionais com a alocação de R\$ 150.000,00;
- Oferta de cursos de extensão, por meio de edital de fomento ou de fluxo contínuo (sem fomento), fortalecendo a indissociabilidade do ensino com a extensão.

Análise dos Resultados do Objetivo Estratégico

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Inclusão da equivalência da iniciação científica como TCC no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFMS (art. 108, §§ 2º e 3º);
- 169 projetos de pesquisa finalizados em julho de 2019, que envolveram 402 estudantes²;
- 209 projetos de pesquisa selecionados para o ciclo 2019/2020, envolvendo 387 estudantes³;
- 112 bolsas IFMS⁴ disponibilizadas para os editais ICT [L](#) (↑ 18 % em relação a 2018).
- Produção da série de reportagens "Aqui tem ciência e Tecnologia";
- 873 trabalhos científicos apresentados nas Feiras de Ciência e Tecnologia do IFMS (↑ 10 % em relação a 2018);
- 36 trabalhos premiados em feiras externas;
- 24 estudantes premiados em olimpíadas científicas;
- 154 participantes do IFMS e da comunidade externa no I Workshop de Extensão, com discussões sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- 167 atividades de extensão, sendo 62 projetos, 55 eventos e 50 cursos (↑ 23% em relação a 2018).

¹ Informações sobre recursos e número de beneficiados estão descritos nos resultados do objetivo estratégico 3.1 Garantir e ampliar as políticas internas de assistência estudantil.

² 116 bolsistas IFMS, 139 bolsistas CNPq e 147 voluntários (ciclo 2018/2019).

³ 113 bolsistas IFMS, 123 bolsistas CNPq e 151 voluntários (ciclo 2019/2020).

⁴ Total de bolsas concedidas via edital, contudo o número de estudantes pode variar.

IMPACTOS OBSERVADOS

- Divulgação e popularização da ciência e tecnologia por meio de apresentação dos trabalhos nas feiras científicas e tecnológicas do IFMS;
- Reconhecimento da qualidade das pesquisas por meio de premiações em feiras externas;
- Estudantes com premiação em olimpíadas científicas.

IMPEDIMENTOS PARA ALCANCE DO OBJETIVO

- Regulação da equivalência das pesquisas de iniciação científica para os trabalhos de conclusão de curso efetivada em novembro de 2019;
- Reestruturação dos cursos de graduação prevista para 2020, incluindo a curricularização no Projeto Pedagógico do Curso;
- Com a alteração do Regulamento da Organização Didático Pedagógica em 2019, a meta 1.6.1 poderá ser medida a partir de 2020.

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

- Manutenção das atividades com as estratégias que já eram executadas.

DESAFIOS FUTUROS

- Inserir item no relatório final de iniciação científica associado à identificação de geração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) a partir do projeto de pesquisa, permitindo rastrear a origem do TCC via projeto, ciclo de edital e campus;
- Discutir junto aos colegiados dos cursos de nível médio e superior quanto à construção da equivalência do TCC com os projetos ICT;
- Implantar e consolidar a curricularização da extensão, de forma a garantir o percentual mínimo de 10% da carga horária de todos os cursos de graduação com programas ou projetos de extensão.

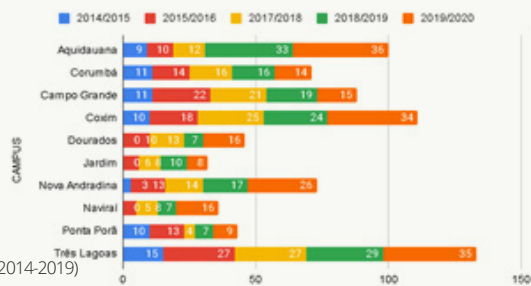
HISTÓRICO DE PROJETOS DE PESQUISA (2014-2019)

Figura 18
Histórico de projetos de pesquisa (2014-2019)

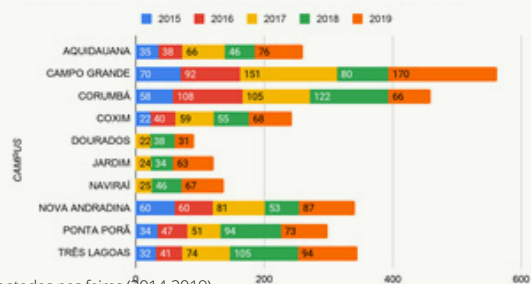
SÉRIE HISTÓRICA DOS TRABALHOS APRESENTADOS NAS FEIRAS (2014-2019)

Figura 20
Série histórica dos trabalhos apresentados nas feiras (2014-2019)

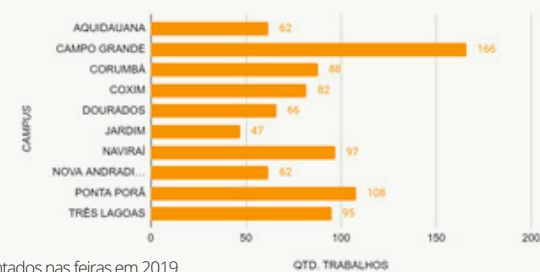
QUANTIDADE DE TRABALHOS APRESENTADOS NAS FEIRAS EM 2019

Figura 19
Quantidade de trabalhos apresentados nas feiras em 2019

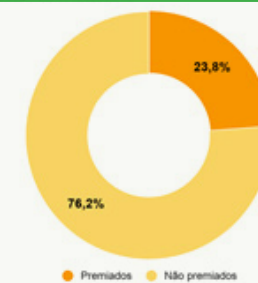
TAXA DE PREMIAÇÃO EM FEIRAS EXTERNAS

Figura 21
Taxa de premiação em feiras externas

METAS

INDICADORES

VALOR DOS INDICADORES EM 2019

1.7.1 Promover uma ação anual de estágio internacional até 2023	EM EXECUÇÃO	Taxa de promoção de estágio internacional	20%
1.7.2 Prospectar, até 2023, seis Acordos de Cooperação Internacional vinculados a Planos de Trabalho, voltados a Programas de Pós-graduação e/ou mobilidade inbound ou outbound	EM EXECUÇÃO	Taxa de prospecção dos acordos de Cooperação	20%
1.7.3 Articular, até 2023, a vinda de 20 estudantes e/ou servidores de instituições parceiras para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa ou extensão no IFMS	EM EXECUÇÃO	Taxa de articulação dos estudantes e/ou servidores envolvidos em atividades de ensino, pesquisa ou extensão no IFMS	20%
1.7.4 Promover, até 2023, duas ações por ano voltadas à mobilidade outbound	EM EXECUÇÃO	Taxa de promoção de ações de mobilidade outbound	20%
1.7.5 Promover um encontro anual com os responsáveis pela Asint nos campi	EM EXECUÇÃO	Taxa de promoção de encontro	20%
1.7.6 Gerenciar a aplicação de 300 testes ToEIC Bridge por ano, por meio do Programa Idioma sem Fronteiras	EM EXECUÇÃO	Taxa de aplicação de testes ToEIC Bridge	20%
1.7.7 Elaborar, até 2020, um plano de ação envolvendo a fronteira com o Paraguai, para o campus Ponta Porã, e um envolvendo a fronteira com a Bolívia, para o campus Corumbá	NÃO EXECUTADA	Taxa de elaboração de plano de ação	0%
1.7.8 Implementar, anualmente, a partir de 2021, no mínimo uma ação envolvendo a fronteira com o Paraguai, para o campus Ponta Porã, e, no mínimo uma ação, envolvendo a fronteira com a Bolívia, para o Campus Corumbá	NÃO EXECUTADA	Taxa de implementação do plano de ação	0%

PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

- [Regulamento de Mobilidade Acadêmica](#);
- Parceria com o Rotary Club Campo Grande;
- Programa de Intercâmbio para modalidades outbound e inbound;
- Efetivação de parcerias internacionais para oferta de estágios, intercâmbio e capacitação;
- Apoio e operacionalização de estágio internacional para estudantes, com recursos da assistência estudantil¹;
- Oferta e aplicação de testes ToEIC Bridge;
- Recebimento estudantes intercambistas, modalidade inbound;
- Programa Leitores Franceses, com aulas de francês para estudantes e servidores;
- Assessoria a servidores e estudantes nos trâmites que envolvem viagens internacionais;
- Promoção e apoio ao Centro de Idiomas (Cenid);
- Promoção da Integração entre Assessoria Internacional e docentes nos campi com foco no planejamento e a estruturação de atividades do Cenid e internacionalização.

¹ Informações sobre recursos e número de beneficiados estão descritos nos resultados do objetivo estratégico 3.1 Garantir e ampliar as políticas internas de assistência estudantil

Análise dos Resultados do Objetivo Estratégico

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Atualização do Regulamento de mobilidade acadêmica;
- **Plano de trabalho assinado com o Instituto Politécnico de Bragança para oferta de estágio aos estudantes em Portugal** [↗](#);
- **10 estudantes contemplados com estágio internacional pelo IFMS** [↗](#) (Edital IFMS 048/2019);
- Parceria com o Rotary Club Campo Grande para intercâmbio de um ano na Índia para estudante de Dourados, modalidade outbound (seleção via Edital IFMS nº 010/2019) e recebimento de 5 estudantes intercambistas na modalidade inbound;
- Parcerias internacionais com Universidad de Salamanca (Espanha) e Universidade de Aveiro (Portugal);
- Oferta e aplicação de 300 testes Toeic Bridge;
- Apoio na mobilidade de sete servidores para capacitação no Instituto Politécnico do Porto;
- Programa Leitores Franceses, com aulas de francês para três turmas de estudantes e servidores (modalidade presencial);
- Planejamento e estruturação do curso de francês na modalidade EaD para oferta em 2020;
- **19 turmas do Cenid**, com cursos de Espanhol, Inglês e Libras, com aproximadamente 300 alunos;
- Realização do Encontro anual de formação para docentes que atuam ou irão atuar no Cenid.

IMPACTOS OBSERVADOS

- Vivência internacional para servidores e estudantes;
- Enriquecimento do currículo;
- Troca de informações e boas práticas adotadas entre instituições.

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

- Prospecção de Acordos de trabalho com instituições europeias;
- Utilização da rede de contatos do Fórum de Assessores Internacionais da Rede Federal;
- Manutenção dos acordos de cooperação já existentes, com novos planos de trabalho.

IMPEDIMENTOS PARA ALCANCE DO OBJETIVO

- Inexistência de política de internacionalização institucional;
- Inexistência de Acordos de Cooperação e planos de trabalho com os países de fronteira com o estado de MS;
- Instabilidade econômica (orçamento e variação cambial).

DESAFIOS FUTUROS

- Ampliar os recursos a serem alocados para as atividades de internacionalização;
- Ampliar a equipe de apoio a Assessoria Internacional;
- Potencializar a divulgação de editais de seleção do Cenid, de modo que mais estudantes sejam beneficiados.

METAS	INDICADORES	VALOR DOS INDICADORES EM 2019
2.1.1 EM EXECUÇÃO Promover uma capacitação para todos os servidores envolvidos com os espaços de inovação, tais como o IF Maker, até 2023	Taxa de capacitação dos servidores envolvidos com espaços de inovação	NÃO MEDIDO
2.1.2 EM EXECUÇÃO Alcançar a quantidade de 3 depósitos de patentes ou registros de propriedade intelectual por campi até 2023	Índice médio de depósitos ou registros de propriedade intelectual por campus	22%
2.1.3 EM EXECUÇÃO Realizar transferências de tecnologias ou acordo de licenciamento de 3% dos depósitos de patentes ou registros de propriedade intelectual até 2023	Taxa de transferência de tecnologias e acordo de licenciamento do banco de patentes do IFMS	NÃO MEDIDO
2.1.4 EM EXECUÇÃO Alcançar a quantidade média anual de 3 projetos com fomento externo ou com o apoio do setor privado no atendimento de demandas locais por campi até 2023	Taxa de projetos de pesquisa aplicada com recursos de agências de fomento e/ou de parceiros do setor privado	43%
2.1.5 EM EXECUÇÃO Estabelecer parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, em âmbito nacional e internacional atingindo uma elevação de 25% em relação a 2018, até 2023	Taxa de parcerias firmadas por ano	NÃO MEDIDO
2.1.6 EM EXECUÇÃO Agregar competência em prospecção, captação de projetos e recursos para desenvolvimento do Núcleo de Inovação Tecnológica por meio de um evento de capacitação por campi até 2023	Taxa de realização de evento de capacitação por campi Taxa de captação de projetos e recursos Taxa de desenvolvimento do Núcleo de Inovação	NÃO MEDIDO NÃO MEDIDO NÃO MEDIDO

PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

- **Política de Inovação do IFMS** [↗](#);
- **Programa de Empreendedorismo Inovador** [↗](#);
- **Programa Institucional de Incentivo ao Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação (Piepi)** [↗](#);
- **Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (Pitec)** [↗](#);
- Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) [↗](#);
- Semana de Ciência e Tecnologia (SCT) do IFMS;
- Feiras de Ciência e Tecnologia dos campi do IFMS;
- Incubadora Mista e Social de Empresas (TecnoIF);
- Espaço de Inovação IFMaker;
- Participação do IFMS nos editais do CNPq para fomento de bolsas de iniciação científica;
- Definição do fluxo processual para realização de acordos de transferência de tecnologia ou acordo de licenciamento.

Análise dos Resultados do Objetivo Estratégico

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Capacitação de **7** integrantes do IFMaker, TecnoIF e NIT;
- Capacitação de **974** participantes da SCT 2019 com foco na interação com o setor produtivo;
- Capacitação de **99** servidores em elaboração de projetos com parcerias durante o Workshop da Facto;
- Registro de **20** proteções de propriedade intelectual, sendo **19** registros de software e **1** proteção de marca (↑ 33% em relação a 2018);
- **10 projetos em parcerias com setor produtivo mediante a captação de recursos por meio de edital** (↑ 40% em relação a 2018), que somados correspondem a R\$ 21.947,90;
- **13 projetos de pesquisa selecionados em edital de fomento da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de MS (Fundect)** (↑ 44% em relação a 2018);
- **Renovação de autorização de credenciamento da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia (Facto) como fundação de apoio ao IFMS**;
- **Implantação do Núcleo de Tecnologia do IFMS - Campus Naviraí, em parceria com a Prefeitura Municipal**;
- Interação dos estudantes de iniciação científica de graduação com outros setores da sociedade, durante **apresentação de trabalhos na 71ª Reunião Anual da SBPC, em Campo Grande**;
- **Apresentação aos produtores rurais de soluções tecnológicas na Dinapec promovida pela Embrapa Gado de Corte em Campo Grande**.

IMPACTOS OBSERVADOS

- Fomento da pesquisa e iniciação científica por meio de captação externa de recursos;
- Desenvolvimento de soluções tecnológicas em parceria com o setor produtivo de MS;
- Fortalecimento da experiência dos estudantes no desenvolvimento de pesquisa aplicada.

IMPEDIMENTOS PARA ALCANCE DO OBJETIVO

- Baixa carga horária disponível dos docentes para atendimento às demandas do setor produtivo;
- Desconhecimento por parte dos setores produtivos sobre os mecanismos de parceria com o IFMS.

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

- Realização de um Workshop para capacitação dos servidores visando à captação de parcerias via Facto, fundação de apoio credenciada com o IFMS.

DESAFIOS FUTUROS

- Consolidar o IFMS como instituição parceira de desenvolvimento de soluções para os setores produtivos;
- Propiciar uma maior carga horária aos docentes para a dedicação a projetos com demandas externas;
- Divulgar junto aos setores produtivos os mecanismos de parceria com o IFMS para desenvolvimento de soluções, transferência e licenciamento de tecnologias.

METAS	INDICADORES	VALOR DOS INDICADORES EM 2019
2.2.1 EM EXECUÇÃO Implementar um evento anual que integre ensino, pesquisa, extensão e gestão em todos os campi até 2023	Taxa de implementação do evento por ano	NÃO MEDIDO
2.2.2 EM EXECUÇÃO Instituir e realizar, até 2023, um evento que integre ensino, pesquisa, extensão e gestão, com a participação dos campi do IFMS	Taxa de implementação do evento	NÃO MEDIDO

PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

- Programa Institucional de Incentivo ao Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação (Piepi) [L](#);
- Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (Pitec) [L](#);
- Semana de Ciência e Tecnologia [L](#) integrada à Semana do Meio Ambiente nos 10 campi;
- Seminário de Iniciação Científica (Semict) durante a 71ª Reunião Anual da SBPC¹, em Campo Grande, com estudantes de graduação de todos os campi;
- I Workshop de Extensão do IFMS;
- II Seminário de Educação Profissional e Tecnológica vinculado ao Mestrado ProfEPT;
- Feiras de Ciência e Tecnologia nos 10 campi;
- Apoio aos estudantes para participação em eventos internos e externos por meio de editais da Extensão e da Pesquisa, com recursos da assistência estudantil².

Análise dos Resultados do Objetivo Estratégico

PRINCIPAIS RESULTADOS

- **10.523** participantes na Semana de Ciência e Tecnologia;
- **873** trabalhos científicos apresentados nas Feiras de Ciência e Tecnologia do IFMS (**↑ 10 %** em relação a 2018);
- **289** estudantes participaram de eventos científicos (71ª Reunião Anual da SBPC, Febrace³, Semict, Mostratec, Fetec e Dinapec), mediante auxílio financeiro da instituição;
- **2** estudantes participaram de feiras internacionais e **4** de eventos nacionais com os respectivos docentes responsáveis pela pesquisa, todos selecionados por edital;
- **20 trabalhos de estudantes premiados na Fetec-MS** [L](#);
- **154** participantes no I Workshop de Extensão;
- **22** projetos de pesquisa do mestrado ProfEPT apresentados durante o **II Seminário de Educação Profissional e Tecnológica** [L](#).

IMPACTOS OBSERVADOS

- Fortalecimento da identidade do IFMS como instituição promotora de inovação, ciência e tecnologia;
- Divulgação de ações e de produções científicas do IFMS para a comunidade externa;
- Integração de estudantes de diferentes campi na discussão sobre pesquisa durante o Semict;
- Aprimoramento da formação dos estudantes por meio da participação em eventos internos e externos.

IMPEDIMENTOS PARA ALCANCE DO OBJETIVO

- Indisponibilidade de recursos financeiros para a execução de um evento único;
- Dificuldade de sincronização de calendário com todos os campi para realização do evento;
- Rotinas da Fundação de apoio credenciada pelo IFMS em fase de implantação.

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

- Planejamento com todos os campi para participação do Semict durante a SBPC, para redução de custos;
- Utilização de espaços nos eventos já previstos para promover a divulgação científica e tecnológica, cultural e extensionista.

DESAFIOS FUTUROS

- Planejar e captar recursos em conjunto com todas as pró-reitorias para viabilização de evento institucional integrando ensino, pesquisa e extensão.

¹ SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

² Informações sobre recursos e número de beneficiados estão descritos nos resultados do objetivo estratégico 3.1 Garantir e ampliar as políticas internas de assistência estudantil.

³ Febrace - Feira Brasileira de Ciências e Engenharia; Semict - Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica; Mostratec - Mostra Brasileira de Ciência e Tecnologia; Fetec - Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul e Dinapec - Dinâmica Agropecuária da Embrapa Gado de Corte.

METAS

Meta	Status
2.3.1 Implantar a Política de Comunicação do IFMS, por meio da implementação de 100% das ações previstas no documento até 2023, para estimular a relação direta de instituição com a sociedade	EM EXECUÇÃO
2.3.2 Ampliar o interesse dos públicos estratégicos em ações do IFMS em 25% até 2023	ALCANÇADA
2.3.3 Aumentar o volume de cobertura sobre o IFMS na mídia em 10% até 2023	ALCANÇADA
2.3.4 Aplicar 0,80% do orçamento anual em publicidade de utilidade pública a partir de 2020	NÃO EXECUTADA

INDICADORES

Taxa de implementação das ações previstas na Política de Comunicação do IFMS	46.15%
Taxa de implantação da Política de Comunicação do IFMS	NÃO MEDIDO
Taxa de ampliação do interesse dos públicos estratégicos em ações do IFMS	100%
Taxa de aumento de inserção do IFMS na mídia	100%
Taxa de aplicação de recurso financeiro investido em publicidade de utilidade pública	0%

VALOR DOS INDICADORES EM 2019

PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

- Execução de 6 das 13 etapas previstas no Projeto Executivo para Elaboração da Política de Comunicação do IFMS;
- **Criação da ferramenta de comunicação ZifZap**, conta institucional no WhatsApp por meio da qual o cidadão cadastrado recebe informações sobre o IFMS;
- Produção do **IFMS Comunica**, conteúdo audiovisual com a participação de estudantes para divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão;
- Produção da série de vídeos **IFMS Explica**, sobre serviços prestados pela instituição;
- Publicação da série de reportagens IFMS Transparente, sobre os resultados da gestão nas áreas do ensino, pesquisa, extensão, orçamento, gestão de pessoas e desenvolvimento institucional;
- Elaboração e execução da campanha de divulgação do Exame de Seleção 2020, o que inclui o **hotsite do processo seletivo**, produção de vídeos, criação de peças gráficas digitais e impressas, e publicação de série de reportagens sobre os cursos técnicos integrados ofertados;
- Participação do IFMS no **Conselho de Reitores de Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso do Sul (Crie-MS)**.

Análise dos Resultados do Objetivo Estratégico

PRINCIPAIS RESULTADOS

Canais oficiais de comunicação

Site do IFMS

- 494 matérias publicadas (↑ 28,13%);
- 5.205.459 visualizações (↑ 22,96%);
- 1.889.914 sessões visitadas (↑ 21,46%);
- 804.848 visitantes (↑ 16,11%).

Canal do YouTube

- 788 novos inscritos, totalizando 2.330 seguidores em 2019 (↑ 33,81%);
- 3.563 horas assistidas (↑ 37,83%).

Assessoria de Imprensa

- 76 reportagens veiculadas e/ou entrevistas concedidas sobre o IFMS em emissoras de televisão (↑ 48,68%);
- 1.822 matérias sobre o IFMS publicadas em sites de notícias (↑ 36,11%);
- 310 releases enviados à imprensa (↑ 30,96%).

Facebook do IFMS

- 77.972 curtidas em publicações (↑ 46,08%);
- 6.577 comentários (↑ 31,54%);
- 15.458 compartilhamentos (↑ 31,25%);
- 538 publicações (↑ 24,72%);
- 23.716 curtidas na página (↑ 13,91%).

Programação Visual

Elaboração de campanhas para divulgação de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão:

- Exame de Seleção 2020;
- Semana de Ciência e Tecnologia 2019;
- Feiras de Ciência e Tecnologia 2019;
- Galeria de Reitores;
- Jogos do IFMS;
- Dia do Brincar/Campus Campo Grande;
- Avaliação Docente pelo Discente;
- Eleições Novo Cosup;
- Festival de Arte e Cultura 2019;
- Seminário do ProfEPT;
- Semana da Consciência Negra/Campus Três Lagoas;
- Semana do Meio Ambiente 2019;
- I Workshop de Extensão do IFMS;
- Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica (Semict);
- Eleições para os cargos de reitor e diretor-geral;
- Transmissão dos cargos de reitor e diretor-geral.

Audiovisual

- 54 vídeos produzidos (↑ 42,59%)

IMPACTOS OBSERVADOS

- Melhoria e aperfeiçoamento dos fluxos comunicacionais do IFMS, com a criação de novos veículos e a manutenção da periodicidade dos mesmos;
- Incremento no engajamento de públicos estratégicos;
- Registro de **5.700** candidatos inscritos no Exame de Seleção 2020, dos quais **4.125** tiveram a inscrição homologada;
- Ampliação na cobertura da imprensa sobre ações institucionais.

IMPEDIMENTOS PARA ALCANCE DO OBJETIVO

- Grande volume de demandas na área da comunicação;
- Falta de disponibilidade de servidores para criação de Grupo de Trabalho (GT), o que interferiu na conclusão da Política de Comunicação do IFMS;
- Não apreciação por parte do Colégio de Dirigentes (Codir) do estudo orçamentário propondo a destinação de recurso institucional para campanhas de divulgação pagas.

DESAFIOS FUTUROS

- Concluir a implantação e implementar a Política de Comunicação do IFMS;
- Fomentar a aplicação de recursos do orçamento anual na publicidade de utilidade pública.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO**5,2 milhões**
de visualizações no site**77,9 mil**
curtidas em publicações do Facebook**3,6 mil**
horas assistidas no Youtube**2 mil**
usuários cadastrados no ZifZap**1,8 mil**
matérias sobre o IFMS publicadas em sites de notícias**54**
vídeos produzidos

METAS

2.4.1 EM EXECUÇÃO

Atingir a média anual de três projetos de pré-incubação por unidade de TecnolIF ativa

INDICADORES

Taxa de realização de projetos de pré-incubação por Unidades de TecnolIFs ativas

VALOR DOS INDICADORES EM 2019

CAMPUS		CAMPUS	
Aquidauana	20%	Jardim	20%
Campo Grande	20%	Naviraí	13,4%
Corumbá	13,4%	Nova Andradina	20%
Coxim	20%	Ponta Porã	20%
Dourados	20%	Três Lagoas	20%

18.52%

2.4.2 NÃO EXECUTADA

Alcançar um projeto de incubação por unidade de TecnolIF ativa/ano e uma empresa graduada até 2023

Taxa de alcance de Projetos de incubação de TecnolIFs ativa/ano

0%

Taxa de alcance de graduação de empresas

0%

2.4.3 EM EXECUÇÃO

Estimular 10% da carga horária docente para atividades de pesquisa e inovação até 2023

Taxa de carga horária docente dedicada à pesquisa, extensão e inovação

NÃO MEDIDO

2.4.4 EM EXECUÇÃO

Estimular que, no mínimo 10% dos servidores de cada campus, participem anualmente, de atividades de extensão, artísticas e culturais até 2023

Taxa de participação de servidores em atividades de extensão, artísticas e culturais

CAMPUS		CAMPUS	
Aquidauana	100%	Jardim	80%
Campo Grande	80%	Naviraí	70%
Corumbá	100%	Nova Andradina	100%
Coxim	100%	Ponta Porã	100%
Dourados	70%	Três Lagoas	50%

17%

2.4.5 NÃO EXECUTADA

Implantar programa de atendimento a estudantes com altas habilidades/superdotação até 2023

Taxa de implantação do programa de apoio a estudantes com elevado desempenho

0%

2.4.6 EM EXECUÇÃO

Garantir a continuidade do desenvolvimento de atividades de pesquisa e empreendedorismo e de extensão, em consonância com as demandas sociais e do setor produtivo 10% evolução anual, com referência em 2018, a partir de 2019

Taxa de desenvolvimento de atividades de pesquisa e empreendedorismo e de extensão

NÃO MEDIDO

PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

- Programa Empreendedorismo Inovador (Pemin) [🔗](#);
- Programa Institucional de Incentivo ao Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação (Piepi) [🔗](#);
- Diretrizes para Gestão das Atividades Docentes de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão Institucional [🔗](#);
- Incubadora Mista e Social - TecnolIF [🔗](#);
- Programa Institucional de Bolsas e Auxílios para Ações de Extensão [🔗](#);
- Seleção de projetos de negócios para integrar a TecnolIF por meio do Edital 006/2019 [🔗](#);
- II Seminário de Empreendedorismo e Inovação [🔗](#);
- Adoção do cartão pesquisa para agilizar o execução de fomento institucional pelos pesquisadores [🔗](#);
- Manutenção do relacionamento com a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia (Facto) como fundação de apoio ao IFMS;
- Definição de procedimentos para submissão, análise, registro e acompanhamento das Atividades de Extensão, bem como a avaliação por meio de comissões, conforme Instruções de Serviço IFMS nº 001 [🔗](#), 002 [🔗](#), 004 [🔗](#);
- Publicações de 10 editais para apoio às atividades de extensão, na Central de Seleção [🔗](#);
- Apoio aos estudantes para participação nas ações de extensão, empreendedorismo e inovação, com recursos da assistência estudantil¹.

¹ Informações sobre recursos e número de beneficiados estão descritos nos resultados do objetivo estratégico 3.1 Garantir e ampliar as políticas internas de assistência estudantil

Análise dos Resultados do Objetivo Estratégico

PRINCIPAIS RESULTADOS

- 50 projetos de negócios selecionados para integrar a TecnoIF, que contaram com 50 participantes;
- 35 participantes no II Seminário de Empreendedorismo e Inovação, sendo 10 servidores e 25 estudantes;
- 27 servidores utilizaram o cartão pesquisa para gerenciar e executar a parte financeira dos projetos de pesquisa;
- 40 estudantes do IFMS participaram do Sebrae Experience em Campo Grande, que faz parte da programação da Semana Global de Empreendedorismo [↗](#);
- 50 cursos de extensão, que ampliam a relação do IFMS com a sociedade e fortalecem a indissociabilidade do ensino com a extensão.

IMPACTOS OBSERVADOS

- Aumento de 56,7% de estudantes nas ações de empreendedorismo inovador;
- Ampliação do apoio a participação de estudantes, docentes e comunidade externa nas atividades de extensão;
- Maior celeridade e segurança nas movimentações financeiras dos projetos com a utilização do Cartão BB Pesquisa.

IMPEDIMENTOS PARA ALCANCE DO OBJETIVO

- Nível de maturidade dos projetos de pré-incubação para serem inseridos no processo de incubação;
- Falta de tempo hábil e recursos humanos para iniciar a construção do programa de atendimento a estudantes com altas habilidades/superdotação;
- Falta de conhecimento da existência da Incubadora pela comunidade externa.

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

- Promoção de ações de estruturação dos ambientes TecnoIF e IFMaker para melhorar a maturidade dos projetos de pesquisa aplicada e empreendedorismo inovador;
- Articulação de parcerias e formalização em 2020 para iniciar a construção do programa de atendimento a estudantes com altas habilidades/superdotação;
- Divulgação das ações que a TecnoIF realiza para a comunidade interna e externa.

DESAFIOS FUTUROS

- Captar recursos de investimento para equipamentos e mobiliários dos ambientes de inovação TecnoIF e IFMaker;
- Designar servidores com conhecimento técnico específico em superdotação/altas habilidades.

PARTICIPAÇÃO NAS UNIDADES DE INCUBAÇÃO TECNOIF POR CAMPUS (2019)

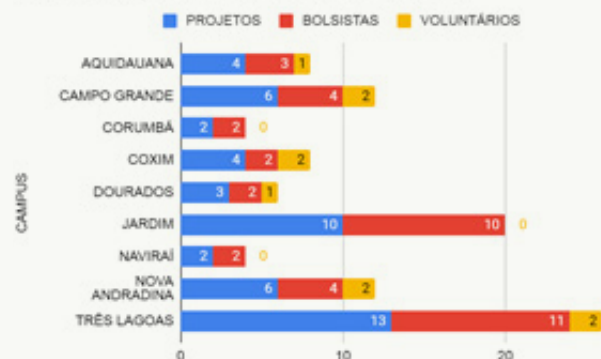


Figura 22
Participação nas unidades de incubação TecnoIF por campus (2019)

METAS

2.5.1

EM EXECUÇÃO

Ampliar em 5%, ao ano o número de parcerias com os setores produtivo, social e cultural, utilizando como base de partida o ano de 2018

INDICADORES

Taxa de ampliação de parcerias institucionais firmadas com setores produtivos e terceiro setor

20%

2.5.2

EM EXECUÇÃO

Desenvolver, anualmente, no mínimo dois estudos da conjuntura da economia regional

Taxa de desenvolvimento de estudos da conjuntura da economia regional

20%

PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

- Programa Institucional de Incentivo ao Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação (Piepi) [L](#);
- Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (Pitec) [L](#);
- Chamadas públicas para desenvolvimento de projetos com setor produtivo - Edital Paet (Projetos de Pesquisa Aplicada e Extensão Tecnológica) [L](#);
- Definição dos procedimentos para celebração de Acordos de Cooperação Técnica vinculados aos Editais de Chamada Pública para captação de parcerias, conforme [Instrução de Serviço nº 005/2019](#) [L](#);
- Desenvolvimento de estudo sobre os arranjos produtivos locais e monitoramento do mundo do trabalho pelo Observatório do IFMS.

Análise dos Resultados do Objetivo Estratégico

PRINCIPAIS RESULTADOS

- 239 parcerias firmadas, sendo 194 termos de convênios de estágios e 45 acordos de cooperação (↑ 34,2% em relação a 2018);
- 10 projetos com o setor produtivo com financiamento de R\$ 68.800,00 pelo IFMS e contrapartida de R\$ 21.947,90 pelos parceiros;
- 10 boletins com o monitoramento do mercado de trabalho nas áreas de abrangência dos campi;
- 10 relatórios sobre os arranjos produtivos locais das áreas de abrangência dos campi, que subsidiaram a reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

IMPACTOS OBSERVADOS

- Otimização e sistematização do fluxo para a celebração de parcerias;
- Ampliação de conhecimento sobre mercado de trabalho e estruturas produtivas das áreas de abrangência dos campi do IFMS;
- Reestruturação de Projetos Pedagógicos dos Cursos com informações atualizadas sobre as potencialidades da localidade;
- Diversificação das parcerias com outras instituições para desenvolvimento de ações que não sejam somente estágio.

IMPEDIMENTOS PARA ALCANCE DO OBJETIVO

- Desconhecimento por parte da sociedade sobre os mecanismos de parcerias com o IFMS;
- Dimensões geográficas e diversidade regional do estado que carecem de levantamento de informações in loco;
- Complexidade para o recebimento de recursos de outras instituições.

SÉRIE HISTÓRICA DE PARCERIAS POR MEIO DE ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E CONVÊNIOS DE ESTÁGIO (2016-2019)

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

- Divulgação dos processos e formas de parcerias para resolução de problemas demandados pelos setores da sociedade;
- Publicação e divulgação de edital de fluxo contínuo de captação de parceiros.

DESAFIOS FUTUROS

- Consolidar o IFMS como instituição provedora de oportunidades para a sociedade.

METAS

3.1.1 EM EXECUÇÃO

Institucionalizar a oferta de alimentação escolar nos dez campi do IFMS até 2020

INDICADORES

Taxa de institucionalização da oferta de alimentação escolar

20%

3.1.2 EM EXECUÇÃO

Ampliar em 5% o percentual de estudantes contemplados pela assistência estudantil, em relação ao número de matriculados até 2023 - base de partida 2018

Índice de atendimento de estudantes na assistência estudantil

42%

3.1.3 EM EXECUÇÃO

Ampliar o número de estudantes atendidos, em regime de internato pleno, atingindo em 2023, 100% da infraestrutura de alojamento já existente

Taxa de ampliação do número de estudantes atendidos em regime de internato pleno

68%

PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

- Política de Assistência Estudantil [L](#);
- Programa de Assistência Estudantil [L](#);
- Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (Pitec) [L](#);
- Programa Institucional de Bolsas e Auxílios para Ações de Extensão (Pibaex) [L](#);
- Programa de Monitoria [L](#);
- Projetos-piloto para oferta de alimentação escolar nos campi Aquidauana e Corumbá;
- Sensibilização dos estudantes sobre a importância de uma alimentação saudável;
- Disponibilização de recursos da assistência estudantil pelas pró-reitorias para fomentar ações do ensino, pesquisa e extensão.

Análise dos Resultados do Objetivo Estratégico

PRINCIPAIS RESULTADOS

- 800 estudantes atendidos por dia, em média, com alimentação escolar nos campi [Aquidauana](#) [L](#) e [Corumbá](#) [L](#);

Auxílios concedidos pelos campi

- R\$ 3,6 milhões em auxílios concedidos pelos campi, conforme discriminado na Tabela 4;
- R\$ 189,9 mil para o Regime de Internato Pleno, que atendeu 38 estudantes no Campus Nova Andradina;
- 2126 estudantes contemplados com auxílio permanência e alimentação;
- 314 estudantes utilizando o transporte diário para o Campus Nova Andradina;
- 114 estudantes receberam auxílio moradia;
- 150 estudantes receberam auxílio transporte;
- 17 estudantes beneficiados com auxílio indígena e quilombola;
- 13 estudantes contemplados com auxílio eventual.

Ações da Pró-Reitoria de Ensino

- R\$ 337,8 mil em auxílios, conforme discriminado na Tabela 4;
- 332 estudantes beneficiados com auxílio monitoria;
- 29 visitas técnicas;
- 18 estudantes beneficiados pelo Programa de Iniciação à Docência;
- 95 estudantes beneficiados com auxílio Trabalho de Conclusão de Curso.

PRINCIPAIS RESULTADOS**Ações da Pró-Reitoria de Pesquisa**

- **R\$ 449,3 mil** em auxílios/bolsas, conforme discriminado na Tabela 4;
- **289** estudantes receberam apoio para participação em eventos científicos;
- **229** estudantes contemplados com bolsas de iniciação científica, sendo **116** referentes ao ciclo 2018/2019 e 113 ao ciclo 2019/2020.

Ações da Pró-Reitoria de Extensão

- **R\$ 306,5 mil** em auxílios/bolsas, conforme discriminado na Tabela 4;
- **103** estudantes contemplados com bolsas de extensão;
- **208** estudantes contemplados com auxílio viagem para participação em eventos de extensão;
- **1** estudante participando de intercâmbio internacional;
- **45** estudantes participaram dos Jogos dos Institutos Federais;
- **351** estudantes que participaram dos Jogos (JIFMS e JIF).

IMPACTOS OBSERVADOS

- Validação da estratégia de oferta de alimentação nos campi conforme projetos-piloto de Aquidauana e Corumbá;
- Destaque dos trabalhos de estudantes nos eventos internos e externos;
- Fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Apoio dos auxílios contribuindo para as ações de permanência e êxito do estudantes.

IMPEDIMENTOS PARA ALCANCE DO OBJETIVO

- Recursos insuficientes para a oferta de alimentação pelos campi;
- Aumento do número de estudantes maior do que o aumento dos recursos da assistência estudantil;
- A junção dos Auxílios Permanência e Alimentação aprovada pelo Colégio de Dirigentes que impactou no número de estudantes atendidos;
- Falta de recursos para ampliação do número de alojados no RIP - Nova Andradina.

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

- Complementação orçamentária com recursos de outras fontes para o custeio da oferta de alimentação aos estudantes;
- Adequação do tipo de alimentação aos recursos disponíveis;
- Publicação de editais institucionais para viabilizar o uso de recursos de outras fontes para apoiar estudantes em ações de pesquisa e inovação;
- Ajuste no valor dos auxílios para contemplar número maior de estudantes.

DESAFIOS FUTUROS

- Prover infraestrutura física e equipamentos nos Campi Campo Grande, Coxim, Dourados, Jardim, Naviraí, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas para possibilitar a oferta de alimentação escolar;
- Buscar geração de receita própria para ampliação da oferta de auxílio aos estudantes.

TABELA 3 APLICAÇÃO DE RECURSOS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

CAMPUS	TOTAL (R\$)
AQUIDAUANA	444.607,74
CAMPO GRANDE	663.847,05
CORUMBA	373.271,96
COXIM	496.918,91
DOURADOS	265.507,00
JARDIM	189.789,80
NAVIRAI	361.159,91
NOVA ANDRADINA	1.146.390,17
PONTA PORA	508.887,90
TRES LAGOAS	502.063,68

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL ENTRE OS CAMPI

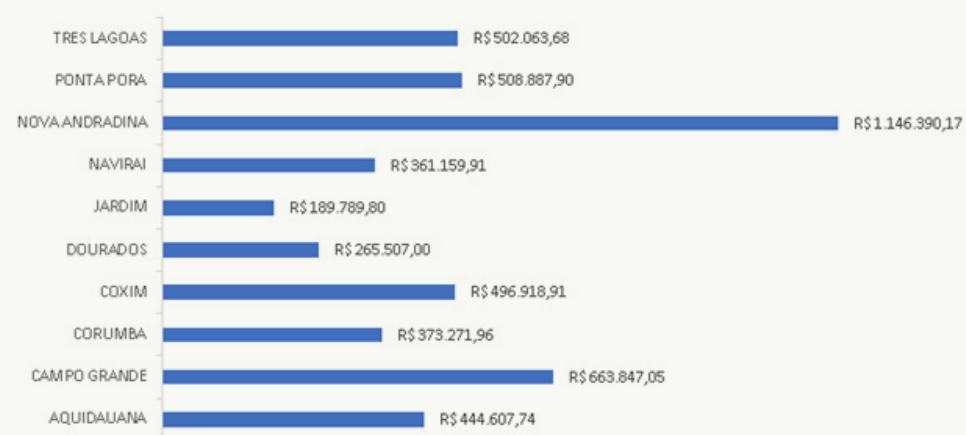


Figura 23

Distribuição dos recursos da assistência estudantil entre os campi

TABELA 4 DESTINAÇÃO DOS RECURSOS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL FONTE 2994/0100

TIPOS DE AUXÍLIO	CAMPUS	Nº DE ESTUDANTES BENEFICIADOS¹	VALORES APLICADOS EM 2019	TIPOS DE AUXÍLIO	CAMPUS	Nº DE ESTUDANTES BENEFICIADOS¹	VALORES APLICADOS EM 2019
AUXÍLIOS CONCEDIDOS PELOS CAMPI - R\$3.668.757,70				AÇÕES DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO - R\$337.827,87			
Auxílio permanência e alimentação	Campo Grande, Coxim, Jardim, Naviraí, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas	983	R\$ 2.201.909,40	Auxílio monitoria	10 campi	255	R\$ 151.902,00
Custeio transporte de estudantes	Nova Andradina	190²	R\$ 501.628,55	Auxílio viagem para visitas técnicas³	10 campi	-	R\$ 138.968,37
Auxílio permanência	Aquidauana, Corumbá e Dourados	433	R\$ 447.860,00	Auxílio Programa de Iniciação à Docência (Pibid)	Campo Grande⁴, Coxim e Jardim	-	R\$ 29.012,50
Auxílio alimentação	Corumbá e Dourados	176	R\$ 175.370,00	Auxílio Trabalho de Conclusão de Curso	10 campi	72	R\$ 17.945,00
Auxílio moradia	Aquidauana, Campo Grande, Dourados, Naviraí, Ponta Porã e Três Lagoas	16	R\$ 118.200,00	AÇÕES DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO - R\$449.391,13			
Auxílio alimentação	Aquidauana e Corumbá	800³	R\$ 106.663,75	Bolsas de iniciação científica – ciclos 2018/2019 e 2019/2020	10 campi	110	R\$ 326.788,64
Auxílio transporte	Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas	108	R\$ 93.426,00	Auxílio Viagem participação em eventos científicos	10 campi	179	R\$ 122.602,49
Auxílio indígena e quilombola	Aquidauana, Campo Grande e Dourados	16	R\$ 17.550,00	AÇÕES DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - R\$306.517,93			
Auxílio eventual⁴	Corumbá, Campo Grande, Coxim, Jardim, Naviraí, Nova Andradina e Três Lagoas	10	R\$ 6.150,00	Bolsas de Extensão	10 campi	61	R\$ 183.148,00
REGIME DE INTERNATO PLENO - R\$189.949,49				Auxílio Viagem participação em eventos de extensão	10 campi	208	R\$ 68.591,05
Auxílio moradia estudantil - Regime de Internato Pleno	Nova Andradina	36	R\$ R\$189.949,49	Custeio Jogos Estudantis Etapa Nacional - IFES	10 campi	45	R\$ 42.390,00
TOTAL				Auxílio financeiro para intercâmbio internacional	Dourados	01	R\$ 12.388,88
						R\$ 4.952.444,12	

¹ Quantidade de estudantes que receberam o auxílio independente do número de parcelas disponibilizadas.

² Média diária de estudantes que utilizam o transporte oferecido pelo campus.

³ Média diária de estudantes que recebem a alimentação oferecida pelo campus - sem distinção de técnico e graduação, sendo 500 no Campus Aquidauana e 300 no Campus Corumbá.

⁴ O auxílio eventual é concedido para estudantes que não tenham sido contemplados por nenhuma das ações de apoio financeiro da dimensão socioeconômica disponível no IFMS e se encontrem em situação de vulnerabilidade social por alguma questão recente e emergencial, que apresente risco social de evasão da instituição, conforme Instrução de Serviço IFMS nº 003/2018.

⁵ O auxílio aos estudantes contemplou a participação em 29 visitas técnicas.

⁶ Lançamento equivocado como auxílio Pibid no valor de R\$1.200,00, que se refere ao Processo 23347.023727.2019-68 relativo a bolsas de Iniciação Científica do Campus Campo Grande (Edital nº 028/2019).

METAS

3.2.1 EM EXECUÇÃO

Elaborar, até 2022, o Plano de Promoção da Acessibilidade e de Atendimento Diferenciado a Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida

INDICADORES

Taxa de elaboração do Plano de Promoção da Acessibilidade e de Atendimento Diferenciado a Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida

NÃO MEDIDO

3.2.2 NÃO EXECUTADA

Implementar o Plano de Promoção da Acessibilidade e de Atendimento Diferenciado a Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida até 2023

Taxa de implementação do Plano de Promoção da Acessibilidade e de Atendimento Diferenciado a Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida

0%

3.2.3 EM EXECUÇÃO

Implementar o uso de tecnologias em processos educacionais para facilitar a acessibilidade e o atendimento diferenciado a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nos campi do IFMS até 2023

Taxa de implementação do uso de tecnologias em processos educacionais para acessibilidade e atendimento diferenciado a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida

NÃO MEDIDO


3.2.4 EM EXECUÇÃO

Implantar, até 2023, a infraestrutura poliesportiva nos dez campi a partir da adequação das quadras já existentes e/ou implantação de novos espaços, conforme Plano Diretor

Taxa de implantação das instalações esportivas

20%


PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

- **Plano Diretor de Infraestrutura Física do IFMS** 
- Elaboração de projetos de acessibilidade (piso tátil e rampa) para os campi;
- Realização de eventos para discussão sobre inclusão e acessibilidade;
- Atendimento a estudantes com necessidades educacionais específicas pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne);
- Desenvolvimento de projeto do IFMaker e Pró-Reitoria de Extensão (Proex) para produção de placas de sinalização tátil instaladas nas portas de salas dos campi, contendo o nome da sala/setor em alto relevo, tamanho ideal e escrita em braile - utilização de impressoras 3D da instituição;
- Aquisição de materiais de tecnologia assistiva: duas impressoras braile, reglete e punção, e lupas eletrônica e convencional de alta qualidade;
- Gestão dos materiais de tecnologia assistiva disponíveis por meio da criação de planilha;
- Elaboração do projeto para a cobertura das quadras poliesportiva dos campi.




Análise dos Resultados do Objetivo Estratégico

PRINCIPAIS RESULTADOS

Acessibilidade

- Atualização de projetos de acessibilidade (piso tátil e rampa) que irão compor o Plano de Promoção da Acessibilidade e de Atendimento Diferenciado a Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida;
- Compartilhamento dos materiais de tecnologia assistiva entre os campi;
- Impressão de placas táteis de sinalização: **Projeto Pesquisa e Inovação** 

Promoção do esporte

- Investimento de **R\$ 1.801.382,55** em infraestrutura poliesportiva;
- **Execução de 100% da obra de cobertura da quadra poliesportiva do Campus Dourados** 
- **Execução de 100% da obra de cobertura da quadra poliesportiva do Campus Aquidauana** 
- Execução de **34,22%** da obra de cobertura da quadra poliesportiva do Campus Coxim;
- Licitações  das obras de construção da quadra poliesportiva dos campi Corumbá e Campo Grande - Tomadas de Preço 002 e 003/2019.

IMPACTOS OBSERVADOS

- Aprimoramento da infraestrutura poliesportiva dos campi Dourados e Aquidauana;
- Aumento da qualidade de vida dos estudantes ao desenvolverem práticas esportivas no campus;
- Melhor utilização dos materiais de tecnologia assistiva disponíveis na instituição.

IMPEDIMENTOS PARA ALCANCE DO OBJETIVO

- Ações sistêmicas para promover a acessibilidade ainda em fase de estruturação;
- Redução dos recursos orçamentários para investimento em obras e material permanente.

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

- Desenvolvimento de ações de acessibilidade conforme demanda específica de cada campus;
- Articulação junto à Setec/Mec e à bancada federal para obtenção de recursos extraorçamentários.

DESAFIOS FUTUROS

- Institucionalizar ações para promoção da acessibilidade e de atendimento diferenciado a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
- Finalizar a cobertura das quadras poliesportivas dos demais campi.

METAS
3.3.1 EM EXECUÇÃO

Realizar, no mínimo, uma ação anual que atenda a grupos sociais vulneráveis

INDICADORES

Taxa de atendimento aos grupos sociais vulneráveis

VALOR DOS INDICADORES EM 2019
20%
3.3.2 EM EXECUÇÃO

Promover, até 2023, cinco ações de proteção da diversidade, em todas as suas expressões, e enfrentamento à discriminação e ao preconceito

Taxa de promoção à diversidade em todas as suas expressões

60%
PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

- Realização de eventos para discussão e proposição de atividades relacionadas à inclusão, diversidade e grupos sociais vulneráveis;
- Apoio, por meio de edital, a projetos de extensão voltados à inclusão, diversidade e atendimento a grupos sociais vulneráveis.

Análise dos Resultados do Objetivo Estratégico
PRINCIPAIS RESULTADOS

- **6** projetos de extensão voltados para inclusão e diversidade de grupos sociais vulneráveis, apoiados pelo edital 073/2018);
- **79** participantes, entre servidores e comunidade externa, no I Workshop de Ações Inclusivas do IFMS;
- **21** servidores participaram do 2º Encontro do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do IFMS;
- **35** participantes, entre servidores e comunidade externa, no 5º Encontro do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas do IFMS;
- Capacitação de servidores alusiva ao Dia da Consciência Negra.

IMPACTOS OBSERVADOS

- Aproximação da comunidade;
- Quantitativo de pessoas atendidas;
- Fortalecimento das coordenações dos Núcleos, ações e atendimentos realizados nos campi.

IMPEDIMENTOS PARA ALCANCE DO OBJETIVO

- Falta de recursos financeiros e humanos para o desenvolvimento das atividades.

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

- Articulação de parcerias para o aprimoramento na execução de ações.

DESAFIOS FUTUROS

- Garantir a continuidade das ações.

METAS	INDICADORES	VALOR DOS INDICADORES EM 2019
4.1.1 EM EXECUÇÃO Implantar até 2021 as estratégias para padronizar a comunicação interna	Taxa de implantação da padronização da comunicação interna	NÃO MEDIDO
4.1.2 EM EXECUÇÃO Implementar e manter, até 2023, as estratégias de padronização e de melhoria contínua da comunicação interna	Taxa de implementação e manutenção da padronização da comunicação interna	NÃO MEDIDO
4.1.3 EM EXECUÇÃO Alcançar a integração de dados e informações, verificando a evolução anual, visando à melhoria da comunicação interna e externa	Taxa de integração de dados e informações	NÃO MEDIDO
4.1.4 NÃO EXECUTADA Elaborar a Política de Integração dos Sistemas Computacionais do IFMS até 2021	Taxa de elaboração da Política de Integração dos Sistemas Computacionais do IFMS	0%
4.1.5 EM EXECUÇÃO Ampliar a realização de campanhas internas anuais alinhadas aos objetivos estratégicos por meio do atendimento de no mínimo 80% das solicitações feitas	Taxa de ampliação anual de campanhas internas alinhadas aos objetivos estratégicos institucionais	NÃO MEDIDO

PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

- Iniciativas para padronização de documentos institucionais;
- Geração automática do Boletim de Serviço via módulo de documentos eletrônicos do Suap (Sistema Unificado de Administração Pública);
- Divulgação permanente de informações de interesse da comunidade interna em veículos de comunicação do IFMS;
- Elaboração de campanhas internas para divulgação de ações institucionais.

Análise dos Resultados do Objetivo Estratégico

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Apresentação de proposta para padronização de documentos institucionais por comissão;
- Facilidade de acesso a documentos institucionais via Boletim de Serviço;
- **38** edições impressas e digitais da Agenda IFMS (↑ 10,52%), informativo semanal que divulga ações dos campi e reitoria);
- **19** edições do Entre Nós, newsletter que divulga informações de interesse do servidor;
- Aprimoramento da Página do Servidor, com reformulação de seções;
- Realização da campanha de divulgação das eleições para os cargos de reitor e diretor-geral dos campi;
- Realização da campanha de divulgação para escolha dos membros do Conselho Superior (Cosup);
- Realização da campanha de divulgação para escolha dos membros do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Coepe);
- Realização da consulta pública do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica;
- Aperfeiçoamento do sistema acadêmico para a realização da rematrícula online a partir de 2020;
- Publicidade e transparência dos processos seletivos voltados ao público interno bem como de ações de interesse desta comunidade.

IMPACTOS OBSERVADOS

- Melhoria no acesso às informações institucionais.

IMPEDIMENTOS PARA ALCANCE DO OBJETIVO

- Política de Comunicação do IFMS não implementada;
- Dificuldade de padronização de alguns documentos no Suap;
- Mapeamento de processos em fase inicial.

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

- Melhoria do processo de comunicação interna com base nas sugestões e solicitações setoriais.

DESAFIOS FUTUROS

- Implementar e implantar a Política de Comunicação Institucional;
- Criar a cultura de responsabilidade institucional pelo processo de comunicação.

METAS	INDICADORES	VALOR DOS INDICADORES EM 2019
4.2.1 Implantar o programa de Gestão Participativa até 2022 EM EXECUÇÃO	Taxa de implantação do Programa de Gestão Participativa	NÃO MEDIDO
4.2.2 Implementar no mínimo duas ações anuais a partir da implantação do Programa de Gestão Participativa NÃO EXECUTADA	Taxa de implementação do Programa de Gestão Participativa	0%
4.2.3 Fortalecer anualmente o planejamento organizacional por meio de duas ações em todas as suas instâncias EM EXECUÇÃO	Índice de fortalecimento do planejamento organizacional	20%
4.2.4 Ampliar a participação na elaboração do planejamento organizacional até o nível operacional até 2023 EM EXECUÇÃO	Taxa de ampliação da participação no planejamento organizacional	NÃO MEDIDO
4.2.5 Acompanhar, a partir de 2020, por meio da medição dos indicadores das Metas do PDI 2019 -2023, a implementação do modelo de gestão pública baseado na governança institucional para resultados NÃO EXECUTADA	Taxa de acompanhamento do modelo de gestão pública baseado na governança para resultados	0%
4.2.6 Fortalecer, anualmente, a partir de 2022, por meio de desenvolvimento de no mínimo uma ação institucional a gestão em rede no IFMS NÃO EXECUTADA	Taxa de Fortalecimento da Gestão em Rede	0%

PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 [L](#);
- Processo de acompanhamento do PDI 2019 - 2023;
- Ajustes no sistema de gerenciamento do planejamento a fim de alinhar os Planos de Ação Específico (PAE) 2020 com o PDI 2019-2023.

Análise dos Resultados do Objetivo Estratégico

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Operacionalização do planejamento no sistema de gerenciamento do PAE 2020;
- Atualização do Plano de Metas do PDI 2019-2023, aprovado pelo Conselho Superior;
- Definição do modelo de acompanhamento do PDI 2019 -2023.

IMPACTOS OBSERVADOS

- Disseminação da cultura do planejamento organizacional;
- Valorização do planejamento por parte dos gestores;
- Ampliação da atenção dispensada na construção do planejamento anual;
- Acompanhamento mais efetivo sobre o alcance das metas e objetivos.

IMPEDIMENTOS PARA ALCANCE DO OBJETIVO

- Metas do PDI 2019-2023 em fase inicial de execução;
- Falta de priorização do planejamento por parte dos setores da reitoria e dos campi;
- Falta de acompanhamento efetivo da execução das metas e objetivos.

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO




- Realização de treinamentos sobre planejamento ministrados nos campi.

DESAFIOS FUTUROS

- Integrar os sistemas de planejamento e de acompanhamento do PDI 2019-2023;
- Alinhar a distribuição do orçamento ao Planejamento Tático Operacional;
- Acompanhar efetivamente os resultados das ações previstas no planejamento;
- Fortalecer a equipe de planejamento;
- Realizar a Semana do Planejamento.

METAS	INDICADORES	VALOR DOS INDICADORES EM 2019
4.3.1 EM EXECUÇÃO Desenvolver estratégia visando ao controle da atualização dos dados e informações nos sistemas computacionais utilizados na gestão até 2021	Taxa de controle da atualização dos dados e informações nos sistemas computacionais	NÃO MEDIDO
4.3.2 EM EXECUÇÃO Atualizar anualmente as informações geradas nos sistemas computacionais utilizados na Gestão a partir de 2022	Taxa de Atualização das informações geradas nos sistemas	NÃO MEDIDO
4.3.3 NÃO EXECUTADA Implementar o painel de indicadores institucionais até 2023	Taxa de implementação do painel dos indicadores de desempenho institucional	0%
4.3.4 EM EXECUÇÃO Implantar a Gestão do conhecimento no IFMS até 2023	Taxa de implantação da gestão do conhecimento	NÃO MEDIDO
4.3.5 EM EXECUÇÃO Consolidar, até o ano de 2021, o Programa de Integridade no IFMS, por meio de ações previstas no Plano anual de Integridade	Taxa de consolidação do Programa de Integridade do IFMS	NÃO MEDIDO
4.3.6 EM EXECUÇÃO Aprimorar os métodos e as ferramentas de gestão administrativa do IFMS, a partir de 2021, por meio de, no mínimo, duas ações anuais	Taxa de aprimoramento dos métodos e das ferramentas de Gestão	NÃO MEDIDO
4.3.7 EM EXECUÇÃO Implantar a Política de Gestão de Riscos em duas áreas estratégicas do IFMS, até 2023	Taxa de implementação da Política de Riscos dos Macroprocessos das Áreas Estratégicas do IFMS	NÃO MEDIDO

PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

- **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023** 
- **Política de Gestão de Riscos** 
- Plano de Integridade;
- Participação da avaliação de Suscetibilidade à Fraude e à Corrupção realizado pelo TCU-MS;
- Análise dos índices do levantamento integrado de Governança Organizacional Pública em Órgãos e Entidades da Administração Pública Federal realizado pelo TCU;
- Análise do resultado da avaliação de Suscetibilidade à Fraude e à Corrupção realizado pelo TCU-MS;
- Participação nas capacitações e eventos com foco na Promoção da integridade e Combate à Corrupção promovidos pelo TCU e CGU;
- Realização da segunda etapa do Mapeamento de Processos nos setores da reitoria;
- **Aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação 2019-2020** 

Análise dos Resultados do Objetivo Estratégico

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Atualização do sistema de gerenciamento do planejamento estratégico do IFMS para versão 2020 do PAE;
- Análise preliminar conjunta de denúncias enviadas via Ouvidoria pela Comissão de Gestão da Integridade;
- Inserção do IFMS na **Rede de Controle da Gestão Pública do TCU** [↗](#);
- Realização da capacitação sobre gerenciamento de riscos para **29** servidores do IFMS;
- Identificação inicial dos riscos nos processos mapeados e nas metas do Plano de Ação Específico (PAE).
- Definição da Auditoria Interna e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional como setores estratégicos para implantação da Política de Riscos;
- Mapeamento de riscos de processos relacionados à evasão escolar, como forma de atendimento à recomendação nº 174056, da Controladoria-Geral da União (CGU);
- Monitoramento efetivo das recomendações da CGU constantes no Sistema Monitor pela Auditoria Interna e Gabinete da Reitoria;
- **10** relatórios sobre os arranjos produtivos locais das áreas de abrangência dos campi, que subsidiaram a reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- **Estudo de gestão orçamentária apresentado à Setec/MEC, que reuniu as necessidades de custeio e investimentos do IFMS para a manutenção das atividades diante do bloqueio orçamentário** [↗](#).

IMPACTOS OBSERVADOS

- Início da disseminação da cultura do gerenciamento de riscos no IFMS;
- Fortalecimento do uso de dados institucionais como ferramenta de gestão e governança.

IMPEDIMENTOS PARA ALCANCE DO OBJETIVO

- Estágio inicial do mapeamento de processos institucional;
- Ausência do mapeamento riscos institucionais;
- Portal piloto do painel de indicadores não implementado;
- Indefinição dos setores responsáveis pelos sistemas utilizados pela instituição.

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

- Atualização de sistemas conforme calendários oficiais e períodos previstos em legislação;
- Análise de riscos com base nos controles internos de cada setor;
- Manutenção dos processos de gestão com foco em resultados.

DESAFIOS FUTUROS

- Realizar o mapeamento completo de todos os processos institucionais;
- Implantar a gestão de riscos no IFMS;
- Institucionalizar o uso de sistemas computacionais, bem como prever rotina de atualização de dados.

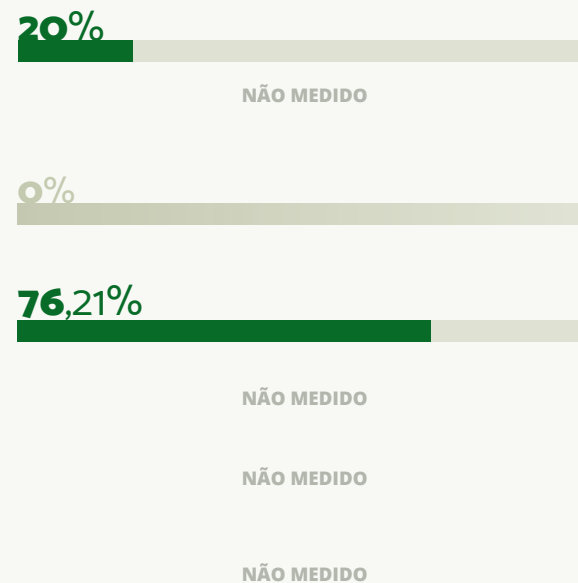
METAS

4.4.1	EM EXECUÇÃO
Desenvolver no mínimo dois projetos, anualmente, para adequar a infraestrutura física e tecnológica ao Plano Diretor, visando ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e de gestão	
4.4.2	NÃO EXECUTADA
Definir o padrão campus, de acordo com o número de estudantes, da infraestrutura física e tecnológica conforme o Plano Diretor, até 2023	
4.4.3	EM EXECUÇÃO
Disponibilizar acervo bibliográfico digital no sistema de bibliotecas para 80% dos usuários dos cursos técnicos integrados, graduação e pós-graduação, até 2023	
4.4.4	EM EXECUÇÃO
Concluir a obra da sede definitiva do Campus Naviraí até 2023	
4.4.5	EM EXECUÇÃO
Implantar a sede urbana do Campus Nova Andradina até 2023	
4.4.6	EM EXECUÇÃO
Implantar a infraestrutura, conforme o Plano Diretor, para atendimento das atividades institucionais nos campi Dourados, Jardim e Campo Grande até 2023	

INDICADORES

Taxa de atendimento aos grupos sociais vulneráveis
Taxa de atendimento aos grupos sociais vulneráveis
Taxa de atendimento aos grupos sociais vulneráveis
Taxa de atendimento aos grupos sociais vulneráveis
Taxa de atendimento aos grupos sociais vulneráveis
Taxa de atendimento aos grupos sociais vulneráveis

VALOR DOS INDICADORES EM 2019



PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

- **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023** [L](#);
- **Plano Diretor de Infraestrutura Física** [L](#);
- Liberação do **catálogo de serviços da Diretoria de Engenharia e Infraestrutura** [L](#) no módulo central de serviços do Suap para organização das demandas dos campi e Reitoria (elaboração de projetos, manutenção de obras e edificações e medidas de proteção contra incêndio e pânico);
- Elaboração de nove projetos (arquitetônicos, instalação elétrica, terraplenagem);
- Obras e benfeitorias para melhoria da infraestrutura física;
- Aquisição de equipamentos e mobiliários;
- Aquisição e instalação de salas modulares para ações do IFMaker e TecnoIF;
- Perícia técnica do remanescente da obra de construção do Campus Naviraí;
- Execução do processo de instalação de usinas fotovoltaicas nos campi do IFMS;
- Sondagem e levantamento planialtimétrico para a elaboração dos projetos complementares do novo bloco de ensino do Campus Naviraí;
- Captação de recursos para melhoria da infraestrutura física, conforme apresentado no **objetivo estratégico 4.5**.

Análise dos Resultados do Objetivo Estratégico

PRINCIPAIS RESULTADOS

Desenvolvimento de nove projetos que possibilitarão expandir a infraestrutura física da instituição e ampliar o número de estudantes atendidos:

- Bloco C do Campus Dourados (concluído e protocolado para aprovação na prefeitura);
- Barracão do laboratório de aquicultura do Campus Coxim (concluído e licitado);
- Área de convivência do Campus Dourados (revisado e licitado);
- Quadra poliesportiva do Campus Campo Grande (revisado e licitado);
- Instalação elétrica e cálculo de aterro para instalação das salas modulares nos campi Jardim, Dourados e Campo Grande;
- Quadra poliesportiva do Campus Corumbá (revisado e licitado);
- Bloco de ensino, auditório e refeitório do Campus Naviraí (concluído e aprovado na prefeitura);
- Sede urbana do Campus Nova Andradina (concluído);
- Terraplenagem para implantação de salas modulares para o Campus Ponta Porã.

Obras e benfeitorias

- Cobertura das quadras poliesportivas dos campi Aquidauana e Dourados;
- Construção do galpão de máquinas agrícolas no Campus Ponta Porã;
- Adequação da infraestrutura para instalação de laboratórios no Campus Nova Andradina;
- Instalação de salas modulares nos campi Dourados, Campo Grande e Jardim;
- Inauguração de usinas fotovoltaicas em Três Lagoas, Jardim e Ponta Porã.

Equipamentos e mobiliários

- Aquisição de equipamentos e maquinários Campus Naviraí;
- Aquisição de mobiliário e equipamentos para laboratórios de mecânica em Campo Grande; metalurgia em Corumbá; química, física, biologia em Dourados.

Infraestrutura tecnológica

- Projeto e fabricação de uma impressora 3D de grande porte no Campus Campo Grande;
- Aquisição de equipamentos para expansão e melhoria na área de TI dos campi e reitoria;
- Aquisição de licenças de software para laboratórios e webconferência;
- Ampliação dos links de internet contratados (sem aumento no valor do contrato).

IMPACTOS OBSERVADOS

- Maior agilidade no processo de licitação das obras de infraestrutura previstas no Plano Diretor de Infraestrutura, tendo em vista a disponibilidade dos projetos já finalizados;
- Aumento da qualidade de vida dos estudantes ao desenvolverem suas práticas esportivas no Campus;
- Transparência no acompanhamento de solicitações na área de engenharia.

IMPEDIMENTOS PARA ALCANCE DO OBJETIVO

- Redução dos recursos orçamentários para investimento;
- Planos diretores dos campi em processo de atualização.

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

- Captação de recursos extraorçamentários para aquisição de salas modulares como forma de atender a demanda existente nos campi por novos espaços de aprendizagem;
- Busca de forma de reduzir custos com energia elétrica e criação de laboratório de aprendizagem com a instalação de usinas fotovoltaicas;
- Ampliação da articulação junto à Setec/MEC e Bancada Federal para captação de recursos para investimento.

DESAFIOS FUTUROS

- Aumentar o ritmo de desenvolvimento das atividades e viabilizar recursos financeiros para o alcance dos objetivos inicialmente propostos.

METAS

4.5.1

EM EXECUÇÃO

Buscar parcerias para todo o IFMS, visando à captação de fomento, formalizando, anualmente, no mínimo uma parceria



INDICADORES

Taxa de formalização de parcerias

VALOR DOS INDICADORES EM 2019

20%

PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

- Elaboração de projetos para captação de recursos por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED) junto à Setec/MEC;
- Captação de recursos por meio de emendas parlamentares;
- Definição dos procedimentos para celebração de Acordos de Cooperação Técnica vinculados aos Editais de Chamada Pública para captação de parceria, por meio da [Instrução de Serviço nº 005/2019](#) 
- Formalização de Acordo de Cooperação Técnica para recebimento de doação de equipamentos;
- Captação de recursos oriundos de parceiros do setor produtivo pelo Edital de Pesquisa Aplicada e Extensão Tecnológica (Paet);
- [Leilão público da produção agrícola do Campus Ponta Porã](#) 

Análise dos Resultados do Objetivo Estratégico

PRINCIPAIS RESULTADOS


Termos de Execução Descentralizada Setec/MEC

- Captação de **R\$ 2.079.816,00** para instalação de **32** módulos para usinas fotovoltaicas nos dez campi;
- Captação de **R\$ 488.888,84** para projeto de drenagem e saneamento do Campus Campo Grande;
- Captação de **R\$ 482.475,80** para cobertura de área de convivência do Campus Dourados;
- Empenho de **R\$1.980.098,68** para instalação de usinas fotovoltaicas em sete campi;
- Empenho de **R\$ 2.379.499,00** para instalação de **10** salas modulares para apoio das ações do IFMaker e da TecnoIF.

Outras fontes

- Captação de **R\$ 21.947,90** investidos em pesquisa aplicada e extensão tecnológica pelo setor produtivo, mediante a seleção de **10** projetos pelo edital Paet;
- Captação de **R\$ 96.658,27** para oferta do curso de Especialista Pós-Técnico em Energia Solar Fotovoltaica, no Campus Três Lagoas, conforme o programa ENERGIF;
- Captação de **R\$ 18.126,13** por meio do leilão de **12** toneladas de soja produzidas pelo Campus Ponta Porã.

Emendas parlamentares

- Captação de **R\$ 400.000,00** por meio de [Emenda parlamentar individual nº 202041450018](#)  para obra de cobertura da quadra do Campus Corumbá;
- Captação de **R\$ 121.733,00** por meio de Emenda parlamentar individual nº 202040320015 para o Centro de Recondicionamento de Computadores do Campus Dourados.

IMPACTOS OBSERVADOS

- Melhoria da infraestrutura do IFMS;
- Maior agilidade no processo de formalização de parcerias;
- Abertura de novas oportunidades para captação de recursos;
- Ampliação da visibilidade institucional junto ao Governo Federal.

IMPEDIMENTOS PARA ALCANCE DO OBJETIVO

- Complexidade da operacionalização de recursos financeiros vindos de outras instituições;
- Atraso no início das atividades da Fundação de Apoio credenciada pelo IFMS.

DESAFIOS FUTUROS

- Ampliar o número de parcerias com fomento para execução de demandas institucionais do IFMS.

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

- Criação de metodologia para apresentação de projetos para atendimento de necessidades institucionais do IFMS utilizando relatório A3 da Toyota;
- Criação de agenda mensal junto a Setec/Mec e Bancada Federal;
- Utilização de controle sistemático do planejamento e execução do orçamento institucional.

METAS	INDICADORES	VALOR DOS INDICADORES EM 2019
4.6.1 NÃO EXECUTADA Estabelecer a Política de Responsabilidade Social do IFMS até 2022	Taxa de implantação da Política de Responsabilidade Social	0%
4.6.2 NÃO EXECUTADA Implementar a Política de Responsabilidade Social até 2023	Taxa de implementação da Política de Responsabilidade Social	0%
4.6.3 ALCANÇADA Implantar, em 2019, o Plano Anual de Contratações (PAC), de modo participativo, nos campi e na Reitoria, com a devida alimentação do Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC)	Taxa de implantação do Plano Anual de Contratações (PAC)	100%
4.6.4 NÃO EXECUTADA Realizar, a partir de 2020, a atualização do Plano Anual de Contratações (PAC) do exercício subsequente, de modo participativo, nos campi e na Reitoria, com a devida alimentação do Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC)	Taxa de atualização do Plano Anual de Contratações (PAC)	0%
4.6.5 EM EXECUÇÃO Implantar e institucionalizar, até 2023, o emprego de manuais para os procedimentos e processos de tramitação habitual na gestão administrativa	Taxa de implantação dos manuais Taxa de institucionalização dos manuais	NÃO MEDIDO NÃO MEDIDO
4.6.6 EM EXECUÇÃO Realizar, anualmente, o planejamento e controle patrimonial, financeiro e orçamentário por meio das diversas medidas e ações previstas, em consonância com as normas legais	Taxa de planejamento e controle patrimonial, financeiro e orçamentário	NÃO MEDIDO

PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

- Realização de reuniões com todas as unidades para alinhamento e definições de papéis dentro da organização do Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratação (PGC);
- Implantação do planejamento e gerenciamento de contratações nos 10 campi e reitoria;
- Realização de três reuniões com os diretores de Administração dos 10 campi;
- Instituição anual de comissão para levantamento e atualização patrimonial.

Análise dos Resultados do Objetivo Estratégico

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Plano Anual de Contratações da Reitoria
- Plano Anual de Contratações do Campus Aquidauana
- Plano Anual de Contratações do Campus Campo Grande
- Plano Anual de Contratações do Campus Corumbá
- Plano Anual de Contratações do Campus Coxim
- Plano Anual de Contratações do Campus Dourados
- Plano Anual de Contratações do Campus Jardim
- Plano Anual de Contratações do Campus Naviraí
- Plano Anual de Contratações do Campus Nova Andradina
- Plano Anual de Contratações do Campus Ponta Porã
- Plano Anual de Contratações do Campus Três Lagoas

IMPACTOS OBSERVADOS

- Melhoria no processo de planejamento de contratações e aquisições, racionalizando os custos;
- Melhor compreensão das dificuldades enfrentadas por cada unidade em particular;
- Melhor interação entre os servidores responsáveis pelas aquisições e contratações das unidades.

IMPEDIMENTOS PARA ALCANCE DO OBJETIVO

- Objetivos com previsão de implantação plurianual;
- Escassez de servidores para o exercício das funções devidamente segregadas e estruturadas, decorrente da limitação legal de lotação de servidores;
- Exigência de novas capacitações em virtude das constantes atualizações da legislação.

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

- Busca da racionalização da mão de obra e recursos disponíveis para a realização das ações.

DESAFIOS FUTUROS

- Alocar adequadamente o quadro de pessoal para atender o volume e a complexidade das tarefas da Pró-Reitoria de Administração (Proad);
- Capacitar os servidores da área;
- Construir a Política Institucional de Responsabilidade Social.

METAS	INDICADORES	VALOR DOS INDICADORES EM 2019
4.7.1 EM EXECUÇÃO Criar portal de participação social para melhoria de políticas e serviços públicos	Taxa de implantação do portal de participação social	60%
4.7.2 EM EXECUÇÃO Implementar um serviço digital por ano, a fim de estimular o uso e o acesso a serviços digitais	Taxa de implementação de serviços públicos em meio digital	20%
4.7.3 NÃO EXECUTADA Estimular e ampliar, a partir de 2020, em 10% ao ano, a disponibilização e a divulgação de dados abertos	Taxa de ampliação da disponibilização de dados abertos	0%
	Taxa de ampliação da divulgação de dados abertos	0%
4.7.4 EM EXECUÇÃO Criar, até 2023, com o uso da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), mecanismos para integração de sistemas visando promover a transparência e dar publicidade à aplicação de recursos públicos	Taxa de ampliação da transparência	NÃO MEDIDO
	Taxa de ampliação da publicidade	NÃO MEDIDO
4.7.5 EM EXECUÇÃO Promover o direito de acesso à informação e garantir a manutenção, até 2023, de 100% dos atendimentos via e-Sic	Taxa de atendimentos aos registros do Sistema do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC)	20%
4.7.6 EM EXECUÇÃO Promover a participação e controle social e garantir a manutenção, até 2023, de 100% dos atendimentos via e-Ouv	Taxa de atendimentos aos registros do Sistema de Ouvidoria (e-OUV)	20%
4.7.7 EM EXECUÇÃO Manter a efetiva, prévia e conclusiva análise jurídica dos processos institucionais	Taxa de manutenção das análises jurídicas	NÃO MEDIDO

PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

- **Portal i-Cidadania** [🔗](#), ferramenta digital que fomenta a participação social;
- Disponibilização de serviços digitais do IFMS no **portal único do Governo Federal "Gov.br"** [🔗](#);
- Atualização de dados no **portal de dados abertos do IFMS** [🔗](#);
- Levantamento de informações e estudo da nova legislação para atualização do Plano de Dados Abertos do IFMS;
- Adesão ao **Fala.BR** [🔗](#) - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação;
- Criação de resposta padrão no e-Sic para incentivar a pesquisa prévia no portal de dados abertos do IFMS;
- Definição de procedimentos sobre o recebimento de manifestações, análise, encaminhamento ou solicitação de informação às áreas competentes para tomada de providências no IFMS por meio da **Instrução de Serviço nº 01/2019 - OUID/RT/IFMS** [🔗](#);
- **Criação de vídeo institucional explicando como registrar uma manifestação na Ouvidoria** [🔗](#);
- Certificação em Ouvidoria por meio dos cursos oferecidos pela Ouvidoria-Geral da União, que criou o Programa de Fortalecimento das Ouvidorias;
- Atualização de serviços na **Carta de Serviços ao Usuário do IFMS** [🔗](#);
- Publicação das informações acerca das **Licitações e Contratos no site do IFMS** [🔗](#);
- Divulgação dos dados sobre aplicação de **orçamentários para 2019** [🔗](#) e **executados em 2018** [🔗](#) na **série de reportagens IFMS Transparente** [🔗](#);
- Estudo de ferramenta computacional para implantar o IFMS em Números - plataforma para a disponibilização simplificada dos dados orçamentários e financeiros para sociedade;
- Adequações da transparência ativa advindas do monitoramento feito com base nos critérios da CGU;
- Intensificação da utilização do Sistema AGU de Inteligência Jurídica (Sapiens) - sistema de processo administrativo eletrônico pela Procuradoria Federal junto ao IFMS.

Análise dos Resultados do Objetivo Estratégico

PRINCIPAIS RESULTADOS

- **122** contribuições na [Consulta pública ao Regulamento da Organização Didático Pedagógica do IFMS pelo Portal i-Cidadania](#);
- **14** serviços inseridos no Portal de Serviços do Governo Federal e divulgados na [Carta de Serviço ao Usuário](#);
- **123** pedidos de acesso à informação pelo e-Sic;
- **390** manifestações atendidas pela Ouvidoria;
- Unificação do canal de denúncias por meio da Ouvidoria;
- **8** recomendações da Ouvidoria com base em manifestações recebidas;
- Emissão de [recomendação conjunta Ouvidoria e Comissão de Ética](#) para adoção de boas práticas no uso de mídias sociais;
- Ampliação da transparência ativa sobre ações e programas e licitações e contratos, na área de acesso à informação no portal do IFMS;
- **791** manifestações da Proju em solicitações de assessoramento jurídico (dados registrados sistema Sapiens).

IMPACTOS OBSERVADOS

- Maior participação social, considerando o aumento de pedidos de acesso à informação e manifestações na Ouvidoria;
- Adequação de procedimentos e ações provenientes das recomendações emitidas pela Ouvidoria;
- Melhoria na geração de indicadores da Proju com a utilização do Sapiens.

IMPEDIMENTOS PARA ALCANCE DO OBJETIVO

- Indefinição do setor responsável pela gestão do Portal i-Cidadania;
- Não elaboração do Plano de Dados Abertos para o biênio 2019/2020;
- Complexidade da integração dos sistemas computacionais utilizados na gestão orçamentária e financeira.

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

- Atualização dos conjuntos de dados abertos conforme Plano 2017/2018;
- Conscientização dos gestores em atender os pedidos de acesso à informação e respostas à Ouvidoria dentro do prazo;
- Intensificação da divulgação de informações para a sociedade por meio do portal IFMS e das demais ferramentas de comunicação.

DESAFIOS FUTUROS

- Manter rotina de visita pela Ouvidoria aos 10 campi para atendimento presencial e dirimir dúvidas;
- Operacionalizar o atendimento presencial do Serviço de Informação ao Cidadão nos 10 campi;
- Elaborar a Política de Integração de Sistemas do IFMS.

METAS

5.1.1 EM EXECUÇÃO

Fomentar o relacionamento com instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, visando à capacitação e à qualificação dos servidores que atendam às demandas institucionais, por meio de parcerias anuais

INDICADORES

Taxa de parcerias firmadas

VALOR DOS INDICADORES EM 2019

50%

Taxa de capacitação e qualificação dos servidores

32%

5.1.2 EM EXECUÇÃO

Estruturar a Política de Capacitação e Qualificação dos Servidores do IFMS até 2021

Taxa de estruturação da Política de Capacitação e Qualificação de Servidores

90%

5.1.3 EM EXECUÇÃO

Proporcionar, a partir de 2020, o afastamento integral para pós-graduação stricto sensu e pós-doutorado de 5% dos servidores técnico-administrativos, ao ano e por unidade do IFMS, visando ao aumento da qualificação da categoria

Taxa de Publicação do Regulamento de Afastamento Integral

NÃO MEDIDO

PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

- Manutenção da cooperação com a Escola Nacional de Administração Pública (Enap);
- Manutenção da cooperação com Instituto Politécnico do Porto (IPP) para qualificação de servidores técnico-administrativos no Mestrado em Assessoria de Administração;
- Contratação de empresas para a oferta de capacitação aos servidores;
- Estruturação de curso a distância visando à capacitação de servidores;
- Definição dos critérios e procedimentos para o desenvolvimento de pessoas no âmbito do IFMS;
- Proposta de regulamentação para afastamento integral dos servidores técnico-administrativos;
- Disponibilização de 50% de vagas do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) para servidores da Rede Federal.

Análise dos Resultados do Objetivo Estratégico

PRINCIPAIS RESULTADOS

Elaboração da minuta do Plano de Desenvolvimento de Pessoas no âmbito do IFMS;

10 empresas contratadas para a oferta de cursos de capacitação;

17 cursos custeados pelo IFMS para a capacitação de servidores;

353 servidores capacitados em cursos ofertados e custeados pelo IFMS;

875 servidores com registro de capacitações no módulo de Gestão de Pessoas do Sistema Unificado da Administração Pública (Suap);

22 novos servidores capacitados por meio do curso Mooc "Conhecendo o IFMS";

23 novos servidores docentes com afastamento integral para qualificação, totalizando 58 afastamentos vigentes;

17 docentes retornando do afastamento para qualificação;

7 técnico-administrativos selecionados para o Mestrado em Assessoria de Administração do IPP;

12 servidores selecionados para o Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT).

IMPACTOS OBSERVADOS

- Elevação dos níveis de formação e qualificação dos servidores;
- Aumento da motivação dos servidores beneficiados;
- Fortalecimento da cultura de capacitação dos servidores.

IMPEDIMENTOS PARA ALCANCE DO OBJETIVO

- Contingenciamento orçamentário que restringiu a realização de parcerias, em virtude da insegurança quanto à disponibilização do orçamento;
- Mudanças na política de desenvolvimento de pessoas no segundo semestre que exigiram a reformulação das normas institucionais.

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

- Ajuste nas ações a serem desenvolvidas considerando a disponibilidade orçamentária;
- Realização de força-tarefa para análise das solicitações para capacitação, licenças e afastamentos dentro dos prazos legais;
- Divulgação de cursos oferecidos a distância e sem custos para atender a demandas emergenciais;
- Planejamento de cursos para oferta em 2020.

DESAFIOS FUTUROS

- Ampliar o montante de recursos destinados à capacitação, bem como criar novas formas de captação de recursos com foco na formação de servidores;
- Sensibilizar os servidores sobre a importância de colaborar com a elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP).

METAS	INDICADORES	VALOR DOS INDICADORES EM 2019
5.2.1 NÃO EXECUTADA Implantar projeto piloto da gestão por competências em uma unidade do IFMS até 2023	Taxa de viabilidade da gestão por competências	0%
5.2.2 EM EXECUÇÃO Estruturar, até 2021, formação específica para desenvolvimento dos gestores	Taxa de estruturação da formação específica para desenvolvimento dos gestores	NÃO MEDIDO
5.2.3 EM EXECUÇÃO Aperfeiçoar os documentos e regulamentos que tratam de Gestão de Pessoas	Taxa de aperfeiçoamento dos documentos e regulamentos	50%
5.2.4 EM EXECUÇÃO Aprimorar as rotinas de trabalho da Diretoria de Gestão de Pessoas visando a padronização e transparência dos procedimentos	Taxa de aprimoramento das rotinas de trabalho da Diretoria de Gestão de Pessoas	NÃO MEDIDO

PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

- Elaboração do planejamento de ações para o desenvolvimento de servidores;
- Oferta de cursos específicos voltados à formação de gestores, conforme legislação;
- Atualização de regulamentos;
- Aprimoramentos no Módulo de Gestão de Pessoas do Suap (acompanhamento de capacitações, registro e tratamento das ocorrências de ponto/frequência, etc).

Análise dos Resultados do Objetivo Estratégico

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Revisão do Regulamento de Gratificação por Encargos de Cursos e Concursos (GECC), com a atualização da tabela de valores para a nova realidade orçamentária e financeira da instituição;
- Revisão das regras para concessão de licença para capacitação;
- 29 gestores capacitados no curso de Gerenciamento de Riscos;
- Mapeamento de todos os processos das coordenações da Diretoria de Gestão de Pessoas

IMPACTOS OBSERVADOS

- Instituição da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP);
- Fortalecimento da cultura de planejamento prévio de atividades;
- Otimização do tempo de atendimento de demandas por meio do mapeamento de processos do setor;
- Facilidade no repasse de informações para novos servidores do setor.

IMPEDIMENTOS PARA ALCANCE DO OBJETIVO

- Ausência de processos mapeados nos demais setores com descrição das competências necessárias para cada servidor em sua área de atuação;
- Publicação de nova legislação pelo Governo Federal para capacitação de servidores;
- Atraso na oferta de capacitações em virtude da liberação tardia de recursos;
- Dificuldade de elaboração/atualização dos regulamentos e na oferta de capacitações devido à indisponibilidade de servidores para o atendimento das demandas.

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

- Prioridade de revisão dos regulamentos internos para atender a nova legislação;
- Oferta de capacitações com menor custo operacional, que estavam nas recomendações dos órgãos de controle e que envolviam temas de impacto imediato na execução de atividades dos servidores.

DESAFIOS FUTUROS

- Implantar a gestão por competências;
- Reestruturar a equipe de gestão de pessoas para dar celeridade à revisão de documentos institucionais.

METAS	INDICADORES	VALOR DOS INDICADORES EM 2019
5.3.1 EM EXECUÇÃO Elaborar a Política de Saúde e Qualidade de Vida dos Servidores do IFMS até 2023	Taxa de elaboração da política de saúde e qualidade de vida	NÃO MEDIDO
5.3.2 EM EXECUÇÃO Implantar o Programa de Atenção à Saúde Mental do Servidor até 2022	Taxa de implantação do Programa de Atenção à Saúde Mental	NÃO MEDIDO
5.3.3 EM EXECUÇÃO Implantar o Programa de Qualidade de Vida para os Servidores do IFMS até 2022	Taxa de implantação do Programa de Qualidade de Vida	NÃO MEDIDO
5.3.4 EM EXECUÇÃO Promover a melhoria da satisfação dos servidores quanto à instituição a partir de estudo de clima institucional e intervenções	Taxa de promoção da melhoria da satisfação	NÃO MEDIDO

PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

- Elaboração de documentos norteadores nas áreas de saúde e qualidade de vida dos servidores;
- Reestruturação dos projetos Minuto Saúde e Peso Saudável;
- Elaboração de projeto piloto para diagnóstico do clima organizacional com aplicação de pesquisa na reitoria;
- Nomeação do médico psiquiatra aprovado em concurso público;
- Inserção da temática "Saúde Mental no IFMS" na 13ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes (Codir);
- Promoção de atividades do médico psiquiatra com os psicólogos e diretores-gerais dos campi;
- Levantamento de informações sobre atendimentos em saúde mental dos servidores;
- Levantamento bibliográfico e documental sobre exames periódicos;
- Atuação das comissões de qualidade de vida instituídas na reitoria e nos campi;
- Realização da Semana do Servidor na reitoria e campi, com palestras e atividades voltadas à qualidade de vida e saúde mental dos servidores.

Análise dos Resultados do Objetivo Estratégico

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Elaboração da minuta da Política de Saúde e Qualidade de Vida;
- Elaboração da minuta do Programa de Atenção à Saúde Mental do Servidor;
- Elaboração da minuta do Programa de Qualidade de Vida para os Servidores do IFMS;
- Criação de histórico bibliográfico e documental institucional para formulação das políticas e programas necessários à execução desse objetivo;
- **390** avaliações realizadas por meio de aparelhos de bioimpedância em servidores no Projeto Peso Saudável, sendo 156 na Reitoria e 234 no Campus Jardim;

IMPACTOS OBSERVADOS

- Atividades organizadas com foco nas necessidades dos servidores;
- Demonstração institucional da preocupação com a qualidade de vida e saúde mental dos servidores.

IMPEDIMENTOS PARA ALCANCE DO OBJETIVO

- Particularidades de cada campus;
- Disponibilidade de servidores para atuar nas demandas previstas;
- Impossibilidade de contratação de profissionais da área da saúde para atuar em demandas específicas;
- Falta de previsão orçamentária a realização dos exames periódicos dos servidores.

- **3** palestras sobre saúde mental realizadas pelo médico psiquiatra;
- Intervenção em dois setores da reitoria após aplicação de pesquisa de clima institucional.

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

- Ajustes na equipe da Diretoria de Gestão de Pessoas (Digepe);
- Realização de reuniões de sensibilização, articulação e busca conjunta de soluções entre setores da reitoria e campi;
- Inserção dos temas relacionados ao objetivo nas atividades da Semana do Servidor e demais ações realizadas durante o ano.

DESAFIOS FUTUROS

- Concluir a Política de Saúde e Qualidade de Vida para apreciação pelos órgãos colegiados do IFMS.

4.3 Resultados por áreas relevantes de gestão

4.3.1 Gestão de Pessoas

4.3.1.1 Conformidade legal

A Gestão de Pessoas atua em conformidade com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e observa as normas publicadas pelo Governo Federal por meio do Sistema de Consulta de Atos Normativos da Administração Pública Federal (Conlegis) e das Resenhas de Gestão de Pessoas. Acompanha, ainda, as orientações recebidas dos órgãos de controle por meio de auditorias ou acórdãos publicados pelo TCU.

4.3.1.2 Apontamentos dos órgãos de controle

A autoridade administrativa responsável por atos de pessoal deve submetê-los à apreciação do TCU por meio do Sistema e-Pessoal¹. O Sistema possibilita a coleta, o processamento e a tramitação desses atos, cujo parecer sobre a sua legalidade é emitido pelo órgão de controle interno. Caso sejam necessários esclarecimentos sobre as informações registradas, são realizadas diligências.

Em 2019, o IFMS respondeu a 22 diligências. Desse total, 16 foram arquivadas após aceite das justificativas apresentadas pela instituição; outras seis permanecem em monitoramento, conforme demonstrado na **Tabela 1**. O maior volume referiu-se ao excesso de jornada de trabalho de servidores.

TABELA 1 - DILIGÊNCIAS APRESENTADAS NO SISTEMA E-PESSOAL		
DESCRIÇÃO	ARQUIVADAS	EM MONITORAMENTO
Acúmulo irregular de cargos	1	1
Auxílio-alimentação pago em duplicidade	1	1
Auxílio-creche pago em duplicidade	1	2
Dedicação exclusiva desrespeitada	3	1
Descumprimento de jornada de trabalho (excesso)	8	0
Jornada incompatível entre empregos acumulados	2	1

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas, 03/2020

¹ Instrução Normativa TCU nº 78, de 21 de março de 2018 - dispõe sobre o envio, o processamento e a tramitação de informações alusivas a atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão, para fins de registro, no âmbito do Tribunal de Contas da União, nos termos do art. 71, inciso III, da Constituição Federal.

4.3.1.3 Avaliação da força de trabalho

O quadro de servidores do IFMS é composto por docentes de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Técnicos Administrativos em Educação. Em 2019, a instituição contou com 1.285 servidores ativos, cuja distribuição por carreira segue apresentada na **Figura 1**.



Figura 1

Servidores por Carreira

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Sistema Unificado de Administração de Pessoal, 12/2019

Desse total, 1.206 são efetivos e 79 foram contratados para substituição de professores, atendendo às necessidades temporárias como licenças e afastamentos. Além deles, 25 servidores estavam sem vínculo, requisitados ou em exercício provisório ou descentralizado, conforme demonstra a **Tabela 2**.

TABELA 2 - SERVIDORES POR SITUAÇÃO FUNCIONAL	
SITUAÇÃO FUNCIONAL	QUANTIDADE DE SERVIDORES
Efetivos	1.206
Temporários (substitutos)	79
Requisitados	12
Exercício provisório	11
Exercício descentralizado	1
Sem vínculo ³	1

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Sistema Unificado de Administração de Pessoal, 12/2019

² Neste total estão computados servidores efetivos (595) e contratados (79). Nos efetivos foram considerados os 14 docentes que tomaram posse e foram cadastrados em dezembro após fechamento da folha, não sendo contabilizados pela PNP que considerou como efetivos somente 581 servidores.

³ Servidor em cargo comissionado que não pertence ao quadro de servidores efetivos.

Os servidores desempenham atividades nos campi e reitoria, com atuação nas seguintes áreas: Gestão de Pessoal; Gestão Estratégica; Comunicação e Eventos; Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação; Atividades Estudantis; Gestão Administrativo-Financeira; Infraestrutura Material; Infraestrutura Física; e Tecnologia da Informação. No que se refere à remuneração desses profissionais, há variação de acordo com o cargo ocupado.

A **Tabela 3** e a **Figura 2** apresentam a distribuição de servidores por unidade de exercício e faixa salarial, respectivamente.

TABELA 3 - SERVIDORES POR UNIDADE DE EXERCÍCIO		
UNIDADE DE EXERCÍCIO	DOCENTES	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS
Aquidauana	68	43
Campo Grande	119	83
Corumbá	73	44
Coxim	64	43
Dourados	49	35
Jardim	52	26
Nova Andradina	65	47
Naviraí	54	36
Ponta Porã	63	45
Três Lagoas	67	45
Reitoria	0	164

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Sistema Unificado de Administração Pública, 12/2019

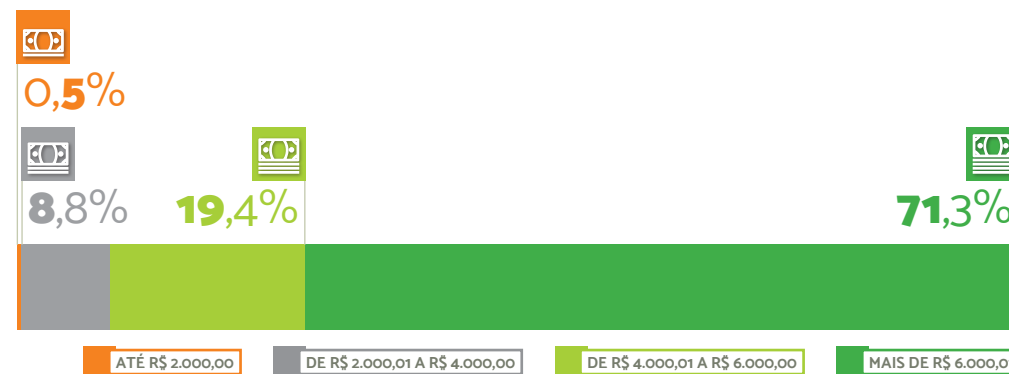


Figura 2

Servidores por Faixa Salarial

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Sistema Unificado de Administração Pública, 12/2019

Ao traçar o perfil dos servidores, nota-se que a maior parte do quadro de pessoal ativo foi ocupada por homens, com concentração expressiva entre 30 e 39 anos de idade, mesma faixa etária em que se encontravam mais da metade das mulheres, conforme demonstrado na **tabela 4**.

TABELA 4 - SERVIDORES POR FAIXA ETÁRIA		
FAIXA ETÁRIA	HOMENS	MULHERES
18 a 29 anos	100	70
30 a 39 anos	409	280
40 a 49 anos	152	110
50 a 59 anos	41	33
60 a 65 anos	7	4
TOTAL	709	497

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal, Data Warehouse-Siape e Sistema Unificado de Administração Pública, 12/2019

Com relação à etnia, a maioria declarou-se branca, seguida dos autodeclarados pardos.

Os servidores com deficiência representaram 1,17% do quadro, sendo a visão parcial a deficiência física mais recorrente. Essas informações seguem apresentadas na **figura 3** e no **quadro 1**, respectivamente.



Figura 3
Autodeclaração étnico-racial de servidores

QUADRO 1 - SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA

Total: **15** (1,17%)

- Portador de visão parcial: **4**
- Monoparesia: **3**
- Deformidade congênita ou adquirida: **2**
- Mobilidade reduzida, permanente ou temporária: **2**
- Deficiência mental: **1**
- Paraparesia: **1**
- Portador de baixa visão: **1**
- Surdo: **1**

4.3.1.4 Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

O recrutamento e a alocação de pessoas no IFMS ocorrem por meio de concurso público para provimento de cargos efetivos e processos seletivos para contratações de docentes substitutos¹, assim como pela **movimentação de servidores** [L4](#).

Na realização de concursos públicos são considerados, entre outros fatores, a evasão e a aposentadoria de servidores, assim como o planejamento e a disponibilidade orçamentária e financeira da instituição. Já os processos seletivos de professores são iniciados mediante necessidades temporárias, tais como vacância, nomeação para cargo de direção, afastamento para pós-graduação stricto sensu, licença-maternidade e licença para tratamento de saúde superior a 60 dias.

Em 2019, foram nomeados 131 servidores efetivos com base nos editais de concurso público vigentes. No que se refere aos contratos de docentes substitutos, 41 firmados anteriormente permaneceram válidos e outros 38 foram assinados. Quanto à movimentação de pessoal, houve 61 remoções.

¹ Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993 - dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX do art. 37 da Constituição Federal, e dá outras providências.

4.3.1.5 Despesa de pessoal

A despesa de pessoal envolve gastos com servidores ativos, aposentados e pensionistas. No IFMS, os custos diretos com essa despesa totalizaram quase R\$ 169 milhões em 2019, o que representou aumento se comparado a 2018. Esse incremento esteve relacionado, entre outros fatores, ao ingresso de servidores, assim como a promoções e progressões nas carreiras.

A **figura 4** mostra a evolução da despesa de pessoal de 2016 a 2019. Já a **tabela 5** detalha a despesa, considerando os custos diretos com ativos, aposentados e pensionistas.

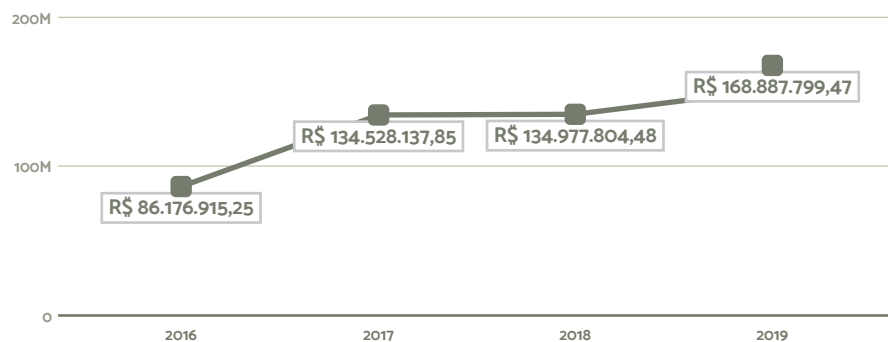


Figura 4

Evolução da Despesa de Pessoal (2016 a 2018)

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Sistema Unificado de Administração Pública, 12/2019

TABELA 5 - DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL

Ativo: R\$ 168.005.427,74	Custo direto com despesas de pessoal ativo Vantagens fixas: R\$ 107.128.561,71 Gratificação natalina: R\$ 9.525.974,49 Exercício anterior: R\$ 2.012.296,80 Patronal: R\$ 24.783.735,4 Contrato temporário: R\$ 4.054.043,43 Pessoal requisitado: R\$ 119.882,11 Decisão judicial: R\$ 29.525,52 Vantagens variáveis: R\$ 20.351.408,25
Aposentados: R\$ 811.495,62	Custo direto com despesas de aposentados Vantagens fixas: R\$ 702.143,80 Gratificação natalina: R\$ 94.024,94 Decisão judicial: R\$ 15.326,88
Pensionistas: R\$ 70.876,11	Custo direto com despesas de pensionistas Vantagens fixas: R\$ 61.481,27 Gratificação natalina: R\$ 9.394,84

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Sistema Unificado de Administração Pública, 12/2019

4.3.1.6 Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

O desempenho dos servidores com relação às atividades realizadas, assim como em face das metas e dos resultados a serem alcançados pela instituição, é aferido anualmente por meio da Avaliação de Desempenho. Para composição da nota, o processo contempla autoavaliação e avaliações do servidor pela chefia e da chefia pelo servidor. Os docentes contam, ainda, com avaliação realizada pelos estudantes. O quantitativo de servidores avaliados em 2019 está exposto na **figura 5**.



Figura 5

Avaliação de Desempenho

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Sistema Unificado de Administração Pública, 12/2019

Para os docentes, a aprovação na Avaliação de Desempenho é necessária à progressão e à promoção na carreira, de acordo com as classes e os níveis que a constituem. A remuneração desses profissionais é composta de vencimento básico e retribuição por titulação, segundo demonstrado na **tabela 6**.

TABELA 6 - REMUNERAÇÃO DA CARREIRA DOCENTE					
Vencimento básico inicial		R\$ 4.472,64			
Vencimento básico final		R\$ 8.680,76			
RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO					
Classe	Nível	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Titular	1	954,88	1.909,77	4.774,42	10.981,17
	4	868,08	1.736,15	4.340,38	9.982,88
	3	834,69	1.669,38	4.173,44	9.598,92
	2	802,59	1.605,17	4.012,93	9.229,73
D IV	1	771,72	1.543,43	3.858,58	8.874,74
	4	617,37	1.234,75	3.086,87	7.099,79
	3	593,63	1.187,26	2.968,14	6.826,73
	2	570,80	1.141,59	2.853,98	6.564,16
D III	1	548,84	1.097,69	2.744,21	6.311,69
	2	520,23	1.040,46	2.601,15	5.982,65
	1	495,46	990,91	2.477,29	5.697,76
D II	2	469,63	939,26	2.348,14	5.400,72
	1	447,26	894,53	2.236,32	5.143,54

Fonte: Anexo X da Lei nº 13.325, de 29 de julho de 2016.

No caso dos técnicos administrativos, a nota favorável na Avaliação também é requisito para a progressão por mérito. Além disso, eles podem progredir por capacitação profissional. A carreira desses servidores é constituída em classes e níveis, cuja remuneração é composta de vencimento básico e incentivo à qualificação, conforme apresentado na **tabela 7**.

TABELA 7 - REMUNERAÇÃO DA CARREIRA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA		
Vencimento básico inicial		Nível C: R\$ 1.945,07
		Nível D: R\$ 2.446,96
		Nível E: R\$ 4.180,66
Vencimento básico final		Nível C: R\$ 3.872,70
		Nível D: R\$ 4.872,00
		Nível E: R\$ 8.323,87
INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO		
Nível de escolaridade formal superior ao previsto para o exercício do cargo (curso reconhecido pelo MEC)	Área de conhecimento com relação direta	Área de conhecimento com relação indireta
Ensino fundamental completo	10%	-
Ensino médio completo	15%	-
Ensino médio profissionalizante ou ensino médio com curso técnico completo	20%	10%
Curso de graduação completo	25%	15%
Especialização, com carga horária igual ou superior a 360h	30%	20%
Mestrado	52%	35%
Doutorado	75%	50%

Fonte: Anexo X da Lei nº 13.325, de 29 de julho de 2016, e Anexo IV da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005.

A distribuição de cargos de direção e funções gratificadas é realizada entre os servidores dos campi e da reitoria. Em 2019, a instituição dispôs de 63 Cargos de Direção, 151 Funções Gratificadas e 60 Funções de Coordenação de Curso, cuja distribuição entre unidades e servidores segue registrada nas **tabelas 8 e 9**, respectivamente.

TABELA 8 - DISTRIBUIÇÃO DE CARGOS GERENCIAIS POR UNIDADE							
UNIDADE	CD-1	CD-2	CD-3	CD-4	FG-1	FG-2	FCC
Aquidauana	0	1	0	2	5	6	8
Campo Grande	0	1	0	3	5	8	5
Corumbá	0	1	0	2	5	6	5
Coxim	0	1	0	2	5	6	8
Dourados	0	1	0	2	5	5	5
Jardim	0	1	0	2	5	5	6
Naviraí	0	1	0	2	5	5	5
Nova Andradina	0	1	0	3	6	7	6
Ponta Porã	0	1	0	2	6	6	4
Três Lagoas	0	1	0	2	5	5	8
Reitoria	1	5	13	12	11	29	0
TOTAL	1	15	13	34	63	88	60

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Sistema Unificado de Administração Pública, 12/2019

TABELA 9- DISTRIBUIÇÃO DE CARGOS GERENCIAIS ENTRE OS SERVIDORES							
SERVIDORES	CD-1	CD-2	CD-3	CD-4	FG-1	FG-2	FCC
Docentes	1	13	4	15	26	3	60
Técnicos Administrativos	0	2	9	19	37	85	0

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Sistema Unificado de Administração Pública, 12/2019

4.3.1.7 Capacitação

Os incentivos institucionais para qualificação profissional colocados à disposição dos servidores relacionam-se às concessões de licença-capacitação, afastamento para pós-graduação stricto sensu e horário-capacitação.

A licença-capacitação é concedida a professores e técnicos administrativos após cada quinquênio de efetivo exercício. Com duração de até três meses, ela possibilita a participação em ações de capacitação que contribuam para o desenvolvimento profissional dos servidores e que atendam aos interesses da instituição.

Os afastamentos integrais ou parciais para participação em programas de pós-graduação stricto sensu são concedidos por meio de processos seletivos, divulgados na **Central de Seleção**. Esse incentivo proporciona incremento na qualificação de servidores, contribuindo para a melhoria do serviço público.

Já o horário-capacitação viabiliza a redução de 10% da jornada de trabalho semanal do servidor para participação em cursos regulares, cujo objetivo seja a elevação do nível de escolaridade que atualmente possui.

A **tabela 10** traz o número de incentivos concedidos pelo IFMS aos servidores.

TABELA 10 - INCENTIVOS INSTITUCIONAIS À QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	
INCENTIVOS INSTITUCIONAIS	NÚMERO DE CONCESSÕES EM 2019
Licença-capacitação	32
Afastamento integral de docentes	23
Afastamento parcial de técnicos administrativos	45
Afastamento parcial de docentes	0
Horário-capacitação	293

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas e Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - 20/3/2020.

Ainda em 2019, as atividades de capacitação realizadas pelos servidores passaram a ser registradas no módulo “Capacitação” do Sistema Unificado de Administração Pública, com o objetivo de reunir e manter histórico de certificados e declarações obtidas em exercício.

As **tabelas 11 e 12** abordam a evolução da titulação de docentes e técnicos administrativos do IFMS de 2016 a 2019.

TABELA 11 - EVOLUÇÃO DA TITULAÇÃO DOS DOCENTES EFETIVOS				
TITULAÇÃO	2016	2017	2018	2019
Graduação	38	27	25	20
Aperfeiçoamento	2	2	2	1
Especialização	66	77	78	76
Mestrado	234	323	324	352
Doutorado	68	98	118	146

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Sistema Unificado de Administração de Pessoal, dezembro/2019.

A instituição, como apresentado no Capítulo 2, destinou R\$250 mil para ações de capacitações de servidores, deste montante foram liquidados e pagos o total de R\$ 211 mil.

TABELA 12 - EVOLUÇÃO DA TITULAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS				
TITULAÇÃO	2016	2017	2018	2019
Nível médio	66	61	46	44
Técnico profissionalizante	6	19	17	21
Graduação	152	206	167	152
Especialização	172	223	259	289
Mestrado	44	70	79	90
Doutorado	0	3	9	15

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Sistema Unificado de Administração Pública, 12/2019

Principais desafios e ações futuras

PRINCIPAIS DESAFIOS

- Rotatividade de servidores: somente em 2019, registraram-se 22 vacâncias, 10 exonerações e 18 redistribuições no quadro de pessoal. Assim, o IFMS investe na capacitação de servidores que não se mantêm na instituição.
- Requisição de servidores: 12 servidores estavam cedidos para outros órgãos em 2019, o que reflete na diminuição da equipe de trabalho.
- Absenteísmo de servidores (padrão habitual de ausências no processo de trabalho, seja por falta ou atraso, afastamentos, concessões legais ou licenças): o índice de absenteísmo¹ ficou em 8.39. Há, dessa forma, comprometimento da força de trabalho nas unidades.

AÇÕES FUTURAS

- Planejar estratégias para permanência dos servidores.
- Direcionar ações voltadas à formação de novos gestores.
- Concluir a Política de Saúde e Qualidade de Vida.
- Implantar a gestão por competências.
- Reestruturar a equipe para que seja possível dar celeridade a revisão de documentos institucionais.
- Buscar a ampliação de recursos financeiros para capacitação de servidores.
- Mobilizar gestores e servidores para a elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) das unidades institucionais.

¹O absenteísmo no IFMS é calculado da seguinte forma: $ABS = n^\circ \text{ de dias não trabalhados no ano} \times 100 / n^\circ \text{ de servidores} \times 365 \text{ dias}$. Em 2019, os dados para o cálculo foram: 42518 dias não trabalhados para 1389 servidores.

4.3.2 Gestão Orçamentária e Financeira

Demonstração da eficiência e conformidade legal das áreas relevantes da gestão que contribuiram para o alcance dos resultados.

4.3.2.1 Conformidade legal

A Gestão Orçamentária e Financeira atua em conformidade com as seguintes normas: Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964; Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967; Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986; Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000; Portaria nº 548, de 24 de setembro de 2015, da Secretaria do Tesouro Nacional; Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP); Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 8ª Edição; e Macrofunções do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

Todas as unidades vinculadas ao IFMS seguem as normas acima citadas, bem como diretrizes da Pró-Reitoria de Administração, que são repassadas por e-mail e nas reuniões entre a PROAD e a DIRAD dos campi. A conformidade processual é realizada, em regra, pela Diretoria de Orçamento, Finanças e Contabilidade no âmbito da Reitoria e pela Coordenação de Planejamento e Orçamento no âmbito dos campi. Está prevista, para o início do exercício 2020, uma capacitação muito importante nessa questão, que tratará da Conformidade de Gestão e todos os aspectos a ela relacionados, incluindo a legislação pertinente, e que contará com a participação dos diretores-gerais, diretores de administração e o conformista designado ou contador de cada campus do IFMS, bem como os pró-reitores do IFMS e diretores vinculados à Pró-Reitoria de Administração.

4.3.2.2 Perfil do gasto

As despesas executadas pelo IFMS visam a sua manutenção e o alcance de seus objetivos como instituição pública de ensino técnico, tecnológico e profissional. Seu orçamento advém de recursos da União e tem se mostrado deficiente para a cobertura das necessidades de investimentos apresentadas desde o seu período de implantação. O fato tem se agravado nos últimos exercícios em decorrência das dificuldades econômicas atravessadas pelo país. O orçamento disponibilizado sendo insuficiente para a cobertura de novas necessidades apresentadas no desenrolar das atividades, obriga o gestor máximo da instituição a buscar captação de recursos orçamentários perante outros órgãos para o suprimento dessas necessidades.

O exercício 2019 apresentou expressiva redução se comparado à captação auferida no exercício 2018. Diante da situação, para manter a sustentabilidade de suas atividades, o órgão recorreu ao processo de reestruturação de seus custos de forma que possa se adequar à situação econômica vigente e melhor planejar os exercícios seguintes. As renegociações de contratos e a busca por tecnologias e ações de inovação que propiciem a possibilidade de economia de recursos públicos são, via de regra, os canais para que o órgão consiga redirecionar recursos antes voltados para sua manutenção em alocações de investimentos. As planilhas abaixo demonstram desde o histórico das dotações (limites de despesas autorizadas para o órgão), até formas mais específicas de utilização dos recursos públicos sob a responsabilidade do IFMS. A cada planilha será apresentado um pequeno esclarecimento sobre o fato a qual a mesma se refira.

4.3.2.3 Dotação orçamentária

O IFMS manteve, em 2019, a evolução de sua dotação orçamentária, conforme já observado nos cinco anos anteriores. Cabe ressaltar que, apesar da queda de mais de 90% (noventa por cento) em relação ao exercício 2014, o maior da série histórica, o crédito de investimento

previsto para 2019 cresceu 20% (vinte por cento) se comparado ao exercício 2018, o que representou o maior aumento percentual do período, ainda que, nominalmente, o crescimento da dotação referente às despesas de pessoal e encargos sociais tenha sido mais expressivo.

TABELA 1 - DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA (2014 A 2019)						
GRUPO DE DESPESA	2019 (R\$)	2018 (R\$)	2017 (R\$)	2016 (R\$)	2015 (R\$)	2014 (R\$)
4 INVESTIMENTOS	3.985.841,00	3.319.393,00	6.640.781,00	10.179.522,00	18.295.541,00	42.953.112,00
3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	39.789.419,00	37.212.820,00	35.182.874,00	30.408.356,00	28.518.380,00	28.145.899,00
1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	164.362.897,00	145.390.391,00	135.051.528,00	88.224.936,00	65.224.315,00	47.296.475,00
TOTAL	208.138.157,00	185.922.604,00	176.875.183,00	128.812.814,00	112.038.236,00	118.395.486,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 06/2020

O aumento do orçamento de investimentos poderia ser ainda mais considerável se a dotação inicial de crédito de investimento previsto na LOA, no montante de R\$ 10.754.689,00, fosse mantida, porém, de todo esse crédito previsto, R\$ 6.768.848,00 foram cancelados durante o

exercício, o que impediu a utilização desse orçamento e reduziu a capacidade de atendimento de demandas do IFMS.

TABELA 2 - DIFERENÇA ENTRE DOTAÇÃO INICIAL E DOTAÇÃO FINAL						
GRUPO DESPESA	AÇÃO GOVERNO	ITEM INFORMAÇÃO	9	10	13	14
			DOTACAO INICIAL (R\$)	DOTACAO SUPLEMENTAR (R\$)	DOTACAO ATUALIZADA (R\$)	DOTACAO CANCELADA E REMANEJADA (R\$)
4 INVESTIMENTOS	20RL	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO P	10.754.689,00		3.985.841,00	(6.768.848,00)
	2994	ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUC	250.000,00		0,00	(250.000,00)
3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	00PW	CONTRIBUICOES A ENTIDADES NACIONAIS SEM EXIGENCIA DE PROGRAM	39.230,00		39.230,00	0,00
	20RL	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO P	24.241.913,00		24.241.913,00	0,00
	2994	ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUC	4.820.695,00	250.000,00	5.070.695,00	0,00
	4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	250.000,00		250.000,00	0,00

Além do orçamento previsto em LOA, foram obtidos recursos provenientes de outros órgãos, destinados ao IFMS por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED), instrumento pelo qual é feita a pactuação de determinado objeto entre órgãos e o concedente destina ao proponente o valor exato para execução daquele projeto ou plano de trabalho, devendo o proponente prestar contas dessa execução ao fim do prazo acertado entre as partes.

Tivemos, ainda, a disponibilização, pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), do orçamento de Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica (PNAE), no montante total de R\$ 315.224,00, sendo R\$ 6.912,00 para alimentação escolar voltada à Educação de Jovens e Adultos (EJA) e R\$ 308.312,00 para alimentação escolar de alunos do Ensino Médio.

TABELA 3 - RESUMO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR DESTAQUE (DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITOS ENTRE ÓRGÃOS DISTINTOS) PELO IFMS NO EXERCÍCIO 2019

ÓRGÃO CONCEDENTE	OBJETO	OUTRAS DESPESAS CORRENTES (R\$)	INVESTIMENTO (R\$)	TOTAL (R\$)
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)	Programa de Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica (PNAE) - Educação de Jovens e Adultos (EJA)	R\$6.912,00	-	R\$6.912,00
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)	Programa de Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica (PNAE) - Alunos do Ensino Médio	R\$308.312,00	-	R\$308.312,00
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)	Apoio e Fortalecimento das Ações de Inclusão Digital do MCTIC, em parceria com o IFMS	R\$459.400,00	-	R\$459.400,00
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)	Implantação de um Centro de Recondicionamento de Computadores como Ferramenta de Inclusão Digital e Desenvolvimento Social	R\$296.763,00	-	R\$296.763,00
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC)	TED 7534: Construção de cobertura para o maquinário agrícola - Campus Ponta Porã	-	R\$26.186,24	R\$26.186,24
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC)	TED 7535: ID 50378. Cobertura da quadra poliesportiva - Campus Aquidauana	-	R\$266.317,54	R\$266.317,54
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC)	TED 7813: ID 50382. Cobertura da quadra poliesportiva do Campus Dourados	-	R\$285.958,05	R\$285.958,05
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC)	TED 8502: ID 52479. Drenagem e saneamento de área do Campus Campo Grande	-	R\$509.218,61	R\$509.218,61
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC)	TED 8719: Aquisição de usinas geradoras de energia fotovoltaica	-	R\$2.079.816,00	R\$2.079.816,00
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC)	TED 8769: OF.CIRC 62/2019 - Esp. Téc. em En. Solar PV - Campus Três Lagoas	R\$29.148,40	R\$67.532,75	R\$96.681,15
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC)	TED 9061: ID 50386. Cobertura de Área de Convivência - Campus Dourados	-	R\$482.475,80	R\$482.475,80
TOTAL		R\$1.100.535,40	R\$3.717.504,99	R\$4.818.040,39

4.3.2.4 Execução Orçamentária

A execução orçamentária propriamente dita compreende três estágios, o primeiro, que é a emissão da nota de empenho, documento utilizado para registrar as despesas realizadas pela Administração Pública e que identifica o nome do credor, a especificação, a importância da despesa e a célula orçamentária, deduzindo o saldo da dotação aprovada.

O segundo estágio é a liquidação, que consiste na verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito. Os objetivos são: apurar a origem e o objeto do que se deve pagar; a importância exata a pagar; e a quem se deve pagar a importância para extinguir a obrigação, com base nos comprovantes da entrega de material ou da prestação efetiva do serviço.

Por fim, ocorre o pagamento, que é o terceiro estágio da despesa pública e consiste na entrega de numerário ao credor, somente podendo ser efetuado após a regular liquidação da despesa. Assim como a liquidação, o pagamento não necessariamente será igual ou menor à dotação autorizada para o exercício. Isso ocorre pela existência dos “restos a pagar”, dos termos de execução descentralizada (TED) e demais créditos orçamentários oriundos de captação externa realizada pelo órgão.

A seguir, será apresentado um resumo da execução orçamentária do IFMS durante o exercício 2019, lembrando que algumas despesas classificadas como “Outras Despesas Correntes” se referem ao pagamento de benefícios aos servidores, como assistência médica e odontológica, etc., que são lançadas na folha de pagamento do órgão, e, por isso, foram informadas como inerentes às despesas classificadas como “Pessoal e Encargos Sociais”, segregadas das demais despesas correntes utilizadas na manutenção da infraestrutura e outras atividades fim.

Desta forma, neste relatório, para uma melhor demonstração dos desembolsos realizados para a manutenção da infraestrutura do órgão, no grupo de despesa “Outras Despesas Correntes” foram consideradas apenas as despesas discricionárias do órgão. Aquelas em que a gestão decide onde e como aplicar o recurso, tais como custeio das unidades, capacitação, auxílios aos estudantes, etc.

Ressalte-se que, no âmbito da alimentação escolar, o IFMS possui dois campi com projetos piloto, sendo que o Campus Aquidauana fornece a chamada merenda seca (frutas, biscoitos, etc) e o Campus Corumbá fornece a merenda quente, com alimentos preparados pela equipe de cozinha do campus. Considerando toda a legislação pertinente à execução do orçamento de Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica (PNAE), que é disponibilizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para oferecimento de alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública, apenas o Campus Corumbá conseguiu executar uma parte desse orçamento em 2019, no montante de R\$ 22.835,72, principalmente, devido a exigência de compra direta de produtos da agricultura familiar que requer uma logística ainda não estruturada nos campi.

TABELA 4 - RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA EM 2019

DESPESA	LOA 2019 IFMS (R\$)	TERMOS DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA (TED) (R\$)	PNAE - FNDE (R\$)	TOTAL (R\$)
Pessoal e Encargos Sociais	160.013.782,67	-	-	\$ 160.013.782,67
Outras Despesas Correntes (Folha de Pagamento)	9.833.926,64	-	-	9.833.926,64
Outras Despesas Correntes (Discricionárias)	29.485.754,58	763.111,40	22.835,72	30.271.701,70
Investimento	3.985.841,00	3.697.152,34	-	7.682.993,34
TOTAL	R\$ 203.319.304,89	R\$ 4.460.263,74	R\$ 22.835,72	R\$ 207.802.404,35

Conforme dados apresentados na **tabela 5**, o exercício 2019 teve uma execução total de 97,6% do orçamento previsto para o IFMS, o que, por si só, já se trata de um índice muito relevante. Porém, é possível se chegar a números mais exatos para medir a eficiência da execução orçamentária do órgão, pois, por exemplo, as despesas referentes a “Pessoal e Encargos

Sociais”, que são dotadas de forma estimativa e não são geridas pelo IFMS, o que fica a cargo do Ministério da Economia, mas contudo executadas pelo órgão, se não consideradas na execução total da unidade, o índice de execução orçamentária passaria para 98,8%, além do que, existem outras questões que impactam nessa mensuração e serão abordadas mais adiante.

TABELA 5 - PORCENTAGEM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO IFMS EM 2019

GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	DOTAÇÃO		EMPENHADAS (R\$)	% DE EXECUÇÃO (R\$)
	LOA 2019 (ATUALIZADA) (R\$)	CRÉDITOS SUPLEMENTARES (R\$)		
Pessoal e Encargos Sociais	164.362.897,00	-	160.013.782,67	97,4%
Outras Despesas Correntes (Folha de Pagamento)	10.187.581,00	-	9.833.926,64	96,5%
Outras Despesas Correntes (Discricionárias)	29.601.838,00	1.100.535,40	30.271.701,70	98,6%
Investimento	3.985.841,00	3.717.504,99	7.682.993,34	99,7%
TOTAL	R\$ 208.138.157,00	R\$ 4.818.040,39	R\$ 207.802.404,35	97,6%

É importante ressaltar que o IFMS, durante o exercício 2019, teve três tipos de orçamento a executar, quais sejam: os créditos previstos na LOA, os TEDs obtidos junto à SETEC e ao MCTIC e o orçamento do FNDE destinado à alimentação escolar, cada qual com suas características, o que faz com que seja necessário analisar a execução deles de maneira segregada, permitindo uma melhor visão sobre o desempenho do órgão no que diz respeito à execução orçamentária.

A execução do orçamento discricionário previsto na LOA 2019 do IFMS foi de 99,7%. Esse montante corresponde às ações orçamentárias de funcionamento da instituição (20RL), classificadas em custeio e investimento, bem como às ações de assistência aos estudantes (2994), capacitação de servidores (4572) e contribuições a entidades nacionais (00PW).

TABELA 6 - EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DISCRICIONÁRIO EM 2019

ORIGEM	OBJETO	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			INVESTIMENTO			TOTAL		
		DOTAÇÃO (R\$)	EXECUÇÃO (R\$)	% DE EXECUÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO (R\$)	% DE EXECUÇÃO	DOTAÇÃO (R\$)	EXECUÇÃO (R\$)	% DE EXECUÇÃO
LOA 2019 IFMS	Orçamento discricionário do órgão, previsto nas ações 20RL, 2994, 00PW e 4572	R\$ 29.601.838,00	R\$ 29.485.754,58	99,6%	R\$ 3.985.841,00	R\$ 3.985.841,00	100,0%	R\$ 33.587.679,00	R\$ 33.471.595,58	99,7%

Com relação aos TEDs obtidos junto à SETEC/MEC e ao MCTIC, o índice de execução orçamentária, também, foi muito elevado, chegando a 99,1%. Entretanto, cabe salientar que o orçamento devolvido do TED referente à drenagem e saneamento de área do Campus Campo Grande (8502), no valor de R\$ 20.329,77, na verdade não foi por falta de execução, mas sim porque foi obtido desconto no valor total da obra e, por isso, esse montante retornou à SETEC

para ser destinado a outra demanda, ou seja, esse TED teve a execução de 100% do orçamento necessário. Considerando essa variável no cálculo do índice, chegaremos a 99,5% de execução dos créditos referentes aos TEDs obtidos, sendo que, dos R\$ 4.482.486,62 destinados ao IFMS por meio de TED, apenas R\$ 22.200,00, referentes ao apoio e fortalecimento das ações de inclusão digital do MCTIC, não foram executados.

TABELA 7 - RESUMO DA EXECUÇÃO DOS TERMOS DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA EM 2019

ORIGEM	OBJETO	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			INVESTIMENTO			TOTAL		
		DOTAÇÃO (R\$)	EXECUÇÃO (R\$)	% DE EXECUÇÃO	DOTAÇÃO (R\$)	EXECUÇÃO (R\$)	% DE EXECUÇÃO	DOTAÇÃO (R\$)	EXECUÇÃO (R\$)	% DE EXECUÇÃO
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)	Apoio e Fortalecimento das Ações de Inclusão Digital do MCTIC, em parceria com o IFMS	459.400,00	437.200,00	95,2%	-	-	-	459.400,00	437.200,00	95,2%
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)	Implantação de um Centro de Recondicionamento de Computadores como Ferramenta de Inclusão Digital e Desenvolvimento Social	296.763,00	296.763,00	100,0%	-	-	-	296.763,00	296.763,00	100,0%
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec)	TED 7534: Construção de cobertura para o maquinário agrícola - Campus Ponta Porã	-	-	-	26.186,24	26.186,24	100,0%	26.186,24	26.186,24	100,0%
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec)	TED 7535: ID 50378. Cobertura da quadra poliesportiva - Campus Aquidauana	-	-	-	266.317,54	266.317,54	100,0%	266.317,54	266.317,54	100,0%
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec)	TED 7813: ID 50382. Cobertura da quadra poliesportiva do Campus Dourados	-	-	-	285.958,05	285.958,05	100,0%	285.958,05	285.958,05	100,0%
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec)	TED 8502: ID 52479. Drenagem e saneamento de área do Campus Campo Grande.	-	-	-	509.218,61	488.888,84	96,0%	509.218,61	488.888,84	96,0%
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec)	TED 8719: Aquisição de usinas geradoras de energia fotovoltaica	-	-	-	2.079.816,00	2.079.816,00	100,0%	2.079.816,00	2.079.816,00	100,0%
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec)	TED 8769: OF.CIRC 62/2019 - Esp. Téc. em En. Solar FV - Campus Três Lagoas	29.148,40	29.148,40	100,0%	67.532,75	67.509,87	100,0%	96.681,15	96.658,27	100,0%
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec)	TED 9061: ID 50386. Cobertura de Área de Convivência - Campus Dourados	-	-	-	482.475,80	482.475,80	100,0%	482.475,80	482.475,80	100,0%
TOTAL		R\$785.311,40	R\$ 763.111,40	97,2%	R\$ 3.717.504,99	R\$ 3.697.152,34	99,5%	R\$ 4.502.816,39	R\$ 4.460.263,74	99,1%

Por fim, quanto ao orçamento disponibilizado pelo FNDE para o apoio ao PNAE, de acordo com a **tabela 8**, este apresentou um baixo percentual de execução, muito por conta das exigências relacionadas à aplicação deste orçamento, conforme disposto na Lei nº 11.947/2009 e demais normativos pertinentes, o que fez com que, em 2019, apenas o Campus Corumbá tivesse condições de executar parte desse orçamento.

No que diz respeito à execução orçamentária por Unidade Gestora (UG) do IFMS, que correspondem à Reitoria e aos seus dez campi, segue abaixo uma tabela demonstrativa da execução dos

- UFMS (FUFMS): Pagamento de avaliadores externos de processo de RSC oriundos do órgão;
- UFGD (FUFGD): Pagamento de avaliadores externos de processo de RSC oriundos do órgão;
- IFES: Descentralização de crédito do IFMS, por meio de TED, para o órgão de destino custear despesas dos Jogos Nacionais dos IFs, conforme acordo realizado no CONIF;

TABELA 8 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA RECURSOS DO PNAE 2019				
ORIGEM	OBJETO	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		
		DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% DE EXECUÇÃO
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)	Programa de Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica (PNAE) - Alunos do Ensino Médio	308.312,00	22.835,72	7,4%

recursos discricionários previstos na LOA 2019. Ressalte-se que a execução de orçamento do IFMS pelas unidades gestoras indicadas como UFMS, UFGD e IFES, relacionam-se às seguintes questões:

TABELA 9 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR UNIDADE GESTORA DO IFMS							
GRUPO DE DESPESA	UG EXECUTORA	EMPENHADO (R\$)	LIQUIDADADO (R\$)	INSCRITO EM RPNP (R\$)	PAGO (R\$)		
4	INVESTIMENTOS	155848	DOURADOS	185.218,38	35.212,31	150.006,07	35.212,31
	155849	NAVIRAÍ	513.562,89	78.705,86	434.857,03	78.705,86	
	155850	JARDIM	75.833,32	38.906,18	36.927,14	38.548,75	
	158132	REITORIA	909.201,73	52.191,72	857.010,01	52.191,72	
	158448	AQUIDAUANA	141.696,28	67.880,51	73.815,77	67.880,51	
	158449	CAMPO GRANDE	452.315,00	79.349,95	372.965,05	79.028,20	
	158450	CORUMBÁ	632.939,14	59.488,79	573.450,35	59.488,79	
	158451	COXIM	71.418,79	55.826,49	15.592,30	55.826,49	
	158452	NOVA ANDRADINA	272.492,19	21.661,71	250.830,48	21.661,71	
	158453	PONTA PORÃ	302.246,24	127.104,51	175.141,73	109.504,51	
	158454	TRÊS LAGOAS	428.917,04	109.757,43	319.159,61	101.491,43	
		Total	R\$ 3.985.841,00	R\$ 726.085,46	R\$ 3.259.755,54		R\$ 699.540,28
	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	154054	FUFMS	3.923,01	3.923,01	
154502		FUFGD	1.710,04	1.710,04		1.710,04	
155848		DOURADOS	1.440.671,22	1.171.829,47	268.841,75	1.146.869,68	
155849		NAVIRAÍ	1.169.014,67	962.134,87	206.879,80	946.433,57	
155850		JARDIM	940.507,65	881.546,87	58.960,78	867.105,53	
158132		REITORIA	7.658.244,24	6.996.322,80	661.921,44	6.909.088,94	
158151		IFES	42.390,00	42.390,00		42.390,00	
158448		AQUIDAUANA	2.056.263,89	1.833.229,43	223.034,46	1.824.808,10	
158449		CAMPO GRANDE	3.709.997,94	3.176.392,73	533.605,21	3.156.240,03	
158450		CORUMBÁ	2.333.578,68	2.054.125,81	279.452,87	2.053.516,04	
158451		COXIM	2.208.886,31	1.760.449,41	448.436,90	1.760.449,41	
158452		NOVA ANDRADINA	3.120.144,20	2.751.522,43	368.621,77	2.751.522,43	
158453		PONTA PORÃ	2.570.517,07	2.184.881,32	385.635,75	2.125.065,25	
158454	TRÊS LAGOAS	2.277.928,71	1.967.183,13	310.745,58	1.959.013,01		
	Total	R\$ 29.533.777,63	R\$ 25.787.641,32	R\$ 3.746.136,31		R\$ 25.548.135,04	
	Total	R\$ 33.519.618,63	R\$ 26.513.726,78	R\$ 7.005.891,85		R\$ 26.247.675,32	

Fonte: Tesouro Gerencial - Junho/2020

De forma geral, a execução orçamentária dos créditos previstos na LOA não demonstra totalmente o montante aplicado naquela unidade, pois algumas despesas referentes aos campi são executadas na UG da Reitoria, por motivos operacionais e estruturais, bem como existem os créditos oriundos de TED que podem ser executados pela Reitoria, para atendimento de

demanda do campus, ou pelo campus de destino do objeto. A **tabela 10** apresenta a demonstração exata do orçamento discricionário total aplicado em cada unidade do IFMS, excluída a assistência estudantil.

TABELA 10 - APLICAÇÃO DE RECURSOS POR UNIDADE EM 2019 (EXCLUÍDA A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL)										
UG EXECUTORA	QDD 2019 (R\$)	CUSTEIO EXECUTADO (R\$)	INVESTIMENTO EXECUTADO (R\$)	DESPESAS COMUNS EXECUTADAS PELA REITORIA (CUSTEIO) (R\$)	INVESTIMENTO EXECUTADO PELA REITORIA (R\$)	CUSTEIO ORIUNDO DE TED / FNDE (R\$)	INVESTIMENTO ORIUNDO DE TED (R\$)	TOTAL APLICADO NA UNIDADE (R\$)	APLICAÇÃO TOTAL/QDD	
158132	Reitoria	7.054.949,00	6.044.766,67	55.551,79	-	-	-	6.100.318,46	86,47%	
158448	Aquidauana	1.962.603,00	1.583.507,39	141.696,28	138.754,06	-	461.300,29	2.325.258,02	118,48%	
158449	Campo Grande	3.800.799,00	3.050.389,89	452.315,00	181.847,01	-	683.871,59	4.368.423,49	114,93%	
158450	Corumbá	2.152.911,00	1.944.044,11	632.939,14	167.938,70	137.212,51	22.835,72	3.099.952,93	143,99%	
158451	Coxim	2.320.458,00	1.716.206,40	71.418,79	152.634,42	621.230,30	-	194.982,75	2.756.472,66	118,79%
155848	Dourados	1.358.282,00	1.179.403,22	185.218,38	162.651,86	1.681,86	733.963,00	963.416,60	3.226.334,92	237,53%
155850	Jardim	1.314.682,00	754.956,85	75.833,32	161.207,55	-	-	194.982,75	1.186.980,47	90,29%
155849	Naviraí	1.459.698,00	812.093,76	513.562,89	150.929,62	52.636,20	-	454.959,75	1.984.182,22	135,93%
158452	Nova Andradina	2.314.112,00	1.912.631,52	272.492,19	168.854,57	-	-	194.982,75	2.548.961,03	110,15%
158453	Ponta Porã	2.799.143,00	2.065.868,17	302.246,24	175.626,67	40.889,07	-	221.168,99	2.805.799,14	100,24%
158454	Três Lagoas	1.828.535,00	1.780.104,03	428.917,04	153.033,11	-	29.148,40	132.504,12	2.523.706,70	138,02%
TOTAL		R\$ 28.366.172,00	R\$ 22.843.972,01	R\$ 3.132.191,06	R\$ 1.613.477,57	R\$ 853.649,94	R\$ 785.947,12	R\$ 3.697.152,34	R\$ 32.926.390,04	116,08%
Fonte: Tesouro Gerencial - Base de dados 20/02/20.										
CUSTEIO TOTAL EXECUTADO (CUSTEIO EXECUTADO + DESPESAS COMUNS EXECUTADAS PELA REITORIA + CUSTEIO ORIUNDO DE TED)									R\$ 25.243.396,70	
INVESTIMENTO TOTAL EXECUTADO (INVESTIMENTO EXECUTADO + INVESTIMENTO EXECUTADO PELA REITORIA + INVESTIMENTO ORIUNDO DE TED)									R\$ 7.682.993,34	

Todo o orçamento acima especificado foi executado de acordo com a legislação que rege as contratações públicas, em especial nas hipóteses previstas na Lei nº 8.666/1993, popularmente conhecida como Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Além das modalidades licitatórias, a lei também prevê a possibilidade, respeitada uma série de imposições normativas,

de dispensas de licitação, inexigibilidade de licitação, suprimento de fundos e “não se aplica”, quando ocorrem situações que não se enquadram na legislação de licitações, o que permite aquisições na forma compra direta.

A compra direta possui um rito mais simples e busca a simplificação dos procedimentos exigidos nas aquisições por modalidades licitatórias, visando maior agilidade para despesas de valores não elevados. A seguir apresentamos o montante executado pelo IFMS no exercício

2019 de acordo com o tipo de contratação adotado e segregado, ainda, pela utilização de cada unidade administrativa do IFMS (Reitoria e campi).

TABELA 11 - MODALIDADE DE AQUISIÇÕES POR UNIDADE GESTORA (UG)								
MODALIDADE	AÇÃO GOVERNO	UG EXECUTORA	EMPENHADO (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PAGO (R\$)	INSCRITO EM RPMP (R\$)		
CONVITE	20RL	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	158132	REITORIA	63.386,13	12.309,20	12.309,20	51.076,93
			TOTAL			63.386,13	12.309,20	12.309,20
	TOTAL CONVITE			63.386,13	12.309,20	12.309,20	51.076,93	
TOMADA DE PREÇO	15R4	APOIO À EXPANSÃO, REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES	158132	REITORIA	482.475,80			482.475,80
			TOTAL			482.475,80		
	20RL	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	158132	REITORIA	683.259,35			683.259,35
			TOTAL			683.259,35		
TOTAL TOMADA DE PREÇO			1.165.735,15			1.165.735,15		
CONCORRÊNCIA	15R4	APOIO À EXPANSÃO, REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES	158132	REITORIA	578.461,83	485.011,41	485.011,41	93.450,42
			TOTAL			578.461,83	485.011,41	485.011,41
	20RL	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	158132	REITORIA	40.889,07			40.889,07
			TOTAL			40.889,07		
TOTAL CONCORRÊNCIA			619.350,90	485.011,41	485.011,41	134.339,49		

TABELA 11 - MODALIDADE DE AQUISIÇÕES POR UNIDADE GESTORA (UG)

MODALIDADE	AÇÃO GOVERNO	UG EXECUTORA	EMPENHADO (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PAGO (R\$)	INSCRITO EM RPMP (R\$)		
00PI	APOIO À ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA (PNAE)	158450	22.835,72	4.759,13	4.759,13	18.076,59		
		TOTAL	22.835,72	4.759,13	4.759,13	18.076,59		
15R4	APOIO À EXPANSÃO, REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES	158454	36.833,91	21.958,91	21.958,91	14.875,00		
		TOTAL	36.833,91	21.958,91	21.958,91	14.875,00		
DISPENSA DE LICITAÇÃO	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	155848	DOURADOS	234.064,94	215.598,14	201.731,10	18.466,80	
		155849	NAVIRAÍ	121.612,15	109.917,29	109.917,29	11.694,86	
		155850	JARDIM	165.726,06	146.224,16	133.827,62	19.501,90	
		158132	REITORIA	975.257,03	809.682,85	809.682,85	165.574,18	
		158448	AQUIDAUANA	374.279,74	362.931,00	360.987,00	11.348,74	
		158449	CAMPO GRANDE	1.044.091,47	913.370,26	912.827,44	130.721,21	
		158450	CORUMBÁ	534.223,86	457.942,70	457.942,70	76.281,16	
		158451	COXIM	320.802,43	273.835,63	273.835,63	46.966,80	
		158452	NOVA ANDRADINA	356.830,49	241.819,94	241.819,94	115.010,55	
		158453	PONTA PORÃ	364.871,34	296.453,69	278.853,69	68.417,65	
		158454	TRÊS LAGOAS	628.686,97	488.021,75	474.465,63	140.665,22	
		TOTAL		5.120.446,48	4.315.797,41	4.255.890,89	804.649,07	
		219U	APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	158454	25.646,00	13.031,68	4.155,25	12.614,32
		TOTAL		25.646,00	13.031,68	4.155,25	12.614,32	
2994	ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO	158448	83.039,46	61.873,26	61.873,26	21.166,20		
		158151	42.390,00	42.390,00	42.390,00			
		TOTAL	125.429,46	104.263,26	104.263,26	21.166,20		
TOTAL DISPENSA DE LICITAÇÃO			5.331.191,57	4.459.810,39	4.391.027,44	871.381,18		

TABELA 11 - MODALIDADE DE AQUISIÇÕES POR UNIDADE GESTORA (UG)

MODALIDADE	AÇÃO GOVERNO	UG EXECUTORA	EMPENHADO (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PAGO (R\$)	INSCRITO EM RPNP (R\$)				
INEXIGIBILIDADE	20RL	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	155848	DOURADOS	58.488,64	54.810,41	54.810,41	3.678,23		
			155849	NAVIRAÍ	8.872,37	7.686,29	7.686,29	1.186,08		
			155850	JARDIM	9.294,72	9.294,72	9.294,72			
			158132	REITORIA	573.550,86	545.110,39	545.110,39	28.440,47		
			158448	AQUIDAUANA	118.916,46	118.916,46	115.296,22			
			158449	CAMPO GRANDE	321.064,06	251.361,06	251.354,12	69.703,00		
			158450	CORUMBA	111.569,13	91.961,94	91.961,94	19.607,19		
			158451	COXIM	66.811,92	55.820,44	55.820,44	10.991,48		
			158452	NOVA ANDRADINA	6.548,38	5.587,46	5.587,46	960,92		
			158453	PONTA PORÃ	89.565,84	63.808,92	63.808,92	25.756,92		
			158454	TRÊS LAGOAS	59.807,48	52.538,35	52.538,35	7.269,13		
			Total		1.424.489,86	1.256.896,44	1.253.269,26	167.593,42		
			4572	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO	155848	DOURADOS	1.450,00	1.450,00	1.450,00	
					155850	JARDIM	2.690,00	2.690,00	2.690,00	
158132	REITORIA	102.109,90			63.209,90	63.209,90	38.900,00			
158450	CORUMBÁ	7.893,00			7.893,00	7.893,00				
Total		114.142,90			75.242,90	75.242,90	38.900,00			
TOTAL INEXIGIBILIDADE			R\$ 1.538.632,76	R\$ 1.332.139,34	R\$ 1.328.512,16	R\$ 206.493,42				

TABELA 11 - MODALIDADE DE AQUISIÇÕES POR UNIDADE GESTORA (UG)

MODALIDADE	AÇÃO GOVERNO	UG EXECUTORA	EMPENHADO (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PAGO (R\$)	INSCRITO EM RPNP (R\$)		
00PW	CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES NACIONAIS SEM EXIGÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO ESPECÍFICA	158132	REITORIA	39.229,40	39.229,40	39.229,40		
		Total		39.229,40	39.229,40	39.229,40		
15R4	APOIO À EXPANSÃO, REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES	158132	REITORIA	2.079.816,00		2.079.816,00		
		Total		2.079.816,00		2.079.816,00		
20RL	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	154054	FUFMS	3.923,01	3.923,01	3.923,01		
		154502	FUFGD	1.710,04	1.710,04	1.710,04		
		155848	DOURADOS	79.984,46	79.984,46	79.984,46		
		155849	NAVIRAÍ	101.599,29	101.599,29	101.449,29		
		155850	JARDIM	53.059,20	53.012,92	53.012,92	46,28	
		158132	REITORIA	1.336.379,12	1.336.379,12	1.283.105,94		
		158448	AQUIDAUANA	94.979,70	94.979,70	94.979,70		
		158449	CAMPO GRANDE	140.081,60	130.801,21	121.456,22	9.280,39	
		158450	CORUMBÁ	103.353,46	102.053,25	102.053,25	1.300,21	
		158451	COXIM	84.160,29	84.155,29	84.155,29	5,00	
		158452	NOVA ANDRADINA	312.777,34	297.215,62	297.215,62	15.561,72	
		158453	PONTA PORÃ	92.656,88	92.656,88	92.656,88		
		158454	TRÊS LAGOAS	123.420,96	123.420,96	122.420,96		
		Total			2.528.085,35	2.501.891,75	2.438.123,58	26.193,60
		20V8	APOIO A INICIATIVAS E PROJETOS DE INCLUSÃO DIGITAL	155848	DOURADOS	475.100,00	475.100,00	475.100,00
				155850	JARDIM	258.863,00	258.863,00	258.863,00
				Total		733.963,00	733.963,00	733.963,00
2994	ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO	155848	DOURADOS	261.268,00	261.268,00	261.268,00		
		155849	NAVIRAÍ	356.920,91	356.920,91	355.543,03		
		155850	JARDIM	185.550,80	185.550,80	185.550,80		
		158448	AQUIDAUANA	373.292,04	373.292,04	373.292,04		
		158449	CAMPO GRANDE	659.608,05	659.608,05	659.608,05		
		158450	CORUMBÁ	329.445,91	329.445,91	328.878,91		
		158451	COXIM	492.679,91	492.679,91	492.679,91		
		158452	NOVA ANDRADINA	450.573,13	450.573,13	450.573,13		
		158453	PONTA PORÃ	504.648,90	504.648,90	504.443,90		
		158454	TRÊS LAGOAS	497.824,68	497.824,68	495.944,68		
Total			4.111.812,33	4.111.812,33	4.107.782,45			
4572	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO	158132	REITORIA	135.857,10	135.857,10	135.857,10		
		Total		R\$ 135.857,10	R\$ 135.857,10	R\$ 135.857,10		
Total Não se Aplica			R\$ 9.628.763,18	R\$ 7.522.753,58	R\$ 7.454.955,53	R\$ 2.106.009,60		

TABELA 11 - MODALIDADE DE AQUISIÇÕES POR UNIDADE GESTORA (UG)

MODALIDADE	AÇÃO GOVERNO	UG EXECUTORA	EMPENHADO (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PAGO (R\$)	INSCRITO EM RPNP (R\$)				
SUPRIMENTO DE FUNDOS	20RL	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	158449	CAMPO GRANDE	2.875,70	2.875,70	2.875,70			
			158450	CORUMBÁ	6.470,53	6.470,53	6.470,53			
			158452	NOVA ANDRADINA	10.910,74	10.910,74	10.910,74			
			158454	TRÊS LAGOAS	2.920,29	2.920,29	2.920,29			
			Total			23.177,26	23.177,26	23.177,26		
Total Suprimento de Fundos			23.177,26	23.177,26	23.177,26					
PREGÃO	15R4	APOIO À EXPANSÃO, REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES	158449	CAMPO GRANDE	488.888,84		488.888,84			
			158454	TRÊS LAGOAS	30.675,96		30.675,96			
			Total			519.564,80		519.564,80		
	20RL	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	155848	DOURADOS	990.633,56	593.930,77	582.838,02	396.702,79		
			155849	NAVIRÁI	1.093.572,84	464.716,95	450.543,53	628.855,89		
			155850	JARDIM	600.020,19	523.680,45	521.278,22	76.339,74		
			158132	REITORIA	4.617.528,01	4.106.736,56	4.072.775,88	510.791,45		
			158448	AQUIDAUANA	1.137.027,77	883.914,04	881.056,95	253.113,73		
			158449	CAMPO GRANDE	1.994.592,06	1.297.726,40	1.287.146,70	696.865,66		
			158450	CORUMBÁ	1.813.473,27	1.078.260,22	1.078.260,22	735.213,05		
			158451	COXIM	1.315.850,55	909.784,63	909.784,63	406.065,92		
			158452	NOVA ANDRADINA	1.498.056,76	1.075.499,21	1.075.499,21	422.557,55		
			158453	PONTA PORÃ	1.821.020,35	1.354.417,44	1.294.806,37	466.602,91		
			158454	TRÊS LAGOAS	1.394.185,37	912.214,53	912.214,53	481.970,84		
			Total			18.275.960,73	13.200.881,20	13.066.204,26	5.075.079,53	
			219U	APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO	158454	TRÊS LAGOAS	3.502,40	1.152,40		2.350,00
			Total			3.502,40	1.152,40		2.350,00	
	2994	ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO	158448	AQUIDAUANA	16.425,00	5.203,44	5.203,44	11.221,56		
			158450	CORUMBÁ	60.088,66	39.587,05	39.544,28	20.501,61		
			158452	NOVA ANDRADINA	756.939,55	691.578,04	691.578,04	65.361,51		
Total			833.453,21	736.368,53	736.325,76	97.084,68				
Total Pregão			R\$ 19.632.481,14	R\$ 13.938.402,13	R\$ 13.802.530,02	R\$ 5.694.079,01				
TOTAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR MODALIDADE DE AQUISIÇÃO			R\$ 38.002.718,09	R\$ 27.773.603,31	R\$ 27.497.523,02	R\$ 10.229.114,78				

Fonte: Tesouro Gerencial, 06/2020

Em seguida, será apresentado o histórico de execução orçamentária por grupo de despesa, do IFMS como um todo, de 2014 a 2019.

TABELA 12 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESAS DE 2014 A 2019					
ANO	GRUPO DE DESPESAS	EMPENHADO (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	INSCRITAS EM RPMP (R\$)	PAGO (R\$)
2019	4 INVESTIMENTOS	3.985.841,00	726.085,46	3.259.755,54	699.540,28
	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	39.367.704,27	35.621.567,96	3.746.136,31	34.549.483,22
	1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	160.051.426,51	160.051.426,51		149.583.096,64
	Total	203.404.971,78	196.399.079,93	7.005.891,85	184.832.120,14
2018	4 INVESTIMENTOS	3.319.393,00	966.234,92	2.353.158,08	791.862,04
	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	36.919.858,50	32.351.907,33	4.567.951,17	30.224.342,68
	1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	144.391.125,28	144.391.125,28		134.978.289,70
	Total	184.630.376,78	177.709.267,53	6.921.109,25	165.994.494,42
2017	4 INVESTIMENTOS	5.364.387,88	1.979.621,59	3.384.766,29	1.888.759,07
	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	33.810.592,21	30.315.610,05	3.494.982,16	30.188.172,61
	1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	134.528.137,85	134.528.137,85		134.528.137,85
	Total	173.703.117,94	166.823.369,49	6.879.748,45	166.605.069,53
2016	4 INVESTIMENTOS	9.014.702,03	4.670.265,31	4.344.436,72	4.211.618,72
	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	29.609.341,18	25.519.155,71	4.090.185,47	25.168.851,53
	1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	86.176.915,25	86.176.915,25		86.176.915,25
	Total	124.800.958,46	116.366.336,27	8.434.622,19	115.557.385,50
2015	4 INVESTIMENTOS	9.222.816,00	4.922.182,63	4.300.633,37	4.180.672,80
	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	26.663.590,09	20.636.346,07	6.027.244,02	20.079.093,86
	1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	64.716.549,01	64.716.549,01		64.716.549,01
	Total	100.602.955,10	90.275.077,71	10.327.877,39	88.976.315,67
2014	4 INVESTIMENTOS	26.441.520,00	6.664.118,61	19.777.401,39	5.304.471,24
	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	26.359.973,64	21.396.781,08	4.963.192,56	20.877.642,31
	1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	46.389.889,51	46.389.889,51		46.389.889,51
	Total	99.191.383,15	74.450.789,20	24.740.593,95	72.572.003,06
TOTAL		R\$ 886.333.763,21	R\$ 822.023.920,13	R\$ 64.309.843,08	R\$ 794.537.388,32

Fonte: Tesouro Gerencial - Junho/2020

Por fim, no que se refere à execução orçamentária, estarão dispostos a seguir os demonstrativos de Restos a Pagar Processados e de Restos a Pagar Não Processados, de 2014 a 2019, que são despesas inerentes a outros exercícios que somente se efetivaram no exercício anali-

sado, seja pelo reconhecimento do direito do credor ao recebimento (liquidação) ou pelo real desembolso financeiro (pagamento), nos casos em que a liquidação ocorreu em determinado exercício, mas o pagamento somente se efetivou no exercício seguinte.

TABELA 13 - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS POR GRUPO DE DESPESA DE 2014 A 2019

ANO	GRUPO DE DESPESA	RP PROCESSADOS INSCRITOS (R\$)	RP PROCESSADOS REINSCRITOS (R\$)	RP PROCESSADOS CANCELADOS (R\$)	RP PROCESSADOS PAGOS (R\$)
2019	4 INVESTIMENTOS	189.348,90		334,20	188.904,17
	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.132.368,99	15.904,49	425,20	2.080.905,65
	1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	9.412.835,58			9.412.835,58
	Total	11.734.553,47	15.904,49	759,40	11.682.645,40
2018	4 INVESTIMENTOS	90.862,52			90.862,52
	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	127.445,98	1.483,60	879,01	112.146,08
	Total	218.308,50	1.483,60	879,01	203.008,60
2017	4 INVESTIMENTOS	471.855,13			471.855,13
	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	355.101,45		3.554,30	350.063,55
	Total	826.956,58		3.554,30	821.918,68
2016	4 INVESTIMENTOS	1.466.108,82			1.466.108,82
	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	576.780,25	30,00	97,68	576.712,57
	Total	2.042.889,07	30,00	97,68	2.042.821,39
2015	4 INVESTIMENTOS	1.704.299,13			1.704.299,13
	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	523.748,18		218,40	523.499,78
	Total	2.228.047,31		218,40	2.227.798,91
2014	4 INVESTIMENTOS	619.138,35			619.138,35
	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	413.519,98		1.450,12	412.069,86
	1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	454.155,47			454.155,47
	Total	1.486.813,80		1.450,12	1.485.363,68
TOTAL		18.537.568,73	17.418,09	6.958,91	18.463.556,66

Os Restos a Pagar Processados são aqueles cujo empenho foi entregue ao credor, que por sua vez já forneceu o material, prestou o serviço ou executou a obra, e a despesa foi considerada

liquidada, estando apta ao pagamento, sendo que, para finalizar a obrigação, falta apenas a transferência dos recursos ao credor, ou seja, já houve o processamento da despesa.

TABELA 14 - RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS POR GRUPO DE DESPESA DE 2014 A 2019

ANO	GRUPO DE DESPESA	RP NÃO PROCESSADOS INSCRITOS	RP NÃO PROCESSADOS REINSCRITOS	RP NÃO PROCESSADOS CANCELADOS	RP NÃO PROCESSADOS PAGOS	
2019	4	INVESTIMENTOS	2.353.158,08	769.684,74	200.110,05	2.745.052,19
	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.567.951,17	125.083,10	321.763,93	3.765.174,96
	1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	-	-	-
	TOTAL		6.921.109,25	894.767,84	521.873,98	6.510.227,15
2018	4	INVESTIMENTOS	3.384.766,29	360.405,32	126.909,89	2.833.600,96
	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.494.982,16	250.859,85	429.495,86	3.186.458,71
	TOTAL		6.879.748,45	611.265,17	556.405,75	6.020.059,67
2017	4	INVESTIMENTOS	4.344.436,72	1.134.488,78	987.514,08	4.131.006,10
	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.090.185,47	399.088,11	354.056,55	3.884.348,64
	TOTAL		8.434.622,19	1.533.576,89	1.341.570,63	8.015.354,74
2016	4	INVESTIMENTOS	4.300.633,37	7.320.100,02	5.678.629,08	4.794.406,99
	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.027.244,02	2.210.978,47	2.592.828,11	5.241.509,00
	TOTAL		10.327.877,39	9.531.078,49	8.271.457,19	10.035.915,99
2015	4	INVESTIMENTOS	19.777.401,39	7.286.305,55	1.047.921,64	17.971.086,29
	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.963.192,56	1.504.132,05	247.712,79	3.989.105,31
	TOTAL		24.740.593,95	8.790.437,60	1.295.634,43	21.960.191,60
2014	4	INVESTIMENTOS	14.163.078,75	8.040.684,74	4.322.427,68	10.250.378,50
	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.306.196,26	884.472,44	1.250.780,81	3.431.146,43
	1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	-	-	-
	TOTAL		19.469.275,01	8.925.157,18	5.573.208,49	13.681.524,93
TOTAL		76.773.226,24	30.286.283,17	17.560.150,47	66.223.274,08	

Fonte: Tesouro Gerencial - Junho/2020

Quanto aos Restos a Pagar Não Processados, são aqueles cujo empenho foi legalmente emitido, mas depende ainda da fase de liquidação, isto é, o empenho fora emitido, porém, o objeto

adquirido ainda não foi entregue e depende de algum fator para sua regular liquidação. Sendo assim, a despesa ainda não está devidamente processada.

4.3.2.5 Execução de outras despesas correntes (Custeio)

A **tabela 15**, demonstra o detalhamento da execução de “Outras Despesas Correntes” pelo IFMS, incluídos os créditos recebidos por descentralização externa durante o exercício. Nesta tabela, estão incluídas, ainda, as despesas que fazem parte da folha de pagamento do órgão,

mas não são classificadas como “Pessoal e Encargos Sociais” (GND 1) e sim como “Outras Despesas Correntes” (GND 3), e que correspondem às ações orçamentárias 2004, Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, e 212B, Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis.

PROGRAMA	ELEMENTO DE DESPESA	EMPENHADO (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PAGO (R\$)	INSCRITO EM RPMP (R\$)
AÇÃO GOVERNO: 00PI:APOIO A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA (PNAE)					
2080	32 MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DIST.GRATUITA	22.835,72	4.759,13	4.759,13	18.076,59
TOTAL		22.835,72	4.759,13	4.759,13	18.076,59
AÇÃO GOVERNO: 00PW:CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES NACIONAIS					
0910	41 CONTRIBUIÇÕES	39.229,40	39.229,40	39.229,40	0,00
TOTAL		39.229,40	39.229,40	39.229,40	0,00
AÇÃO GOVERNO: 2004:ASSISTENCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS					
2109	93 INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.574.891,04	1.574.891,04	1.444.341,87	0,00
TOTAL		1.574.891,04	1.574.891,04	1.444.341,87	0,00
AÇÃO GOVERNO: 20RL:FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL					
	14 DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	638.228,36	638.228,36	638.228,36	-
	18 AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	302.993,00	302.993,00	302.443,00	-
	20 AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	69.006,97	69.006,97	67.206,97	-
	30 MATERIAL DE CONSUMO	1.735.249,11	927.390,17	914.419,47	807.858,94
	31 PREMIAÇÕES CULTURAIS, ARTÍSTICAS, CIENTÍFICAS	6.600,50	6.600,50	6.600,50	-
	32 MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DIST.GRATUITA	48.897,80	40.133,90	40.133,90	8.763,90
	33 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	383.360,31	371.600,41	370.229,61	11.759,90
2080	36 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P. FÍSICA	365.335,10	360.335,10	316.817,88	5.000,00
	37 LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	8.879.104,21	7.907.913,33	7.811.853,27	971.190,88
	39 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORÇ.	8.365.071,95	6.913.181,40	6.851.982,13	1.451.890,55
	40 SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	1.778.028,58	1.468.011,22	1.468.011,22	310.017,36
	47 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	122.958,57	115.814,42	107.604,80	7.144,15
	48 OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	730.149,22	730.149,22	730.149,22	-
	92 DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	499.361,95	499.361,95	489.605,99	-
	93 INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	243.874,55	228.514,80	228.514,80	15.359,75
TOTAL		R\$ 24.168.220,18	R\$ 20.579.234,75	R\$ 20.343.801,12	R\$ 3.588.985,43

PROGRAMA	ELEMENTO DE DESPESA	EMPENHADO (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PAGO (R\$)	INSCRITO EM RPMP (R\$)
AÇÃO GOVERNO: 20V8:APOIO A INICIATIVAS E PROJETOS DE INCLUSÃO DIGITAL					
2021	18 AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	51.000,00	51.000,00	51.000,00	0,00
	20 AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	682.963,00	682.963,00	682.963,00	0,00
TOTAL		733.963,00	733.963,00	733.963,00	R\$ 0,00
AÇÃO GOVERNO: 212B: BENEFÍCIOS OBRIGATÓRIOS AOS SERVIDORES CIVIS					
2109	04 CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	394.566,50	394.566,50	354.734,04	0,00
	08 OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	985.705,76	985.705,76	903.396,56	0,00
	46 AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	6.314.250,69	6.314.250,69	5.775.487,24	0,00
	49 AUXÍLIO-TRANSPORTE	564.512,65	564.512,65	523.388,47	0,00
TOTAL		8.259.035,60	8.259.035,60	7.557.006,31	0,00
AÇÃO GOVERNO: 219U:APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE ENSINO					
2080	30 MATERIAL DE CONSUMO	29.148,40	14.184,08	4.155,25	14.964,32
TOTAL		29.148,40	14.184,08	4.155,25	14.964,32
AÇÃO GOVERNO: 2994:ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO					
2080	18 AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	4.107.677,33	4.107.677,33	4.104.017,45	-
	30 MATERIAL DE CONSUMO	404.113,65	356.802,25	356.759,48	47.311,40
	32 MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DIST.GRATUITA	6.199,48	6.199,48	6.199,48	-
	37 LOCAÇÃO DE MAO-DE-OBRA	432.706,75	379.137,81	379.137,81	53.568,94
	39 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORÇ.	73.472,79	56.102,25	56.102,25	17.370,54
	92 DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	4.135,00	4.135,00	3.765,00	-
TOTAL		5.028.305,00	4.910.054,12	R\$ 4.905.981,47	118.250,88
AÇÃO GOVERNO: 4572:CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS					
2109	36 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P. FÍSICA	2.096,92	2.096,92	2.096,92	-
	39 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORÇ.	114.142,90	75.242,90	75.242,90	38.900,00
	48 OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	133.760,18	133.760,18	133.760,18	-
TOTAL		250.000,00	211.100,00	211.100,00	R\$ 38.900,00
TOTAL GERAL		40.105.628,34	36.326.451,12	35.244.337,55	3.779.177,22

Fonte: Tesouro Gerencial - Junho/2020

PROGRAMA	ELEMENTO DE DESPESA		EMPENHADO (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PAGO (R\$)	INSCRITO EM RPMP (R\$)
AÇÃO GOVERNO: 00PI:APOIO A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA (PNAE)						
2080	32	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DIST.GRATUITA	22.835,72	4.759,13	4.759,13	18.076,59
TOTAL			22.835,72	4.759,13	4.759,13	18.076,59
AÇÃO GOVERNO: 00PW:CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES NACIONAIS						
0910	41	CONTRIBUIÇÕES	39.229,40	39.229,40	39.229,40	0,00
TOTAL			39.229,40	39.229,40	39.229,40	0,00
AÇÃO GOVERNO: 2004:ASSISTENCIA MÉDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS						
2109	93		1.574.891,04	1.574.891,04	1.444.341,87	0,00
TOTAL			1.574.891,04	1.574.891,04	1.444.341,87	0,00
AÇÃO GOVERNO: 20RL:FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL						
2080	14		638.228,36	638.228,36	638.228,36	
	18		302.993,00	302.993,00	302.443,00	
	20		69.006,97	69.006,97	67.206,97	
	30		1.735.249,11	927.390,17	914.419,47	807.858,94
	31		6.600,50	6.600,50	6.600,50	
	32		48.897,80	40.133,90	40.133,90	8.763,90
	33		383.360,31	371.600,41	370.229,61	11.759,90
	36		365.335,10	360.335,10	316.817,88	5.000,00
	37		8.879.104,21	7.907.913,33	7.811.853,27	971.190,88
	39		8.365.071,95	6.913.181,40	6.851.982,13	1.451.890,55
	40		1.778.028,58	1.468.011,22	1.468.011,22	310.017,36
	47		122.958,57	115.814,42	107.604,80	7.144,15
	48		730.149,22	730.149,22	730.149,22	
	92		499.361,95	499.361,95	489.605,99	
93		243.874,55	228.514,80	228.514,80	15.359,75	
TOTAL			24.168.220,18	20.579.234,75	20.343.801,12	3.588.985,43

PROGRAMA	ELEMENTO DE DESPESA	EMPENHADO (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PAGO (R\$)	INSCRITO EM RPNP (R\$)	
AÇÃO GOVERNO: 20V8:APOIO A INICIATIVAS E PROJETOS DE INCLUSÃO DIGITAL						
2021	18	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	51.000,00	51.000,00	51.000,00	0,00
	20	AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	682.963,00	682.963,00	682.963,00	0,00
TOTAL		733.963,00	733.963,00	733.963,00	0,00	
AÇÃO GOVERNO: 212B: BENEFÍCIOS OBRIGATÓRIOS AOS SERVIDORES CIVIS						
2109	04	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	394.566,50	394.566,50	354.734,04	0,00
	08	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	985.705,76	985.705,76	903.396,56	0,00
	46	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	6.314.250,69	6.314.250,69	5.775.487,24	0,00
	49	AUXÍLIO-TRANSPORTE	564.512,65	564.512,65	523.388,47	0,00
TOTAL		8.259.035,60	8.259.035,60	7.557.006,31	0,00	
AÇÃO GOVERNO: 219U:APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE ENSINO						
2080	30	MATERIAL DE CONSUMO	29.148,40	14.184,08	4.155,25	14.964,32
TOTAL		29.148,40	14.184,08	4.155,25	14.964,32	
AÇÃO GOVERNO: 2994:ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO						
2080	18	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	4.107.677,33	4.107.677,33	4.104.017,45	-
	30	MATERIAL DE CONSUMO	404.113,65	356.802,25	356.759,48	47.311,40
	32	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DIST.GRATUITA	6.199,48	6.199,48	6.199,48	-
	37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	432.706,75	379.137,81	379.137,81	53.568,94
	39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORÇ.	73.472,79	56.102,25	56.102,25	17.370,54
	92	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	4.135,00	4.135,00	3.765,00	-
TOTAL		5.028.305,00	4.910.054,12	4.905.981,47	118.250,88	
AÇÃO GOVERNO: 4572:CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS						
2109	36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P. FÍSICA	2.096,92	2.096,92	2.096,92	-
	39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORÇ.	114.142,90	75.242,90	75.242,90	38.900,00
	48	OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	133.760,18	133.760,18	133.760,18	-
TOTAL		250.000,00	211.100,00	211.100,00	38.900,00	
TOTAL GERAL		40.105.628,34	36.326.451,12	35.244.337,55	3.779.177,22	

Fonte: Tesouro Gerencial, 06/2020

O detalhamento da execução das despesas com a ação do governo 2994 - Assistência aos estudantes pode ser observado na tabela 6 apresentada no subcapítulo 4.2.

Percebe-se que, do orçamento discricionário do órgão, de onde se excluem as ações 2004 e 212B (relacionadas a despesas de folha de pagamento), os maiores gastos se concentram na contratação de empresas, tanto para locação de mão de obra para serviços terceirizados, quanto para demais serviços contratados, nos serviços de tecnologia da informação, na aquisição de materiais de consumo e em auxílios financeiros a estudantes e pesquisadores.

Houve, ainda, a execução de 100% do orçamento destinado à capacitação dos servidores do IFMS, o que foi realizado por meio de auxílio financeiro aos alunos do mestrado internacional, que ocorre em parceria com o Instituto Politécnico do Porto (Portugal), também por meio de contratação de empresas para ministrar cursos in company aos servidores do IFMS e, ainda, pelo pagamento de inscrições de servidores em eventos de capacitação. Ressalte-se que, além desses custos diretos, o IFMS também arcou, nos casos necessários, com o pagamento de diárias e passagens para deslocamento desses servidores.

4.3.2.6 Execução de investimento

Quanto às despesas de investimento, que são aquelas pertencentes à categoria econômica de capital e que representam benefícios futuros à instituição, as mesmas compreendem os desembolsos para a aquisição/constituição de novos

equipamentos e a ampliação de instalações do órgão, visando aumentar a capacidade de fornecimento da atividade fim à sociedade.

TABELA 16 - EXECUÇÃO DESPESAS COM INVESTIMENTO POR NATUREZA DE DESPESA

		EMPENHADO (R\$)	LIQUIDADADO (R\$)	PAGO (R\$)	INSCRITO EM RPMP (R\$)	
	449030	MATERIAL DE CONSUMO	190.722,98	59.392,80	59.392,80	131.330,18
	449039	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	86.966,20	26.750,00	26.750,00	60.216,20
	449040	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	5.040,00	5.040,00	5.040,00	-
	449047	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.562,86	1.562,86	1.562,86	-
2080	449051	OBRAS E INSTALAÇÕES	2.552.021,52	583.361,97	565.404,54	1.968.659,55
	449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	4.845.816,71	556.085,08	547.497,33	4.289.731,63
	449092	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	267,07	267,07	267,07	-
	449139	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	596,00	596,00	596,00	-
	TOTAL		7.682.993,34	1.233.055,78	1.206.510,60	6.449.937,56
TOTAL			7.682.993,34	1.233.055,78	1.206.510,60	6.449.937,56

Fonte: Tesouro Gerencial, 06/2020

Quase que a totalidade do investimento do órgão no exercício se destinou à aquisição de equipamentos e material permanente, em especial a aquisição de usinas geradoras de energia

fotovoltaica, e à realização de obras de engenharia ou a conclusão daquelas em andamento, tais como:

- Conclusão galpão de máquinas agrícolas do Campus Ponta Porã;
- Conclusão da cobertura da quadra poliesportiva do Campus Aquidauana;
- Conclusão da cobertura da quadra poliesportiva do Campus Dourados;
- Realização da drenagem e saneamento de área do Campus Campo Grande;
- Realização da cobertura de área de convivência do Campus Dourados;
- Construção do barracão para o laboratório de aquicultura do Campus Coxim;
- Complemento orçamentário para cobertura da quadra poliesportiva do Campus Coxim;
- Empenho inicial da obra de construção de quadra poliesportiva com vestiário no Campus Corumbá.

Por conta da limitação de orçamento para investimento, inúmeras outras demandas do órgão não puderam ser atendidas em 2019, em especial a conclusão da obra de construção da sede definitiva do Campus Naviraí, a construção de novos blocos de salas de aula nos campi Campo

Grande, Dourados e Jardim, e a cobertura das quadras poliesportivas dos campi Campo Grande, Jardim, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas.

4.3.2.7 Pagamento de despesa com pessoal

Despesas com pessoal são aquelas inerentes aos pagamentos dos servidores, contratados, aposentados e pensionistas. Na **tabela 17** estão apenas os desembolsos inerentes às remunerações, aposentadorias e pensões. As despesas com os auxílios inerentes aos benefícios pagos aos servi-

dores (alimentação, transporte, ressarcimento por despesas médicas e odontológicas, natalidade e funeral) estão apresentados na **tabela 15** referente às outras despesas correntes, conforme a legislação vigente.

TABELA 17 - EXECUÇÃO DESPESAS COM PESSOAL POR ELEMENTO DE DESPESA

Ação Governo: 0005:SENTENÇAS JUDICIAIS TRANSITADAS EM JULGADO (PRECATORIOS)					
PROGRAMA	ELEMENTO DE DESPESA		EMPENHADO (R\$)	LIQUIDADADO (R\$)	PAGO (R\$)
0901	91	SENTENÇAS JUDICIAIS	37.643,84	37.643,84	37.643,84
TOTAL			37.643,84	37.643,84	37.643,84
Ação Governo: 0181:APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO					
0089	01	APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	758.985,31	758.985,31	684.159,71
	03	PENSÕES DO RPPS E DO MILITAR	70.876,11	70.876,11	62.366,18
TOTAL			829.861,42	829.861,42	746.525,89
Ação Governo: 09HB:CONTRIBUCAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O INSS					
2109	13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	24.007.907,36	24.007.907,36	24.007.907,36
TOTAL			24.007.907,36	24.007.907,36	24.007.907,36
Ação Governo: 20TP:ATIVOS CIVIS DA UNIAO					
	04	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	4.512.554,76	4.512.554,76	4.200.291,83
	07	CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADE FECHADA PREVIDÊNCIA	1.000.523,34	1.000.523,34	910.638,51
2109	11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	127.184.724,63	127.184.724,63	117.245.438,93
	16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	497.847,15	497.847,15	459.992,62
	91	SENTENÇAS JUDICIAIS	13.413,91	13.413,91	12.235,54
	92	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.966.950,10	1.966.950,10	1.962.422,12
TOTAL			135.176.013,89	135.176.013,89	124.791.019,55
TOTAL DE DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS			160.051.426,51	160.051.426,51	149.583.096,64

4.3.2.8 Desempenho atual e esperado

Com relação ao exercício 2019, o desempenho orçamentário do IFMS seguiu a tendência dos anos anteriores e se manteve em patamares muito altos, atingindo 98,8% do orçamento discricionário destinado ao órgão, incluídos os créditos provenientes da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2019, dos termos de execução descentralizada (TED) e o orçamento destinado pelo FNDE para atendimento do PNAE.

Ao analisarmos o total empenhado pelo IFMS nas ações de execução discricionária, que foi de R\$37.954.695,04, em comparação ao orçamento atualizado que foi previsto para o órgão na LOA, cujo valor foi R\$33.985.841,00, chegaremos à execução de 113% do total previsto, o que somente foi possível graças aos TEDs já citados e ao recurso disponibilizado pelo FNDE. Em 2019, o volume de orçamento liberado ao IFMS pela SETEC/MEC, por meio de TED, foi quase quatro vezes menor que em 2018, por isso, muitas ações planejadas não puderam ser executadas.

Em reuniões com a Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (DDR), que é diretamente vinculada ao Secretário de Educação Profissional e Tecnológica, houve a indicação de que a prioridade do MEC para os próximos exercícios seria a conclusão de obras inacabadas e a execução de obras de possibilitem aumento do número de vagas ofertadas, o que faz com que demandas relacionadas à cobertura de quadras poliesportivas ou construção de quadras cobertas tenham poucas possibilidades de serem atendidas por meio de TED.

Em se mantendo a atual gestão do MEC, o IFMS terá de readequar seu planejamento e buscar novas formas de obtenção de créditos para complementar a execução das obras previstas em seu plano diretor de infraestrutura, já que a destinação de orçamento de investimento previsto em LOA para o órgão tem sido em valores muito baixos nos últimos anos, como demonstrado na **tabela 01**. ▽

4.3.2.9 Variações do resultado no desempenho financeiro

O desempenho financeiro não necessariamente demonstrará coincidência de valores entre os montantes apresentados

na dotação orçamentária da unidade, ou mesmo da soma deste com os demais créditos recebidos por destaque de

outras unidades, com os valores efetivamente pagos durante o exercício.

TABELA 18 - DESEMPENHO FINANCEIRO RELAÇÃO ENTRE DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E VALORES PAGOS

ELEMENTO DE DESPESA	DOTAÇÃO		PAGO (R\$)
	LOA 2019 (ATUALIZADA) (R\$)	CRÉDITOS RECEBIDOS POR DESCENTRALIZAÇÃO (R\$) ¹	
Pessoal e Encargos Sociais	164.362.897,00		149.583.096,64
Outras Despesas Correntes (Folha de Pagamento)	10.187.581,00	-	9.001.348,18
Outras Despesas Correntes (Discricionárias)	29.601.838,00	1.100.535,40	26.242.989,37
Investimento	3.985.841,00	3.717.504,99	699.540,28
TOTAL	208.138.157,00	4.818.040,39	185.526.974,47

¹Créditos TED e FNDE

Os valores somente serão coincidentes acaso a execução plena das despesas, em seus três estágios (empenho, liquidação e pagamento), ocorra efetivamente dentro do exercício de origem da vigência dos créditos. Via de regra, por causa do instrumento restos a pagar ou até mesmo por questões das rotinas de encerramento do exercício, esses valores sempre apresentarão discrepâncias.

Isso não representa exatamente uma falha operacional ou a existência de alguma inconformidade legal. Como exemplo, podemos citar os valores referentes à folha de pagamento dos servidores alusiva à competência dezembro. Pela operacionalização natural, a mesma será paga no último dia útil do ano corrente mas terá a sua emissão de ordem bancária e compensação financeira realizada no primeiro dia útil do ano seguinte. Isso fará com que a execução financeira seja computada no ano seguinte, e não no ano corrente quando foi, de fato, realizada a operação de autorização de pagamento. Sendo assim, este foi um exemplo de como as rotinas de encerramento podem afetar o desempenho financeiro nos demonstrativos da unidade.

A outra questão é a clássica operacionalização dos restos a pagar. Estes, como valores empenhados em exercícios anteriores, por diversos motivos, podem ter o reconhecimento do direito do credor ao recebimento realizado em exercícios subsequentes, após o correto cumprimento das obrigações de entrega de bens ou realização de serviços assumidas pelo mesmo, tendo, assim, o seu desembolso financeiro efetivado somente em exercícios posteriores e causando, logicamente, essa discrepância no exercício de origem dos créditos e no exercício do efetivo desembolso financeiro. ▀

4.3.2.10 Indicadores da Gestão Orçamentária e Financeira

Com relação à mensuração do desempenho orçamentário do IFMS, temos a Taxa de Execução Orçamentária (TEO), que pode ser medida de duas maneiras: considerando apenas o orçamento discricionário previsto na Lei Orçamentária Anual do IFMS, como habitualmente é feito, ou considerando o orçamento previsto em LOA e os créditos recebidos por descentralização durante o exercício (TED e PNAE).

TABELA 19 - TAXA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTO DISCRICIONÁRIO PREVISTO NA LOA

DOTAÇÃO (R\$)	EXECUÇÃO (R\$)	% DE EXECUÇÃO
33.587.679,00	33.471.595,58	99,7%

TABELA 20 - TAXA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTO LOA ACRESCIDO DOS CRÉDITOS SUPLEMENTARES

DOTAÇÃO (R\$)	EXECUÇÃO (R\$)	% DE EXECUÇÃO
38.398.807,39	37.954.695,04	98,8%

Principais desafios e ações futuras

PRINCIPAIS DESAFIOS

- Escassez orçamentária de capital para arcar as necessidades apresentadas pelo órgão;
- Dificuldade em implantar algumas ações em decorrência da estrutura disponível no órgão;
- Racionalização dos recursos destinados à manutenção da unidade em decorrência do não crescimento da matriz orçamentária;
- Liberação de grande parte dos créditos inerentes aos TEDs somente no encerramento do exercício, o que dificulta o planejamento do órgão e a execução dos projetos;
- Necessidade de adaptação das demandas institucionais às ações definidas como prioritárias pelo MEC, pois, caso a demanda apresentada à SETEC não esteja de acordo com as prioridades por eles definidas, é muito difícil conseguir qualquer apoio orçamentário do órgão central, como, por exemplo, no caso das obras de cobertura das quadras poliesportivas dos campi do IFMS.

AÇÕES FUTURAS

- Buscar maior participação de receitas próprias na matriz orçamentária;
- Empreender parcerias capazes de fornecer recursos extraorçamentários para fomentar as atividades do órgão;
- Redimensionar o quadro de servidores atuando em áreas administrativas, para aumentar a capacidade de planejamento e execução, de forma a maximizar a eficiência das contratações;

4.3.3 Gestão de Licitações e Contratos

4.3.3.1 Conformidade legal

Considerando que o trabalho da Procuradoria Jurídica do órgão, a regra geral é de que os processos, tanto da Reitoria como dos campi, sejam analisados pela procuradoria, que emitirá um parecer jurídico acerca da legalidade da contratação, o que permite maior segurança na condução dos processos.

A Gestão de Licitações e Contratos atua em conformidade com as seguintes normas: Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993; Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013 e suas alterações; Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019; e Instruções Normativas do Ministério da Economia (antigo Planejamento), com destaque para a I.N. nº 05/2017 (STI/MP) e I.N. nº 01/2019 (SGD/ME). No que diz respeito ao Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF), popularmente chamado Suprimento de Fundos, são obedecidas às disposições constantes no Decreto nº 5.355/2005 e demais normas correlatas.

4.3.3.2 Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade

No ano de 2019, o IFMS executou orçamento discricionário de custeio e investimento no valor de R\$ 37,9 milhões, sendo R\$ 21,4 milhões por meio de processos licitatórios, R\$ 6,8 milhões por meio de compra direta e R\$ 9,6 milhões por meio de Não Se Aplica, conforme **quadro 1**.

QUADRO 1 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR TIPO DE CONTRATAÇÃO			
	EMPENHADO (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PAGO (R\$)
Licitação	21.480.953,32	14.435.722,74	14.299.850,63
Compra Direta	6.893.001,59	5.815.126,99	5.742.716,86
Não Se Aplica	9.628.763,18	7.522.753,58	7.454.955,53

As contratações diretas realizadas pela administração do IFMS abrangem as despesas realizadas por meio de Dispensa e Inexigibilidade de Licitação e pelo Cartão de Suprimento de Fundos, sendo amparadas pela Lei nº 8.666/1993. Essas contratações objetivam o atendimento das demandas em todas as finalidades, buscando maior celeridade nos processos e economia para a administração, propiciando, assim, um melhor ambiente para o cumprimento dos objetivos institucionais.

A modalidade “Não se aplica” é um empenho destinado às despesas não previstas na Lei de Licitações (despesas às quais não se aplica a Lei 8.666/1993) e, em geral, se referem ao pagamento de auxílios e bolsas a estudantes e pesquisadores.

Os **Quadros 2 e 3** apresentam a divisão dos gastos em 2019 e seus valores empenhados.

QUADRO 2 - DETALHAMENTO DE GASTOS COM INVESTIMENTO EM 2019		
INVESTIMENTO		EMPENHADO (R\$)
449030	MATERIAL DE CONSUMO	190.722,98
449039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS- PESSOA JURÍDICA	86.966,20
449040	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	5.040,00
449047	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.562,86
449051	OBRAS E INSTALAÇÕES	2.552.021,52
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	4.845.816,71
449092	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	267,07
449139	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	596,00
TOTAL		7.682.993,34

QUADRO 3 - DETALHAMENTO DE GASTOS COM CUSTEIO EM 2019		
CUSTEIO		EMPENHADO (R\$)
335041	CONTRIBUIÇÕES	39.229,40
339014	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	638.228,36
339018	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	353.993,00
339020	AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	751.969,97
339030	MATERIAL DE CONSUMO	1.764.397,51
339031	PREMIAÇÕES CULT., ART., CIENT., DESP. E OUTR.	6.600,50
339032	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO P/ DISTRIB. GRATUITA	71.733,52
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	383.360,31
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	367.432,02
339037	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	8.879.104,21
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	8.288.019,14
339040	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	1.778.028,58
339047	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	82.794,73
339048	OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOA FÍSICA	863.909,40
339092	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	262.399,17
339093	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	54.667,00
339139	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA (INTRA)	191.195,71
339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	40.163,84
339192	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	236.962,78
339193	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	189.207,55
TOTAL		25.243.396,70

Os **Quadros 4 e 5** apresentam as contratações mais relevantes realizadas pelo IFMS em 2019.

QUADRO 4 - CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES COM INVESTIMENTO	
INVESTIMENTO	Valor empenhado (R\$)
Contratações mais relevantes	
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	4.845.816,71
OBRAS E INSTALAÇÕES	2.552.021,52
MATERIAL DE CONSUMO	190.722,98
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS- PESSOA JURÍDICA	86.966,20
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	5.040,00
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.562,86
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	596,00
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	267,07

QUADRO 5 - CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES COM CUSTEIO.	
CUSTEIO	Valor empenhado (R\$)
Contratações mais relevantes	
LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	8.879.104,21
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	8.288.019,14
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	1.778.028,58
MATERIAL DE CONSUMO	1.764.397,51
OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOA FÍSICA	863.909,40
AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	751.969,97
DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	638.228,36
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	383.360,31
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	367.432,02
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	353.993,00
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	262.399,17
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	236.962,78
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA (INTRA)	191.195,71
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	189.207,55
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	82.794,73
MATERIAL, BEM OU SERVIÇO P/ DISTRIB. GRATUITA	71.733,52
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	54.667,00
OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	40.163,84
CONTRIBUIÇÕES	39.229,40
PREMIAÇÕES CULT., ART., CIENT., DESP. E OUTR.	6.600,50

4.3.3.3 Contratações diretas

Conforme disposto no **quadro 6**, as contratações diretas do IFMS, compostas pelas dispensas e inexistências de licitação e pelo Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF), conhe-

QUADRO 6 - ESPECIFICAÇÃO DAS CONTRATAÇÕES DIRETAS		
TIPO DE CONTRATAÇÃO DIRETA	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Dispensa de Licitação	MATERIAL DE CONSUMO	569.943,43
	PREMIACOES CULT., ART., CIENT., DESP. E OUTR.	6.600,50
	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO P/ DISTRIB. GRATUITA	43.249,02
	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	16.560,00
	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	291.124,16
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	3.681.296,05
	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	54.305,53
	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	14.147,47
	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.948,12
	MATERIAL DE CONSUMO - INVESTIMENTO	27.837,00
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS- PESSOA JURIDICA - INVESTIMENTO	68.816,20
	OBRAS E INSTALACOES	186.230,68
	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	326.743,41
	SUBTOTAL	5.288.801,57

cido como Suprimento de Fundos, correspondem a cerca de 18% do valor total empenhado pelo órgão em 2019. O **quadro 7** demonstra como esse orçamento foi executado:

QUADRO 7 - ESPECIFICAÇÃO DAS CONTRATAÇÕES DIRETAS		
TIPO DE CONTRATAÇÃO DIRETA	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Inexistência de Licitação	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	1.934,21
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.006.299,09
	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	107.072,64
	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	266,68
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA (INTRA)	191.195,71
	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	231.864,43
	Subtotal	1.538.632,76
Suprimento de Fundos	MATERIAL DE CONSUMO	13.184,37
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	9.992,89
SUBTOTAL		23.177,26
TOTAL GERAL		6.850.611,59

Principais desafios e ações futuras

PRINCIPAIS DESAFIOS

- Encontrar o equilíbrio e a otimização da força de trabalho, por meio de ação conjunta das equipes responsáveis pelas atividades administrativas, adequando o órgão às normas vigentes, em especial à Portaria nº 13.623/2019, que trata do redimensionamento do quantitativo de Unidades Administrativas de Serviços Gerais (UASG) e pode representar uma considerável alteração organizacional no IFMS;
- Adequar o fluxo e os procedimentos dos processos de contratação do órgão, de forma que a finalidade e os objetivos estratégicos fiquem estabelecidos nos autos e permitam um melhor controle das informações;
- Proporcionar maior capacitação aos servidores responsáveis pelas contratações e pela gestão dos contratos do IFMS, de forma a buscarem soluções que melhorem a eficiência processual e os controles da Administração.

AÇÕES FUTURAS

- Buscar um sistema que permita a integração da atuação das equipes;
- Finalizar o mapeamento dos processos de contratação e de gestão e fiscalização dos contratos;
- Implantar um centro de custo para classificar as contratações de acordo com os macroprocessos institucionais, conforme disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023 do IFMS;
- Melhorar o sistema de tramitação eletrônica dos processos de contratação, criando, se possível, integração com o Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG) do Governo Federal.

4.3.4 Gestão de Patrimônio e Infraestrutura

4.3.4.1 Conformidade legal

A Gestão de Patrimônio e Infraestrutura atua em conformidade com as seguintes normas:

- Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964;
- Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000;
- Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967;
- Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986;
- Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018;
- Instrução Normativa nº 205, de 08 de abril de 1988, da Secretaria de Administração Pública da Presidência da República;
- Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP);
- Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 8ª Edição;
- Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 448, de 13 de setembro de 2002;
- Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 548, de 24 de setembro de 2015;
- Macrofunções do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI);
- Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993;
- Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002;
- Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013;
- Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019;
- Instrução Normativa SGD/ME nº 1, de 4 de abril de 2019;

Com relação à frota de veículos oficiais, o IFMS cumpre as normas e diretrizes estipuladas pelo governo federal, tendo como base a seguinte legislação:

- Lei nº 1.081, de 13 de abril de 1950;
- Lei nº 9.327, de 9 de dezembro de 1996;
- Decreto nº 9.287, de 15 de fevereiro de 2018;
- Instrução Normativa nº 183, de 8 de setembro de 1986, da Secretaria de Administração Federal;
- Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, da Secretaria de Logística do MPOG;
- Regulamento para Uso de Veículos Oficiais do IFMS.

4.3.4.2 Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

Considerando a existência de um Plano Diretor de Infraestrutura Física no IFMS e o fato de que nenhum dos campi atingiu a totalidade de infraestrutura prevista no referido plano, de forma que possa funcionar na plenitude de suas atividades, os investimentos

em infraestrutura e equipamentos são fundamentais para que o órgão possa atingir seus objetivos estratégicos.

Ocorre que, ano após ano, o orçamento de investimento previsto para o órgão tem se

mostrado insuficiente para atendimento das demandas existentes, o que faz com que a gestão tenha que buscar apoio externo para realização de obras e aquisição de equipamentos. Tal ação tem se mostrado eficiente e, embora o montante obtido por meio de

Termos de Execução Descentralizada (TED) em 2019 tenha sido menor que em 2018, ele representou 48,1% do orçamento de capital empenhado pelo IFMS em 2019, aumentando o poder de investimento do órgão, conforme **quadro 1**:

QUADRO 1 - PERCENTUAL DE INVESTIMENTO ORIUNDO DE TED			
INVESTIMENTO TOTAL 2019 (R\$)	CRÉDITOS LOA 2019 (R\$)	TED (R\$)	% TED / TOTAL
7.682.993,34	3.985.841,00	3.697.152,34	48,1%

Fonte: Tesouro Gerencial

O **quadro 2** representa o quanto cada unidade recebeu, efetivamente, de investimentos de capital no exercício 2019:

QUADRO 2 - INVESTIMENTO DE CAPITAL POR UNIDADE - 2019				
UG	INVESTIMENTO EXECUTADO NA UG (R\$)	INVESTIMENTO EXECUTADO PELA REITORIA (R\$)	INVESTIMENTO ORIUNDO DE TED (R\$)	TOTAL APLICADO NA UNIDADE (R\$)
158132 Reitoria	55.551,79	-	-	55.551,79
158448 Aquidauana	141.696,28	-	461.300,29	602.996,57
158449 Campo Grande	452.315,00	-	683.871,59	1.136.186,59
158450 Corumbá	632.939,14	137.212,51	194.982,75	965.134,40
158451 Coxim	71.418,79	621.230,30	194.982,75	887.631,84
155848 Dourados	185.218,38	1.681,86	963.416,60	1.150.316,84
155850 Jardim	75.833,32	-	194.982,75	270.816,07
155849 Naviraí	513.562,89	52.636,20	454.959,75	1.021.158,84
158452 Nova Andradina	272.492,19	-	194.982,75	467.474,94
158453 Ponta Porã	302.246,24	40.889,07	221.168,99	564.304,30
158454 Três Lagoas	428.917,04	-	132.504,12	561.421,16
TOTAL	3.132.191,06	853.649,94	3.697.152,34	7.682.993,34

Fonte: Tesouro Gerencial

Em que pese a solicitação ser de apresentação do principais investimentos de capital, entende-se que tais investimentos sempre possuem relevância considerável na atual fase de estruturação do órgão. Basicamente todos os desembolsos realizados pela entidade nessa

categoria econômica estão ligados direta e complementarmente aos objetivos a serem alcançados, sendo difícil a dissociação e a não consideração da importância de todos.

Para cada obra de infraestrutura realizada, cada sala, laboratório ou quadra construídos existe a necessidade de alocação de novos equipamentos para que o setor entre em perfeita ope-

racionalização. Desta forma, resolvemos por demonstrar o valor total das despesas realizadas com esses quesitos. O **quadro 3** apresenta a especificações das despesas de investimento.

QUADRO 3 - ESPECIFICAÇÃO DAS DESPESAS DE INVESTIMENTO

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DE CAPITAL	DESCRIÇÃO	BENEFÍCIOS E IMPACTOS SOBRE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	VALOR (R\$)
Obras e serviços de engenharia	Valor total empenhado para consecução de despesas com construção, reformas e projetos de infraestrutura nas unidades do IFMS. De igual forma aos equipamentos, o montante apresentado envolve recursos orçamentários e extraorçamentários.	Foram ofertadas melhorias nas condições para o desenvolvimento das atividades e práticas de ensino, pesquisa e extensão ao estudantes, fomentando assim o interesse desse público na participação das atividades realizadas nas novas estruturas construídas.	2.594.206,72
Usinas solares fotovoltaicas	Valor empenhado para consecução da fase 3 do plano de expansão do parque de usinas solares fotovoltaicas do IFMS, com o aumento da capacidade de produção de energia limpa. O montante orçamentário foi obtido por meio de TED junto à SETEC.	Além da redução dos efeitos negativos ao ambiente, por conta da adoção de energia solar, que é renovável e de baixo impacto ambiental, o projeto contribui, ainda, para a redução dos custos com a conta de energia elétrica dos campi do IFMS, permitindo que seja realizada a climatização das unidades sem que haja comprometimento orçamentário.	2.091.791,96
Equipamentos / Materiais permanentes em geral	Valores empenhados em 2019 para aquisição de equipamentos e materiais permanentes diversos para as unidades do IFMS. Cabe ressaltar que esse montante envolve recursos orçamentários e extraorçamentários, estes conseguidos através de Termos de Execução Descentralizada perante outras unidades do governo federal.	A ampliação da disponibilidade de equipamentos e materiais permanentes às unidades refletem diretamente em um melhor atendimento a toda comunidade, pois evidentemente redundam em melhor qualidade aos estudantes e maior capacidade de atendimento por parte dos servidores às demandas apresentadas, sejam internas ou externas.	1.775.182,55
Mobiliário	Valor total empenhado na aquisição de mobiliário para as unidades do IFMS. Todo o orçamento utilizado foi oriundo da LOA 2019 do IFMS.	Foram ofertadas melhorias nas condições para o desenvolvimento das atividades e práticas administrativas e de ensino, pesquisa e extensão aos servidores e estudantes.	457.202,29
Equipamentos / Materiais de TIC	Valor total empenhado para a aquisição de equipamentos e materiais diretamente relacionados às atividades de Tecnologia da Informação e Comunicação do IFMS. Todo o orçamento utilizado foi oriundo da LOA 2019 do IFMS.	Foram ofertadas melhorias nas condições para o desenvolvimento das atividades e práticas administrativas e de ensino, pesquisa e extensão aos servidores e estudantes.	320.892,75
Outras despesas de capital	Valor total empenhado para despesas de capital que não as acima descritas, podendo compreender maquinário, acervo bibliográfico, impostos, contratação de serviços, etc. Todo o orçamento utilizado foi oriundo da LOA 2019 do IFMS.	Atendimento de inúmeras demandas apresentadas pelas unidades, com vistas à melhoria na prestação dos serviços à comunidade.	443.717,07
TOTAL			7.682.993,34

Fonte: Tesouro Gerencial

4.3.4.3 Frota de veículos oficiais

Os veículos oficiais servem como apoio às atividades administrativas e finalísticas do IFMS, permitindo uma organização logística para atendimento às necessidades institucionais. A frota

QUADRO 4 - VEÍCULOS DA FROTA DO IFMS				
LOCAL	MARCA	MODELO	ANO	PLACA
Reitoria	Toyota	Hilux cd STD 4x4 2.5	2009	HSH 5099
	Toyota	Hilux cd STD 4x4 2.5	2009	HSH 5098
	Fiat	Linea HLX 1.9 4p flex	2010	HSH 5286
	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1918
	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1917
	Mercedes-Benz	Atego 1725	2012	JJL 1599
	Nissan	Frontier S 4x4	2013	NRL 9600
	Nissan	Frontier S 4x4	2013	NRL 9601
	Ford	Caminhão Cargo 3x4	2013	NRL 9624
	Marcopolo	Ônibus plus Deck	2015	NRL-9328
	Marcopolo	Ônibus plus Deck	2015	NRL-9329
	Marcopolo	Ônibus plus Deck	2015	NRL-9436
	Aquidauana	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011
Ford		Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 2036
Renault		Sandero	2011	NRL 8545
Campo Grande	Toyota	Hilux cd std 4x4 2.5	2009	HSH 0885
	GM	Astra 2.0 4p flex	2009	HSH 4341
	Mercedes-Benz	Sprinter 413	2011	HTO 0351
	Renault	Sandero	2014	NRL 8546
Coxim	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1925
	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1926
	Renault	Sandero	2014	NRL 8548
Corumbá	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 2026
	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 2025
Dourados	Renault	Sandero	2014	NRL 8544
	Nissan	Frontier S 4x4	2013	NRL 9604
	Fiat	Pick-up Strada	2011	NRL 8631

Fonte: Direg, Pró-Reitoria de Administração, 12/2019

oficial conta, atualmente, com cinquenta e três veículos, entre automóveis, ônibus, caminhões, van e tratores, que estão distribuídos entre as unidades, conforme **quadro 4**.

QUADRO 4 - VEÍCULOS DA FROTA DO IFMS				
LOCAL	MARCA	MODELO	ANO	PLACA
Jardim	Nissan	Frontier	2013	NRL 9623
	Renault	Sandero	2014	NRL 8608
Naviraí	Nissan	Frontier	2013	NRL 9599
	Renault	Sandero	2014	NRL 8547
Nova Andradina	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2008	HSH 2327
	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2008	HSH 0884
	Ford	Courier Pick-up	2010	HSH 0883
	Volks	Ônibus Escolar HD	2010	HSH 0889
	Volks	Ônibus Escolar HD	2010	HSH 0891
	Volks	Ônibus Escolar HD	2012	HTO 2875
	Volks	Ônibus Escolar HD	2012	HTO 2876
	Volks	Ônibus Escolar HD	2012	HTO 2877
	Nissan	Pick-up cabine dupla 4x4	2013	NRL - 9202
	Nissan	Pick-up cabine dupla 4x4	2013	NRL - 9603
	New Holland	Trator 7630	2009	Sem placa
	New Holland	Trator tt4030	2009	Sem placa
	Kawashima	Micro trator cultivador z15	2009	Sem placa
Fiat	Pick-up Strada	2011	NRL 8632	
Ponta Porã	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1924
	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1923
	New Holland	TS 6020	2012	Sem placa
	Renault	Sandero	2011	NRL 8549
	Renault	MASTER	2010	CUB2860
Três Lagoas	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1922
	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1921
	Renault	Sandero	2014	NRL 8593

Fonte: Direg, Pró-Reitoria de Administração, 12/2019

4.3.4.4 Locações de imóveis e equipamentos

Considerando que a única unidade do IFMS que não se encontra em sede própria é o Campus Naviraí, que ocupa um prédio do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul sem custos de locação, são poucas as unidades que recorrem a locação de imóveis para atendimento de suas demandas, sendo elas, a Reitoria, que loca um imóvel anexo à sua sede própria para abrigar seus setores e servidores, o Campus Campo Grande, que loca uma quadra poliesportiva coberta para realização de suas atividades, já que a quadra constante no campus é descoberta, o que inviabiliza muitas ações, e o Campus Nova Andradina, que possui um acordo com a UFMS e arca com um ressarcimento de custos junto à universidade pela utilização de seu espaço

situado na área urbana do município, o que, apesar de não ser efetivado como uma locação, acaba por ter esse efeito e, por isso, é considerada neste tópico.

Com relação à locação de equipamentos / materiais, o IFMS possui apenas um contrato contínuo com essas características, que diz respeito à locação de impressoras multifuncionais e softwares de digitalização, enquanto que as outras despesas deste tipo são sempre pontuais, com vistas a atender demandas específicas, tais como eventos institucionais. O quadro 5 traz o detalhamento das despesas com locação:

QUADRO 5 - GASTOS COM LOCAÇÕES		
LOCAÇÃO	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Equipamentos e materiais	Contratação de serviço e locação de equipamentos para o evento comemorativo aos 10 anos do <i>Campus</i> Campo Grande.	6.880,00
	Atender despesa com locação de cabines sanitárias, mesas, cadeiras, caixas térmicas e materiais de pequeno vulto para atendimento do JIFMS 2019, que foi realizado na cidade de Três Lagoas - MS.	3.640,00
	Locação de impressoras multifuncionais com licenciamento de software de digitalização para atender demanda de todas as unidades do IFMS. Cabe ressaltar que este valor compete somente à locação dos equipamentos em si, pois outra parte do contrato diz respeito à franquia efetivamente consumida e, por isso, se enquadra como outro tipo de despesa.	233.344,96
Imóveis	Locação de imóvel para funcionamento das instalações do Centro de Referência de Educação à Distância e Tecnologias Educacionais (Cread), almoxarifado, patrimônio e estacionamento dos veículos oficiais da Reitoria.	397.182,51
	Locação de quadra poliesportiva para práticas de atividades de educação física para atender necessidade do <i>Campus</i> Campo Grande, visto que a unidade não dispõe de área coberta para realização desse tipo de atividade.	16.302,00
	Locação de auditório e salas para realização do 1º Workshop de Extensão do IFMS.	3.180,00
	Valor pago a título de cessão de espaço pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) ao Campus Nova Andradina. Embora a forma de acordo seja distinta, em sua essência trata-se de locação de espaço perante a UFMS, para desenvolvimento das atividades do campus.	189.207,55
TOTAL		849.737,02

Fonte: Tesouro Gerencial

4.3.4.5 Desfazimento de ativos

No exercício de 2019, não ocorreu abertura de processo de desfazimento de ativos. Porém, conforme já exposto no documento de prestação de contas do exercício 2018, encontra-se em andamento um estudo preliminar que analisa as necessidades da realização de desfazimentos para os bens ociosos e inservíveis.

Após o necessário mapeamento desse processo e a perfeita identificação dos bens passíveis de desfazimento, primeiramente deverá se instituir uma política de realocação e reuso desses ativos, na qual o descarte e desfazimento dos mesmos deverá contemplar uma sequência de ações previstas ao final da vida útil do patrimônio - considerando, ainda, o período da garantia de funcionamento e a avaliação das condições do bem patrimonial, a exemplo de alienação, doação, entre outros.

4.3.4.6 Mudanças e desmobilizações relevantes

Os ativos da instituição são constituídos pelo conjunto de seu patrimônio institucional, como, por exemplo, seus imóveis, instalações, equipamentos e maquinários. Não ocorreram no exercício de 2019 processos de mudanças ou desmobilizações relevantes.

Atualmente o IFMS tem no Campus Dourados, um **projeto para reciclagem de computadores** que posteriormente serão doados à sociedade, conforme definições estabelecidas no plano de trabalho do referido projeto. A UPC busca, nos termos do Decreto 9.373, de 11 de maio de 2018, uma forma de se utilizar de seus equipamentos de TIC em situação de antieconomicidade e irrecuperabilidade como insumo do projeto denominado CRC (Centro de Recuperação de Computadores) desenvolvido pela unidade acima mencionada.

Desta forma, a instituição realizaria uma destinação de alto valor social aos equipamentos de informática já considerados obsoletos e antieconômicos, aumentando ainda mais a sua inserção e o alcance de seus resultados dentro da comunidade externa.

Principais desafios e ações futuras

PRINCIPAIS DESAFIOS

- Esforçar-se em busca da realização de projetos de engenharia, ou contratação destes, em decorrência da escassez de servidores da área afim, para viabilizar o alcance dos objetivos institucionais, quanto à expansão da infraestrutura física e da complementação da estrutura tecnológica, visando à melhoria da oferta do ensino, da pesquisa e da extensão, e ampliando cada vez mais a participação da comunidade externa em ações relativas ao IFMS.
- Implantar um processo de desfazimento de bens ociosos e inservíveis eficiente, de forma que se possa otimizar a gestão patrimonial, evitando inutilização e acúmulo de itens e permitindo o reaproveitamento destes em outros locais.

AÇÕES FUTURAS

- Gerir o patrimônio e infraestrutura da instituição de forma que se consiga o alcance da padronização sistêmica dos procedimentos de gestão patrimonial, evolução dos métodos de controle, utilizando-se cada vez mais da tecnologia apesar da dificuldade causada pela complicação existente pela não interação de protocolos entre os sistemas estruturantes do governo federal e programas com desenvolvimento externo aos mesmos.

4.3.5 Gestão de Tecnologia da Informação

A Gestão de Tecnologia da Informação atua em conformidade com as diretrizes e regras determinadas pelo Governo Federal, órgãos de controle e instâncias superiores, cumprindo os preceitos presentes nos normativos internos da instituição e trabalhando gradativamente para o aprimoramento dos seus processos de governança, segurança da informação, transparência, compras e contratos.

4.3.5.1 Modelo de governança de Tecnologia da Informação

O modelo de governança de Tecnologia da Informação tem como principal instância o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), que é auxiliado pelo Comitê de Segurança de Tecnologia da Informação e Comunicação (CSTIC).

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, em uma ação conjunta com a Diretoria de Gestão de TI, é quem elabora o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), que é o documento institucional de planejamento e controle de assuntos de sua competência. Em 2019 o CGTI aprovou o PDTIC com vigência de dois anos (2019-2020). Situado no nível estratégico, está alinhado ao PDI, possibilitando a definição de objetivos específicos para a área de TIC em consonância com o planejamento institucional e com as diretrizes do governo federal, como, por exemplo, a Estratégia de Governança Digital - EGD.

4.3.5.2 Recursos aplicados em Tecnologia da Informação

A **tabela 1** apresenta o montante de recursos financeiros aplicados em Tecnologia da Informação no exercício de 2017 a 2019.

TABELA 1 - RECURSOS APLICADOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO									
GRUPO DE DESPESA/ANO	DESPESAS EMPENHADAS (R\$)			DESPESAS PAGAS (R\$)			VALOR PAGO DE RESTOS A PAGAR (R\$)		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Investimento	1.295.140,41	746.299,86	226.307,36	212.543,10	86.155,34	50.906,22	1.657.896,83	1.065.797,36	633.073,29
Custeio	211.951,40	2.460.761,59	1.839.734,87	207.503,95	1.821.282,02	1.500.367,83	570,00	2.839,45	628.072,07
TOTAL	1.507.091,81	3.207.061,45	2.066.042,23	420.047,05	1.907.437,36	1.551.274,05	1.658.466,83	1.068.636,81	1.261.145,36

Fonte: Tesouro Gerencial

4.3.5.3 Contratações e Aquisições Relevantes

As contratações e aquisições mais relevantes de recursos para Tecnologia da Informação estão descritos no **quadro 1**. Quanto às contratações, observa-se uma redução em relação ao

exercício de 2018, fruto da negociação de contratos com os fornecedores e redução de alguns serviços.

QUADRO 1 - CONTRATAÇÕES E AQUISIÇÕES MAIS RELEVANTES DE RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO			
CONTRATAÇÕES	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)	
		2018	2019
	Contrato nº 7/2014 - Telefonia fixa e internet	2.032.123,27	1.597.379,39
	Contrato nº 5/2015 - Telefonia móvel	66.205,68	55.814,21
	Contrato nº 20/2015 - Locação de equipamentos para impressão com fornecimento de suprimentos, assistência técnica e software de gerenciamento	523.659,36	438.028,76
Serviços	Contratos nº 14/2016 e nº 6/2018 - Manutenção preventiva e corretiva nas operações da conexão Redecomep	80.138,25	91.715,66
	Aquisição de licença para duas salas virtuais Cisco Webex por 3 anos (empenho nº 2019NE800649)	-	9.750,00
	Aquisição de 64 licenças Adobe Creative Cloud Educacional por 12 meses pelo Campus Dourados (empenho nº 2019NE800255)	-	119.488,00
TOTAL			2.312.176,02

Fonte: Sistema integrado de Administração Pública e Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, dezembro 2019.

4.3.5.4 Iniciativas e Resultados

Considerando que a área de tecnologia da informação compõe a cadeia de valor do IFMS e, possui importante papel na geração de resultados para a sociedade. No **quadro 2**, são

apresentadas as principais iniciativas e resultados da área de TI para o desenvolvimento dos demais macroprocessos finalísticos e de apoio.

QUADRO 2 - PRINCIPAIS INICIATIVAS E RESULTADOS NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO POR MACROPROCESSOS DA CADEIA DE VALOR		
CADEIA DE VALOR	PRINCIPAIS INICIATIVAS (SISTEMAS E PROJETOS) NA ÁREA DE TI	PRINCIPAIS RESULTADOS (BENEFÍCIOS E IMPACTOS)
Ensino	<ul style="list-style-type: none"> ■ Aprimoramento do Sistema Acadêmico com a implementação de novas funcionalidades; ■ Apoio na elaboração do curso Moodle para Educadores; Implementação de certificados auto-gerados no Moodle Institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Emissão de documentos de transferência dos estudantes (Guia de Transferência); ■ Registro e controle de auxílios e bolsas pagos aos estudantes; ■ Acesso às bibliotecas virtuais; ■ Assinatura eletrônica nos diários de classe; ■ Implementação de avaliação por conceito; ■ Apoio na capacitação dos servidores da instituição quanto ao uso da ferramenta Moodle; ■ Possibilidade de oferta de cursos livres na plataforma Moodle.
Pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> ■ Melhorias no módulo de Pesquisa do Sistema Unificado da Administração Pública (Suap). 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Adequação aos requisitos dos editais de Pesquisa da instituição.
Extensão	<ul style="list-style-type: none"> ■ Implementação de funcionalidades no Sistema dos Jogos do IFMS - JIFMS; ■ Esboço de formulário de contato com egressos. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Facilidades no cadastro do atleta, registro de ocorrências durante as partidas e placar; ■ Definição de ferramenta de interação com egressos e planejamento para elaboração de portal.
Administração	<ul style="list-style-type: none"> ■ Suporte no acesso aos sistemas governamentais utilizados pela administração. ■ Estudo inicial para o processo de integração de sistemas. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Manutenção do funcionamento dos sistemas; ■ Padronização dos sistemas que geram as informações institucionais.
Planejamento	<ul style="list-style-type: none"> ■ Melhorias no sistema de planejamento para 2020. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Possibilidade de registro do Plano de Ação Estratégica alinhado ao novo PDI.
Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> ■ Melhorias no módulo de Gestão de Pessoas do Suap. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Simplificação do registro de capacitações dos servidores e da aprovação pela chefia imediata.
Tecnologia da Informação	<ul style="list-style-type: none"> ■ Aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2019-2020. ■ Renovação do acordo de cooperação com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) para Programa Redecomep. ■ Renegociação do contrato de telefonia fixa e internet/intranet; ■ Iniciação de novos processos de contratação de telefonia móvel, fixa, internet e outsourcing de impressão; ■ Elaboração de estudos e esboços de documentos necessários para melhoria da maturidade de governança em TIC; ■ Preparação do Suap para adesão ao barramento (ConectaGOV) de documentos/processos eletrônicos nacional. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Planejamento e autorização das macro-ações de TIC para a instituição para os próximos dois anos. ■ Acesso a rede metropolitana de alta velocidade em Campo Grande com ligação entre a Reitoria e o Campus Campo Grande. ■ Aumento da banda de internet/intranet contratada sem aumento no valor do contrato; ■ Melhoria nos serviços de comunicação e impressão das unidades com possibilidade de redução de custos; ■ Discussões sobre a Governança de TI; ■ Aprimoramento dos comitês; ■ Padronização de procedimentos/processos; ■ Possibilidade de tramitação de documentação eletrônica junto a outros órgãos.
Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> ■ Aprimoramento do Sistema eletrônico de consultas públicas - Eleições; ■ Acompanhamento/Acesso de documentos/processos eletrônicos por membros externos. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Permitiu a realização de eleições importantes como dos membros do Conselho Superior e da escolha para os cargos de Diretor-Geral dos campi e de Reitor; ■ Maior segurança e transparência nos processos eleitorais; ■ Facilidade no acesso/accompanhamento de processos por interessados da comunidade externa à instituição.
Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> ■ Ampliação dos links de internet contratada dos campi, sem aumento do valor do contrato; ■ Implementação de Central de Serviços para registro e acompanhamento de solicitações à Diretoria de Infraestrutura 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Melhoria no acesso aos serviços via internet/intranet, por meio de maior disponibilidade de banda sem aumentar o valor do contrato; ■ Oferta de link de backup para as unidades; ■ Catalogação de serviços da Diretoria de Infraestrutura, automatização e registro das solicitações e acompanhamento.
Controle Interno e Assessoramento	<ul style="list-style-type: none"> ■ Implantação do Ágatha - Sistema de Gestão de Riscos, oferecido pelo Ministério da Economia. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Possibilidade de registro e controle automatizado das ações de Gestão de Risco.

Fonte: Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, dezembro 2019.

4.3.5.5 Segurança da informação

O Comitê de Segurança de Tecnologia da Informação e Comunicação (CSTIC) é o órgão colegiado de natureza consultiva, propositiva e de caráter permanente, que tem a finalidade de planejar e coordenar as atividades de segurança da informação e comunicação no âmbito do IFMS. Entre seus principais objetivos estão atualizar a Política de Segurança da Informação e Comunicação (Posic) e a Política de Uso dos Laboratórios, bem como propor o plano de gestão de riscos, mudanças, incidentes e continuidade de negócios de Tecnologia da Informação e Comunicação para o IFMS.

Durante o ano de 2019, o Comitê realizou nove reuniões, trabalhando na elaboração do regimento interno do CSTIC, na atualização da Política de Segurança da Tecnologia da Informação e na atualização da Política de Uso de Laboratórios. ▀

Principais desafios e ações futuras

PRINCIPAIS DESAFIOS

- Escassez orçamentária de capital para arcar as necessidades apresentadas pelo órgão;
- Dificuldade em implantar algumas ações em decorrência da estrutura disponível no órgão;
- Racionalização dos recursos destinados à manutenção da unidade em decorrência do não crescimento da matriz orçamentária;
- Liberação de grande parte dos créditos inerentes aos TEDs somente no encerramento do exercício, o que dificulta o planejamento do órgão e a execução dos projetos;
- Necessidade de adaptação das demandas institucionais às ações definidas como prioritárias pelo MEC, pois, caso a demanda apresentada à SETEC não esteja de acordo com as prioridades por eles definidas, é muito difícil conseguir qualquer apoio orçamentário do órgão central, como, por exemplo, no caso das obras de cobertura das quadras poliesportivas dos campi do IFMS.

AÇÕES FUTURAS

- Buscar maior participação de receitas próprias na matriz orçamentária;
- Empreender parcerias capazes de fornecer recursos extraorçamentários para fomentar as atividades do órgão;
- Redimensionar o quadro de servidores atuando em áreas administrativas, para aumentar a capacidade de planejamento e execução, de forma a maximizar a eficiência das contratações;

4.3.6 Gestão de Custos

O Sistema de Custos (SIC) foi implantado pela Portaria nº 157, de 9 de março de 2011, do Ministério da Fazenda, com o objetivo, dentre outros, de evidenciar os custos dos programas e unidades da Administração Pública Federal, subsidiando as decisões governamentais de alocação mais eficiente de recursos, com a consequente melhoria da qualidade do gasto público.

O Ministério da Educação (MEC) e seus órgãos vinculados ainda não possuem uma definição de como mensurar os custos das unidades. Percebe-se que as dificuldades estão em categorizar os produtos/serviços da atividade da unidade (alunos formados, alunos em formação, alunos não formados, mas que já dispõem de condições de agregar algo à sociedade, etc.) e nas bases reais para essa mensuração, além das definições dos centros de custos para melhor alocação.

Cabe ressaltar que o IFMS ainda não possui acesso ao SIC para visualizar custos de forma mais específica e ainda não foi disponibilizado pelo Órgão Superior, no caso o MEC, orientações sobre como devem funcionar as apurações referentes ao sistema de custos, para a mensuração dos resultados alcançados com os recursos disponibilizados pelo MEC às Unidades Prestadoras de Contas, onde o IFMS se enquadra.

O produto fornecido pelo IFMS à sociedade, como resultado das atividades por ele realizadas, tem várias peculiaridades em seu processo de formação que dificultam a visualização específica de seus custos. A mensuração é plenamente possível desde que haja a determinação de como se singularizar os custos comuns a todas as formações e o fornecimento dos

custos específicos das mesmas para que se possa ter o montante desembolsado para a sua manutenção.

Dadas as singularidades inerentes a cada curso e suas grades curriculares, em uma visão mais técnica, a mesma unidade teria um custo médio para todos os alunos, mas também teria outros valores específicos e inerentes a cada curso propiciado. Para uma correta interpretação e informação desses dados, depois de definidos os parâmetros específicos de apuração, seria necessária uma equipe própria para tal, coisa que o IFMS ainda não dispõe no momento. Existe escassez de servidores que possam estruturar, manter e executar um sistema próprio de apuração de custos.

Desta forma, o Instituto realiza o acompanhamento da execução orçamentário-financeira por meio do Tesouro Gerencial, extraindo da referida fonte as bases para análise e tomadas de decisão. Embora o SIC, tal como proposto, efetue a extração de dados para a expressão de seus valores dos mesmos sistemas dos quais o Tesouro Gerencial também os extrai, a determinação dos custos de um produto ou serviço, conforme exposto é mais complexa que a apuração de valores gerais.

Considerando que ainda não há uma política de apuração de custos definida para ser utilizada pelo setor educacional, o IFMS vem tomando algumas medidas nesse sentido, tais como a criação de Unidades Gestoras Responsáveis (UGRs) para que os campi acompanhem, pelo Tesouro Gerencial, a execução de despesas dos contratos centralizados, que são gerenciados pela Reitoria mas atendem a todas as unidades.

Foram criados, ainda, planos internos para determinadas despesas de assistência estudantil, de forma que possa ser acompanhado, via Tesouro Gerencial, a aplicação do recurso. A instituição planeja, ainda, a criação de outros planos de trabalho internos para a execução de despesas, que permitam vinculá-las aos objetivos e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Conforme já citado, o IFMS tem agido no sentido de melhorar o controle de seus custos, com a adoção de medidas internas de controle e levantamento da execução orçamentária. Entretanto, para que haja a efetivação de um Sistema de Custos, nos termos da legislação vigente, será necessário um posicionamento formal do órgão central, definindo a forma de mensuração de custos de suas unidades, permitindo, assim, que todas elas adotem um modelo padrão e o SIC seja institucionalizado. Os valores apurados com despesas realizadas de forma geral pela UPC já estão demonstrados nos demais capítulos deste documento. ▼

4.3.7 Sustentabilidade

A sustentabilidade ambiental é um tema que tem sido cada vez mais incorporado às rotinas da Administração Pública. Assegurar padrões de produção e consumo responsáveis é um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), sendo a base para o desenvolvimento econômico e social sustentável.

Neste subcapítulo são apresentadas informações sobre os critérios de sustentabilidade observados pelo IFMS nas contratações e aquisições, assim como as ações adotadas pela instituição com vistas à diminuição do consumo de recursos naturais e redução de resíduos poluentes.

4.3.7.1 Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

Nas contratações e aquisições realizadas pelo IFMS, são observados os critérios de sustentabilidade dispostos no Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1, de 19 de janeiro 2010, e em demais normas que tratam sobre o assunto. Ademais, a instituição considera as orientações do Guia Nacional de Contratações Sustentáveis, disponibilizado pela Advocacia-Geral da União.

4.3.7.2 Ações para redução do consumo de recursos naturais

Uma das práticas sustentáveis para diminuição do consumo de recursos naturais na Administração Pública é a automatização de documentos e processos. Utilizado pelo IFMS desde 2013, o Sistema Unificado de Administração Pública (Suap) possibilita a realização de trâmites processuais de forma eletrônica, reduzindo o dispêndio com papel que, eventualmente, seria utilizado em processos físicos.

Outra ação está relacionada ao Assentamento Funcional Digital (AFD), repositório para migração das pastas funcionais dos servidores, atualmente armazenadas em papel, para arquivos digitais. Além de possibilitar a digitalização dos documentos existentes, o repositório permite a inclusão de novos, suprimindo as impressões que, por ventura, seriam necessárias para anexação nas pastas físicas. Somente em 2019, a instituição armazenou a documentação de 433 pastas no AFD. Outros 167 históricos funcionais aguardam alocação no repositório, sendo que 130 já foram digitalizados.

O uso racional da água também é uma preocupação relevante para a instituição. Em 2019, foram desenvolvidas ações voltadas à redução de seu consumo, entre elas a substituição da grama do jardim do estacionamento da reitoria por brita de jardinagem, o que gerou uma economia de aproximadamente 7.200 litros/ano - cerca de R\$ 3.900 anuais. Todavia, o consumo registrado, quando comparado a 2018, denota que novas medidas devem ser empreendidas nessa vertente, para que o consumo volte a ser reduzido.

TABELA 1 - CONSUMO DE ÁGUA E ESGOTO (M³)	
EXERCÍCIO	M³
2017	20279
2018	18101
2019	24020

Fonte: Pró Reitoria de Administração, 12/2019

Com relação ao consumo de energia elétrica, houve diminuição quando comparado a 2018. Entre as ações para redução, destacam-se a manutenção de equipamentos de climatização e a aquisição de aparelhos com bons índices de eficiência energética.

TABELA 2 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (KWH)	
EXERCÍCIO	KWH
2017	2.576.779
2018	3.833.853
2019	2.985.573

Fonte: Pró Reitoria de Administração, 12/2019

Cumpramos ressaltar, também, que o IFMS participa do **Programa para Desenvolvimento em Energias Renováveis e Eficiência Energética na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EnerGIF)**, criado pelo Ministério da Educação. O Programa torna possível a aplicação de medidas de melhoria no desempenho energético, com destaque para as que visam contribuir para o aumento da capacidade instalada de energias renováveis no país, principalmente a fotovoltaica.

A instituição conta com duas usinas fotovoltaicas em funcionamento nos Campi Campo Grande e Três Lagoas que, além de contribuir para a sustentabilidade financeira das unidades, possibilitam desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão. Essas duas usinas foram instaladas na Fase I (2017 a 2018), que contou com um investimento de R\$ 934.877,12. No final de 2018, iniciou-se a Fase 2 com investimento de R\$ 1.980.098,68 e instalação nos campi Aquidauana, Corumbá, Coxim, Dourados, Jardim, Nova Andradina e Ponta Porã. Apesar desta fase ainda não ter sido finalizada no exercício de 2019, iniciou-se a Fase 3 com investimento de R\$ 2.079.816,00 e previsão de instalação de novas usinas em todos os campi.

As usinas dos Campi Corumbá, Coxim, Dourados, Jardim e Ponta Porã, já foram instaladas e aguardam vistoria da distribuidora de energia elétrica do estado para início das atividades. Outras duas serão instaladas, em 2020, nos Campi Aquidauana e Nova Andradina.

Ainda em 2019, a instituição foi contemplada com recurso que proporcionará a expansão do atual número. São R\$ 2,1 milhões oriundos de projeto para aquisição de 32 unidades, a serem instaladas nos campi Aquidauana (3), Campo Grande (3), Corumbá (3), Coxim (3), Dourados (3), Jardim (3), Naviraí (7), Nova Andradina (3), Ponta Porã (3) e Três Lagoas (1). A ordem para instalação será definida pelo Colégio de Dirigentes.

Estima-se que as usinas fotovoltaicas em funcionamento ou em vias de funcionamento, pois já estão instaladas, tenham produção anual de 1.025,7 em MWh, com economia de aproximadamente R\$ 428.655,01. A previsão de produção final, com a expansão, é de 1.901,7 MWh, representando economia de cerca de R\$ 801.407,13 - com base nas tarifas de energia elétrica referentes a junho de 2019.

TABELA 3 - ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO ANUAL DAS USINAS FOTOVOLTAICAS INSTALADAS			
CAMPUS	NÚMERO DE USINAS FOTOVOLTAICAS INSTALADAS	PRODUÇÃO ANUAL ESTIMADA	
		EM MWH	EM R\$
Campo Grande	1	105,9	45.380,28 ²
Corumbá	1	108,8	46.638,86 ¹
Coxim	1	111,4	47.753,39 ¹
Dourados	1	102,8	44.066,86 ¹
Jardim	1	107,2	45.953,00 ¹
Ponta Porã	1	108,4	46.467,39 ¹
Três Lagoas	1	160,5	57.788,64 ²

¹ Valores baseados na tarifa de energia elétrica referente a junho de 2019, conforme simulação da empresa contratada.
² Foram tomados como base os dados de medição referentes a setembro de 2018, logo após o início do funcionamento das usinas. Já os valores basearam-se na tarifa de energia elétrica referente a junho de 2019.

Fonte: Pró Reitoria de Pesquisa e Inovação, 11/2019

TABELA 4 - ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO ANUAL DAS USINAS FOTOVOLTAICAS APÓS A EXPANSÃO ¹			
CAMPUS	NÚMERO DE USINAS FOTOVOLTAICAS APÓS A EXPANSÃO	PRODUÇÃO ANUAL ESTIMADA	
		EM MWH	EM R\$
Aquidauana ²	4	192,1	82.368,18
Campo Grande	4	185,3	79.415,49
Corumbá	4	190,4	81.618,01
Coxim	4	195	83.568,43
Dourados	4	179,9	77.117,01
Jardim	4	187,6	80.417,75
Naviraí	7	187	80.155,18
Nova Andradina ²	4	194,1	83.193,36
Ponta Porã	4	189,7	81.317,93
Três Lagoas	2	200,6	72.235,80

¹ A estimativa pós-expansão compreende as sete usinas fotovoltaicas já instaladas e as 32 novas unidades a serem instaladas nos campi.
² O número de usinas após a expansão e a produção anual estimada dos Campi Aquidauana e Nova Andradina incluem as usinas que serão instaladas em 2020, 1 em cada campus, antes da expansão, que correspondem a uma produção estimada anual de 109,8 MWh e 110,9 MWh, respectivamente.

Fonte: Pró Reitoria de Pesquisa e Inovação, 11/2019

Com a expansão e estímulo na área de energias renováveis, faz-se necessário que cursos e itinerários formativos sejam ofertados para maior qualificação profissional e oportunidade de empregos. Diante disso, em 2019, o Campus Três Lagoas obteve fomento, por meio de auxílio técnico financeiro da Setec/MEC, para o curso de Especialista Pós-Técnico em Energia Solar Fotovoltaica (240h), conforme itinerário formativo apresentado no Programa EnerGIF. No total, foram empenhados R\$ 29.148,40 em custeio e R\$ 67.509,87 em material permanente. ▀

4.3.7.3 Redução de resíduos poluentes

Entre as ações realizadas pelo IFMS para a redução de resíduos poluentes está a Coleta Seletiva Solidária. Por meio do Termo de Compromisso nº 1/2017, a Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis Novo Horizonte retira, mensalmente, os resíduos dispostos em dois contêineres na reitoria. Com capacidade para até 1.000 kg cada, estima-se que sejam coletadas aproximadamente 24 mil toneladas de recicláveis ao ano.

A instituição também apoia a realização de pesquisas relacionadas ao tema. Entre os projetos desenvolvidos **no ciclo 2018-2019**, destacam-se os estudos voltados ao aproveitamento de resíduos, realizados por estudantes do Campus Aquidauana. Neles, o resíduo de erva-mate, por exemplo, é transformado em substrato agrícola e carvão ativado e o óleo utilizado em frituras pode se transformar em tinta ecológica. ▼

5

**INFORMAÇÕES
ORÇAMENTÁRIAS,
FINANCEIRAS E CONTÁBEIS**

Relatório de Gestão 2019



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Mato Grosso do Sul



5 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Este capítulo apresenta o resumo da situação financeira e contábil do IFMS por meio das principais contas contábeis, compostas por Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstração dos Fluxos de Caixa. São abordadas, também, as normas legais e técnicas adotadas nas atividades orçamentárias, financeiras e contábeis, as informações sobre o setor contábil da instituição e a declaração da contadora sobre as Demonstrações Contábeis.

5.1 Resumo da situação financeira e contábil

As Demonstrações Contábeis e Financeiras Aplicadas ao Setor Público (DCASP) do IFMS são apresentadas a seguir de forma sintética, dando ênfase aos grupos de contas com maior expressividade. As DCASP e suas respectivas notas explicativas estão disponíveis de forma detalhada nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, constante no **Relatório Contábil de Propósito Geral** referente ao exercício de 2019 publicado no site do IFMS.

TABELA 1 - BALANÇO PATRIMONIAL DO IFMS		
ATIVO		
	2019 (R\$)	2018 (R\$)
ATIVO CIRCULANTE	17.379.586,26	14.309.292,60
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.455.810,94	12.770.981,04
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	1.844.799,72	195.235,64
Estoques	2.078.975,60	1.343.075,92
ATIVO NÃO CIRCULANTE	167.250.712,38	154.351.363,36
Ativo Realizável a Longo Prazo	870.561,33	870.561,33
Imobilizado	161.317.521,42	148.418.768,40
Intangível	5.062.629,63	5.062.033,63
TOTAL	184.630.298,64	168.660.655,96
PASSIVO		
	2019 (R\$)	2018 (R\$)
PASSIVO CIRCULANTE	39.334.331,25	12.296.336,19
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a CP	10.843.743,28	9.325.746,41
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	272.936,87	1.108.575,30
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	8.144,99	558,43
Demais Obrigações a Curto Prazo	28.209.506,11	1.861.456,05
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	145.295.967,39	156.364.319,77
TOTAL	184.630.298,64	168.660.655,96

Fonte: SIAFI, 12/2019

O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa encerrou o exercício com um valor substancial referente ao recurso financeiro para saldar a folha de pagamento do órgão. Cabe ressaltar que a conta estoque apresenta os estoques disponíveis nos 10 Campi do IFMS incluindo também a Reitoria.

No grupo de contas do Imobilizado estão inclusos os Bens Móveis e Imóveis do IFMS e a depreciação registrada até 31/12/2019.

Nas contas do Passivo Circulante é possível verificar o saldo das obrigações com a folha de pagamento do mês de dezembro.

No que diz respeito aos Atos Potenciais, cabe destacar as obrigações contratuais adquiridas pelo órgão, conforme apresentado na **tabela 2**.

TABELA 2 - OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS ADQUIRIDAS PELO IFMS		
TIPOS DE CONTRATOS	2019 (R\$)	2018 (R\$)
Aluguéis	29.043,50	27.086,81
Fornecimento de Bens	580.749,93	560.734,73
Seguros	12.962,94	13.847,15
Serviços	22.166.538,84	13.672.993,11
TOTAL	22.789.295,21	14.274.661,80

Fonte: SIAFI, 12/2019

Os contratos de serviços referem-se a todos os contratos continuados dos campi e a da Reitoria, bem como de obras vigentes em 31/12/2019.

5.1.1 Demonstração das Variações Patrimoniais

TABELA 3 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES CONTÁBEIS		
DESCRIÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2019 (R\$) (R\$)	2018 (R\$)
Exploração e venda de Bens, direitos e serviços	502.814,48	1.774.271,07
VPAs Financeiras	-	18.054,71
Transferências e delegações recebidas	245.020.569,29	207.991.296,38
Ganhos c/ Ativos e desincorporação de Passivo	969.989,25	12.310,81
Outras VPAs	203.339,63	208.788,46
TOTAL	246.696.712,65	210.004.721,43
DESCRIÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	31/12/2019 (R\$)	31/12/2018 (R\$)
Pessoal e encargos	168.486.369,24	154.452.360,36
Benefícios previdenciários e assistenciais	929.365,04	488.222,78
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	23.695.616,91	20.684.335,34
VPD financeiras	6.041,00	8.408,67
Transferências e delegações concedidas	30.668.308,21	23.749.150,11
Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos	28.110.419,73	48.567.832,30
Tributárias	120.885,81	78.534,70
Outras VPDs	5.751.972,35	5.182.265,99
TOTAL	257.768.978,29	253.211.110,25

Fonte: Siafi, 12/2019

O grupo de contas “Exploração e venda de bens, direitos e serviços” corresponde à:

- locação dos espaços reservados às cantinas dos campi do IFMS;
- vendas de produtos derivados de origem animal realizada pelo Campus Nova Andradina;
- Serviços administrativos prestados pelos campi do IFMS; e
- Taxas de inscrição em concursos públicos arrecadadas pela Unidade Gestora da Reitoria.

Observa-se que as Variações Patrimoniais Diminutivas de maior representatividade são com pagamento de Pessoal e Encargos.

As Transferências e delegações recebidas referem-se aos recursos recebidos do Órgão Superior para manutenção das atividades, assim como as Transferências e delegações concedidas referem-se aos recursos repassados às Unidades Gestoras subordinadas.

5.1.2 Balanço Orçamentário

TABELA 4 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO IFMS		
DESCRIÇÃO DA RECEITA	2019 (R\$)	2018 (R\$)
Exploração do Patrimônio Imobiliário	59.880,00	42.140,17
Agropecuária	-	21.706,84
Serviços Administrativos e comerciais	90.932,00	437.802,68
Outras Receitas Correntes	-	17.304,41
TOTAL	150.812,00	518.954,10
DESCRIÇÃO DA DESPESA	PREVISTA (R\$)	REALIZADA (R\$)
Pessoal e Encargos Sociais	164.362.897,00	160.013.782,67
Outras despesas Correntes	39.789.419,00	40.105.628,34
TOTAL	204.152.316,00	200.119.411,01
DESCRIÇÃO DA DESPESA	PREVISTA (R\$)	REALIZADA (R\$)
Investimentos	3.985.841,00	7.682.993,34
TOTAL	3.985.841,00	7.682.993,34

Fonte: Siafi, 12/2019

As receitas orçamentárias compreendem os ingressos referentes ao grupo de contas “Exploração e venda de bens, direitos e serviços” já descrito acima na Demonstrações das Variações Patrimoniais, acrescidos das indenizações e restituições.

No que tange às Despesas Correntes, nota-se que o grupo com maior expressividade é o de Pessoal e Encargos Sociais. Já o grupo de outras Despesas Correntes compreendem todos os demais dispêndios para a manutenção das atividades acadêmicas e administrativas do órgão.

A **tabela 5** apresenta a situação relacionada aos Restos a Pagar inscritos e reinscritos até 31/12/2019.

TABELA 5 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS E REINSCRITOS			
RESTOS A PAGAR (RP)	NÃO PROCESSADOS (R\$)	PROCESSADOS (R\$)	TOTAL (R\$)
RP reinscritos	6.906.396,87	67.053,16	6.973.450,03
RP inscritos no exercício	10.229.114,78	11.603.258,43	21.832.373,21
TOTAL	17.135.511,65	11.670.311,59	28.805.823,24

Fonte: Siafi, 12/2019

Os valores mais expressivos dos Restos a Pagar Não Processados conforme constam na **tabela 6**.

TABELA 6 – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS MAIS EXPRESSIVOS EM 2019		
DESCRIÇÃO	NOTAS DE EMPENHO	VALOR (R\$)
Aquisição de salas modulares para diversos <i>campi</i>	2018NE800173 2018NE800174 2018NE800175 2018NE800176	3.807.198,40
Aquisição de usinas fotovoltaicas para os <i>campi</i>	2019NE000512	2.079.816,00
Aquisição de usinas fotovoltaicas para os <i>campi</i>	2018NE000382	872.657,79
Cobertura da área de convivência do Campus Dourados	2019NE800666	482.475,80
Construção de um barracão no Campus Coxim	2019NE800676	470.897,26
Cobertura das quadras poliesportivas dos campi Campo Grande e Coxim	2017NE000344	410.221,24
Adequação de casas para laboratório do Campus Nova Andradina	2018NE800239	355.863,95

Fonte: Siafi, 12/2019

Os Restos a Pagar processados inscritos são referentes à folha de pagamento dos servidores em dezembro/2019.

5.1.4 Balanço Financeiro

TABELA 7 - BALANÇO FINANCEIRO DO IFMS		
DESCRIÇÃO	2019 (R\$)	2018 (R\$)
Receitas Orçamentárias	538.954,10	1.782.530,44
Transferências Financeiras Recebidas	243.163.693,61	206.315.729,28
Recebimentos Extraorçamentários	22.376.549,60	34.082.478,14
Saldo do exercício anterior	12.770.981,04	938.463,46
TOTAL INGRESSOS	278.830.178,35	243.119.201,32
DESCRIÇÃO	2019 (R\$)	2018 (R\$)
Despesas Orçamentárias	207.802.404,35	201.065.935,37
Transferências Financeiras Concedidas	28.879.721,86	22.267.298,43
Despesas Extraorçamentárias	28.692.241,20	7.014.986,48
Saldo Para o Exercício seguinte	13.455.810,94	12.770.981,04
TOTAL	278.830.178,35	243.119.201,32

Fonte: Siafi, 12/2019

As Receitas e Despesas Orçamentárias correspondem aos itens apresentados no Balanço Orçamentário.

5.1.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa

TABELA 8 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
DESEMBOLSOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2019 (R\$)	2018 (R\$)
Previdência Social	787.831,29	332.696,64
Educação	173.007.911,71	144.312.958,15
Ciência e Tecnologia	890.839,95	315.600,00
Transferências intragovernamentais	25.465.889,13	23.843.108,51
Outras Transferências Concedidas	39.229,40	34.095,00
Dispêndios extraorçamentários	383.639,73	301.686,43
Transferências Financeiras concedidas	28.879.721,86	22.267.298,43
TOTAL	229.455.063,07	191.407.443,16
DESEMBOLSOS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2019 (R\$)	2018 (R\$)
Aquisição de Ativo Não Circulante	13.505.069,79	4.548.319,57
Outros Desembolsos de Investimentos	608.131,15	730.466,70
TOTAL	14.113.200,94	5.278.786,27

Fonte: Siafi, 12/2019

O órgão não apresentou atividades de Financiamentos.

Nota-se que houve um aumento significativo nos desembolsos com Aquisição de Ativo Não Circulante e está relacionada à diversas aquisições de imobilizado. ▼

5.2 Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCs) do IFMS são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964; do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967; do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986; da Lei nº 10.180, de 6 de fevereiro de 2001 e da Lei Complementar nº 101, de 4 de março de 2000.

Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual do SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira) do Governo Federal.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir de informações constantes no SIAFI, e estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras.

Na sequência, é apresentado um resumo dos principais critérios e políticas contábeis adotados pelo IFMS.

Moeda funcional

A moeda funcional usada na apresentação das DCs do IFMS é o Real. O órgão não possui saldos em moeda estrangeira.

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores apresentados na conta caixa e equivalentes de caixa são relativos aos saldos constantes na conta única sob a responsabilidade do IFMS em 31/12/2019. A conta única do Tesouro Nacional, mantida no Banco Central do Brasil, é utilizada para registrar a movimentação dos recursos financeiros de responsabilidade dos Órgãos e Entidades da Administração Pública.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos não tributários; e (ii) adiantamentos. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias quando cabíveis.

Créditos a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo relacionados a dívida ativa não tributária.

Estoques

Os saldos em estoques são referentes aos materiais de consumo disponíveis em al-

moxarifado. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação, entretanto, os procedimentos citados ainda estão em fase de implantação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade do órgão ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido

o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*). Contudo, os procedimentos de amortização e redução ao valor recuperável estão em fase de implantação.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos órgãos federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes apresentam: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar; (iii) obrigações fiscais; e (vii) demais obrigações.

Apuração do resultado

No modelo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, é possível a apuração dos seguintes resultados:

I - Patrimonial;

II - Orçamentário; e

III - Financeiro.

I - Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o órgão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para o órgão, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

II - Resultado orçamentário

O regime orçamentário do IFMS segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320, de 1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

III - Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro.

5.3 Informações do setor contábil

O setor Contábil do IFMS é composto pela Coordenação de Contabilidade, subordinada à Diretoria de Orçamento e Finanças da Pró-Reitoria de Administração.

Os responsáveis pela conformidade contábil das respectivas unidades gestoras estão dispostos no **quadro 1**.

QUADRO 1 – RESPONSÁVEIS PELA CONTABILIDADE NO IFMS			
UNIDADES GESTORAS	CONTADORES	CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE	PERÍODO DE ATUAÇÃO
158132 - Reitoria	Vera Lucia Neto	009130/O-9 - MS	Janeiro a dezembro
158448 - Aquidauana	Vera Lucia Neto	009130/O-9 - MS	Janeiro a dezembro
158449 - Campo Grande	Diogo Pereira de Oliveira	010260/O-6 - MS	Janeiro a dezembro
158450 - Corumbá	Kátia El Hage Ferreira	012401/O-5 - MS	Janeiro a dezembro
158451 - Coxim	Roseni de Souza Anjos	008915/O-1 - MS	Janeiro a dezembro
155848 - Dourados	Marcel Gonçalves de Almeida	010507/O-5 - MS	Janeiro a dezembro
155850 - Jardim	Saira Adrielly da Costa Tinoco	012400/O-8 - MS	Janeiro a dezembro
155849 - Naviraí	Rafael Pereira Faustino	014640/O-3 - MS	Agosto a dezembro
158452 - Nova Andradina	Sergio Paulo de Souza	012446/O-7 - SP	Janeiro a dezembro
158453 - Ponta Porã	Vânia Ramos Ramires	011451/O-2 - MS	Janeiro a dezembro
158454 - Três Lagoas	Wellington Bezerra Peixoto	003374/O-6 - TO	Janeiro a dezembro

Fonte: Siafi, 12/2019

Por fim, a responsável pela conformidade contábil do órgão e pelas Demonstrações Contábeis e Financeira é a contadora Vera Lucia Neto (CRC-MS 009130/O-9), designada pela

Portaria 399/2017, tendo por contador substituto Heberton Luiz Duarte Rodrigues (CRC-MS 10661/O-5). ▽

5.4 Declaração da contadora sobre as Demonstrações Contábeis

DENOMINAÇÃO COMPLETA	ÓRGÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL	26415

Declaro que os demonstrativos contábeis, constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração do Fluxo de Caixa), regidos pela Lei nº 4.320/1964, e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6, aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2019, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial desta unidade jurisdicionada, exceto no tocante aos itens relacionados abaixo:

I - Falta de registro do consumo de materiais em Almoarifado;

Justificativa do item I:

No decorrer do exercício, os setores responsáveis pelo almoxarifado dos *campi* e da Reitoria encontravam-se em processo de adequação de seu sistema de controle, impossibilitando assim o envio dos referidos relatórios para registro contábil. Ressalta-se que apenas a Reitoria e os *campi* de Aquidauana, Nova Andradina, Corumbá e Naviraí conseguiram regularizar o Relatório Mensal de Almoxarifado (RMA) até o encerramento do exercício. Informo que mensalmente o item I estava sendo objeto de restrição na conformidade contábil, bem como evidenciado em Notas explicativas.

II. Falta de reavaliação de Bens Móveis; e

III. Falta registro da Depreciação do Ativo Imobilizado - Bens Móveis:

Justificativas dos itens II e III:

Os setores responsáveis pelo Patrimônio do órgão estão em processo de implantação dos procedimentos necessários, para enfim iniciar a emissão do Relatório Mensal de Bens Móveis (RMB). Informo que mensalmente os itens II e III estavam sendo objeto de restrição na conformidade contábil, bem como evidenciado em Notas explicativas.

IV. Falta de reavaliação de Bens Imóveis;

Justificativa do item IV:

No decorrer dos exercícios de 2017 e 2018 foram realizadas algumas reavaliações dos bens imóveis do órgão, entretanto, ainda se faz necessário a finalização destes procedimentos. Ressalta-se que esta reavaliação é um procedimento realizado por meio do SPIUNet, sendo assim, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional está em contato com a Comissão responsável pela reavaliação, demais procedimentos deverão ser finalizados no exercício de 2020.

V. Amortização do Ativo Intangível:

Justificativa do item V:

O setor responsável encerrou o exercício de 2019 efetuando as devidas regularizações para iniciar os procedimentos de registros da amortização do Ativo intangível com vida útil definida. Informo que mensalmente o item V vem sendo objeto de restrição na conformidade contábil, bem como evidenciado em Notas explicativas.

VI. Falta de provisão para passivos contingentes:

Justificativa do item VI:

Por ocasião do encerramento do exercício 2019 foi solicitado à Procuradoria Jurídica do órgão por meio do Processo 23347.023967.2019-62, a manifestação da existência ou não de passivos contingentes, sendo que não foi obtido resposta em tempo hábil a fim de efetivar os respectivos registros contábeis.

Diante do exposto e ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração, concluo que os demonstrativos contábeis refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial desta unidade jurisdicionada, exceto no tocante aos itens relacionados acima.

LOCAL: CAMPO GRANDE - MS	DATA: 31/12/2019
CONTADORA RESPONSÁVEL: VERA LUCIA NETO PORTARIA 399/2017	CRC: 009130/O-9

6

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

Relatório de Gestão 2019



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Mato Grosso do Sul



6 INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

Este capítulo apresenta as recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria-Geral da União (CGU), com as respectivas medidas adotadas pelo IFMS. Além disso, são

6.1 Tratamento de Recomendações do TCU

As determinações oriundas do Tribunal de Contas da União (TCU) são recebidas pelo Gabinete da Reitoria, que, ao dar ciência do expediente, encaminha para conhecimento e providências da Auditoria Interna (Audit) que, neste momento, fica encarregada da distribuição aos setores competentes para a adoção de providências ou esclarecimentos pertinentes, e, também, pelo acompanhamento da apresentação das respostas no prazo estabelecido.

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE			
PROCESSO	ACÓRDÃO	ITEM	DATA DA SESSÃO
031.991/2015-7	706/2019 - Plenário	9.3	27/03/2019
ÓRGÃO / ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO / RECOMENDAÇÃO			
IFMS			
SUMÁRIO			
Representação. Conluio. Fraude a licitações. Restrição à competitividade. Majoração de preços. Declaração de inidoneidade das licitantes. Pedidos de reexame. Ausência de elementos capazes de alterar o acórdão recorrido. Conhecimento. Negativa de provimento. Ciência.			
DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO / RECOMENDAÇÃO			
<p>VISTO, relatado e discutido este processo em que se apreciam pedidos de reexame interpostos contra o Acórdão 1.230/2017-TCU-Plenário, ratificado pelo Acórdão 1.954/2017-TCU-Plenário, pelas empresas GMK Engenharia Networking Telecomunicações Eireli – EPP; Montalvão Siqueira e Construções Ltda.; Franco Ribeiro Construções Ltda. e Poligonal Engenharia e Construções Ltda., ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão do Plenário, ante as razões expostas pelo Relator, em,</p> <p>9.1. com fundamento no art. 48, caput e parágrafo único, da Lei nº 8.443/1992, conhecer dos presentes pedidos de reexame para, no mérito, negar-lhes provimento;</p> <p>9.2. manter a classificação das peças 1 e 2 como “sigilosas” nos termos do art. 23, inciso VIII, da Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), c/c o art. 8º, § 3º, inciso III, da Resolução/TCU 294/2018; e</p> <p>9.3. dar ciência desta deliberação aos recorrentes e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul.</p>			
MEDIDA ADOTADA			
Não se trata de determinação e/ou recomendação, apenas dá ciência ao IFMS da manutenção da declaração de inidoneidade das empresas relacionadas no Acórdão nº 1230/2017 – Plenário.			

disponibilizadas informações sobre os procedimentos disciplinares julgados e instaurados em 2019, e sobre a fundação de apoio.

No exercício 2019, excluindo-se os acórdãos de análise de atos de admissão, o IFMS recebeu três acórdãos para ciência de deliberações, sendo um destinado às organizações da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Federal e dois destinados ao Ministério da Educação, que repassou as orientações às Instituições Federais de Ensino.

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE			
PROCESSO	ACÓRDÃO	ITEM	DATA DA SESSÃO
005.330/2018-1	Acórdão de Relação nº 2625/2019 – 2ª Câmara	1.7	16/04/2019
ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO			
IFMS			
SUMÁRIO			
Processo de representação, formulada pela então Secretaria de Controle Externo no Estado do Mato Grosso do Sul (atual Secretaria do TCU no Estado do Mato Grosso do Sul- Sec-MS), mediante documentação protocolizada por servidor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul (IFMS) a respeito de supostas irregularidades em processos administrativos relativos à construção de três coberturas em quadras poliesportivas localizadas em diversos <i>campi</i> da instituição.			
DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO			
Não há			
MEDIDA ADOTADA			
O acórdão não expediu nenhuma determinação, apenas deu ciência, com amparo no art. 7º da Resolução-TCU 265/2014, ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul da seguinte falha, para que sejam adotadas medidas internas com vistas à prevenção da ocorrência de outras análogas: acúmulo de atribuições, por um mesmo servidor, de membro de comissão de licitação e de fiscal do contrato celebrado, no âmbito da Concorrência Pública 3/2017, em afronta ao princípio da segregação das funções.			

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE			
PROCESSO	ACÓRDÃO	ITENS	DATA DA SESSÃO
020.829/2017-5	958/2019 - Plenário	9.3, 9.4 e 9.5	30/04/2019
ÓRGÃO / ENTIDADE / SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO / RECOMENDAÇÃO			
Órgãos da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Federal			
SUMÁRIO			
Auditoria operacional realizada em parceria pelo TCU/MS, CGU/MS, TCE/MS, CGE/MS e CGM/Campo Grande/MS. Avaliação da susceptibilidade à fraude e à corrupção de 282 instituições da administração federal, estadual e municipal do estado, em face dos respectivos poderes econômico e de regulação. Publicação do mapa de exposição. Determinações. Recomendações. Ciência.			
DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO / RECOMENDAÇÃO			
<p>9.3. Recomendar às unidades dos órgãos da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Federal (sujeitas ao Decreto 9.203/2017) situados no Mato Grosso do Sul, dispostos no Apêndice J' do relatório precedente, com fulcro no art. 43, inciso I, da Lei 8.443/1992, combinado com art. 250, inciso III, do Regimento Interno do Tribunal de Contas da União que implementem as boas práticas de combate à fraude e corrupção de maneira proporcional ao seu poder de compra ou de regulação - conforme diagnóstico individual a ser enviado pelo TCU (peças 201 a 203) - naquilo em que forem compatíveis com seu programa de integridade, formulado segundo disposição do Decreto 9.203/2017 e Portaria CGU 57/2019;</p> <p>9.4. Determinar, com fulcro no art. 43, inciso I, da Lei 8.443/1992, combinado com art. 250, inciso II, do Regimento Interno do Tribunal de Contas da União, às unidades dos órgãos da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Federal (sujeitas ao Decreto 9.203/2017), situados no Mato Grosso do Sul, dispostos no Apêndice J' do relatório precedente, que encaminhem ao TCU, conforme art. 243 do seu Regimento Interno, parágrafos 196/197-202/207 do Manual Anop, aprovado pela Portaria Segecex 4/2010; parágrafos 167-169 do anexo à Portaria TCU 280/2010 e Portaria Segecex 27/2009, no prazo de até 90 dias da ciência, plano de ação contendo o cronograma de adoção das medidas necessárias à implementação da recomendação proferida, com definição dos responsáveis, prazos e atividades acerca das medidas a serem tomadas, bem como justificativas para a não implementação, caso ocorra, de práticas consideradas incompatíveis com o seu programa de integridade;</p> <p>9.5. Recomendar aos dirigentes máximos das organizações da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Federal, listadas no apêndice J, para que considerem as deficiências no cumprimento das práticas de combate à fraude e corrupção, identificadas no presente trabalho, na formulação/revisão de seus programas e planos de integridade.</p>			
MEDIDA ADOTADA			
Por meio do Ofício nº 218/2019 – RT/IFMS, de 09/09/2019, foi solicitada a prorrogação do prazo para apresentação do Plano de Ação.			

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE			
PROCESSO	ACÓRDÃO	ITEM	DATA DA SESSÃO
031.991/2015-7	2703/2019 - Plenário	9.3	6/11/2019
ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO			
IFMS			
SUMÁRIO			
Representação. Conluio. Fraude à Licitação. Restrição à Competitividade. Majoração de Preços. Declaração de Inidoneidade das Licitantes. Pedidos de Reexame. Negativa de Provimento. Embargos de Declaração. Rediscussão de Mérito. Inexistência de obscuridade, omissão ou contradição. Conhecimento. Rejeição.			
DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO			
ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão do Plenário, ante as razões expostas pelo Relator, em:			
9.1. com fundamento nos arts. 32, inciso II, e 34 da Lei nº 8.443/1992, conhecer dos presentes embargos de declaração para, no mérito, rejeitá-los;			
9.2. de ofício, dar nova redação ao subitem 9.3 do Acórdão nº 1.230/2017-TCU-Plenário nos seguintes termos:			
“(…) 9.3. declarar inidôneas para participar de licitação na Administração Pública Federal por período de 1 (um) ano as empresas a seguir relacionadas: (...)”			
9.3. encaminhar cópia desta deliberação às empresas GMK Engenharia Networking Telecomunicações Eireli - EPP; Montalvão Siqueira e Construções Ltda.; Projetando Arquitetura e Construções Ltda. (atual Nova Era Engenharia Ltda. - EPP); Franco Ribeiro Construções Ltda.; Engefex Construções Eireli; e Poligonal Engenharia e Construções Ltda.; ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul e ao representante.			
MEDIDA ADOTADA			
Não se trata de determinação e/ou recomendação, apenas dá ciência ao IFMS da manutenção da declaração de inidoneidade das empresas relacionadas no Acórdão nº 1230/2017 – Plenário.			

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE			
PROCESSO	ACÓRDÃO	ITEM	DATA DA SESSÃO

024.048/2018-6	1789/2019 - Plenário	9.4	31/07/2019
----------------	----------------------	-----	------------

ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO

Ministério da Educação

SUMÁRIO

Auditoria operacional. Ibama. Licenciamento ambiental. Identificação de riscos. Possibilidades de melhoria. Determinações. Recomendações. Comunicações. Arquivamento.

DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO
--

9.4. recomendar à Casa Civil da Presidência da República, informando o Tribunal a respeito da viabilidade de cumprimento no prazo de 90 (noventa) dias, com fundamento no art. 250, III, do Regimento Interno do Tribunal, que oriente os ministérios setoriais para que, ao iniciarem estudos de projetos que envolvam o licenciamento ambiental prévio, estabeleçam sistemática de articulação junto ao MMA/Ibama, para participarem de reuniões, a fim de que o referido instituto obtenha conhecimento prévio dos projetos e possa participar da discussão envolvendo a sua viabilidade ambiental, de forma a facilitar e agilizar a concessão de sua licença ambiental.

MEDIDA ADOTADA

O IFMS recebeu o Ofício-Circular n.º 89/2019/SE/CC/PR/CC/PR, encaminhado pelo Ministério da Educação, que informou sobre o Acórdão nº 1789/2019-TCU-Plenário (TC 024.048/2018-6) referente ao Licenciamento Ambiental Federal, bem como orienta "que, ao iniciar estudos de projetos que envolvam o licenciamento ambiental prévio, estabeleça articulação junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), no intuito de o referido Instituto obter conhecimento prévio dos projetos e, com isso, participar da discussão envolvendo a sua viabilidade ambiental, de forma a facilitar e tornar mais ágil a concessão da respectiva licença ambiental";

O referido ofício foi encaminhado para a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi) para conhecimento e providências, no intuito de atender a demanda encaminhada pelo Ministério da Educação.

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE			
PROCESSO	ACÓRDÃO	ITEM	DATA DA SESSÃO

019.523/2017-3	1464/2019 - Plenário	9.5	26/06/2019
----------------	----------------------	-----	------------

ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO

Ministério da Educação / Instituições Federais de Ensino

SUMÁRIO

Relatório de Auditoria no Âmbito da FOC realizada sobre a Governança e Gestão das Aquisições das Universidades e Institutos Federais. Irregularidades e impropriedades identificadas na entidade auditada. Determinações. Recomendações. Ciência. Plano de Ação. Multa.

DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO
--

9.5. recomendar ao Ministério da Educação, nos termos do art. 250, III, do Regimento Interno do TCU, que expeça orientação geral às instituições federais de ensino acerca da vedação legal para o fornecimento de refeição com preço subsidiado a servidores, inclusive professores, e a empregados terceirizados, de forma acumulada com o pagamento de auxílio/vale alimentação.

MEDIDA ADOTADA

Por meio do Memo. Cir. 8/2019 – DIGEP/RT/IFMS, a Diretoria de Gestão de Pessoas deu ampla divulgação a todos os servidores do IFMS acerca da vedação referida no acórdão, bem como repassou orientações aos servidores lotados nas Coordenações de Gestão de Pessoas (Cogep) dos *campi* via e-mail.

6.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno

Segundo dados extraídos do Sistema Monitor da Controladoria-Geral da União (CGU), o IFMS iniciou o exercício 2019 com 18 recomendações em execução. Dessas, 13 foram atendidas, uma finalizada por ser excessivamente genérica, uma cancelada por perda de objeto e três ainda permanecem em execução.

As recomendações em execução foram migradas em 03/12/2019 para um novo sistema de monitoramento desenvolvido pela CGU, o Sistema e-Aud.

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE			
RELATÓRIO DE AUDITORIA	RECOMENDAÇÃO	STATUS	DATA DO ATENDIMENTO
201111831	130767	Atendida	03/06/2019
ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO			
IFMS / Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional / Universidade Tecnológica Federal do Paraná			
DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO			
Que a unidade identifique e adote as alterações necessárias para adequação das instalações do prédio do Bloco E do Campus Campo Grande			
MEDIDA ADOTADA / ÚLTIMA MANIFESTAÇÃO DO GESTOR			
Conforme exposto anteriormente, esta recomendação foi tratada pela UTFPR, onde foram identificadas as alterações necessárias: alvenaria em elementos vazados, telha ecológica e portas externas em madeira itaúba. Através do processo FUNTEF/PR 000.285/2015-21 foi realizada a adequação das coberturas (telha ecológica) dos blocos A, C e E do Campus Campo Grande. Através do Pregão Eletrônico nº 29/2015, processo 23347.015760.2015-91 foi realizado o fechamento dos elementos vazados cobogós com alvenaria e esquadrias nos Blocos A, C e E, (já informado anteriormente). Como atualização da recomendação, informamos a seguinte evolução das providências. Por meio do Ofício 10_2017_PROPLAD (anexo) a UTFPR solicitou manifesto do IFMS sobre a execução ou não dos serviços realizados pela empresa. Por meio do Ofício 226/17 - Gabinete da Reitoria de 31.05.2017 (em anexo), o IFMS envia resposta elencando os serviços que estavam pendentes e que a empresa ainda não havia executado e que necessitavam ser realizados. Através do Ofício nº 12/2017- PROPLAD de 09.06.2017 (anexo) a UTFPR informou a empresa Gomes e Azevedo Ltda. que realizaria licitação para a execução dos serviços que a empresa não executou. Através do Contrato 09/2017 (anexo) firmado entre a Universidade Tecnológica Federal do Paraná e a empresa Bravocast Construções Ltda, foram realizados os serviços: substituição da impermeabilização da laje de cobertura, instalação do ramal de saída da tubulação de ventilação, instalação de junta de dilatação, impermeabilização das paredes externas e foram substituídas as portas de madeira por portas de alumínio. (anexos Contrato, Termo de recebimento definitivo e Termo de entrega de obra). Dessa forma, pelos documentos apresentados, foram concluídas as alterações necessárias para adequação das instalações do prédio do Bloco E do Campus Campo Grande.			
ÚLTIMO POSICIONAMENTO DA CGU			
Recomendação atendida, conforme histórico e anexos à manifestação de 3 de junho de 2019.			

A nova ferramenta proporciona um trabalho colaborativo e de fácil comunicação entre a CGU e os órgãos e entidades fiscalizados, além da redução de custos operacionais e da facilidade de acesso às recomendações em tempo real.

No âmbito do IFMS, a Auditoria Interna é a unidade responsável pela concessão de acesso aos servidores responsáveis por registro dos dados no sistema e monitoramento, a quem também cabe acompanhar e cobrar das unidades o cumprimento das recomendações pendentes de atendimento.

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE			
RELATÓRIO DE AUDITORIA	RECOMENDAÇÃO	STATUS	DATA DO ATENDIMENTO
201111831	130780	Atendida	03/06/2019
ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO			
IFMS / Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional / Universidade Tecnológica Federal do Paraná			
DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO			
Que a unidade possa emitir parecer técnico fundamentado na análise da qualidade dos serviços executados em desconformidade com as especificações técnicas, garantias e performances previstas em contrato, exigindo o fiel cumprimento contratual.			
MEDIDA ADOTADA / ÚLTIMA MANIFESTAÇÃO DO GESTOR			
Conforme mencionado anteriormente, esta recomendação foi tratada pela UTFPR através do Ofício 15/2015-PROPLAD e do Ofício 101/2015-Reitoria. Segue a atualização das providências relativas à recomendação. Por meio do Ofício 10_2017_PROPLAD (anexo) a UTFPR solicitou manifesto do IFMS sobre a execução ou não dos serviços realizados pela empresa. Por meio do Ofício 226/17- Gabinete da Reitoria de 31.05.2017 (anexo), o IFMS envia resposta elencando os serviços que estavam pendentes e que a empresa ainda não havia executado e que necessitavam ser realizados. Através do Ofício nº 12/2017- PROPLAD de 09.06.2017 (anexo) a UTFPR informou a empresa Gomes e Azevedo Ltda. que realizaria licitação para a execução dos serviços que a empresa não executou. Através do Contrato 09/2017 (anexo) firmado entre a Universidade Tecnológica Federal do Paraná e a empresa Bravocast Construções Ltda, foram realizados os serviços: substituição da impermeabilização da laje de cobertura, instalação do ramal de saída da tubulação de ventilação, instalação de junta de dilatação, impermeabilização das paredes externas e foram substituídas as portas de madeira por portas de alumínio (anexos Contrato, Termo de recebimento definitivo e Termo de entrega de obra). Dessa forma, os serviços foram concluídos e os apontamentos foram sanados.			
ÚLTIMO POSICIONAMENTO DA CGU			
Conforme evidências encaminhadas pela UG, acrescidas às correções já realizadas em iterações anteriores, as impropriedades apontadas no relatório de auditoria foram corrigidas, resultando no termo circunstanciado de recebimento definitivo da obra de 19 de abril de 2018. Recomendação atendida.			

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE			
RELATÓRIO DE AUDITORIA	RECOMENDAÇÃO	STATUS	DATA DO ATENDIMENTO
201503694	144054	Atendida	03/06/2019
ÓRGÃO / ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO			
IFMS / Pró-Reitoria de Ensino (Proen)			
DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO			
Concluir o processo de revisão das Diretrizes para Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFMS, de forma que nesse normativo estejam previstos os limites mínimos e máximos de carga horária, havendo equilíbrio entre ensino, extensão e pesquisa, que deverá ser aprovado pelo Conselho Superior da Instituição, com vistas a atender ao que preconiza o art. 14, § 4º da Lei 12.772/2012.			
MEDIDA ADOTADA / ÚLTIMA MANIFESTAÇÃO DO GESTOR			
Apresentamos o Memo 243/2018 que relata a elaboração e aprovação das Diretrizes para a Gestão das Atividades Docentes de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão Institucional do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, contendo as resoluções do Colegiado Superior para criação e alteração destas diretrizes.			
ÚLTIMO POSICIONAMENTO DA CGU			
A revisão das Diretrizes das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, aprovadas pela Resolução nº 006, de 22 de novembro de 2010, ad referendum do Conselho Superior (Cosup), deu-se por meio da aprovação (Resolução nº 14, de 23 de maio de 2018, também do Cosup) e posterior publicação, em 16 de agosto de 2018, dos trabalhos da comissão instituída pela Portaria nº 1612, de 11 de setembro de 2014, conforme se observa nos anexos. Recomendação atendida.			

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE			
RELATÓRIO DE AUDITORIA	RECOMENDAÇÃO	STATUS	DATA DO ATENDIMENTO
201503694	144058	Atendida	02/07/2019
ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO			
IFMS / Pró-Reitoria de Administração (Proad)			
DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO			
Elaborar e divulgar normativos internos que disciplinem e formalizem os processos de trabalho referentes à estrutura administrativa, atribuições e responsabilidades; fluxo de informações, procedimentos administrativos/rotinas de avaliação, conservação/manutenção predial, vistoria e gestão dos bens imóveis próprios sob a responsabilidade da Unidade.			
MEDIDA ADOTADA / ÚLTIMA MANIFESTAÇÃO DO GESTOR			
Esta recomendação está sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração que encaminhou as informações abaixo para atualizar o que já foi apresentado: O Manual de Procedimentos e Rotinas de Conservação e Manutenção Predial do IFMS já foi finalizado, a sua efetiva aplicação se dará a partir do segundo semestre de 2019, uma vez que alguns procedimentos ainda estão sendo implementados pela Pró-Reitoria. No processo de análise da conservação e manutenção predial, a Reitoria e os Campi do IFMS, fizeram a contratação de terceirizados para a função de oficial pleno, ficando sob responsabilidade dos mesmos a análise e pequenos reparos nos prédios do IFMS, quando a manutenção requer melhor qualificação, solicita-se o apoio da equipe de Engenharia do IFMS. Especificamente em relação aos campi, a gestão do processo fica a cargo dos Diretores de Administração que quando as vistorias detectam algum tipo de manutenção especializada, comunicam a Proad e a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi), onde fica o setor de engenharia, para que orientem quanto ao procedimento adequado a ser tomado. A Prodi e a Proad, para melhor atender e acompanhar as demandas, utilizam o Sistema Service Desk para gestão das solicitações feitas pelos servidores da Reitoria e Campi. Os repasses de orientação aos campi são feitos por meio das reuniões realizadas pela Proad com os Diretores de Administração dos campi. Em anexo encaminhamos a versão final do Manual e de seus anexos para conhecimento.			
ÚLTIMO POSICIONAMENTO DA CGU			
A UG apresentou cópia do Manual de Procedimentos e Rotinas de Conservação e Manutenção Predial elaborado em atendimento à recomendação. Recomendação atendida.			

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE			
RELATÓRIO DE AUDITORIA	RECOMENDAÇÃO	STATUS	DATA DO ATENDIMENTO
201503694	144062	Atendida	24/12/2017 (baixada em 13/08/2019)
ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO			
IFMS / Pró-Reitoria de Administração (Proad)			
DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO			
<p>Providenciar junto à Superintendência de Patrimônio da União - SPU o desmembramento dos imóveis da União sob responsabilidade do IFMS cadastrados no Spiunet, a fim de atender ao estabelecido no item 19.6.8.1. das Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC T 19.6 - Reavaliação de Ativos do Conselho Federal de Contabilidade: "bens objeto de reavaliação devem ser individualmente identificados quanto à sua descrição e registro contábil, em contas ou subcontas que especifiquem o custo, depreciações, amortizações e exaustões acumuladas".</p>			
MEDIDA ADOTADA / ÚLTIMA MANIFESTAÇÃO DO GESTOR			

Informamos que a recomendação em questão está sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional do IFMS (Prodi). Analisando a recomendação, verificamos que o seu objetivo principal era para que fosse providenciada junto à Superintendência de Patrimônio da União - SPU o desmembramento dos imóveis da União sob responsabilidade do IFMS cadastrados no Spiunet. Desta forma, reiteramos que os desmembramentos já foram realizados como solicitado. A Prodi em seu Memo 80/2019 - PRODI/RT/IFMS (em anexo) apresenta uma Tabela com a relação dos 10 campi e Reitoria já cadastrados de forma individualizada conforme Relação detalhada de imóveis emitida pelo SPIUNet, atualizada, que segue em anexo. Nos memorandos fala-se no processo de avaliação, contudo esta demanda está sendo tratada e atualizada na Recomendação com identificação nº 144060. Em nossa última manifestação, pela similaridade dos assuntos, tratamos também aqui deste tema, o que pode ter gerado a interpretação da necessidade de monitoramento da recomendação. Desta forma entendemos que já atendemos o que foi solicitado nesta recomendação, ou seja, os imóveis já foram desmembrados.

ÚLTIMO POSICIONAMENTO DA CGU
Recomendação já atendida, conforme verificado no histórico e anexos às manifestações de 24 de dezembro de 2017 e 1º de junho de 2019.

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE			
RELATÓRIO DE AUDITORIA	RECOMENDAÇÃO	STATUS	DATA DO ATENDIMENTO
201601461	164441	Atendida	29/06/2019
ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO			
IFMS / Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep)			
DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO			
<p>Implementar rotinas de monitoramento dos prazos dos atos de admissão, aposentadoria e pensão, de modo a evitar o descumprimento do art. 7.º da IN/TCU n.º 55/2007.</p>			
MEDIDA ADOTADA / ÚLTIMA MANIFESTAÇÃO DO GESTOR			

Informamos que a recomendação em questão está sob responsabilidade da Diretoria de Gestão de Pessoas do IFMS (Digep) que em resposta à demanda encaminhada por e-mail pelo Gabinete da Reitoria, em 25/06/2019, sobre a atualização do relatório de acompanhamento das recomendações contidas no Sistema Monitor da CGU apresentou as seguintes informações: Considerando a revogação da IN 55/2007 do TCU, que deu lugar à in 78/2018/TCU o monitoramento do prazos dos atos de admissão é realizado por meio de planilha pela Coordenação de Cadastro e Pagamento, responsável pelos lançamentos no SISAC, conforme pode ser observado no documento anexo sobre controle de admissões. No que tange ao monitoramento de prazos dos atos de aposentadoria e pensão, este seguirá os moldes do controle dos atos de admissão, com elaboração de planilha. Até o momento, o órgão possui apenas 3 servidores aposentados e 1 pagamento de pensão à dependente. Raramente pedidos de pensão e aposentadoria são apresentados ao setor de Recursos Humanos, pois o IFMS, possui um quadro efetivo de servidores com média de idade baixa. Os pedidos de pensão e aposentadoria que chegam são imediatamente lançados respeitando assim o prazo contido na IN vigente. Desta forma entendemos que estamos atendendo a legislação.

ÚLTIMO POSICIONAMENTO DA CGU
Recomendação atendida, conforme evidência encaminhada anexa à manifestação de 29 de junho de 2019.

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE

RELATÓRIO DE AUDITORIA	RECOMENDAÇÃO	STATUS	DATA DO ATENDIMENTO
201601461	164446	Atendida	29/06/2019

ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO

IFMS / Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep)

DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO

Mapear os processos e atribuições dos servidores da área de recursos humanos, de forma a identificar os pontos críticos das atividades e distribuir os trabalhos de acordo com a mão de obra disponível.

MEDIDA ADOTADA / ÚLTIMA MANIFESTAÇÃO DO GESTOR

Informamos que a recomendação em questão está sob responsabilidade da Diretoria de Gestão de Pessoas do IFMS (Digep) que em resposta à demanda encaminhada por e-mail pelo Gabinete da Reitoria, em 25/06/2019, sobre a atualização do relatório de acompanhamento das recomendações contidas no Sistema Monitor da CGU apresentou as seguintes informações: Encaminhamos anexo processos mapeados da unidade de Gestão de Pessoas do IFMS. Ressaltamos que os processos mapeados estão em constantes modificações, atualizando sempre para melhor eficiência e para atendimento as legislações vigentes. Anexado os seguintes Documentos: 1. Todos os Fluxogramas das Coordenações da Diretoria de Gestão de Pessoas (34).

ÚLTIMO POSICIONAMENTO DA CGU

Recomendação atendida, conforme evidenciado nos anexos à manifestação de 29 de junho de 2019.

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE

RELATÓRIO DE AUDITORIA	RECOMENDAÇÃO	STATUS	DATA DO ATENDIMENTO
201700868	174051	Cancelada	-

ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO

IFMS / Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep)

DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO

Instaurar procedimentos para reaver o montante de R\$ 881,85 pagos, no mês de maio de 2016, a servidor que não apresentou o diploma e pediu vacância do cargo.

MEDIDA ADOTADA / ÚLTIMA MANIFESTAÇÃO DO GESTOR

Informamos que a recomendação em questão está sob responsabilidade da Diretoria de Gestão de Pessoas do IFMS (Digep) que em resposta à demanda encaminhada por e-mail pelo Gabinete da Reitoria, em 25/06/2019, sobre a atualização do relatório de acompanhamento das recomendações contidas no Sistema Monitor da CGU apresentou as seguintes informações: Em atenção ao pedido de encaminhamento de processo de cobrança ao ex-servidor Bruno Pereira Mariano, informamos que foi iniciado o procedimento de cobrança, inclusive com emissão da guia GRU (e-mails e processo anexos), no entanto, em resposta, o ex-servidor apresentou o diploma em questão (que na verdade trata-se de Certificado de Curso de Aperfeiçoamento). Cumpre ressaltar que o respectivo documento foi expedido pelo IFMS na data de 27/05/2016, em decorrência de um curso de aperfeiçoamento oferecido pelo próprio IFMS, concluído pelo ex-servidor em 24/08/2015, ou seja, foi entregue em tempo muito posterior, mas dentro do prazo solicitado na Portaria IFMS nº 537, de 14 de março de 2016, que concedeu a RT. Desta feita, entendeu-se pelo não prosseguimento da cobrança visto que, embora o certificado tenha sido apresentado posteriormente, quem deu causa a demora na entrega do respectivo documento foi a própria administração (IFMS). A manutenção da cobrança pode gerar ação judicial de modo a causar um prejuízo maior à administração considerando todo o histórico narrado e o montante envolvido na questão, cujo valor correto é de R\$811,85 (oitocentos e onze reais e oitenta e cinco centavos). Para análise, no Processo que encaminhamos em anexo, podem ser observados alguns lapsos temporais: a) O servidor solicitou a sua RT em 20/01/2016 processo concluído em 14/03/2019 com publicação de Portaria IFMS nº 537, de 14 de março de 2016, que concedia a RT da data do pedido e solicitava a entrega do certificado em até 6 meses uma vez que apresentou declaração de conclusão do curso realizado no próprio IFMS; b) O Certificado do curso realizado foi emitido pelo IFMS em 27 de maio de 2016; c) Em 09/03/2016, o servidor solicitou vacância por ter sido nomeado em outro cargo inacumulável, a partir de 29/03/2016 - Portaria IFMS nº 687, de 30 de março de 2016. Contudo, mesmo diante do apresentado, caso entendam pelo prosseguimento da ação, favor nos informar para que possamos dar andamento à cobrança. Anexados os seguintes documentos: 1. Certificado do Curso feito por Bruno Pereira Mariano 2. E-mail reposição ao erário Bruno Pereira Mariano 3. Processo administrativo de cobrança – ressarcimento com anexos do Pedido de RT e de sua Vacância - Bruno Pereira Mariano

ÚLTIMO POSICIONAMENTO DA CGU

A Retribuição por Titulação, com a apresentação futura do diploma, embora não amparado pela Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, obedeceu a regramento interno do Ministério da Educação. A vacância do cargo transformou o pagamento em impropriedade, ora corrigida com a anexação da cópia do diploma na manifestação de 29 de junho de 2019. Assim, com fundamento na alínea "c", do item 2, da Orientação SFC 02/2015/DC/SFC/CGU-PR, de 25 de maio de 2015, cancela-se a recomendação, por perda de objeto.

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE			
RELATÓRIO DE AUDITORIA	RECOMENDAÇÃO	STATUS	DATA DO ATENDIMENTO
201700868	174052	Atendida	29/06/2019
ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO			
IFMS / Pró-Reitoria de Ensino (Proen)			
DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO			

Instituir plano de ação em conjunto com o Ministério da Educação, contendo estratégias para formar alunos dos cursos oferecidos pelo IFMS, bem como mapear e monitorar os cursos com baixo índices de aprovação, realizando inclusive ações pontuais.

MEDIDA ADOTADA / ÚLTIMA MANIFESTAÇÃO DO GESTOR

Informamos que a recomendação em questão está sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Ensino do IFMS (Proen) que em resposta à demanda encaminhada por e-mail pelo Gabinete da Reitoria, em 25/06/2019, sobre a atualização do relatório de acompanhamento das recomendações contidas no Sistema Monitor da CGU apresentou as seguintes informações: Apresentamos o Memo 96/2019 - PROEN/RT/IFMS, que atualiza informações do Memo 246/2018 - PROEN/RT/IFMS, trazendo novas evidências das ações desenvolvidas. Importante destacar alguns pontos do memorando: Após o envio do Memo 246/2018 - PROEN/RT/IFMS o IFMS elaborou e aprovou o Relatório de Gestão 2018, no qual os índices relacionados a essa recomendação, Relação Concluintes/ Aluno e Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes, mostram aumentos percentuais de 9,9% e 10,7%, respectivamente, em relação a 2017. Essa melhoria pode ser verificada no [Relatório de Gestão](#), página 41, sendo a mesma um reflexo das ações de permanência e êxito que vem sendo desenvolvidas pelo Instituto. Adicionalmente, o IFMS buscou aprimorar as normativas internas sobre o tema, tendo sido aprovado em abril, por meio da [Resolução nº 8, de 11 de abril de 2019](#), o [Programa de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFMS](#), com a finalidade de contribuir para a elevação dos índices de permanência e êxito dos estudantes, em todos os níveis e modalidades de ensino ofertadas em nossa Instituição. Os dados apresentados pela Proen evidenciam os resultados dos esforços institucionais para a redução dos índices de evasão e retenção e, conseqüentemente, aumento dos índices de aprovação e conclusão de cursos, o que se expressa nos dados de eficiência acadêmica.

ÚLTIMO POSICIONAMENTO DA CGU

Já em 2016, o IFMS elaborou o Planejamento Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul, estabelecendo vários indicadores de desempenho para monitorar os resultados das ações propostas. Alguns desses indicadores foram apresentados nos Relatórios de Gestão do Instituto de 2017 e 2018, evidenciando substancial incremento sobre os números anteriores. Por meio da Resolução do Conselho Superior nº 8, de 11 de abril de 2019, a iniciativa foi transformada no Programa de Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul. Recomendação atendida.

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE			
RELATÓRIO DE AUDITORIA	RECOMENDAÇÃO	STATUS	DATA DO ATENDIMENTO
201700868	174053	Atendida	02/07/2019
ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO			
IFMS / Pró-Reitoria de Administração (Proad)			
DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO			

Instituir e formalizar rotinas e procedimentos internos que garantam o atendimento aos quesitos legais aplicáveis às contratações por dispensa de licitação.

MEDIDA ADOTADA / ÚLTIMA MANIFESTAÇÃO DO GESTOR

Esta recomendação está sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração que encaminhou as informações abaixo para atualizar o que já foi apresentado: A Normativa de Compras do IFMS foi atualizada de acordo com a legislação vigente, data base jun/2019. Por conta das mudanças nas normas, houve a necessidade de se alterar os parágrafos do art. 4º da Seção II e, também, a necessidade de se alterar o artigo 17 do Cap. VII, que trata da pesquisa de mercado, pois a Normativa de Compras trazia nesse artigo a transcrição da Instrução Normativa nº 07 de agosto de 2014 (revogada pela IN 03/2017). Sendo assim, a transcrição foi retirada e foi inserido texto remissivo à Instrução Normativa vigente, tendo em vista que em caso de alteração da norma, basta alterar o texto que remeta à mais atual, sem a necessidade de maiores alterações no conteúdo da Normativa de Compras do IFMS. Também foi necessário acrescentar ao Fluxo Padrão algumas etapas (4.1 e 4.1.1) referentes às exigências que constam nas Instruções Normativas que regem as contratações de serviços e de bens e serviços de tecnologia da informação. Importante registrar que todas as unidades do IFMS já estavam utilizando as normas vigentes, deixando de lado as desatualizadas, até porque, em geral, os processos passam por análise jurídica e, quando é identificado que os mesmos se baseiam em normativos desatualizados, a própria Procuradoria Jurídica recomenda a alteração. Outra questão é que, no IFMS, são utilizados os modelos de editais disponibilizados no site da AGU, que são constantemente atualizados. Desta forma, registramos que os normativos internos já foram atualizados e a Reitoria e Campi do IFMS seguem as IN vigentes.

ÚLTIMO POSICIONAMENTO DA CGU

Recomendação atendida em 21 de maio de 2018. Restava pendente a atualização do texto quanto à substituição do normativo referencial (no caso, da Instrução Normativa MPOG nº 02, de 30 de abril de 2008, pela Instrução Normativa MPOG nº 05, de 26 de maio de 2017). Conforme demonstrado no anexo, a UG efetuou as alterações solicitadas.

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE

RELATÓRIO DE AUDITORIA	RECOMENDAÇÃO	STATUS	DATA DO ATENDIMENTO
201700868	174055	Atendida	02/07/2019

ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO

IFMS / Pró-Reitoria de Administração (Proad)

DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO

Realizar, com o acompanhamento da Auditoria Interna, o mapeamento de riscos e definição de rotinas e procedimentos para que o setor de licitações promova ações visando minimizar a ocorrência relatada.

MEDIDA ADOTADA / ÚLTIMA MANIFESTAÇÃO DO GESTOR

Esta recomendação está sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração que encaminhou as informações abaixo para atualizar o que já foi apresentado: A Proad, por meio da Diretoria de Compras, Licitações e Contratos, tem tomado as providências necessárias para atender a legislação e as instruções normativas vigentes, pois, no que diz respeito aos processos regidos pela Instrução Normativa nº 05/2017, estão sendo realizadas as fases previstas no Planejamento da Contratação (art. 20), que são: I - Estudos Preliminares; II - Gerenciamento de Riscos; e III - Termo de Referência ou Projeto Básico. Sendo assim, seguem documentos comprobatórios do atendimento à IN 05/2017 em processos de contratação do IFMS. O assunto em tela já foi abordado em reuniões e conversas diretas com a gestão dos campi, sendo certo que os mesmos estão cientes dessa normativa, porque os processos cujo objeto é abrangido pela referida IN passam por análise jurídica e, quando é identificado que o processo não está seguindo o trâmite determinado, a própria Procuradoria Jurídica recomenda a alteração caso perceba necessidade. Em anexo seguem os arquivos para elucidar o que foi apresentado.

ÚLTIMO POSICIONAMENTO DA CGU

O ato administrativo está regulado pela Instrução de Serviço nº 01/2019 - IFMS/PROAD, de 6 de maio de 2019, e pela Instrução Normativa MPOG nº 05, de 26 de maio de 2017. Recomendação atendida.

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE

RELATÓRIO DE AUDITORIA	RECOMENDAÇÃO	STATUS	DATA DO ATENDIMENTO
201700868	#805927 (174056)	Atendida	09/12/2019

ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO

IFMS / Pró-Reitoria de Ensino (Proen)

CONSTATAÇÃO

Baixo índice de atingimento da meta definida no Plano Nacional de Educação, relacionada à taxa de conclusão.

DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO

Realizar, com o acompanhamento da Auditoria Interna e do Ministério da Educação, o mapeamento de riscos e definição de rotinas e procedimentos para que o setor específico promova ações visando minimizar a ocorrência relatada.

MEDIDA ADOTADA / ÚLTIMA MANIFESTAÇÃO DO GESTOR

Em 2019, a Pró-Reitoria de Ensino efetuou o mapeamento de riscos relacionado à evasão dos estudantes no IFMS, conforme solicitado pela recomendação 174056. Considerando que a solicitação original era de que o IFMS realizasse o "mapeamento de riscos e definição de rotinas e procedimentos para que o setor específico promova ações visando minimizar a ocorrência relatada", com a apresentação do presente mapa de riscos entendemos ter cumprido a recomendação.

No arquivo anexado estão: a análise Swot, mapeamento de risco, matriz de risco, Plano de Implantação de controles e orientações.

ÚLTIMO POSICIONAMENTO DA CGU

Pela análise da documentação apresentada, conforme anexo, verificou-se que realizou o mapeamento de riscos relacionado à evasão dos estudantes no IFMS, conforme solicitado pela recomendação.

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE			
RELATÓRIO DE AUDITORIA	RECOMENDAÇÃO	STATUS	DATA DO ATENDIMENTO
Nota de Auditoria nº 201700868/01	176985	Atendida	30/06/2019
ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO			

IFMS / Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep)

DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO
Alterar o Regulamento para Concessão da Retribuição por Titulação por Reconhecimento por Saberes e Competências, de modo a contemplar o detalhamento das atividades válidas para pontuação, com o objetivo de evitar interpretações dúbias. Bem como alterar tal regulamento com vistas a evitar o envio dos processos para os avaliadores, com relatórios e formulários incorretos e sem referência adequada da documentação comprobatória.
MEDIDA ADOTADA / ÚLTIMA MANIFESTAÇÃO DO GESTOR

Esta demanda está sob responsabilidade do Gabinete da Reitoria do IFMS, Diretoria de Gestão de Pessoas do IFMS (Digep) e Comissão Permanente de Pessoal Docente do IFMS (CPPD), os quais apresentam a atual situação dos encaminhamentos acerca da Recomendação em questão: A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), juntamente com a Diretoria de Gestão de Pessoas do IFMS, fez a revisão e atualização do regulamento do RSC e de seus anexos. A minuta consolidada com as alterações foi encaminhada para a Auditoria Interna do IFMS para análise quanto a aderência ao que foi solicitado pela CGU (minuta em anexo). Após análise a Auditoria Interna do IFMS emitiu seu parecer por meio do Memo 13/2018 - AUDIT/RT/IFMS (Processo IFMS nº 23347.002426.2018-10), no qual informava que deviam ser feitos ajustes considerando o que foi solicitado e o que foi apresentado no Relatório da Auditoria Anual de Contas realizados sobre a prestação de contas ordinária da SETEC/MEC e suas unidades vinculadas, relativos ao exercício de 2017. Em especial sobre o assunto "Atuação da comissão permanente para reconhecimento de saberes e competências, coordenada pela SETEC/MEC, no sentido de identificar e mitigar riscos no processo de concessão de Retribuição por Titulação por meio de Reconhecimento de Saberes e Competências aos docentes da carreira do magistério do ensino básico técnico e tecnológico", disponível em <https://auditoria.cgu.gov.br/download/11806.pdf>. Após análise do Relatório (que não estava disponível quando as alterações haviam sido feitas), identificamos como fundamental a inserção, no Regulamento do RSC, do anexo VI - Orientações para Análise dos Critérios de cada nível do RSC. Com este documento conseguiremos uniformizar a avaliação dos processos evitando as interpretações dúbias, pois para cada critério e seus itens existe uma explicação sobre como avaliar e que tipo de documento aceitar como evidência e comprovação. A construção do documento foi realizada no período de 26/10/2018 a 06/02/2019 pela equipe do Gabinete da Reitoria e CPPD, com acompanhamento por parte da Diretoria de Gestão de Pessoas do IFMS (Histórico de contribuições [arquivos] em anexo). A versão final compilada do Regulamento de Reconhecimento de Saberes e Competências do IFMS incluindo o anexo VI também está anexada a esta manifestação. Neste processo de alteração do RSC nos deparamos com uma situação inusitada, pois a Comissão que faria a análise da alteração no MEC, está em fase de recomposição desde 2018 e ainda não tem previsão de retornar as suas atividades. Como forma de melhorar a avaliação dos processos de RSC, desde 2017 o Gabinete da Reitoria, Digep e CPPD têm reforçado a importância da uniformidade na avaliação dos processos de solicitação do RSC, aqueles que apresentaram algum tipo de distorção em relação às avaliações, foi devolvido para nova avaliação das comissões, principalmente, nos casos em que ocorreu indeferimento de alguma das partes (anexo encaminhamos os memorandos emitidos para reanálise dos processos). Registra-se ainda que o IFMS por meio da CPPD tem reforçado aos avaliadores a importância da observância dos critérios e sua análise conforme legislação vigente, incluindo aqui as recomendações da CGU. Além disso, desde 2019 a CPPD tem utilizado as orientações para tirar as dúvidas das comissões, como forma de validar o que está sendo proposto como melhoria. Conforme orientação verbal da SETEC/MEC, estamos ajustando a Minuta do Regulamento para que as alterações sejam aprovadas no âmbito do IFMS e após reativação da CPRSC, que deverá remodelar os regulamentos, o nosso seja encaminhado para nova avaliação e aprovação. Desta forma, estamos publicando em julho Portaria do IFMS com as orientações e quando a revisão do Regulamento for aprovada já serão incorporadas ao mesmo (versão que vai ser publicada segue em anexo). Assim que a Portaria for publicada no nosso Boletim de Serviço encaminhamos para atualização da manifestação. Anexos: 1- Minuta do Regulamento de Reconhecimento de Saberes e Competências do IFMS versão para análise Auditoria Interna do IFMS; 2- Memorando nº 13/2018 - AUDIT/RT/IFMS (resposta análise Minuta); 3- Versão final compilada da Minuta do Regulamento de Reconhecimento de Saberes e Competências do IFMS incluindo o anexo VI - Orientações para Análise dos Critérios de cada nível do RSC; 4- Histórico de contribuições para construção das Orientações para Análise dos Critérios de cada nível do RSC. 5- Memorandos emitidos solicitando reanálise dos processos que apresentaram algum tipo de distorção em relação as avaliações; 6- Versão das orientações para Análise dos Critérios de cada nível do RSC, ajustada ao Regulamento do RSC vigente que vai ser publicada por meio de Portaria.

ÚLTIMO POSICIONAMENTO DA CGU

Embora pendentes algumas formalidades, a UG demonstrou, nos anexos, ter tomado as medidas necessárias para o atendimento da recomendação. Recomendação atendida.

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE			
RELATÓRIO DE AUDITORIA	RECOMENDAÇÃO	STATUS	DATA DA FINALIZAÇÃO
201411677	178012	Finalizada	13/08/2019
ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO			

IFMS / Auditoria Interna (Audit)

DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO
Implementar mecanismos de controle de acompanhamento das determinações/recomendações pendentes de atendimento por parte da Unidade Gestora, definindo os servidores responsáveis pelo acompanhamento individual das determinações/recomendações, assim como o fluxo da comunicação a ser estabelecida entre a Audit e os demais setores da Unidade, com prazos para notificação e reiteração dos pedidos de informações aos referidos setores, inclusive com comunicação ao dirigente máximo da Unidade quando não atendidas as determinações/recomendações, quaisquer que sejam os motivos alegados, conforme preceitua o Regimento Interno da Audit.
MEDIDA ADOTADA / ÚLTIMA MANIFESTAÇÃO DO GESTOR

A presente recomendação está sob responsabilidade da Auditoria Interna do IFMS (Audit) que enviou a resposta abaixo para encaminhamento a CGU: Quanto à implementação de mecanismo de controle de acompanhamento das determinações/recomendações pendentes de atendimento por parte da Unidade Gestora, a Auditoria Interna (Audit) adotou para 2019, um novo procedimento de acompanhamento das recomendações e fluxo da comunicação a ser estabelecida entre a Audit e os demais setores da Unidade. De acordo com os prazos definidos em relatório e a emissão do plano de ação elaborada pelo setor, a auditoria realiza o 1º acompanhamento da implementação das ações. Nesta etapa os auditores responsáveis realizam testes, análises e avaliações com o intuito de evidenciar se as recomendações foram realmente implementadas, para em seguida emitir o Relatório de Monitoramento de Recomendações. Neste documento as recomendações são classificadas como (i) implementada, (ii) não implementada, (iii) parcialmente implementada ou (iv) em implementação. Para o caso do não atendimento de alguma (as) recomendação (ões) neste 1º Acompanhamento, será acordado novo prazo de implementação entre a Audit e o setor responsável pela implementação, para a posterior realização de um 2º Acompanhamento que também culminará com a emissão de um Relatório de Acompanhamento de Recomendações pelo auditor responsável. Por fim, após a emissão de cada relatório a Audit envia ao Presidente do Conselho Superior do IFMS (Cosup), Relatório Gerencial, comunicando o resultado do acompanhamento. O Plano de Ação é formatado como uma planilha e disponibilizado ao setor via o Sistema Unificado de Administração Pública (Suap), juntamente com o relatório. O preenchimento do plano de ação deve ser realizado pelo setor auditado e encaminhado a Audit no prazo máximo de 20 dias corridos, a contar do envio ao setor. Além disso, o não encaminhamento do Plano de Ação pelo setor, implica na aceitação tácita dos prazos definidos no relatório e como responsável pela implementação o gestor máximo do setor, sem prejuízo de comunicação formal do fato ao Cosup. Ao receber o Plano de Ação preenchido pelo setor, a Audit o analisa quanto às propostas de ações e prazos definidos e, em caso de necessidade de reformatação ou correções, promove sua devolução ao órgão com especificação dos ajustes necessários e do novo prazo para envio. Após análise e atesto do Plano de Ação preenchido inicia-se o período acordado para que as recomendações sejam implementadas.

ÚLTIMO POSICIONAMENTO DA CGU

Quando da recomendação, há quatro anos, o cenário de acompanhamento dos achados de auditoria era outro, bem mais precário.

A intenção era, então, que a UG tivesse um fluxo interno de comunicação que garantisse ciência das impropriedades/irregularidades identificadas nas auditorias a todas as partes envolvidas no processo, de modo que não viesse a tomar medidas corretivas somente quando cobrada pelo controle interno, o que geralmente ocorria nas auditorias de gestão.

As alterações ocorridas desde então, a exemplo da liberação de acesso, pelas UGs, ao Sistema Monitor, embora não torne sem efeito a recomendação, torna-a desnecessária, sob o ponto de vista do controle interno, ao disponibilizar a este mecanismos mais eficientes de incitação à tomada de medidas corretivas por parte dos gestores.

Adicionalmente, apesar da UG ter informado a adoção de medidas corretivas, incluindo o anexo à manifestação de 2 de julho de 2019, resta óbvio que somente a regulamentação do fluxo interno de comunicação não soluciona o problema, haja vista a demora ocorrida na resposta a esta recomendação.

Assim, com fundamento na alínea "a", item 2, da Orientação SFC 02/2015/DC/SFC/CGU-PR, de 25 de maio de 2015, finaliza-se o monitoramento da recomendação, em favor da busca de soluções a partir dos históricos das recomendações no Sistema Monitor.

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE			
RELATÓRIO DE AUDITORIA	RECOMENDAÇÃO	STATUS	DATA DO ATENDIMENTO
201411677	178013	Atendida	29/06/2019
ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO			
IFMS / Auditoria Interna (Audit)			
DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO			
Implementar mecanismos de indexação das peças que compõem os processos de papéis de trabalho, vinculando os achados da auditoria descritos nos relatórios às evidências constantes nos referidos processos, de forma a tornar mais célere o acesso a tais evidências.			
MEDIDA ADOTADA / ÚLTIMA MANIFESTAÇÃO DO GESTOR			
A Auditoria Interna (Audit) do IFMS já possuía mecanismo de controle dos papéis de trabalho, com o propósito de fundamentar a sua opinião e comprovar que as ações de auditoria foram executadas de acordo com as normas de auditoria internacionais aplicáveis. Dada a grande importância que os papéis de trabalho têm para o auditor, e para facilitar o arquivamento e permitir um fácil acesso, a equipe da Audit implementou o controle dos papéis de trabalho, passando a indexar as evidências com os achados de auditoria. Assim, encaminhamos, em anexo, o modelo utilizado já no Relatório nº 001/2019 – AUDIT/IFMS - “Auditoria em Implantação e Estruturação do Espaço IF Maker”. Informamos que o procedimento foi incorporado à rotina de trabalho da Audit e será adotado em todas as ações executadas a partir de 2019. Dessa forma, entendemos que a recomendação foi atendida.			
ÚLTIMO POSICIONAMENTO DA CGU			
Recomendação atendida, conforme evidenciado no anexo à manifestação de 29 de junho de 2019.			

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE				
RELATÓRIO DE AUDITORIA	RECOMENDAÇÃO	STATUS	DATA LIMITE	DATA DA ÚLTIMA MANIFESTAÇÃO DO IFMS
201503694	#805926 (144060)	Em execução	09/03/2020	09/03/2020
ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO				
IFMS / Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi)				
CONSTATAÇÃO				
Deficiências nos controles internos administrativos na gestão do patrimônio imobiliário				
DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO				
Providenciar a realização de inventário físico anual de bens imóveis sob a responsabilidade do IFMS, apresentando, inclusive, o estado de conservação de cada imóvel dos Campus da Unidade.				
MEDIDA ADOTADA / ÚLTIMA MANIFESTAÇÃO DO GESTOR EM 2019				
A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional do IFMS, em complemento a manifestação do Gestor em 28.06.2019, reitera que tem buscado soluções para realizar o inventário físico anual de bens imóveis sob a responsabilidade do instituto.				
Atualmente, possuímos o compromisso da Secretaria de Patrimônio da União de Mato Grosso do Sul (SPU-MS) na oferta de capacitação aos servidores da Diretoria de Obras e Infraestrutura (Dirin) para habilitá-los em avaliação de imóveis (análise de conservação e prática de valor de mercado), porém aguardamos a confirmação de data da SPU-MS.				
Nesse sentido, emitimos o Ofício - Reitoria 349/2019 - RT/IFMS, reiterando a necessidade de capacitar nossos técnicos em avaliação de imóveis.				
Fomos informados que a Caixa Econômica Federal também oferece o serviço de avaliação de imóveis, porém o instituto teria que desembolsar recursos para arcar com as taxas dos serviços para 11 unidades, que é cobrado com base na área construída e terreno.				
Considerando que essa demanda será recorrente, a fim de evitar essa despesa, o IFMS persistirá em capacitar a equipe técnica, preferencialmente, pelo apoio da SPU-MS.				
ÚLTIMO POSICIONAMENTO DA CGU EM 2019				
Da análise da justificativa apresentada pela Unidade, verificou-se a Unidade ainda não ofertou a capacitação aos servidores da Diretoria de Obras e Infraestrutura (Dirin) com o objetivo de capacitá-los quanto avaliação de imóveis. Não obstante a demora no atendimento da recomendação, prorroga-se o prazo por mais noventa dias, na expectativa de que a alternativa encontrada pela UG possa produzir resultados satisfatórios.				

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE				
RELATÓRIO DE AUDITORIA	RECOMENDAÇÃO	STATUS	DATA LIMITE	DATA DA ÚLTIMA MANIFESTAÇÃO DO IFMS
201205090	#805925 (55669)	Em execução	09/02/2020	04/03/2020
ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO				

IFMS / Núcleo de Apoio a Correição (Nurei)

CONSTATAÇÃO

Sobrepreço de R\$ 228.717,44 na planilha da proposta da empresa contratada

DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO

Que a unidade proceda a revisão dos valores contratados, identificando os itens com sobrepreço e adote medidas corretivas, sem prejuízo da apuração de responsabilidades.

MEDIDA ADOTADA / ÚLTIMA MANIFESTAÇÃO DO GESTOR EM 2019

O Núcleo de Apoio a Correição do IFMS apresentou as seguintes informações sobre o andamento do processo:

A comissão sindicante concluiu que: "(...) há justa causa para instauração de processo administrativo disciplinar em face do servidor (informação pessoal sob sigilo), diante da presença de indícios veementes de materialidade e autoria, não havendo razão para estender a apuração investigativa que já cumpriu a sua finalidade, eis que o processo administrativo disciplinar alcançará maior eficiência na apuração, inclusive perante o prazo prescricional, o contraditório e a ampla defesa. E ainda: "à luz da justiça, em obediência aos mandamentos legais e constitucionais, considerando o cômputo probante constante nos autos e a presença de indícios de materialidade e autoria, conclui esta Comissão pela instauração de Processo Administrativo Disciplinar em face do servidor (informação pessoal sob sigilo), com fulcro no artigo 145, inciso III, da Lei nº 8.112/90, em conformidade com a análise expendida neste Relatório, de modo a resguardar o contraditório e a ampla defesa.

Sendo assim, com relação ao encerramento do processo nº 23347.018480/2017-04, com a apresentação do relatório final (fls. 118/129) e, observando as recomendações do parecer jurídico nº 396/2019/PROJU/PPFIMATO GROSSO DO SUL/PGF/AGU (fls. 133/137), especialmente quanto à remessa dos autos ao Ministério da Educação, o Reitor RESOLVEU:

SUBMETTER os autos de processo nº 23347.018480.2017-04, em apenso os autos nº 23347.006108.2015-85, cadastrado também como processo 23347.005393.2015-17, à apreciação do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado de Educação, para, através de portaria ministerial, se assim entender, determinar a apuração dos fatos constantes neste procedimento, conforme preceitua a Lei nº 8.112/90 combinada com o Decreto nº 3.669/2000.

Decisão RTRIA 301/2019 - RT/IFMS, de 11 de novembro de 2019

Situação Atual: O processo foi encaminhado ao Ministério da Educação, por força do Decreto nº 3.669/2000.

ÚLTIMO POSICIONAMENTO DA CGU EM 2019

Analisou-se os documentos apresentados pela UG, verificou-se a Unidade instaurou novamente Sindicância, por meio da através da Portaria nº 1.523/18, de 28 de novembro de 2018, publicada em Boletim de Serviços nº 51/2018, de 30 de novembro de 2018, sendo que em sua conclusão foi verificado há justa causa para instauração de processo administrativo disciplinar em face do servidor (informação pessoal sob sigilo), diante da presença de indícios de materialidade e autoria sendo que depois disso foi instaurado o Processo Administrativo Disciplinar (...)

Quanto à cobrança dos valores apurados na sindicância, sub judice, consulta ao sítio da 2ª Vara Federal de Campo Grande, processo nº 0013542-83.2015.403.6000, mostra que os autos ainda estão conclusos para sentença.

Restam, portanto, pendentes quanto ao resultado da sindicância "reconduzida" por meio da Portaria nº 1523, de 28 de novembro de 2018, e o aguardo da sentença no processo nº 0013542-83.2015.403.6000, com possível repercussão sobre os responsáveis apontados no julgamento da sindicância original.

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE				
RELATÓRIO DE AUDITORIA	RECOMENDAÇÃO	STATUS	DATA LIMITE	DATA DA ÚLTIMA MANIFESTAÇÃO DO IFMS
201700578	#805928 (174239)	Em execução	29/09/2020	03/12/2019
ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO				

IFMS / Auditoria Interna (Audit)

CONSTATAÇÃO

A Audit não monitorou o atendimento das recomendações que fez ao IFMS no exercício de 2016

DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO

Prover a Audit com um sistema automatizado de controle e acompanhamento das recomendações emitidas, próprias ou originadas nos órgãos de controle interno ou externo. Até a disponibilização do sistema, cabe à Audit aprimorar a utilização de mecanismos manuais de controle, como, por exemplo, planilhas eletrônicas elaboradas para esse fim.

MEDIDA ADOTADA / ÚLTIMA MANIFESTAÇÃO DO GESTOR EM 2019

Segundo informações da Auditoria o acompanhamento das recomendações emitidas pela Auditoria Interna (Audit), está sendo realizado através de planilhas e pelo Sistema Unificado de Administração Pública (Suap), que permite, gerenciamento pela equipe da Audit e pelo setor auditado.

No primeiro semestre de 2019 a Audit realizou a primeira fase de monitoramento e atualmente está na segunda fase que resultará na emissão do relatório final de monitoramento das recomendações.

Para 2020 está previsto no Plano Anual da Auditoria Interna a realização de dois monitoramentos, sendo realizado um no primeiro semestre e o outro no segundo semestre de 2020.

Quanto ao sistema para acompanhamento das recomendações emitidas pela auditoria interna do IFMS, informamos que o sistema e-Aud que será disponibilizado gratuitamente para todas as Unidades de Auditoria Interna Governamental, sistema este que foi desenvolvido pela Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria Geral da União, permitirá o monitoramento das recomendações.

Dessa forma, entendemos que o objetivo da recomendação nº 174239 foi alcançado.

ÚLTIMO POSICIONAMENTO DA CGU EM 2019

A Unidade informa que em 2020 está previsto no Plano Anual da Auditoria Interna com realização de dois monitoramentos, sendo realizado no primeiro e segundo semestres de 2020. Quanto ao sistema para acompanhamento das recomendações emitidas pela auditoria interna do IFMS, informou que o sistema e-Aud, permitirá o monitoramento das recomendações feitas pela Audit ao IFMS. Dessa forma, embora a Audit tenha anexado planilhas com o suposto monitoramento das recomendações verificou-se pelos documentos apresentados que a Unidade somente terá condições de monitorar às recomendações em 2020.

6.3 Procedimentos disciplinares

De acordo com o relatório extraído do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD), o IFMS julgou 10 procedimentos disciplinares, sendo cinco Processos Administrativos Disciplinares e cinco sindicâncias, e instaurou outros nove procedimentos, relativos ao período de janeiro a dezembro de 2019.

No IFMS, a gestão da atividade disciplinar é realizada pelo Núcleo de Apoio à Correição (Nurei), vinculado à Diretoria Executiva da Reitoria, que buscou cumprir as metas para o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, dispostas na Portaria nº 1.683, de 27 de junho, da Corregedoria-Geral da União.

De acordo com a referida portaria, em 2019, deveria haver o encerramento de 75% dos processos disciplinares instaurados entre 2015 e 2017; e a realização de julgamentos de processos disciplinares em número não inferior às instaurações realizadas no mesmo período. Conforme mencionado, foram registrados 9 procedimentos instaurados e 10 julgados.

Além disso, a portaria prevê a celebração de quantitativo de Termos de Ajustamento de Condições (TACs) que representem, ao menos, 30% das situações em que se reconheça o cabimento de pena de advertência no mesmo período. Nesse sentido, o IFMS promoveu a celebração de dois TACs em 2019.

O somatório e o detalhamento dos procedimentos julgados em 2019 e aqueles na fase de instauração ou instrução estão dispostos nos quadros 1 a 4.

QUADRO 1 - SOMATÓRIO DE PROCEDIMENTOS JULGADOS EM 2019	
TIPO DE PROCESSO	Nº DE PROCEDIMENTOS
PAD 8112/90	5
Sindicância	5
TOTAL	10

Fonte: Sistema CGU/PAD - Período: 01/01/2019 a 31/12/2019 – relatório extraído pelo Núcleo de Apoio à Correição, em 16/03/2020.

QUADRO 2 - DETALHAMENTO DOS PROCEDIMENTOS JULGADOS EM 2019					
NÚMERO DO PROCESSO	LOCAL	ENCAMINHADO PARA JULGAMENTO	FASE ATUAL	DATA DA FASE ATUAL	TIPO DE PROCESSO
23347000445201810	IFMS	09/01/2019	Processo julgado	21/01/2019	PAD 8112/90
23347000495201970	IFMS	26/04/2019	Processo julgado	30/05/2019	Sindicância
23347001920201867	IFMS	18/04/2019	Processo julgado	19/06/2019	PAD 8112/90
23347005367201831	Campus Dourados	14/02/2019	Processo julgado	12/04/2019	PAD 8112/90
23347018480201704	Reitoria	21/10/2019	Processo Julgado	11/11/2019	Sindicância
23347018482201795	IFMS	15/10/2019	Processo Julgado	11/11/2019	Sindicância
23347018484201784	IFMS	14/10/2019	Processo julgado	11/11/2019	Sindicância
23347018485201729	IFMS	03/10/2019	Processo julgado	11/11/2019	Sindicância
23347021134201886	IFMS	09/07/2019	Processo julgado	31/10/2019	PAD 8112/90
23347021191201865	IFMS	10/10/2019	Reconsideração / Recurso Hierárquico	20/12/2019	PAD 8112/90

Fonte: Sistema CGU/PAD - Período: 01/01/2019 a 31/12/2019 – relatório extraído pelo Núcleo de Apoio à Correição, em 16/03/2020.


QUADRO 3 - SOMATÓRIO DOS PROCEDIMENTOS NA FASE DE INSTAURAÇÃO OU INSTRUÇÃO EM 2019	
TIPO PROCESSO	Nº DE PROCEDIMENTOS
PAD 8112/90	7
Sindicância investigativa	1
Sindicância	1
TOTAL	9

Fonte: Sistema CGU/PAD - Período: 01/01/2019 a 31/12/2019 – relatório extraído pelo Núcleo de Apoio à Correição, em 16/03/2020.

QUADRO 4 - DETALHAMENTO DOS PROCEDIMENTOS NA FASE DE INSTAURAÇÃO OU INSTRUÇÃO EM 2019					
Nº PROCESSO PRINCIPAL	LOCAL	DATA FASE INSTAURAÇÃO / INSTRUÇÃO	FASE ATUAL	DATA FASE ATUAL	TIPO DE PROCESSO
23347000495201970	IFMS	11/2/2019	Processo Julgado	30/05/2019	Sindicância
23347001488201995	IFMS	17/5/2019	Processo Julgado	10/02/2020	PAD 8112/90
23347001491201917	IFMS	17/5/2019	Instauração / Instrução	17/05/2019	PAD 8112/90
23347005612201991	IFMS	29/11/2019	Instauração / Instrução	29/11/2019	Sindicância Investigativa
23347006171201945	IFMS	4/9/2019	Instauração / Instrução	04/09/2019	PAD 8112/90
23347006466201911	IFMS	19/6/2019	Instauração / Instrução	19/06/2019	PAD 8112/90
2334700677201808	IFMS	30/8/2019	Instauração / Instrução	30/08/2019	PAD 8112/90
23347021191201865	IFMS	12/4/2019	Reconsideração / Recurso Hierárquico	20/12/2019	PAD 8112/90
23347021263201874	IFMS	20/9/2019	Instauração / Instrução	20/09/2019	PAD 8112/90

Fonte: Sistema CGU/PAD - Período: 01/01/2019 a 31/12/2019 – relatório extraído pelo Núcleo de Apoio à Correição, em 16/03/2020.

6.4 Fundação de apoio

Em 2019, o Conselho Superior aprovou a renovação de autorização de credenciamento da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia (Facto), por meio da **Resolução nº 51, de 30 de outubro de 2019** . Contudo, não houve a execução de projetos.

De acordo com a Pró-Reitoria de Extensão, foi realizada uma capacitação sobre as possibilidades de desenvolvimento de projetos junto à fundação de apoio. Os primeiros estão em fase final, cujos Acordos de Cooperação ainda precisam ser assinados. Depois de formalizados, será possível a execução de futuros projetos. ▼

IDENTIFICAÇÃO DA FUNDAÇÃO DE APOIO

Nome: **Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia - Facto**

CNPJ: **03.832.178/0001-97**

Página na Internet: **<https://facto.org.br/>** 

Consulta a projetos **<http://facto.conveniar.com.br/portaltransparencia/>** 

Endereço: **Rua Wlademiro da Silveira, 75
Jucutuquara
Vitória, ES
CEP: 29040-830**

ATOS RELACIONADOS

Resolução nº 51, de 30 de outubro de 2019

que aprova a renovação de autorização de credenciamento da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia - FACTO, como fundação de apoio ao IFMS;

Portaria Conjunta nº 83, de 26 de dezembro de 2018

que autoriza, pelo período de 1 ano, a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia - Facto, CNPJ nº 03.832.178/0001-97, a atuar como fundação de apoio ao IFMS;

Regulamento das Relações entre o IFMS e Fundações de Apoio

homologado pela Resolução nº 7, de 26 de março de 2018.

Créditos

O Relatório de Gestão 2019 foi elaborado pelos servidores integrantes da comissão instituída pela Portaria IFMS nº 485, de 24 de março de 2020, com participação de todos os setores e unidades do IFMS.

Reitores

Luiz Simão Staszczak

Elaine Borges Monteiro Cassiano

Membros da Comissão

Diego Tadeu da Silva - Presidente

Emerson Augusto Miotto Corazza - Vice Presidente

Adriana Orrico Carvalho

Airton José Vinholi Júnior

Andre Kioshi da Silva Nakamura

Angelo Borralho Hurtado

Claudia Cazetta Jeronimo Salvatino

Claudio Zarate Sanavria

Carlitos Fioravante Vieira de Oliveira

Delmir da Costa Felipe

Diego Henrique Oliveira Barbosa

Diego Henrique Pereira de Viveiros

Felipe Fernandes de Oliveira

Felipe Gustavo Braiani Santos

Fernando Silveira Alves

Gabriel Barros Guimaraes

Heberton Luiz Duarte Rodrigues

Ida Eveline Rockel

Jhonny Alencar Marchini

João Massuda Júnior

José Ricardo Marconato da Silva

Juliana Lanari de Aragão

Juliana Pereira Sales de Queiroz

Leandro de Souza Lima

Lenir Aparecida dos Santos

Lidiane dos Santos Silva

Marco Hiroshi Naka

Marta Luzzi

Murilo Ferreira Borges Delmondes

Pedro Henrique Sant'Ana Rissato

Tania Mara Dias Gonçalves Brizuela

Thiago Alexandre Prado

Valéria Aparecida de Melo Ferreira Rodrigues

Vera Lucia Neto



